



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
CPA 2021**



**GOVERNO FEDERAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL  
DE MINAS GERAIS**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Jair Messias Bolsonaro

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Victor Godoy Veiga

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Ariosto Antunes Culau

**REITOR DO IFSULDEMINAS**

Marcelo Bregagnoli

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Honório José de Moraes Neto

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

Luiz Ricardo de Moura Gissoni

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Giovane José da Silva

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Cleber Ávila Barbosa

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

Sindynara Ferreira

## **CONSELHO SUPERIOR**

### **Presidente**

Marcelo Bregagnoli

### **Representantes dos Diretores-gerais dos *Campi***

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

João Paulo de Toledo Gomes

João Olympio de Araújo Neto

Renato Aparecido de Souza

Mariana Felicetti Rezende

Luiz Flávio Reis Fernandes,

Thiago Caproni Tavares

### **Representante do Ministério da Educação**

Eduardo Antônio Modena

### **Representantes do Corpo Docente**

Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Antônio Sérgio da Costa, Fernando Carlos Scheffer Machado

### **Representantes do Corpo Técnico Administrativo**

Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Arthemisa Freitas Guimarães Costa, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

### **Representantes do Corpo Discente**

Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

### **Representantes dos Egressos**

César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

**Representantes das Entidades Patronais**

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

**Representantes das Entidades dos Trabalhadores**

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

**Representantes do Setor Público ou Estatais**

Ivan Santos Pereira Neto, Mauro Fernando Rego de Mello Junior

**Membros Natos**

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

**DIRETORES-GERAIS DOS *CAMPI***

***Campus Inconfidentes***

Luiz Flávio Reis Fernandes

***Campus Machado***

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

***Campus Muzambinho***

Renato Aparecido de Souza

***Campus Passos***

João Paulo de Toledo Gomes

***Campus Poços de Caldas***

Thiago Caproni Tavares

***Campus Pouso Alegre***

Mariana Felicetti Rezende

***Campus Avançado Carmo de Minas***

João Olympio de Araújo Neto

***Campus Avançado Três Corações***

Francisco Vítor de Paula

**EQUIPE ORGANIZADORA**

**CPA INSTITUCIONAL**

Presidente: Daniela Augusta Guimarães Dias

Vice Presidente: Luciano Pereira Carvalho

***Campus Carmos de Minas***

Lilian Vanessa Silva

Siméa Paula de Carvalho Ceballos

***Campus Inconfidentes***

Antônio do Nascimento Gomes

Juliano Silva Lima

***Campus Machado***

Katia Alves Campos - Secretária Administrativa

Cloves Gomes de Carvalho Filho

***Campus Muzambinho***

Raphael Nogueira Rezende

Paulo Sérgio de Souza

***Campus Passos***

Renan Servat Sander

Marcílio Silva Andrade

***Campus Poços de Caldas***

Erick Akio Nagata

Hugo Renan Bolzani

***Campus Pouso Alegre***

Olimpio Gomes da Silva Neto

Marcel Freire da Silva

**Representantes do corpo discente**

Barbara Maria Clemente Pereira

Marina Vitória Souza Campos

**Representantes da sociedade civil organizada**

José Augusto de Andrade Kawabe

Regis Paulo e Silva

**SUBCOMISSÕES DA CPA DO IFSULDEMINAS**

***Campus Carmo de Minas***

**Docentes**

Lilian Vanessa Silva

Siméa Paula de Carvalho Ceballos

Renata Maciel dos Reis

**Técnicos administrativos**

Arthemisa Freitas Guimarães Costa

Moisés Pinheiro Souza

Liiane Aparecida da Silva

**Discentes**

Donizetti Isaac Jorge Pinto

Lohane Paulino Ribeiro da Silva

**Sociedade civil**

Ana Helena Junqueira de Castro

Glauco Pereira Junqueira

***Campus Inconfidentes***

**Docentes**

Antônio do Nascimento Gomes  
Juliano Silva Lima  
Jorge Alexandre Nogueira Santos

**Técnicos Administrativos**  
André Rodrigues Correa Gomes  
João Paulo Telini Domingues  
Luighi Fabiano Barbato Silveira

**Discentes**  
Matheus Barbosa de Moraes  
Leonardo de Souza

**Sociedade civil**  
Rita de Cássia Veronez  
Reinaldo Aparecido dos Santos

***Campus Machado***  
**Docentes**  
Katia Alves Campos  
Cloves Gomes de Carvalho Filho  
Fábio dos Santos Corsini

**Técnicos administrativos**  
Cairo Aparecido Campos  
Nathalia Lopes Caldeira Brant  
Cristiane Santos Freire Barbosa

**Discentes**  
Luiz Felipe Gatto Santos Luz  
Weliton da Silva Matias

**Sociedade civil**  
Adriana de Souza Moraes  
Silvera Aparecida Alves Vasconcelos

***Campus Muzambinho***  
**Docentes**  
Raphael Nogueira Rezende

Paulo Sérgio de Souza  
Francisco Helton de Sá Lima

**Técnicos Administrativos**

João Paulo Marques  
Juliano Gustavo Vieira Strabelli  
Grasiane Cristina da Silva

**Discentes**

Sarah Araújo da Silva  
Camila Bianca Silva Caldas

**Sociedade civil**

Lisandra Montipó Lima  
Haroldo Vicente Magalhães

***Campus Passos***

**Docentes**

Renan Servat Sander  
Marcílio Silva Andrade  
Hugo Resende

**Técnicos Administrativos**

Natália Lopes Vicinelli Soares  
Cláudia dos Santos Valvassora Silveira  
Paula Monteiro

**Discentes**

Adonis Gabriel Gonçalves  
Albert Medeiros de Paula

**Sociedade civil**

Janaina Toledo de Souza  
Liliana Diniz da Conceição Lopes

***Campus Poços de Caldas***

**Docentes**

Hugo Renan Bolzani  
Erick Akio Nagata  
Vanessa Moreira Giarola

**Técnicos administrativos**

Thiago Elias De Sousa  
Maria Regina Fernandes da Silva  
Silvio Boccia Pinto De Oliveira Sá

**Discentes**

Gustavo Luiz Figueiredo  
Frederico de Rezende Casagrande

**Sociedade civil**

Altieres Ribeiro Lopes

***Campus Pouso Alegre***

**Docentes**

Olimpio Gomes da Silva Neto  
Paulo Roberto Labegalini  
Vlander Verdade Signoretti

**Técnicos administrativos**

Marcel Freire da Silva  
Eric Fabiano Esteves  
Maria Elizabeti da Silva Bernardo

**Discentes**

João Gabriel da Costa Silva  
Adrieli Fátima de Souza

**Sociedade Civil**

José Augusto de Andrade Kawabe

1. INTRODUÇÃO	11
2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO IFSULDEMINAS	15
3. PLANO DE AÇÃO	18
4. METODOLOGIA	23
4.1. INSTRUMENTOS DE COLETA	23
5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	25
5.1. CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS	27
5.2. CAMPUS INCONFIDENTES	51
5.3. CAMPUS MACHADO	57
5.4. CAMPUS MUZAMBINHO	159
5.5. CAMPUS PASSOS	171
5.6. CAMPUS POÇOS DE CALDAS	183
5.7. CAMPUS POUSO ALEGRE	210
6. AÇÕES PROPOSTAS	233
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	235

## 1. INTRODUÇÃO

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, bem como estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição organiza-se como autarquia educacional multi*Campi*, com proposta orçamentária anual para cada *Campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica. Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* de Inconfidentes
- *Campus* de Machado
- *Campus* de Muzambinho
- *Campus* de Passos
- *Campus* de Poços de Caldas
- *Campus* de Pouso Alegre
- *Campus* avançado de Carmo de Minas
- *Campus* avançado de Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho

em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, esses três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campus* Passos, *Campus* Poços de Caldas e *Campus* Pouso Alegre. Em 2013, foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos os *Campi* avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*. A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias e duas Diretorias Sistêmicas:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
- Diretoria de Desenvolvimento Institucional
- Diretoria de Tecnologia de Informações

As Pró-Reitorias possuem competência para estruturar suas respectivas áreas e concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade. A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração concentra as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

As Pró-Reitorias são os órgãos executivos que planejam, desenvolvem, controlam e avaliam a execução das políticas de ensino, pesquisa, extensão, administração e gestão de pessoas, homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência e Tecnologia, promovem ações que garantem a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão entre os campi e a sociedade em geral. (IFSULDEMINAS, 2018, p.14)

O IFSULDEMINAS tem em sua estrutura básica organizacional órgãos colegiados superiores e órgãos colegiados de assessoramento. O Conselho Superior, o Colégio de Dirigentes, o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Colegiado de Administração e Planejamento Institucional e o Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas possuem regimentos internos próprios aprovados pelo Conselho Superior, de acordo com as disposições da legislação federal aplicável, do Estatuto e do Regimento Geral. Para apoiar a gestão administrativa e acadêmica, o IFSULDEMINAS conta com os colegiados acadêmicos e os núcleos de caráter consultivo em cada campus. (IFSULDEMINAS, 2018, p.26)

Dentre os Órgãos Colegiados de Assessoramento, está a CPA que é um órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos do IFSULDEMINAS.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é estruturada em comissões locais, uma em cada *Campi* que possua curso superior, e uma comissão institucional. Cada comissão local é composta por dois representantes docentes e um suplente, dois representantes técnico-administrativos e um suplente, um representante discente e um suplente e um representante da sociedade civil com um suplente. A comissão institucional é composta pelos coordenadores das comissões locais e por um representante do segmento discente e um representante da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional corresponde aos cinco eixos que contemplam as dez

dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes. Há um total de dez dimensões a serem analisadas, de acordo com os SINAES. Este relatório, por sua vez, tem sua construção efetivada em três etapas, sendo cada uma delas correspondente a um ano do triênio 2019 - 2021. Para cada etapa, foram elencadas as dimensões a serem avaliadas, a fim de que, ao final do período de três anos, todas as dimensões previstas pelo SINAES tenham sido avaliadas. Este relatório apresenta os resultados da avaliação de três dimensões previstas na lei 10.861/2004 – SINAES. Em 2019, as dimensões 2, 5 e 9 estão presentes na avaliação em sua versão parcial. A escolha dessas dimensões deu-se pela experiência já vivenciada pela CPA no último triênio (2016, 2017 e 2018), que possibilitou uma avaliação mais eficaz e participativa.

Com a autorização de substituição das aulas presenciais por atividades remotas em virtude do Coronavírus disease 2019 (COVID-19) em caráter excepcional, por meio da Portaria MEC nº 544/2020, nº 617/2020 e as orientações do Parecer CNE/CP nº 05/2020 o IFSULDEMINAS realizou a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas utilizando recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação e outros meios convencionais para atender as demandas do ensino remoto implementado neste período de excepcionalidade educacional. Nesta perspectiva, a CPA atenta à realidade da oferta do ensino neste momento de emergência, se propôs a avaliar as ações do ensino remoto no ano de 2020, sem deixar de cumprir as orientações vigentes para a autoavaliação institucional no triênio já iniciado.

No ano de 2021 para finalizar o triênio (2019, 2020 e 2021) a CPA avaliou novamente o ensino remoto emergencial e as dimensões 1,3,4, 6, 8 e 10 finalizando as dimensões previstas pelo SINAES. A dimensão 7 que avalia a infraestrutura física da instituição, não foi avaliada pelos alunos que ingressaram neste ano e ficaram apenas um mês e meio na instituição, optamos por avaliar a infraestrutura remota como os recursos educacionais digitais, as tecnologias de informação e comunicação e outros meios convencionais para atender as demandas do ensino remoto implementado neste período de pandemia.

## 2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO IFSULDEMINAS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista no Art. 11 da Lei no. 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria no. 2051, de 19 de julho de 2004, do Ministério da Educação, é órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos, rege-se pelo presente Regulamento, pelo Estatuto e Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). Em 31 de março de 2010, a CPA teve aprovação de seu primeiro Regimento Interno no âmbito do IFSULDEMINAS.

A posse dos membros da CPA para o período 2012 / 2014 ocorreu em 09 de novembro de 2012. A partir da nomeação dos membros da CPA, iniciaram-se os trabalhos para realização da Avaliação Institucional, tomando-se como referência as avaliações anteriormente desenvolvidas em cada *Campus*.

Em 08 de outubro de 2010, foram nomeadas, por meio da Portaria no. 540/2010, as Subcomissões dos *Campi*, conforme previsto no Regimento Interno da CPA, Artigo 5o. Em julho de 2012, objetivando a inclusão dos novos *Campi* do IFSULDEMINAS foi feita uma nova Portaria (Portaria no. 537, de 02 de julho de 2012) que incluiu os membros dos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais até 2013 ofertaram somente cursos técnicos, sendo que, em 2014, os *Campi* de Pouso Alegre e Poços de Caldas passaram a ofertar cursos superiores.

A avaliação Institucional nos *Campi* do IFSULDEMINAS foi realizada no período de novembro de 2014 a fevereiro de 2015, observando as dimensões institucionais constantes do artigo 3o da Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Aos 17 dias do mês de junho de 2015, novos membros da CPA Institucional foram empossados pelo Reitor do IFSULDEMINAS. Na reunião de posse, o Reitor explicitou, para os novos membros, a importância da Comissão para o aprimoramento da Instituição.

Na mesma data, a nova Comissão tomou ciência das ações iniciais que deveriam ser tomadas em 2015, quais sejam, a eleição do Presidente, alteração do Regimento da CPA, necessidade de conhecimento pelos membros da Comissão da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Portaria MEC no 2.051, de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação, o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS e o Regimento da CPA.

Todos os membros da CPA receberam cópias desses documentos da legislação vigente. Na reunião, não foi possível definir o presidente, visto que o regimento permitia apenas que o segmento docente ocupasse essa posição. De forma a atender o Regimento e eleger um novo presidente, uma nova reunião foi marcada para 11 de agosto de 2008. Na ocasião, os membros da CPA participaram de um encontro de formação, organizado pela Pró-Reitoria de Ensino, quando foi proferida a palestra do Professor Assis Leão, do IFPE, abordando o tema “Avaliação Institucional: Políticas de Avaliação, Regulação, e Instituições de Educação Superior”. Após a palestra, os representantes da CPA elegeram a professora Flávia de Floriani Pozza Rebello, como presidente da CPA.

No dia 18 de agosto de 2015, os membros da CPA reuniram-se para discutir as modificações a serem feitas no Regimento Interno da CPA. Após as discussões e sugestões, o documento foi concluído e encaminhado ao CEPE para apreciação. No mesmo ano, no período de 25 de setembro a 12 de outubro, a CPA realizou uma meta-avaliação institucional, com o objetivo de avaliar a metodologia e os procedimentos de avaliação que vinham sendo realizados na avaliação institucional. Por meio dessa avaliação, percebeu-se que a comunidade sentia necessidade de mais divulgação tanto da avaliação quanto dos resultados alcançados pela avaliação. Também foi exposto na meta-avaliação que as ações indicadas pela CPA fossem acompanhadas, a fim de garantir a melhoria dos serviços e dos atendimentos realizados pelo IFSULDEMINAS. Ainda por meio da meta-avaliação também foram definidas as dimensões a serem avaliadas e cujas análises compõem cada relatório parcial nos anos do triênio, conforme dito acima.

No período compreendido entre 26 de outubro a 15 de novembro do mesmo ano, todos os membros da CPA e outros segmentos da comunidade acadêmica foram convidados a criar, em ação conjunta e unificada, o questionário utilizado naquela avaliação. Essa iniciativa deve-se ao fato de a CPA ter por fundamento o pressuposto de que, quanto maior o envolvimento da comunidade no processo de avaliação, mais fidedignos serão os resultados obtidos e mais claras, coerentes e, por conseguinte, eficazes serão as ações de aprimoramento institucional.

Aos 17 dias de dezembro de 2015 o novo Regimento da CPA foi aprovado pelo CONSUP, por meio da Resolução no 068/2015. Algumas das conquistas previstas no regimento são: o ingresso de membros por meio de eleições; a exclusão dos membros suplentes, sendo todos considerados titulares; a participação de membros da Reitoria na CPA e a possibilidade de que o cargo de presidência seja ocupado por servidor do segmento docente ou do técnico-administrativo.

Em 22 de agosto de 2016, a CPA encaminhou à Reitoria e aos Diretores dos *Campi* o ofício 004/2016 que solicitava a abertura de eleições para recomposição da CPA, cada *Campi* e a Reitoria constituíram uma comissão eleitoral para realizar a eleição. As comissões eleitorais seguiram as orientações da CPA para a realização na eleição, entretanto a execução das atividades seguiu o calendário aprovado por cada comissão eleitoral.

Em 12 de janeiro de 2017, aconteceu nova nomeação de membros da CPA, por meio da Portaria no 083, de 12 de janeiro de 2017, ajustando a Comissão ao novo Regimento, aprovado em 2015, o qual determina a nomeação de dois membros titulares representantes de cada segmento para compor a CPA Institucional (docente, técnico administrativo, discente e sociedade civil), em cada *Campus*.

Em 20 de dezembro de 2018 foi aprovado o novo regimento da Comissão Própria de Avaliação, resolução 114/2018. O regimento modificou a estrutura da CPA, definiu novas atribuições e reduziu a quantidade de membros representantes, a fim de atender os novos

instrumentos de avaliação publicados pelo INEP/MEC.

Em 2019 os *Campi* passaram por novas nomeações nas comissões locais e em setembro de 2019 através da portaria nº 1345 foi designada a nova composição dos membros da Comissão própria de avaliação institucional.

Em 2020, com a suspensão das atividades presenciais devido à pandemia pela Covid-19, a CPA se adaptou ao momento atípico e fez uma autoavaliação do ensino remoto emergencial com o objetivo de analisar a experiência dos estudantes e dos servidores. O questionário teve perguntas relativas ao uso dos equipamentos e da internet, além de questões sobre as estratégias e recursos pedagógicos no intuito de avaliar as expectativas e os desafios em relação ao ensino-aprendizagem no regime remoto.

Em 2021, ainda com a suspensão das atividades presenciais, a CPA reavaliou o ensino remoto presencial e as dimensões 1, 3, 4, 6, 8 e 10 para finalizar o triênio (2019, 2020 e 2021) e cumprir as dimensões previstas pelo SINAES. O processo de autoavaliação aconteceu em três etapas, sendo a primeira no final do primeiro semestre avaliando as dimensões 1, 3 e 4, a segunda avaliando o ensino remoto emergencial no início do segundo semestre e a terceira etapa no final do segundo semestre avaliando as dimensões 6, 8 e 10.

### **3. PLANO DE AÇÃO**

Com a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), toda instituição pública ou privada deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação, com as atribuições de conduzir os processos de avaliação interna, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP. Em atendimento à legislação, o IFSULDEMINAS, por meio da Resolução CONSUP nº 33, de 31 de março de 2010, aprovou o Regimento Interno de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A CPA no IFSULDEMINAS se define, conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional, como um órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa no âmbito dos aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos, sendo regida por seu regimento interno (Resolução IFSULDEMINAS nº 114/2018).

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional no âmbito do IFSULDEMINAS efetivam-se mediante o processo de elaboração, validação e aplicação da autoavaliação a partir de instrumentos que efetivamente atendam às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Igualmente, procura-se assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e administrativa, por meio de campanhas de sensibilização para participação nos processos da autoavaliação e, sobretudo, pela divulgação e apropriação dos seus resultados.

A Lei nº 10.861/2004, no seu art. 3º, estabelece as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especialidade de cada instituição.

A CPA do IFSULDEMINAS, desde 2010 e até o presente momento, foi a comissão responsável pelo processo de pesquisa, elaboração e escrita dos Relatórios de Avaliação Institucional, que se estruturam a partir da avaliação dos 05 (cinco) eixos da Nota Técnica nº 16/2017/CGACGIES/DAES, a saber:

1. Planejamento e avaliação institucional;
2. Desenvolvimento institucional;
3. Políticas Acadêmicas;
4. Políticas de Gestão;
5. Infraestrutura

Contempla, ainda, as 10 (dez) dimensões propostas pelo SINAES e as diretrizes definidas pela CONAES, dispostos da seguinte forma:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
2. Políticas para ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
3. Responsabilidade social;
4. Comunicação com a sociedade;
- 5 Políticas de pessoal;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento a estudantes e egressos;
10. Sustentabilidade financeira.

A Comissão Própria de Avaliação do IFSULDEMINAS, de acordo com seu regimento, deve ter pleno acesso a todas as informações institucionais, exceto as que envolverem sigilo, cabendo à Administração proporcionar os meios, as condições materiais e de recursos humanos para funcionamento desta comissão, assim como toda a infraestrutura administrativa e sala dedicada à plena condução dos trabalhos e arquivamento dos documentos.

Quanto à metodologia, a CPA elabora questionários para os três segmentos da comunidade acadêmica: docentes, técnicos administrativos e discentes. Esses questionários são enviados por e-mail, podendo ser acessados e respondidos por alunos e servidores de todos os *Campi* do IFSULDEMINAS. O questionário é aplicado por meio de um software livre desenvolvido com o objetivo de preparar, publicar e coletar

respostas de questionários, o *LimeSurvey*<sup>1</sup>, com questões desenvolvidas pela própria CPA que permite reconhecer o curso, o segmento e o local (*Campi/Reitoria*) a que pertence o entrevistado. As três etapas seguiram a mesma logística, a partir dos questionários utilizados anteriormente as CPAs Locais propunham modificações, de forma a obter mais informações e minimizar o número de perguntas. Periodicamente, os instrumentos são revisados para atender às demandas da instituição da melhor forma possível.

Com as questões revisadas localmente, os questionários eram inseridos na ferramenta *LimeSurvey*, que foi utilizada como meio de coleta de dados a partir de 2021. Seguiu-se o cadastramento dos nomes e e-mails dos três segmentos da comunidade acadêmica, por meio dos e-mails informados pelos coordenadores de curso e pela relação de e-mails do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

Para motivar a participação na pesquisa, é feito um processo de mobilização nos *Campi* e na Reitoria, coordenado pela comissão central e organizado pelas comissões locais. Uma ampla divulgação da avaliação é realizada na instituição. Após a coleta, os dados são compilados e analisados, considerando comparativo entre os três segmentos participantes em cada questão e as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA utiliza, além do questionário, relatórios, dados e informações institucionais para realizar a autoavaliação institucional.

A participação dos segmentos na avaliação é voluntária. No entanto, a CPA, a fim de ampliar a participação da comunidade acadêmica, realiza uma mobilização, desenvolvendo ações como divulgação da avaliação no site institucional; envio de informativos por e-mail institucional; com objetivo de explicar a importância da avaliação institucional; compartilhamento do link da notícia nas redes sociais; apoio da Direção de Ensino e da Coordenação de Ensino, solicitando a ajuda dos coordenadores dos cursos superiores na divulgação da avaliação. Após a coleta dos dados, eles são compilados e analisados, considerando o comparativo nos três segmentos participantes

---

<sup>1</sup> LimeSurvey: <https://www.limesurvey.org/pt/>

em cada questão e as dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Nesta perspectiva, o processo de autoavaliação das atividades de ensino, pesquisa, extensão, planejamento e gestão no IFSULDEMINAS é norteado pelas etapas: planejamento, sensibilização, questionário, coleta e análise de dados, apresentação dos resultados, plano de ação e melhorias, retorno à comunidade acadêmica, relatório de autoavaliação e publicidade, no intuito de cada vez mais conscientizar alunos e servidores da importância da autoavaliação, mostrando que é possível através dos resultados atender as demandas da comunidade acadêmica.

De acordo com necessidades específicas para a educação presencial e EAD, categorias de análise e o detalhamento dos indicadores considerados mais significativos e passíveis de serem avaliados pela CPA. Cabe ressaltar que os instrumentos de avaliação são definidos a cada ano segundo calendário específico aprovado pela CPA.

O planejamento para o ano de 2021 inclui algumas ações, de acordo com as demandas da avaliação passada, que foram discutidas inicialmente nas comissões locais e pela comissão institucional onde decidiu-se que:

1. O relatório deve ser amplamente divulgado com os gestores, coordenadores de curso e comunidade escolar; após a divulgação dos resultados os relatórios devem ser enviados aos setores/departamentos via SUAP para que a CPA consiga acompanhar as respostas das demandas solicitadas.
2. Discussão sobre a inserção de uma semana de avaliação no calendário acadêmico. Com o intuito de mobilizar a participação mais efetiva da comunidade escolar pensou-se em criar um concurso para a criação de um logotipo institucional da CPA.
3. Mobilização para incluir maior número de alunos nos processos de avaliação, por meio de um trabalho de conscientização sobre a importância da CPA.
4. Melhorar a divulgação das demandas atendidas, através das mídias sociais, de placas

e/ou adesivos nos locais atendidos.

As Atividades Remotas se tornaram realidade desde o primeiro semestre do ano de 2020 e trouxeram à comunidade acadêmica restrições e desafios em razão da Covid-19. Dessa forma, as ações planejadas para o ano de 2020 e 2021 tiveram que ser adaptadas ao ensino remoto emergencial. A CPA em 2020 optou por avaliar somente as atividades remotas sem as dimensões 1, 6 e 7 que estavam previstas para o início do semestre, visto que estas dimensões referem-se ao Eixo 5 - Infraestrutura que não era conhecida por muitos dos discentes. A Comissão entendeu que a avaliação ficaria muito extensa e que por estarmos todos trabalhando de forma remota os resultados poderiam não refletir a realidade dos campi, como por exemplo, o item 7 que avalia a infraestrutura física da instituição, não seria possível de ser avaliada pelos alunos que ingressaram neste ano e ficaram apenas um mês e meio na instituição. Em 2021, as avaliações das dimensões foram retomadas para a finalização do triênio (2019, 2020 e 2021) e manteve-se a avaliação das atividades remotas para termos um comparativo das ações no período de pandemia.

#### **4. METODOLOGIA**

##### **4.1. INSTRUMENTOS DE COLETA**

O instrumento de coleta de dados utilizado na pesquisa foi um questionário estruturado na ferramenta *LimeSurvey*, composto por um número diferente de questões fechadas e abertas, variando conforme o segmento em avaliação e conforme as dimensões e eixos avaliados em cada ano. É uma ferramenta que permite coletar informações de usuários por meio de uma pesquisa ou questionário personalizado. As informações são coletadas e conectadas automaticamente a uma planilha. A planilha é preenchida com as respostas da pesquisa e do questionário e facilita o tratamento dos dados posteriormente.

Os questionários foram elaborados partindo dos últimos questionários utilizados nas avaliações, utilizando os itens tipo-Likert, os resultados foram apresentados em forma de

porcentagem (%) de respostas em cada opção e para facilitar a análise dos dados os mesmos foram apresentados em forma gráfica e disponibilizados os resultados conforme os links disponíveis abaixo.

Conforme acontece todos os anos, as questões iniciais são retiradas do questionário aplicado nos anos anteriores, com revisões, como por exemplo a retirada de questões que podem gerar duplicidade e redundâncias e melhoria nas estruturas para que o instrumento seja simples, com menor número de questões e com maior informação possível.

As questões não são obrigatórias, assim como a participação na autoavaliação é voluntária, as questões também foram criadas através de uma sequência para entendimento dos assuntos, sem a obrigatoriedade de respostas para concluir a avaliação.

Os questionários foram aplicados por meio da plataforma *LimeSurvey*. Para acesso ao sistema, os entrevistados receberam, como já comentado, um e-mail em que havia um link que permitia acesso ao questionário com seu respectivo token que é único ao entrevistado, o que permitia somente uma resposta. O envio dos e-mails foi feito automaticamente na plataforma *LimeSurvey* após subir a planilha com os dados dos entrevistados, dados como nome completo e e-mail. O questionário foi replicado e modificado pelas comissões locais para atender aos dados de cada *Campus*.

Tendo em vista que o sistema permite a continuidade das questões, mesmo que alguma não tenha sido respondida, pode ser que na análise na planilha apareçam campos em branco. Isso se deve ao fato de que alguns entrevistados não responderam a todas as questões e/ ou não concluíram o questionário.

A participação dos segmentos na avaliação foi voluntária, no entanto a Comissão Própria de Avaliação – CPA –, a fim de ampliar a participação dos segmentos, realizou uma mobilização que desenvolveu como ações:

- Divulgação da avaliação no site institucional;

- Envio informativos através do e-mail institucional;
- Apoio da Direção de ensino e da Coordenação de Ensino, solicitando a ajuda dos coordenadores dos cursos superiores na divulgação da avaliação;

## 5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional do ano de 2021 foi realizada em três etapas, cada campus se organizou de acordo com seu calendário e atividades letivas. Estudantes e servidores participaram do processo de avaliação sobre o ensino remoto discente (<https://bit.ly/remotasDiscentes>), ensino remoto servidor (<https://bit.ly/remotasDocentes>) as dimensões 1, 3, 4 para discentes e servidores(<https://bit.ly/dimensoes134>) e as dimensões 6, 8 e 10 para discentes (<https://bit.ly/dimensoes6810Discentes>) e servidores (<https://bit.ly/dimensoes6810Servidores> ).

Assim como fizemos na avaliação de 2020, as atividades remotas foram avaliadas por todos os alunos do ensino superior, ensino técnico integrado, subsequente e também para os da pós-graduação. A avaliação das dimensões foram aplicadas somente aos alunos do ensino superior e pós-graduação. Nosso objetivo foi analisar a experiência dos estudantes e servidores que participaram das atividades do ensino remoto emergencial.

As questões objetivavam fazer um perfil dos estudantes e servidores respondentes, mapear sua posição quanto às atividades remotas, suas dificuldades neste período, fatores que contribuíram ou prejudicaram e aqueles que causaram preocupações. No caso dos alunos, buscou levantar quais práticas educacionais foram consideradas eficientes para a manutenção da aprendizagem. Já o questionário direcionado ao servidor trouxe perguntas sobre a adaptação e condições de trabalho.

Os resultados para cada segmento podem ser conferidos nos links abaixo, nestes links é possível fazer a seleção por campi, nível de ensino (caso seja questionário para discente)

ou vínculo com a instituição (caso seja questionário para servidor)

- Avaliação do Ensino remoto pelos discentes:  
<https://bit.ly/remotasAlunosDataStudio>
- Avaliação do Ensino remoto pelos servidores:  
<https://bit.ly/remotasServidoresDataStudio>
- Avaliação das dimensões 1, 3, 4 para discentes e servidores:  
<https://bit.ly/dimensoes134DataStudio>
- Avaliação das dimensões 6, 8 e 10 para discentes:  
<https://bit.ly/678AlunosDataStudio>
- Avaliação das dimensões 6, 8 e 10 para servidores:  
<https://bit.ly/678DataStudioServidores>

A CPA elaborou questionários para os segmentos da comunidade acadêmica: servidores (docentes e técnicos administrativos) e discentes. Esses questionários foram enviados por e-mail, podendo ser acessados e respondidos por todos alunos e servidores de todos os campi do IFSULDEMINAS. O relatório final foi gerado pela importação dos dados da ferramenta *LimeSurvey* para a ferramenta *Data Studio* da Google que transforma seus dados em relatórios e painéis informativos, fáceis de ler e de compartilhar e totalmente personalizáveis.

Na sequência apresentamos as análises de cada campus e os relatórios gerados, sendo um relatório para todos os servidores do IFSULDEMINAS e sete relatórios dos campi.

## **5.1. CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS**

### **Apresentação do Campus Avançado Carmo de Minas e das turmas que entraram em Ensino Remoto**

O *Campus* Avançado Carmo de Minas tem apenas 7 anos e continua com um único curso superior, Bacharelado em Administração, que iniciou em 2020. Esta é a segunda vez que esta unidade do IFSULDEMINAS participa da avaliação e, por ser campus avançado, possui poucos servidores e alunos, sendo isso relevante para que se entenda a proporção dos dados obtidos.

Em março de 2014 começaram a ser oferecidos os primeiros cursos, provisoriamente, em salas cedidas pela Prefeitura Municipal e no final de 2015 ocorreu a inauguração da sede definitiva do Campus Avançado. Desde a sua criação, atua em uma região que se destaca pelo potencial turístico e pelo agronegócio. Para atender a demanda e a necessidade de formar profissionais para atuarem nesses segmentos, foram implantados, em 2015, os cursos Técnico em Alimentos e Técnico em Administração subsequentes e, em 2016, o Técnico em Informática integrado ao ensino médio. Em 2019, teve início o curso Técnico em Alimentos integrado ao ensino médio e no ano de 2020 começou o curso superior. Portanto, o campus permanece com 5 (cinco) cursos presenciais. Em 2021 havia 6 (seis) turmas de curso integrado ao ensino médio, 3 (três) turmas de curso subsequente e 3 (três) turmas de curso superior, totalizando 12 turmas - e permanecia o Ensino Remoto seguindo todas as portarias e protocolos de segurança para a proteção contra a Covid-19. O Ensino à Distância (EaD) continua sendo ofertado pelo campus.

Os mecanismos empregados para conduzir as aulas de modo remoto permaneceram em 2021, tais como gravação de videoaulas; uso de recursos de mídia como padlet, de

formulários eletrônicos para a aplicação de exercícios, questionários, avaliações, entre outras ferramentas. Houve realização de aulas assíncronas e síncronas, sendo essas realizadas sobretudo pelo Google Meet; ou Zoom; YouTube ou outros meios. Salas de aula virtuais foram criadas para cada disciplina semestralmente empregando-se o Google Classroom, e nelas foram depositados os conteúdos das aulas, materiais diversos, atividades avaliativas, as videoaulas realizadas pelos professores e todo o material necessário para a realização do ensino remoto. Cada docente empregou algum mecanismo de acompanhamento de presença para mensurar a participação e frequência dos alunos nas aulas. E toda a sistemática educacional pôde ser realizada virtualmente, como reuniões pedagógicas, reuniões de conselho de classe, atividades com os alunos em sábado letivo. Os auxílios ofertados aos alunos e apoio aos docentes foram mantidos. Entre outubro e novembro foi possível realizar aulas práticas nos laboratórios e salas multimeios porque houve um abrandamento da Covid-19. O Plano de Biossegurança para o retorno às atividades foi implantado para garantir a proteção da saúde de todos - alunos, servidores e trabalhadores terceirizados.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi instituída no mês de março de 2020 no Campus Avançado Carmo de Minas, junto com o início das atividades remotas. Então, não houve um contato estreito dos membros da comissão com os estudantes e os questionários foram aplicados remotamente. Alguns dados foram somados durante a análise dos questionários considerando que indicam um resultado satisfatório ou não, portanto, os números apontados, via de regra, são o somatório de resultados positivos, como “concordo” e “concordo plenamente”, ou negativos, como “discordo” e “discordo totalmente”.

### **Análise dos dados e das respostas obtidos dos questionários aplicados aos servidores**

O *Campus Avançado Carmo de Minas* possui 34 servidores aptos a responderem o questionário, sendo eles professores (61,5%) e técnicos administrativos (38,5%). Houve

uma boa participação de servidores e o resultado para cada dimensão avaliada está apresentado a seguir. Optou-se por fazer uma avaliação global dos dados, sem separar docentes e técnicos administrativos, devido ao pequeno número de servidores do *Campus*.

Houve 23 servidores participando da avaliação das dimensões 1, 3 e 4.

A Dimensão 1 avalia a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. Todos os respondentes afirmam que a Missão do IFSULDEMINAS é perceptível (52,2%) ou muito perceptível (47,8%) no cotidiano da Instituição ao considerar a formação do cidadão crítico, e é perceptível (52,2%) ou muito perceptível (34,8%) ao considerar a integração Ensino, Pesquisa e Extensão. Resultados equivalentes foram notados ao considerar a oferta de Educação Profissional (perceptível – 34,8% ou muito perceptível 65,2%), e o desenvolvimento sustentável (perceptível – 60,9% ou muito perceptível 34,8%). Além da forte percepção dos servidores sobre a aplicação da Missão, a maioria deles (17 pessoas) sabem da existência e conhecem o conteúdo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Pode-se inferir que os servidores do *Campus* CDM estão alinhados com as ações institucionais e engajados no seu cumprimento.

Responsabilidade Social é o escopo da Dimensão 3 e avaliou como as ações do IFSULDEMINAS têm influenciado a qualidade de vida da população local em relação aos parâmetros a seguir. Os servidores relataram que a ação quanto à saúde é de boa (47,8%) a regular (39,1%); à defesa do meio ambiente é boa (43,5%) e muito boa (30,4%); ao desenvolvimento econômico é de boa (47,8%) a regular (21,7%); e à oferta de editais é boa (56,5%) e muito boa (30,4%). E ainda, a ação quanto ao esporte e lazer é de boa (56,5%) a regular (13%); à inclusão social é boa (43,5%) e muito boa (43,5%); à produção cultural e artística também é boa (39,1%) e muito boa (39,1%); e à promoção da cidadania é boa (56,5%) e muito boa (21,7%). Essa dimensão reforça que há forte percepção do cumprimento das ações institucionais atreladas à Missão do IFSULDEMINAS. Mais de 90% dos servidores souberam das ações específicas da

Instituições realizadas durante a pandemia da Covid-19, como entrega de máscaras e álcool em gel, entre outras. E 65,2% dos servidores sabiam dos auxílios disponíveis, como empréstimos de computadores, mas não solicitaram, sendo que 8,7% solicitaram e foram contemplados. A capacidade do IFSULDEMINAS foi avaliada da seguinte forma sobre aplicar o conceito científico produzido na instituição para o desenvolvimento da sociedade – os servidores estão satisfeitos (39,1%) ou muito satisfeitos (30,4%); e sobre avaliar resultados das ações implementadas – os servidores estão satisfeitos (47,8%) ou muito satisfeitos (13,0%), mas para ambos os casos houve 26,1% de servidores em posição intermediária (nem satisfeitos, nem insatisfeitos), sinalizando que ou as ações não foram suficientes/adequadas, ou não houve informação suficiente sobre elas para gerar a percepção sobre o que foi realizado. Resultados equivalentes quanto ao índice de satisfação total, satisfação ou satisfação parcial foram obtidos quanto à capacidade do IFSULDEMINAS para executar ações de parcerias (21,7%, 34,8% e 34,8%), identificar as necessidades da população (17,4%, 52,2% e 26,1%), propor parcerias com setores privados (13,0%, 43,5% e 34,8%), ou com setores públicos (17,4%, 43,5% e 30,4%). É importante levantar o entendimento dos servidores acerca da satisfação parcial para gerar melhoria quanto à capacidade da Instituição em cumprir seus propósitos. O índice foi muito bom quanto à percepção da capacidade de formar os futuros profissionais para as necessidades no trabalho, pois houve 56,5% de servidores totalmente satisfeitos e 34,8% satisfeitos, com apenas 8,7% de satisfação parcial.

A avaliação da Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade aponta que os servidores percebem que a comunicação do *Campus* com a comunidade externa é boa (43,5%) e muito boa (26,1%), mas 21,7% consideram regular. Índice um pouco melhor foi obtido para a comunicação com comunidade interna, sendo boa (47,8%) e muito boa (30,4%), e 17,4% a consideram regular. Questionar os servidores sobre quais falhas ou omissões de comunicação que eles percebem e, ou recebem da comunidade é uma ação importante para planejar estratégias para melhorar este indicador. O e-mail, o Google Sala de Aula e a página na internet foram os meios de comunicação citados como os mais utilizados

pelos servidores. O uso de redes sociais foi citado por apenas 5 colaboradores, e rádio e TV *indoor* não são veículos disponíveis no *Campus* CDM. Um fator positivo foi constatar que 22 dos 23 respondentes relataram conhecer a ouvidoria, mas não precisaram utilizá-la.

Houve 13 servidores participando da avaliação das dimensões 6, 8 e 10, sinalizando que uma campanha mais expressiva na chamada à participação deverá ser realizada nas próximas edições.

Sobre Organização e Gestão Institucional (Dimensão 6) praticamente 70% sabem iniciar (69,3%), acompanhar (69,2%) e obter informações (69,3%) para realizar os procedimentos administrativos. Somente 1 servidor afirmou que não sabe acompanhar tais procedimentos e somente 2 (15,4%) manifestaram ter entendimento parcial sobre isso porque responderam “não concordo e nem discordo”. A respeito das informações sobre os procedimentos administrativos referentes a seu cargo observou-se maior variabilidade de respostas. Somente 4 servidores (30,8%) afirmam que as informações são de simples localização, diante de 6 deles (46,2%) que discordam ou concordam parcialmente com isso. Resultado semelhante foi obtido avaliando se as informações são de simples compreensão. Porém, nota-se que o pedido de esclarecimentos sobre os procedimentos administrativos é respondido de forma clara, rápida e assertiva para 8 servidores (61,5%) e outros 3 consideram o esclarecimento parcial (23,1%). A maior parte dos servidores (69,2%) sabem que há jornada flexibilizada para os técnicos administrativos e que os professores seguem jornada conforme a Normativa Docente, e apenas 2 servidores (15,4%) tinham conhecimento parcial sobre isso. Os horários de funcionamento dos setores são amplamente divulgados e de fácil acesso para 10 servidores (77%), bem como o dos docentes e dos técnicos administrativos (69,3% para ambos). Praticamente 70% dos servidores consideram que a flexibilização de 30 horas é benéfica ao desenvolvimento de atividades na instituição, mas essa percepção sobre a Normativa Docente foi de 61,8% e 2 servidores (15,4%) discordam tanto sobre a flexibilização quanto sobre a Normativa

Docente serem benéficas ao desenvolvimento de atividades. Embora tenha sido detectada boa compreensão dos servidores sobre a Organização e Gestão no *Campus*, somente 46,2% dos servidores conhecem o organograma administrativo e 38,5% o conhecem parcialmente, mas o conhecimento sobre as instâncias consultivas e deliberativas foi maior (61,6%). Como o Campus é bem novo, tem apenas 7 anos, e os servidores foram chegando aos poucos, vários deles ainda não participaram de eleições para ocupação das funções administrativas e das representações nas câmaras e colegiados; por isso o índice variou entre 38,5% (5 pessoas) entre os que participaram ou não de eleições e 30,8% assinalaram N/A (4 pessoas). Numa análise global, nota-se que os servidores do *Campus* CDM possuem bom entendimento das atividades de Organização e Gestão Institucional, podendo haver intervenções de esclarecimento para melhorar ainda mais os índices, sobretudo para orientar os servidores que chegaram mais recentemente a esta unidade.

Os resultados referentes à Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação indicam que 76,9% dos servidores participaram da avaliação realizada pela CPA em 2020, tendo sido a primeira no *Campus* CDM, e que 61,5% deles afirmaram ter tido acesso aos relatórios dessa avaliação. Apenas 46,2% afirmam que a divulgação dos resultados foi eficiente, embora 76,9% tenham interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo. E somente 5 servidores (38,5%) relataram que conseguem perceber que os resultados da Autoavaliação Institucional são utilizados na revisão do planejamento e das ações do IFSULDEMINAS. A CPA local é recente, foi constituída em 2020 durante o período de atividades remotas, e isso refletiu nos dados da Dimensão 8. É certo que os índices observados vão melhorar com a continuidade dos trabalhos da CPA a partir da retomada das atividades presenciais e consolidação dessa comissão no *Campus*.

Quanto à Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10) constatou-se que 4 servidores conheciam totalmente (30,8%) ou parcialmente (38,5%) o orçamento do *Campus*, sendo que 7 deles (53,9%) afirmam que existe transparência e divulgação da aplicação dos

recursos financeiros, mas 3 respondentes (23,1%) assinalaram que não concordam e nem discordam sobre isso. Apesar disso, praticamente todos os participantes (84,6%) notam que os recursos financeiros são aplicados para a melhoria das atividades da instituição; somente 2 servidores não assinalaram nenhuma resposta para esta questão. Isso indica que os servidores notam os investimentos e as melhorias que são realizadas mesmo sem conhecer detalhadamente o orçamento do *Campus*.

Os índices demonstram um bom desempenho do *Campus* Avançado Carmo de Minas na visão dos servidores quanto ao cumprimento dos requisitos das dimensões 1, 3, 4, 6, 8 e 10, salvaguardadas as ressalvas relacionadas aos desafios impostos pela pandemia da Covid-19, que impactaram nas atividades regulares desta unidade do IFSULDEMINAS.

O total dos 34 servidores do *Campus* Avançado Carmo de Minas estavam aptos para participarem da avaliação das atividades remotas e 18 deles efetivamente responderam às questões, sendo 61,1% professores e 38,9% técnicos administrativos. O perfil indicou que 66,7% se declaram com raça/cor branco, 16,7% são pardos, 11,1% são pretos e 1 servidor (5,6%) é de raça/cor amarelo. Somente 1 servidor mora na zona rural (5,6%), e 83,3% dos servidores possuem menos de 10 anos de casa, visto que o *Campus* foi constituído em 2014. Nota-se que os servidores tiveram acesso adequado à internet durante o período de atividades remotas, pois 72,2% afirmaram que o acesso à web não foi impedimento para a sua participação nas atividades e somente 22,2% tiveram problemas de acesso algumas vezes, mas conseguiram acompanhar as atividades. O apoio fornecido pelo IFSULDEMINAS durante o afastamento das atividades presenciais foi assim demonstrado pelos servidores: 72,2% afirmam que não receberam capacitação e treinamento; 88,9% não receberam meios de acesso (notebook, computador ou móveis); 83,3% não receberam equipamentos de proteção individual (máscaras, álcool gel, face shield). Isso está atrelado ao índice de 83,3% de servidores que relataram não terem conhecimento do apoio oferecido, embora 10 servidores (55,6%) tenham afirmado que não requisitaram apoio. Houve apoio das pessoas que moram com os servidores para que

eles estivessem em atividade remota, visto que 50% foram completamente a favor, 27,8% parcialmente a favor e apenas 1 respondente assinalou que as pessoas eram parcialmente contra o trabalho remoto. As atividades híbridas foram as preferidas pelos servidores (55,6%), seguidas pelas atividades presenciais (27,8%) e somente 16,7% preferem exclusivamente as atividades remotas. É válido fazer um destaque para a resposta específica dos docentes quanto ao formato de atividade remota, sendo que 81,8% preferiram síncronas, com transmissão ao vivo. Apenas 1 docente preferiu atividades exclusivamente assíncronas/gravadas e também somente 1 preferiu não responder.

Os fatores que podem ter influenciado a participação dos servidores nas atividades remotas foram bem variados. Agrupando os aspectos operacionais para o trabalho remoto, tem-se o panorama relatado a seguir. O acesso à internet não foi um problema, porque para 72,2% dos servidores era suficiente e os equipamentos utilizados eram adequados (72,2%). Computadores, notebooks, tablets e até aparelhos celulares foram utilizados pelos servidores para realizarem seu serviço. A condição econômica e de trabalho não foi uma dificuldade para 33,3% dos servidores e igualmente 22,2% responderam que essa condição foi indiferente, e apenas 3 servidores relataram que sentiram essas dificuldades. Quase 40% dos servidores conseguiram organizar seu tempo, mas 33,3% deles não. O índice de servidores que conseguiu se concentrar foi o mesmo dos que não conseguiram (38,9%); se concentrar (54,3%), dar conta de realizar todas as atividades (65,2%), embora a grande maioria tenha cumprido os prazos (66,7%) e participar das atividades síncronas (61,1%). No geral, os servidores tinham infraestrutura, condição financeira e suporte técnico para estarem em trabalho remoto e se dedicaram para cumpri-lo, mas as dificuldades apontadas indicam que houve desgaste das pessoas ao longo desse período.

Avaliando aspectos mais pedagógicos, os seguintes dados foram obtidos e apontam que o time de servidores se engajou para desempenhar satisfatoriamente o serviço remoto. Os resultados foram equivalentes a respeito de definição de calendário, divisão de semestre e

suspensão de aulas, indicando que mais de 50% dos servidores se sentiram representados nas decisões e em torno de 20% preferiu não responder. Estabelecer uma rotina ajudou cerca de 44,5% dos servidores a organizarem seu trabalho, mas a quantidade de atividades mais prejudicou (55,6%) que ajudou (22,2%). Os modelos de atividades, prazos e meios de avaliação não impactaram as atividades de mais de 30% dos servidores, enquanto 22,2% se sentiram prejudicados com isso. A aprendizagem das técnicas necessárias para o ensino remoto que foi ocorrendo ao longo do tempo foi positiva para 50% dos servidores. Destaca-se o apoio mútuo e colaborativo dos colegas, especialmente os docentes, na busca de ferramentas para aplicar/praticar o ensino remoto, visto que não houve ações institucionais eficazes para a capacitação, conforme apontado anteriormente.

Embora as condições operacionais não tenham tido grande impacto negativo sobre os servidores durante a pandemia, os impactos psicológicos foram marcantes. Mais de 77% dos servidores discordam que a pandemia não causou impactos emocionais, e mais de 60% discordam que o contexto sociofamiliar e de saúde não trouxeram dificuldades. Muitos servidores tiveram medo da Covid-19 (66,7%), sofreram de ansiedade (72,2%) e se sentiram desmotivados (50%), relatando que sua saúde mental foi prejudicada (66,6%). Os índices indicam que houve desgaste emocional para muitos servidores, porém, mesmo sob pressão psicológica, eles foram capazes de cumprir prazos e executar suas tarefas, tendo buscado meios pedagógicos para isso de modo autônomo.

### **Análise dos dados e das respostas obtidos dos questionários aplicados aos alunos**

O *Campus* Avançado Carmo de Minas possui apenas o curso superior Bacharelado em Administração iniciado em 2020, havendo somente duas turmas em 2021. Houve a participação de 12 deles respondendo às dimensões 1, 3 e 4 e o resultado está apresentado a seguir.

A Dimensão 1, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, foi muito bem avaliada pelos discentes que responderam à pesquisa, sendo que a Missão do IFSULDEMINAS é perceptível tanto no cotidiano da Instituição ao considerar a formação do cidadão crítico, quanto ao considerar a integração Ensino, Pesquisa e Extensão e a oferta de Educação Profissional (91,7%). Este índice desceu para 75% quanto à percepção do desenvolvimento sustentável. Apesar da boa percepção dos alunos sobre a aplicação da Missão, a maioria deles (5 pessoas) não sabem da existência, ou sabem, mas não conhecem (3 pessoas) o conteúdo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); e outros 3 alunos souberam apenas após assistir o vídeo institucional. Pode-se inferir que a Missão tem visibilidade para os alunos do *Campus* CDM mas é preciso divulgar o PDI e como ele é conduzido na unidade.

Na avaliação da Dimensão 3, Responsabilidade Social, os alunos relataram que a ação do Campus é satisfatória (boa e muito boa) quanto à saúde (58,3%), defesa do meio ambiente (66,6%), desenvolvimento econômico (91,7%) e à oferta de editais (83,3%). E ainda, houve bom índice de satisfação quanto às ações de inclusão social (66,6%), à produção cultural e artística (66,7%) e à promoção da cidadania (75,0%), mas os respondentes não identificaram ações de esporte e lazer, visto que a influência do Campus CDM nesse quesito foi bem avaliada por apenas 5 alunos (41,7%), 4 alunos (33,3%) acharam regular e 2 (16,7%) nem souberam responder. Parte disso é reflexo das restrições impostas pela pandemia da Covid-19 que impediram atividades de esporte e lazer presenciais. Embora o IFSULDEMINAS tenha ofertado aulas de dança *on line* e *lives* artísticas, entre outras ações, isso não chegou ao conhecimento e, ou não gerou interesse nos alunos de Carmo de Minas. Vale destacar que a unidade não possuía quadra de esportes nem auditório, mas isso foi sanado e agora, com a retomada das atividades presenciais, o campus poderá ofertar atividades de esporte, lazer, arte e cultura apropriadamente. Essa dimensão reforça que há boa percepção do cumprimento das ações institucionais atreladas à Missão do IFSULDEMINAS. Tal como os servidores, mais de 90% dos discentes souberam das ações específicas da Instituição realizadas durante a

pandemia da Covid-19, como entrega de máscaras e álcool em gel, entre outras. E 75,0% dos alunos participantes dessa pesquisa sabiam dos auxílios disponíveis, como empréstimos de computadores, mas não solicitaram, sendo que 16,7% solicitaram e foram contemplados. A capacidade do IFSULDEMINAS foi avaliada como altamente satisfatória (91,7%) sobre aplicar o conceito científico produzido na instituição para o desenvolvimento da sociedade, e sobre avaliar resultados das ações implementadas (91,6%), sinalizando que houve divulgação adequada dessas ações. Para os alunos do curso de bacharelado em administração que responderam às perguntas houve alta satisfação sobre a capacidade do IFSULDEMINAS para executar ações de parcerias (91,7%), identificar as necessidades da população (83,4%), propor parcerias com setores privados (83,4%), ou com setores públicos (75,0%). O índice foi muito bom quanto à percepção da capacidade de formar os futuros profissionais para as necessidades no trabalho, pois 91,7% relataram que estão satisfeitos com as ações do Campus CDM.

A avaliação da Dimensão 4, Comunicação com a Sociedade, aponta que os alunos percebem satisfatoriamente (boa e muito boa) a comunicação do *Campus* tanto com a comunidade externa (75,0%), quanto com a comunidade interna (83,3%). O e-mail, o Google Sala de Aula e a página na internet foram os meios de comunicação citados como os mais utilizados pelos alunos e servidores também. O uso de redes sociais foi citado por apenas 7 alunos, e rádio e TV *indoor* não são veículos disponíveis no *Campus* CDM. Nota-se que, embora o uso de redes sociais seja frequente entre os jovens, os perfis do IFSULDEMINAS não têm sido um canal de comunicação usual, podendo haver melhoria na divulgação desses meios e, ou investigação sobre as causas da baixa adesão dos alunos a essas mídias. Um fator positivo foi constatar que 8 dos 12 respondentes relataram conhecer a ouvidoria, mas não precisaram utilizá-la e somente 2 não tinham conhecimento.

Havia 34 alunos aptos a responderem as dimensões 6, 8 e 10 e 16 deles participaram da pesquisa. O baixo índice de participação nas seis dimensões avaliadas sinaliza que uma campanha mais expressiva na chamada à participação deverá ser realizada nas próximas

edições.

Sobre Organização e Gestão Institucional (Dimensão 6) praticamente todos os alunos (93,8%) sabem iniciar, acompanhar e obter informações para realizar os procedimentos administrativos necessários à sua vida acadêmica. A grande maioria (93,8%) afirmaram que as informações são de simples localização, simples compreensão (81,3%), e que o pedido de esclarecimentos sobre os procedimentos administrativos é respondido de forma clara, rápida e assertiva (87,5%). Também se notou que a maior parte dos discentes (68,8%) não sabem que há jornada flexibilizada para os técnicos administrativos e que os professores seguem jornada conforme a Normativa Docente, e apenas 3 (18,8%) souberam após ler a explicação sobre isso no questionário. Porém, eles apontaram que os horários de funcionamento dos setores são amplamente divulgados e de fácil acesso (75,1%), bem como o horário de atendimento dos docentes (97,3%) e dos técnicos administrativos (71,5%). Praticamente todos os alunos (93,6%) consideram que a flexibilização de 30 horas e a Normativa Docente (93,8%) são benéficas ao desenvolvimento de atividades na instituição. Embora tenha sido detectado boa compreensão dos discentes sobre a Organização e Gestão no *Campus*, somente 25,0% deles conhecem parcialmente o organograma administrativo, 31,3% não o conhecem e 31,3% só tiveram conhecimento após acessar o link disponível no questionário. Situação semelhante foi notada sobre as instâncias consultivas e deliberativas, já que pouco mais de 25% dos estudantes têm conhecimento sobre elas, 25% nem sabem responder e mais de 30% deles desconhecem o assunto. Esses discentes ingressaram em plena pandemia da Covid-19, período em que as atividades foram remotas e a comunicação ficou um pouco prejudicada. Mesmo sendo o início do curso superior bem recente, vários alunos (56,3%) que responderam esta pesquisa afirmaram ter participado de eleições para o colegiado do curso. Numa análise global, nota-se que os discentes do *Campus* CDM desconhecem as atividades de Organização e Gestão Institucional, podendo haver intervenções de esclarecimento para melhorar ainda mais os índices, sobretudo para que eles ocupem os postos de representação estudantil nos órgãos consultivos e deliberativos e para que

saibam para que setores devem se dirigir nesta unidade para resolverem alguma demanda.

Os dados da Dimensão 8, Planejamento e Avaliação, devem ser vistos com ponderação. Apenas uma turma de estudantes havia ingressado quando a primeira avaliação foi realizada no Campus CDM, portanto, somente 37,5% deles havia participado do levantamento realizado em 2020 sobre a condução do ensino remoto. Mesmo assim, seis estudantes (37,5%) consideram que a divulgação dos resultados dessa avaliação foi eficiente e que as informações obtidas geraram revisão no planejamento e nas ações realizadas pelo campus. Realmente houve ampla divulgação dos resultados para os docentes sobre o panorama do ensino remoto percebido pelos alunos e intervenções pedagógicas ocorreram para melhorar as ações dessa modalidade emergencial de ensino. A maior parte dos estudantes (68,8%) manifestou interesse em conhecer os resultados do processo avaliativo. É certo que os índices observados vão melhorar com a continuidade dos trabalhos da CPA a partir da retomada das atividades presenciais e consolidação dessa comissão no *Campus*.

Quanto à Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10) constatou-se que apenas 4 alunos conheciam parcialmente (25,0%) o orçamento do *Campus*. Mesmo assim, 10 deles (62,6%) afirmaram que existe transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros, 12 alunos (75,0%) notam que os recursos financeiros são aplicados para a melhoria das atividades da instituição, sendo aplicados com eficiência (81,3%), e eles notam que há parcerias no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão (81,3%). Isso indica que os discentes percebem os investimentos e as melhorias que são realizadas mesmo sem conhecer o orçamento do *Campus*, embora não tenham boa percepção se o montante de recursos destinados ao ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil são suficientes, pois muitos responderam que não concorda nem discorda (31,3% a 43,8%). O ensino remoto certamente impactou, também, neste resultado.

Somente 2 alunos deixaram comentários na questão aberta, um deles afirmando que o Campus CDM fornece apoio e dedicação ao estudante e outro solicitando o retorno das atividades presenciais. O elogia incentiva os membros da CPA mas a ausência de outros

comentários não contribui com indicações de melhoria que podem ser trabalhadas pela Comissão Própria de Avaliação.

A avaliação global indica que a CPA deve agir junto à direção do Campus CDM para promover maior esclarecimento para estudantes e servidores sobre as dimensões 6, 8 e 10, tornando toda a comunidade acadêmica mais atenta e participativa nos temas relacionados.

Os índices demonstram um bom desempenho do *Campus* Avançado Carmo de Minas na visão dos alunos quanto ao cumprimento dos requisitos das dimensões 1, 3, 4, 6, 8 e 10, salvaguardadas as ressalvas relacionadas aos desafios impostos pela pandemia da Covid-19 que impactaram nas atividades regulares desta unidade do IFSULDEMINAS, sobretudo porque muitos alunos sequer conheciam fisicamente o campus, visto que todos os estudantes do curso de Bacharelado em Administração ingressaram no período de atividades remotas.

Um total de 159 discentes do *Campus* Avançado Carmo de Minas estavam aptos para participarem da avaliação das atividades remotas e 98 deles (61,6%) efetivamente responderam às questões. A quantidade de estudante de cada categoria e o perfil do grupo estão relatados a seguir. Responderam às questões remotas:

- 14 alunos do curso superior (14,2%), todos ingressantes em 2020, residentes predominantemente na zona urbana (78,6%) que na rural (14,3%), predominando um acesso à internet que algumas vezes apresenta problemas mas não prejudica o acompanhamento das atividades (50%) equiparado à quantidade de alunos com acesso satisfatório à web (42,9%). Os estudantes se definem como brancos (57,1%), pardos (21,4%) e pretos (14,3%). Mesmo cursando o curso superior, 10 alunos sobrevivem com a renda dos pais ou familiares, contra 6 que têm renda própria. Apenas 2 relataram que usam auxílio emergencial e governamental e a maioria, 13 alunos, preferiram não responder à questão sobre nível de renda. Sobre a atividade remunerada durante a pandemia tem-se que 28,6% dos alunos começaram a trabalhar e contribuem para o

sustento da família, 28,6% já trabalhava, 14,3% não precisou ajudar no sustento da família e 7,1% é responsável pelo sustento da família, havendo 14,3% que preferiu não responder. No nível superior, 71,4% dos alunos não contribuíam com a renda familiar antes das aulas remotas, e dos que contribuíam, a metade estava em atividade formal (50,0%), seguido pela atividade informal (42,9%). Favoravelmente 14,3% dos alunos contribuíam com a renda familiar através da renda obtida com bolsas e, ou auxílios obtidos junto ao IFSULDEMINAS. As pessoas que moram com os alunos do curso superior são favoráveis (total ou parcialmente) às atividades remotas (64,3%) e 50% dos alunos preferem aulas presenciais. O ensino híbrido teve boa aceitação (35,7%) e os alunos preferem os seguintes meios para aulas remotas: síncronas ao vivo (71,4%) e assíncronas gravadas (14,3%). Sobre os apoios que o IFSULDEMINAS ofereceu durante o afastamento das atividades presenciais detectou-se que 85,7% dos estudantes do curso superior sabiam da oferta, e vários deles receberam auxílio internet (28,6%) e empréstimo de computador (21,4%), ressaltando-se que vários não solicitaram nenhum apoio;

- 30 dos cursos técnicos subsequentes (30,6%), ingressantes em 2020 (42,9%) e 2021 (46,4%), residentes predominantemente na zona urbana (70%) que na rural (23,3%), predominando um acesso à internet que algumas vezes apresenta problemas mas não prejudica o acompanhamento das atividades (70%) e com menor índice de alunos com acesso satisfatório à web (23,3%). Os estudantes se definem como brancos (40,0%), pardos (26,7%) e pretos (26,7%). Quase metade dos alunos (13 pessoas) sobrevivem com a renda dos pais ou familiares, contra 18 que têm renda própria. Apenas 3 relataram que usam auxílio emergencial e governamental e a maioria, 27 alunos, preferiram não responder a questão sobre nível de renda. Sobre a atividade remunerada durante a pandemia tem-se que 20,0% dos alunos começaram a trabalhar e contribuem para o sustento da família, 33,3% já trabalhava, 23,3% não precisou ajudar no sustento da família, havendo 16,7% que preferiu não responder. No nível técnico subsequente, o índice de alunos que não contribuíam com a renda familiar antes das aulas remotas (46,7%) é equivalente ao dos que contribuíam (43,3%), mas poucos estavam em atividade formal (16,7%), ante os 73,3% que relataram renda de atividade informal.

Houve 2 alunos (6,7%) que contribuíam com a renda familiar através da renda obtida com bolsas e, ou auxílios obtidos junto ao IFSULDEMINAS. As pessoas que moram com os alunos dos cursos técnicos subsequentes são favoráveis (total ou parcialmente) às atividades remotas (56,7%), mas 20% responderam que cada um da família pensa de uma forma diferente, e 50 % dos alunos preferem aulas presenciais. O ensino remoto teve boa aceitação (30%) comparado com o híbrido (10%) e os alunos preferem os seguintes meios para aulas remotas: aulas síncronas ao vivo (70%) e aulas assíncronas gravadas (16,7%). Sobre os apoios que o IFSULDEMINAS ofereceu durante o afastamento das atividades presenciais detectou-se que 60,0% dos estudantes sabiam da oferta, e alguns deles receberam auxílio internet (23,3%) e empréstimo de computador (6,7%), ressaltando-se que vários não solicitaram nenhum apoio;

- 51 dos cursos técnicos integrados ao ensino médio (52,0%), ingressantes em 2020 (36,7%) e 2021 (55,1%), residentes predominantemente na zona urbana (82,4%) que na rural (9,8%), predominando um acesso à internet que não prejudica o acompanhamento das atividades (49%) equiparado ao acesso que algumas vezes apresenta problemas mas permite que o aluno estude (47,1%). Os estudantes se definem como brancos (58,8%), pardos (27,5%) e pretos (7,8%). A maioria dos alunos (41 pessoas) sobrevivem com a renda dos pais ou familiares e 5 afirmaram que têm renda própria. Apenas 8 relataram que usam auxílio emergencial e governamental e a maioria, 46 alunos, preferiram não responder a questão sobre nível de renda. Sobre a atividade remunerada durante a pandemia tem-se que 7,8% dos alunos começaram a trabalhar e contribuem para o sustento da família mesmo sendo aluno do curso integrado (com aulas praticamente o dia inteiro), 3,9% já trabalhava, 68,6% não precisou ajudar no sustento da família, havendo 13,7% que preferiu não responder. Um aluno (2%) informou que começou a trabalhar e é responsável pelo sustento da família. No nível técnico integrado ao ensino médio, o índice de alunos que não contribuíam com a renda familiar antes das aulas remotas (68,6%), e houve 3 alunos (5,9%) que contribuíam com a renda familiar através da renda obtida com bolsas e, ou auxílios obtidos junto ao IFSULDEMINAS. Houve maior variabilidade nas respostas sobre o pensamento das pessoas que moram

com os alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, sendo que muitos são favoráveis (total ou parcialmente) às atividades remotas (58,8%), 9,8% responderam que cada um da família pensa de uma forma diferente, 9,8% são parcialmente contra e 11,8% são indiferentes ao meio de ensino. A maioria dos alunos (62,7%) preferem aulas presenciais. O ensino remoto teve aceitação mediana (21,6%) comparado com o híbrido (11,8%) e os alunos preferem os seguintes meios para aulas remotas: aulas síncronas ao vivo (64,7%) e aulas assíncronas gravadas (25,5%). Sobre os apoios que o IFSULDEMINAS ofereceu durante o afastamento das atividades presenciais detectou-se que 80,4% dos estudantes sabiam da oferta, e vários deles receberam auxílio internet (25,5%), empréstimo de computador (15,7%) e material impresso (2%), ressaltando-se que vários não solicitaram nenhum apoio.

Destacam-se dessa avaliação o bom apoio recebido dos estudantes e seus familiares sobre a realização das atividades de ensino de modo remoto e que os alunos que solicitaram foram atendidos com os auxílios disponibilizados pela instituição. E ainda, que mesmo em atividades não presenciais, alguns alunos obtiveram renda de bolsas e auxílios do IFSULDEMINAS que contribuíram com a renda de suas famílias.

Os fatores que podem ter influenciado a participação dos discentes nas atividades remotas foram bem variados e estão apresentados a seguir por categoria de cursos.

Durante a pandemia os alunos do curso superior Bacharelado em Administração: sofreram impactos emocionais (78,6%), tiveram dificuldades no contexto sociofamiliar (57,2%) e de condições econômicas/de trabalho (50,0%), mas pelo menos tinham acesso à internet (64,3%), equipamento adequado (78,6%) e organização do tempo (42,9%) suficientes para realizarem o estudo remoto. O panorama relatado pelos alunos dos cursos técnicos subsequente foi: sofreram impactos emocionais (78,6%), tiveram dificuldades no contexto sociofamiliar (57,2%) e de condições econômicas/de trabalho (50,0%), mas pelo menos tinham acesso à internet (64,3%), equipamento adequado (78,6%) e organização do tempo (42,9%) suficientes para realizarem o estudo remoto. Esses alunos relataram terem sofrido menos impactos que os do curso superior, mas tiveram maior dificuldade

para realizarem o estudo remoto. E por fim, os dados dos alunos dos cursos técnicos integrado ao ensino médio evidenciam que: sofreram impactos emocionais (64,7%), tiveram dificuldades no contexto sociofamiliar (51,0%) mas não sofreram tanto pelas condições econômicas/de trabalho (51,0%), talvez porque não sejam os responsáveis diretos pela renda familiar. A maioria teve bom acesso à internet (74,5%) e equipamento adequado (80,4%) suficientes para realizarem o estudo remoto, mas houve maior dificuldade de organização do tempo (31,4%) perante os que conseguiram se organizar (35,3%), o que pode ter refletido na qualidade do aprendizado desses alunos. É provável que a retomada das atividades presenciais reduza sintomas de ansiedade, estresse e depressão que foram bastante relatados pelos alunos durante a pandemia, sendo que houve o fator positivo quanto ao aprendizado do mecanismo de estudo remoto que contribuirá para o desenvolvimento do ensino híbrido, visto que essa modalidade foi potencialmente bem aceita, conforme identificado na pesquisa.

O IFSULDEMINAS preza pelo envolvimento dos alunos em câmaras e órgãos colegiados através dos representantes discentes, bem como no acompanhamento das decisões que impactam diretamente a comunidade estudantil. Portanto, sobre a percepção dessa representatividade, constatou-se que:

- os estudantes foram informados sobre a definição de calendário: 57,1% no nível superior, 63,3% nos cursos técnicos subsequentes e 80,4% nos técnicos integrados ao ensino médio;

- eles concordaram com a divisão do semestre: 57,1% no nível superior, 63,3% nos cursos técnicos subsequentes e 76,5% nos técnicos integrados ao ensino médio;

- e com a suspensão das aulas temporariamente (para ajustes de ações pedagógicas e operacionais): 57,1% no nível superior, 60% nos cursos técnicos subsequentes e 66,7% nos técnicos integrados ao ensino médio.

O questionamento sobre os fatores que influenciaram a participação dos estudantes nas atividades remotas revelou que: conseguiram cumprir os prazos propostos 54,6% dos

estudantes do curso superior, 60% nos cursos técnicos subsequentes e 66,7% nos técnicos integrados ao ensino médio e conseguiram participar das atividades síncronas 71,4% dos estudantes do curso superior, 56,7% nos cursos técnicos subsequentes e 76,5% nos técnicos integrados ao ensino médio. A avaliação global do ensino remoto teve aceitação satisfatória (satisfeito ou totalmente satisfeito) para 42,8% dos alunos do curso superior, 56,6% dos cursos técnicos subsequentes e 43,1% dos técnicos integrados ao ensino médio, sendo que neste grupo houve relevância de alunos para os quais o ensino modular foi indiferente. Os equipamentos mais empregados por eles nos estudos foram computadores, notebooks e, sobretudo, o telefone celular, com índices de até 74,5% de uso.

Além dos impactos possivelmente negativos, também foram avaliados os fatores que poderiam contribuir para o desenvolvimento das atividades remotas pelos alunos, constatando-se que:

- ter uma rotina definida foi adequado (ajudou e ajudou muito): 57,1% dos estudantes do curso superior, 60% nos cursos técnicos subsequentes e 52,9% nos técnicos integrados ao ensino médio;

- a quantidade de atividades foi adequada (ajudou e ajudou muito): 35,7% dos estudantes do curso superior, 56,7% nos cursos técnicos subsequentes e % nos técnicos integrados ao ensino médio. Cerca de 43% dos alunos do ensino médio se sentiram prejudicados com a quantidade de atividades;

- ter modelos e prazos definidos foi adequado (ajudou e ajudou muito): 50,0% dos estudantes do curso superior, 66,7% nos cursos técnicos subsequentes e 54,9% nos técnicos integrados ao ensino médio;

- o sistema de avaliações foi adequado (ajudou e ajudou muito): 42,8% dos estudantes do curso superior, 66,7% nos cursos técnicos subsequentes e 60,8% nos técnicos integrados ao ensino médio;

- a aprendizagem de técnicas para o trabalho foram adequadas (ajudou e ajudou muito): 42,8% dos estudantes do curso superior, 53,3% nos cursos técnicos subsequentes e 49,1% nos técnicos integrados ao ensino médio.

Apesar estudantes terem conseguido se desempenhar satisfatoriamente, conforme dados relatados acima, eles relataram certo nível de desmotivação (entre 26,6% a 57,1%), medo da Covid-19 (entre 26,6% a 50,0%), ansiedade (entre 26,7% a 71,4%) e prejuízos para a saúde mental (entre 20% a 71,4%), considerando os índices que os prejudicaram ou prejudicaram muito aditivamente. Uma boa parcela dos alunos dos cursos subsequentes, em torno de 20 a 36% relatou não terem sido impactados por esses fatores.

Os indicadores demonstram que os discentes perceberam o esforço do IFSULDEMINAS para que houvesse condições de estudo remoto para todos e que eles participassem ativamente de todo o processo ocorrido durante o período da pandemia da Covid-19. Mas também houve perguntas que avaliaram o grau de engajamento dos alunos com o próprio estudo, sendo obtidos os seguintes resultados para as afirmações apresentadas na avaliação, apontando como resultado satisfatório as respostas ‘concordo’ e ‘concordo plenamente’:

- sentiram-se dispostos a participar das aulas síncronas: 35,7% dos estudantes do curso superior, 56,7% nos cursos técnicos subsequentes e 41,2% nos técnicos integrados ao ensino médio. A disposição foi mediana, sendo válido checar com alunos e professores que fatores foram positivos e negativos sobre as aulas síncronas para favorecer a construção de atividades híbridas que sejam significativas para a aprendizagem do aluno;

- tiveram boa interação com colegas, mediadores e monitores: 50,0% dos estudantes do curso superior, 53,3% nos cursos técnicos subsequentes e 54,9% nos técnicos integrados ao ensino médio. Nota-se que a presença desses interlocutores favoreceu a interação do aluno com o estudo, devendo haver ações que mantenham programas de monitoria e afins;

- as obrigações em casa não atrapalharam o desempenho de: 35,7% dos estudantes do curso superior, 40,0% nos cursos técnicos subsequentes e 50,9% nos técnicos integrados ao ensino médio. Os adolescentes tiveram maior envolvimento nas tarefas domésticas durante a pandemia, talvez pela disponibilidade, visto que a maior parte deles não trabalha. Mas isso foi relatado por alguns alunos como um dificultador para acompanhar as aulas síncronas. Foi uma situação atípica da pandemia que se resolve com o retorno das aulas presenciais;

- realizaram exercícios o quanto antes: 28,9% dos estudantes do curso superior, 46,6% nos cursos técnicos subsequentes e 43,2% nos técnicos integrados ao ensino médio;

- realizaram atividades avaliativas o quanto antes: 50,0% dos estudantes do curso superior, 53,3% nos cursos técnicos subsequentes e 68,6% nos técnicos integrados ao ensino médio. A técnica “aula dada, aula estudada” pode ser estimulada entre os alunos, favorecendo que eles realizem atividades de estudo e, ou avaliativas tão logo elas sejam disponibilizadas;

- não participaram de atividades síncronas por problema de conexão: 28,6% dos estudantes do curso superior, 46,7% nos cursos técnicos subsequentes e 47,1% nos técnicos integrados ao ensino médio. A dificuldade de acesso à web atrapalhou alguns alunos, mas o relato de vários professores sinalizou que isso pode ter sido usado abusivamente por alguns alunos menos interessados ou com mais dificuldade de se adaptar ao ensino remoto. Situação que também fica resolvida com o retorno presencial, visto que mesmo se houver adoção de ensino híbrido, o aluno tem disponibilidade de computadores com acesso à internet no campus, podendo usufruir dessa estrutura para realizar os estudos;

- esteve comprometido como nas aulas presenciais: 50,0% dos estudantes do curso superior, 50,0% nos cursos técnicos subsequentes e 47,1% nos técnicos integrados ao ensino médio;

- conseguiram se organizar para cumprir as obrigações da escola: 64,1% dos estudantes do curso superior, 50,0% nos cursos técnicos subsequentes e 49,0% nos técnicos integrados ao ensino médio. A pressão psicológica que afetou a maioria dos estudantes teve um impacto relevante na motivação deles em participar das aulas síncronas, provavelmente impactando também na capacidade de organização dos alunos para cumprirem suas atividades.

O principal mecanismo empregado para a realização de aulas síncronas foi o Google Meet (77,9%) e o Google Classroom/Sala de Aula para as aulas assíncronas/gravadas (75,8%) para as três modalidades de ensino. O Youtube foi pouco empregado (20%) e outros mecanismos não foram citados, como o Moodle.

O último item analisado foi o sentimento dos alunos em relação às disciplinas. As respostas para cada afirmação estão comentadas a seguir para cada modalidade de ensino, sendo sobre:

- boa qualidade do material: 64,3% para os estudantes do curso superior, 50,0% para os alunos dos cursos técnicos subsequentes e 54,9% para os dos técnicos integrados ao ensino médio, sinalizando que os documentos postados pelos professores devem ser reavaliados numa situação de, por exemplo, ensino híbrido, para que atendam melhor aos alunos. E deve-se avaliar também se essa avaliação mediana dos estudantes sobre os materiais não está vinculada às dificuldades enfrentadas na pandemia;

- quantidade suficiente de material: 50,0% para os estudantes do curso superior, 46,7% para os alunos dos cursos técnicos subsequentes e 47,1% para os dos técnicos integrados ao ensino médio. Os alunos pontuaram algumas vezes que havia excesso de conteúdo na Sala de Aula. Isso foi discutido em reunião pedagógica e houve ajuste dos docentes buscando moderação no ensino remoto;

- quantidade adequada de exercícios/atividades: 35,7% para os estudantes do curso superior, 43,3% para os alunos dos cursos técnicos subsequentes e 19,6% para os dos técnicos integrados ao ensino médio, sendo que 25,5% desses concordam em partes

ou discordam em partes (23,5%). Realmente houve muitos pedidos de alunos dos cursos integrados solicitando a redução da quantidade de atividades. Tendo sido acatado pelos professores após discussão em reunião pedagógica;

- disponibilidade do professor para atender o aluno: 50,0% para os estudantes do curso superior, 53,3% para os alunos dos cursos técnicos subsequentes e 53,3% para os dos técnicos integrados ao ensino médio. Os professores se disponibilizaram para contato com os alunos por diversos canais, sobretudo por e-mail, Hangouts, Whatsapp, tendo sido considerados mecanismos suficientes pelos alunos;

- importância da ajuda dos colegas: 50,0% para os estudantes do curso superior, 30,0% para os alunos dos cursos técnicos subsequentes e 30,0% para os dos técnicos integrados ao ensino médio;

- importância das aulas síncronas: 64,3% para os estudantes do curso superior, 53,3% para os alunos dos cursos técnicos subsequentes e 53,3% para os dos técnicos integrados ao ensino médio;

- importância das aulas assíncronas: 50,0 % para os estudantes do curso superior, 46,7% para os alunos dos cursos técnicos subsequentes e 31,4% para os dos técnicos integrados ao ensino médio. Nota-se preferência superior pelas aulas síncronas, pois elas são capazes de reter a atenção do aluno de modo mais eficaz, além da possibilidade de interação instantânea para esclarecimento de dúvidas, para estímulo de participação e de ideias e para o bom rendimento da aprendizagem.

Para todas essas questões houve um número expressivo de alunos que não assinalaram nenhuma das alternativas de resposta, demonstrando, possivelmente, algum constrangimento e, ou desinteresse em avaliar as disciplinas. E índice ficou em torno de 11% dos estudantes do ensino médio integrado, 26,5% dos alunos dos cursos subsequentes e 20% dos estudantes do curso superior.

Houve vinte e dois comentários espontâneos dos alunos que responderam às questões

sobre o ensino remoto. No geral, o ensino remoto do IFSULDEMINAS foi elogiado considerando as circunstâncias da pandemia, mas destacaram-se as reclamações sobre a alta quantidade de exercícios e atividades colocadas para os alunos.

Os índices indicam que houve desgaste emocional para muitos estudantes, mas mesmo sob pressão psicológica, eles foram capazes de cumprir prazos e executar suas tarefas, e reconhecem que houve esforço por parte do Campus CDM para ofertar o melhor ensino remoto possível. Avaliar a percepção dos estudantes sobre as ações não presenciais foi muito relevante, porque os dados da pesquisa do ensino remoto podem ser detalhadamente analisados e complementados por pesquisas específicas para servirem de apoio ao desenvolvimento de atividades não presenciais para a modalidade de ensino híbrido.

## 5.2. CAMPUS INCONFIDENTES

A Comissão Própria de Avaliação - CPA do Campus Inconfidentes, após meses de trabalho na elaboração, divulgação, realização da avaliação institucional de 2021 e tratamento dos dados junto a equipe institucional, divulgou para a comunidade o relatório gerado a partir dos questionários aplicados.

Os resultados nos trazem um panorama do que foi desenvolvido pelo campus neste segundo ano de oferecimento do ensino remoto e as demais dimensões a serem avaliadas, conforme já tratado anteriormente neste relatório. Vale ressaltar que o IFSULDEMINAS foi pioneiro na organização das atividades por meio de ensino remoto desde o início da pandemia COVID-19 e a suspensão das atividades presenciais, em março de 2020.

É importante destacar a grande dificuldade para a CPA que ainda é o alcance destas avaliações e o grande número de estudantes e servidores que não respondem aos questionários. A participação de todos é fundamental para um panorama mais fiel do que está ocorrendo e o traçado de diretrizes mais concretas para o futuro. Esta, inclusive, é uma meta da comissão local para o ano de 2022: o maior engajamento da comunidade. Para isso, uma das ações que consideramos essencial é a disponibilização de tempo e espaço dentro da instituição e em horários de aula para o preenchimento dos questionários pelos estudantes.

Primeiramente, trataremos de alguns pontos importantes da avaliação do trabalho remoto realizado no ano de 2021 (e que consideramos como uma extensão do trabalho realizado no ano anterior) na percepção dos estudantes e servidores.

Dos 2108 estudantes aptos a responderem o questionário, obtivemos 383 respostas, dos quais 60,8% são estudantes do ensino superior (graduação). Entre estudantes de cursos técnicos integrados e subsequentes obtivemos 36% de participação. A menor participação foi entre estudantes da pós-graduação, onde somente 12 estudantes (3,1%) responderam.

A maior participação de cursos superiores foi dos estudantes de Licenciatura em Pedagogia (Presencial). Nos cursos técnicos, a maior participação foi dos estudantes de Agropecuária Integrado.

Para 86,2% dos estudantes a internet não se mostrou ser um problema de acesso. Mesmo que eventualmente apresente problemas de conexão, não foi um dificultador do acompanhamento das disciplinas.

Deste montante de estudantes, 68,4% residem na zona urbana, 37% iniciaram seus estudos no atual curso no IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes em 2021 e, ainda, 62,1% se declaram brancos nesta pesquisa.

Com relação a realização de atividades remuneradas durante o período de pandemia, encontramos que 26,9% dos respondentes já trabalhavam antes e 26,6% afirmam que não foi necessário ajudar no sustento de seu grupo familiar. Contudo, 16,8% dos estudantes começou a trabalhar neste período e 2,4%, mesmo que um número pequeno, se declara responsável pelo sustento de seu grupo familiar.

Os estudantes em sua maioria (51,2%) preferem as aulas presenciais, mas foram favoráveis à realização de atividades remotas no contexto em que ocorreram. Entre as modalidades de ensino remoto, houve um equilíbrio entre a preferência por aulas síncronas (43,6%) e assíncronas (44,1%).

Entre os vários auxílios oferecidos pelo campus (internet, notebooks, pen drive, material impresso e EPI) pudemos notar que a maioria dos estudantes não solicitou ou não precisou dos referidos auxílios, mesmo afirmando que tiveram conhecimento do oferecimento.

Contudo, algumas dificuldades encontradas foram relatadas por uma parcela razoável de estudantes, como impactos emocionais, contexto sociofamiliar e de saúde, condição econômica e dificuldades de concentração. Apesar de tais dificuldades, a maioria dos estudantes afirma que conseguiu organizar o seu tempo, cumprir os prazos, participar das

atividades síncronas, concentrar e entregar as atividades propostas utilizando equipamentos adequados.

Uma parcela significativa dos estudantes também afirma que se sentiu representado nas decisões acerca de definição de calendário acadêmico, divisão do semestre e suspensão das aulas temporariamente. Tais dados podem corroborar as linhas de ação democráticas tomadas pelo IFSULDEMINAS junto a comunidade acadêmica.

Algumas percepções conflitantes surgiram em momentos do questionário. Ao mesmo tempo que a maioria dos estudantes afirma que fatores como rotina, avaliações, modelos e prazos, quantidade de atividades e aprendizagem das técnicas para o trabalho ajudaram na aprendizagem no período remoto, eles destacam que a ansiedade, saúde mental, desmotivação e medo da COVID-19 prejudicaram este período.

Com relação à avaliação do período de atividades remotas pelos servidores, encontramos um panorama parecido com o dos estudantes com relação a acesso a internet e habitação urbana. A imensa maioria dos respondentes se define como branco e iniciou seus trabalhos no IFSULDEMINAS há mais de 5 anos. A maioria não requisitou/necessitou equipamentos de apoio durante as atividades remotas e se declara a favor das mesmas, mesmo preferindo as atividades presenciais.

Uma porcentagem significativa dos servidores afirma, de forma semelhante aos estudantes, que seus equipamentos são adequados, que conseguem organizar seu tempo, cumprir seus prazos e participar das atividades síncronas.

Com relação à representatividade nas decisões de calendário, divisão do semestre e suspensão das aulas, a maioria dos servidores também se considerou representado.

A maioria afirma que a rotina de trabalho ajudou, mas em termos de quantidades de atividades, modelos e prazos e saúde mental temos dois grupos empatados nas opiniões de que estes fatores ajudaram ou prejudicaram o andamento das atividades.

A desmotivação, ansiedade e medo da COVID-19 também foram fatores que prejudicaram o período remoto, na opinião dos servidores. 50% dos respondentes afirmam que houve alguma preocupação neste período.

A avaliação das dimensões: missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), responsabilidade social e comunicação com a sociedade nos permite olhar para as conexões e relações construídas e mantidas no nosso cotidiano acadêmico com a sociedade na qual estamos inseridos. A região em que o IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes se localiza é composta por uma maioria de cidades de pequeno e médio porte, onde o papel das instituições de ensino torna-se crucial para um desenvolvimento econômico, social e cultural em tais comunidades.

A imensa maioria dos respondentes (por volta de 80%) afirmam que a missão do IFSULDEMINAS é perceptível no cotidiano da instituição ao considerar a formação do cidadão crítico, a integração Ensino, Pesquisa e Extensão, a oferta de educação profissional e o desenvolvimento sustentável, mas quando se trata do conhecimento do PDI, a maioria sabe da existência mas não conhece seu conteúdo ou simplesmente não sabe da existência do documento.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, dada sua importância deve ser não somente construído de forma mais participativa, mas também divulgado e trabalhado após sua publicação, junto às comunidades acadêmicas. Reiteramos que é um documento extenso, de difícil leitura.

Os três cursos que houveram menos respondentes ao questionário foram: Redes de Computadores, Licenciatura em Matemática e Especialização em Educação Matemática, o que pode inferir que devemos dar mais publicidade e apoio na aplicação do próximo questionário de avaliação nestes cursos.

A maioria dos respondentes considera que ações desenvolvidas no campus impactam a vida das comunidades em que estão inseridas: ações na área de saúde, defesa do meio ambiente, desenvolvimento econômico, editais lançados, esporte e lazer, inclusão social,

produção cultural e artística e promoção da cidadania.

Consideram-se ainda satisfeitos ou muito satisfeitos com a capacidade do IFSULDEMINAS em avaliar as ações implementadas e aplicar os conhecimentos produzidos na instituição para o desenvolvimento da sociedade. Para a maioria, o IFSULDEMINAS se mostra capaz de propor e executar ações de parceria (tanto no setor público como no privado), formar os futuros profissionais para as necessidades do trabalho e identificar as necessidades da população.

A fluência das informações junto às comunidades interna e externa é considerada boa ou muito boa e, com relação à utilização dos serviços da ouvidoria, a maioria dos respondentes afirma que não precisou utilizar. Dos que utilizaram, a maioria se mostrou satisfeita.

A comunicação com o IFSULDEMINAS é feita através de e-mail pela maioria dos respondentes, mas um dado causa estranhamento: a maioria não se utiliza da página na internet ou redes sociais. Podem-se fazer estudos para melhorar o engajamento e uma consequente publicidade para a instituição nestas redes.

Na avaliação sobre organização e gestão institucional, planejamento e avaliação e sustentabilidade financeira optamos por separar algumas informações obtidas nos segmentos de discentes e servidores, como veremos a seguir.

Para os discentes, a respeito das informações sobre os procedimentos administrativos referentes ao curso que fazem, como matrícula, rematrícula, pedido de auxílios, etc, porcentagens significativas afirmam que sabem iniciar, acompanhar e obter informações sobre tais procedimentos. Afirmam ainda que as informações necessárias são de fácil localização e compreensão, além de que obtém de forma clara e rápida os esclarecimentos que procuram.

Docentes e servidores também responderam de forma afirmativa a estas questões. Contudo, com relação a localização, compreensão e esclarecimentos sobre informações e

procedimentos, uma grande parcela se mostrou indiferente.

Sobre o conhecimento da jornada de trabalho de servidores docentes e técnicos administrativos, apesar de uma grande porcentagem afirmar conhecer e concordar com a divulgação e acessibilidade de tais horários, ainda temos uma porcentagem por volta de 15 a 20% de respondentes que não concordam. Isso sugere que podemos sondar junto a comunidade de estudantes os horários que melhor se adequariam às suas necessidades.

Já para os servidores, apesar de concordarem com a jornada de 30 horas para alguns setores e com a normativa docente, temos uma parcela em torno de 20% que se mostra indiferente a estes importantes instrumentos de regulamentação para o trabalho dos mesmos.

Com relação ao organograma administrativo, às instâncias consultivas e deliberativas do campus, já encontramos um número maior de respostas indicando o desconhecimento dos mesmos. Diferentemente ocorre com os servidores, onde a maioria afirma que conhece tais instâncias.

A respeito de consultas ou eleições, um pequeno número de estudantes afirma que já participou, para os mais variados cargos e comissões, o que causa certa preocupação quanto ao desejo dos mesmos em se inteirar destes processos democráticos. A maioria dos servidores, por outro lado, afirma que já participou de consultas ou eleições, mas quando especificamos alguns cargos e comissões, a resposta é negativa para a maioria dos respondentes.

A maioria dos estudantes tem interesse em conhecer os resultados do processo avaliativo realizado pela CPA, mas não acessou tais resultados anteriormente nem participou de outras avaliações. Contudo, por parte dos que tem conhecimento das avaliações, a divulgação é considerada eficiente e os resultados são utilizados em revisões dos planos e ações da instituição.

Para os servidores, muitos já afirmam que tem conhecimento e acessam tais resultados.

Com relação às avaliações e divulgação, a opinião é a mesma dos discentes.

Sobre o orçamento da instituição, uma porcentagem significativa dos discentes (39,1%) afirma não conhecer, e 16,1% conhecem parcialmente, o que engloba mais da metade dos respondentes. No grupo de servidores, uma porcentagem significativa (43,4%) afirma conhecer parcialmente.

Sobre a sustentabilidade financeira da instituição, as maiores porcentagens afirmam que há transparência e divulgação da aplicação dos recursos, que estes são aplicados para a melhoria das atividades oferecidas e com eficiência.

Algumas questões referentes à aplicação dos recursos em atividades de ensino, pesquisa e extensão e permanência dos estudantes na instituição não foram respondidas pela maioria dos respondentes, o que pode indicar que pertencem aos primeiros períodos dos cursos e, portanto, não tem informações suficientes para tais questões, o que é elucidado pelos depoimentos de alguns.

Para os docentes, as opiniões estão mais fragmentadas. Um grupo que varia entre 15 e 20% afirma discordar da boa aplicação dos recursos nas atividades citadas anteriormente.

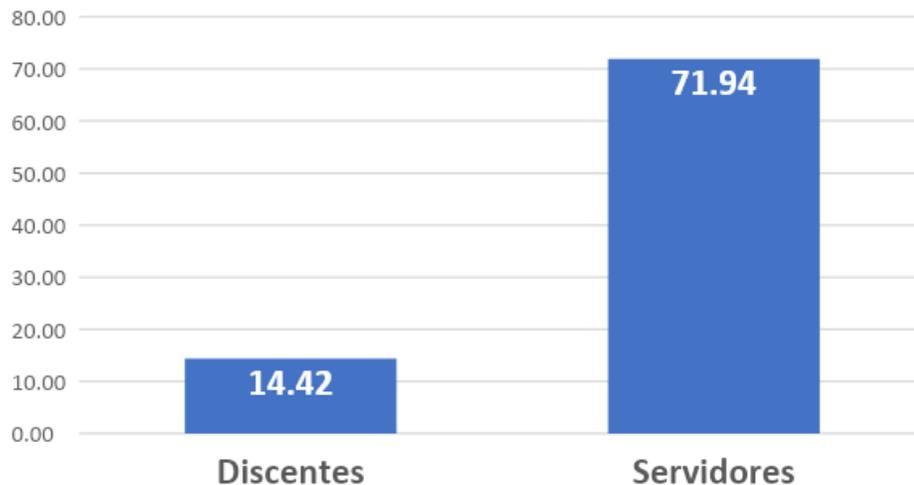
### **5.3. CAMPUS MACHADO**

#### Resultados das Dimensões

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
3. Responsabilidade Social
4. Comunicação com a sociedade

Participação de acordo com o vínculo, com a instituição, nesta etapa da pesquisa para o Campus Machado, pode ser vista abaixo e na comparação com o relatório de 2019, percebeu-se maior participação dos servidores passando de 33,37% para 71,94%. Entretanto, a participação discente seguiu tendência inversa, em 2019 foi de 23,00% para

14,42%, este fato pode ser explicado em razão do ensino remoto que já utilizava meios online, proporcionando um acúmulo de atividades deste tipo.



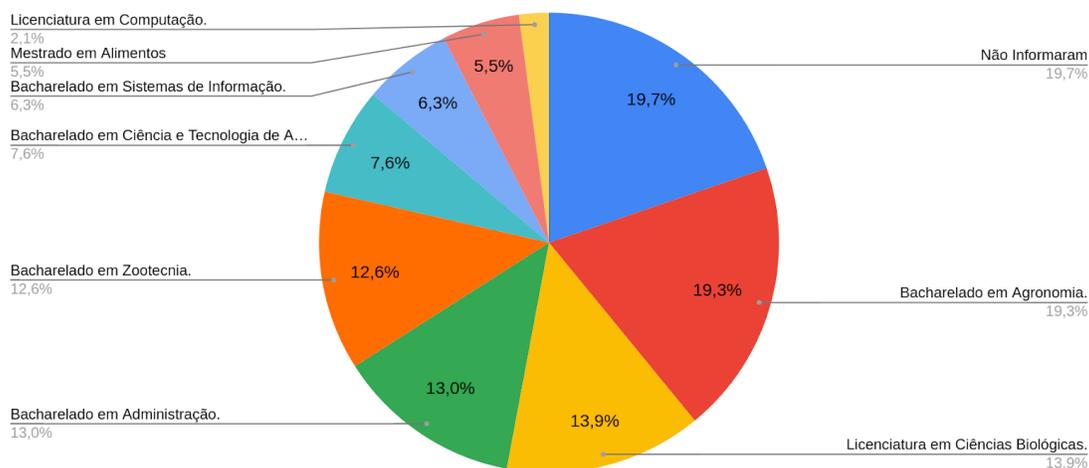
	% Participantes	Aptos	Participantes
Discentes	14,42	1651	238
Servidores	71,94	196	141

A participação por curso no Campus Machado segue a distribuição da tabela abaixo e mostra que determinados cursos como o Mestrado e Alimentos teve o maior índice 56,5% e não houve participação dos discentes de Pós-Graduação em Gestão, uma possível explicação pode estar que estes discentes podem estar ainda utilizando outro tipo de sistema e não tiveram seus e-mails informados para receberem o convite para a participação.

Campi	Curso	Aptos	Participantes	%
Machado	Bacharelado em Agronomia.	352	46	13,1%
	Licenciatura em Ciências Biológicas.	213	33	15,5%

Bacharelado em Administração.	200	31	15,5%
Bacharelado em Zootecnia.	210	30	14,3%
Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos.	110	18	16,4%
Bacharelado em Sistemas de Informação.	151	15	9,9%
Mestrado em Alimentos	23	13	56,5%
Licenciatura em Computação.	93	5	5,4%
Pós-Graduação em Gestão Estratégica	299	0	0,0%

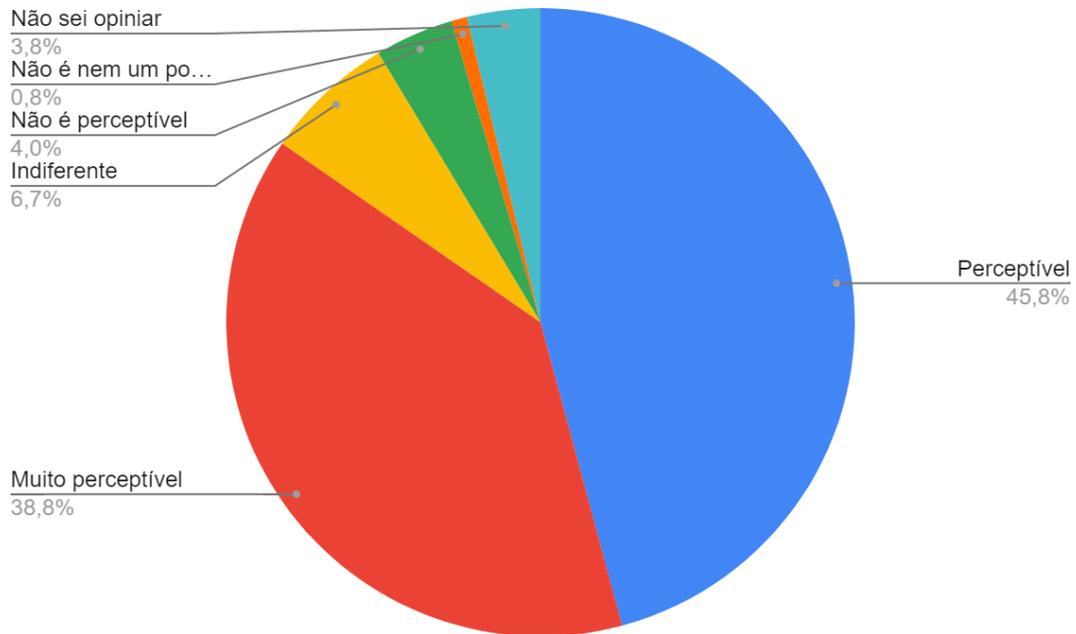
### Participação por curso entre os respondentes



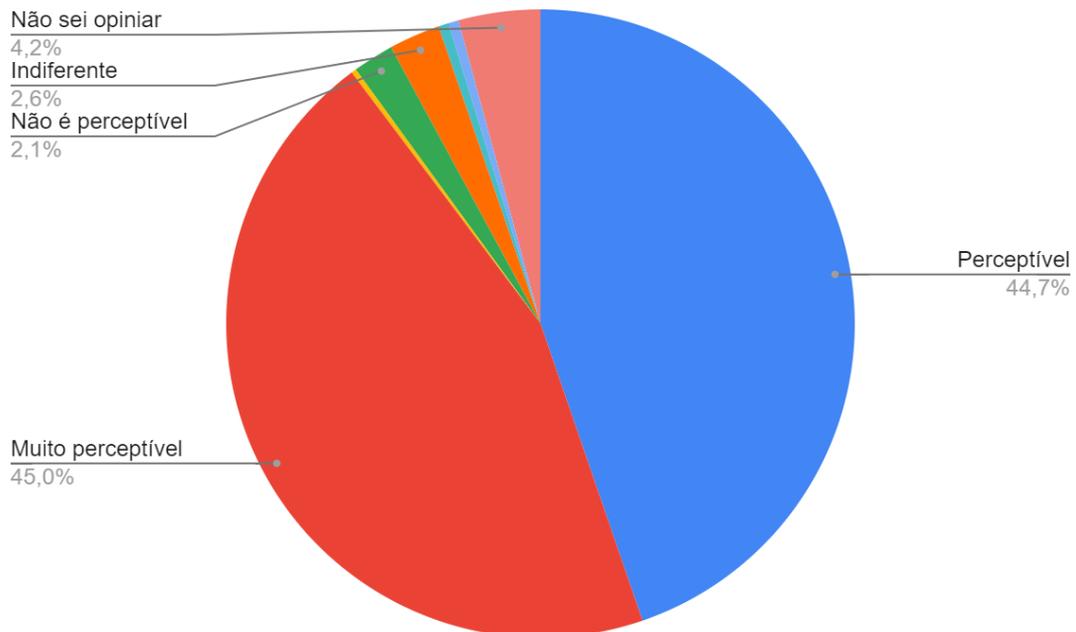
### Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A percepção da missão do IFSULDEMINAS, foi abordada em quatro questões

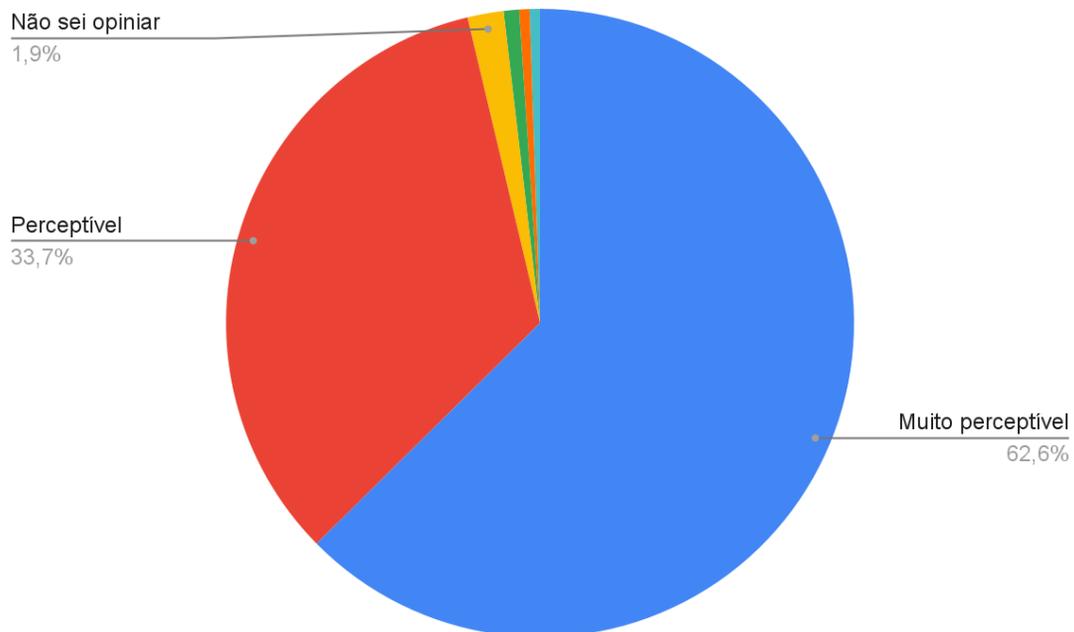
1. Sobre a formação do cidadão crítico 82,63% dos participantes consideraram como Perceptível ou Muito perceptível.



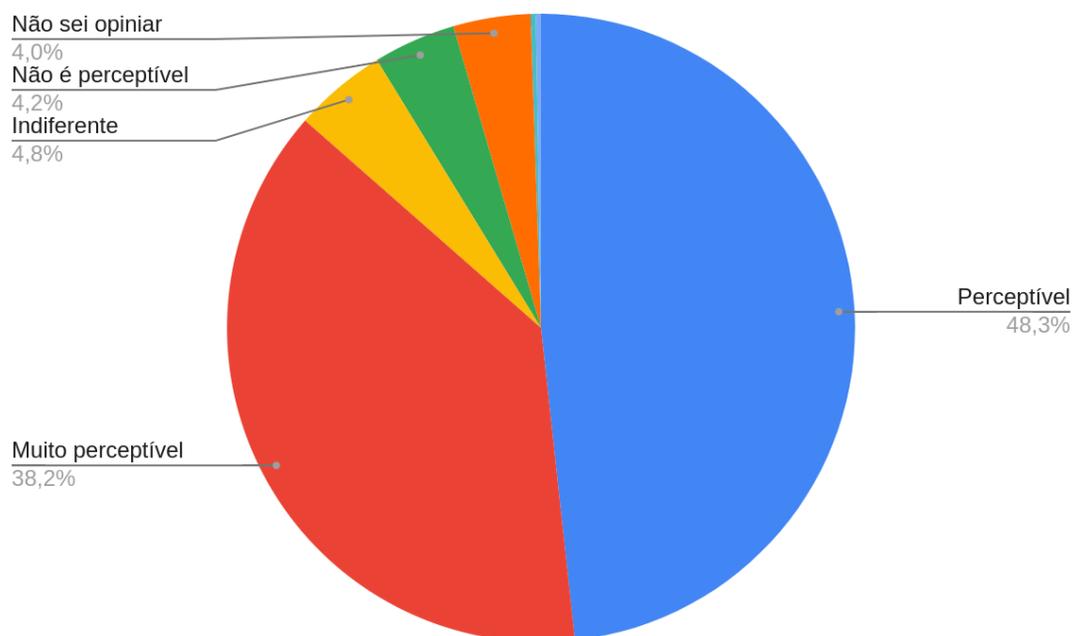
2. Sobre a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão foi considerada Perceptível ou Muito Perceptível por 89,74% dos participantes.



3. Quanto à oferta da Educação Profissional a Percepção foi considerada Perceptível ou Muito Perceptível 95,53%.

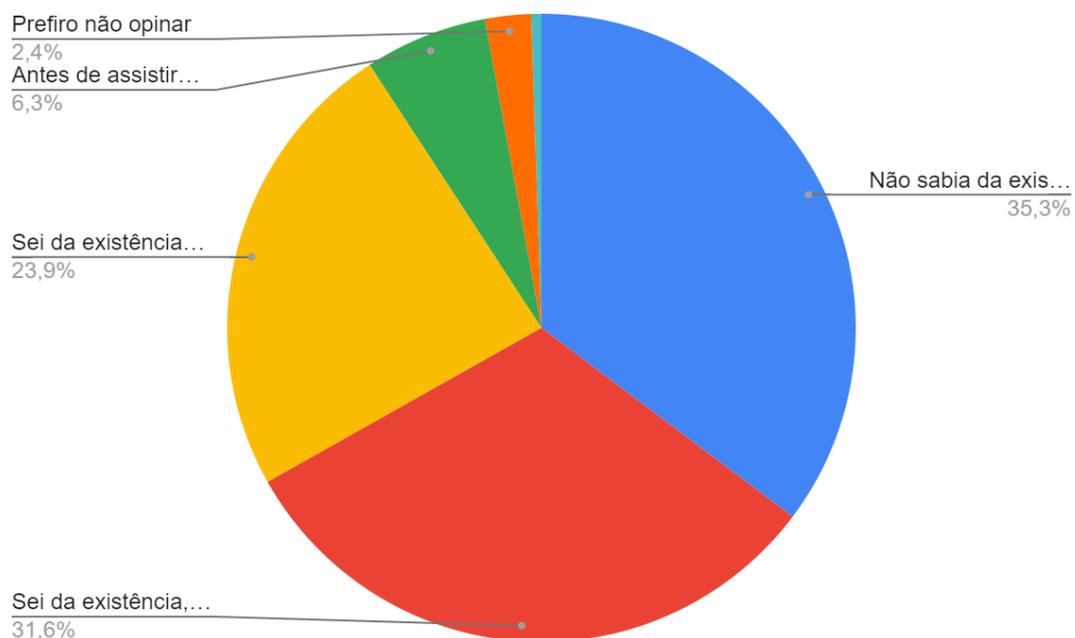


4. E sobre o desenvolvimento sustentável foi considerado Perceptível ou Muito Perceptível por 85,79%



Portanto, a Missão do Instituto é percebida pela maioria dos participantes nas quatro questões observadas.

Sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 35,3% não sabiam da existência do documento e 31,6% apesar de saber da existência não conheciam seu conteúdo. Apenas 23,9% dos participantes afirmaram conhecer tanto o documento quanto o conteúdo e 6,3% tomaram conhecimento após a visualização do vídeo apresentado no questionário.



### **Metas para a dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

1. Ampliar a divulgação da importância junto aos discentes para melhorar a participação nos questionários da CPA, da mesma forma que ocorreu com os servidores.
2. Propor formas de apresentação e discussão do PDI atual para aumentar o nível de conhecimento de seu conteúdo e promover a participação efetiva de toda a comunidade escolar na construção do PDI do próxima.
3. Encontrar junto aos funcionários do TI uma forma de obter uma listagem mais fidedigna dos discentes de forma que todos .
4. Melhorar ainda mais o instrumento de forma que não haja tantas respostas “null” nulas.

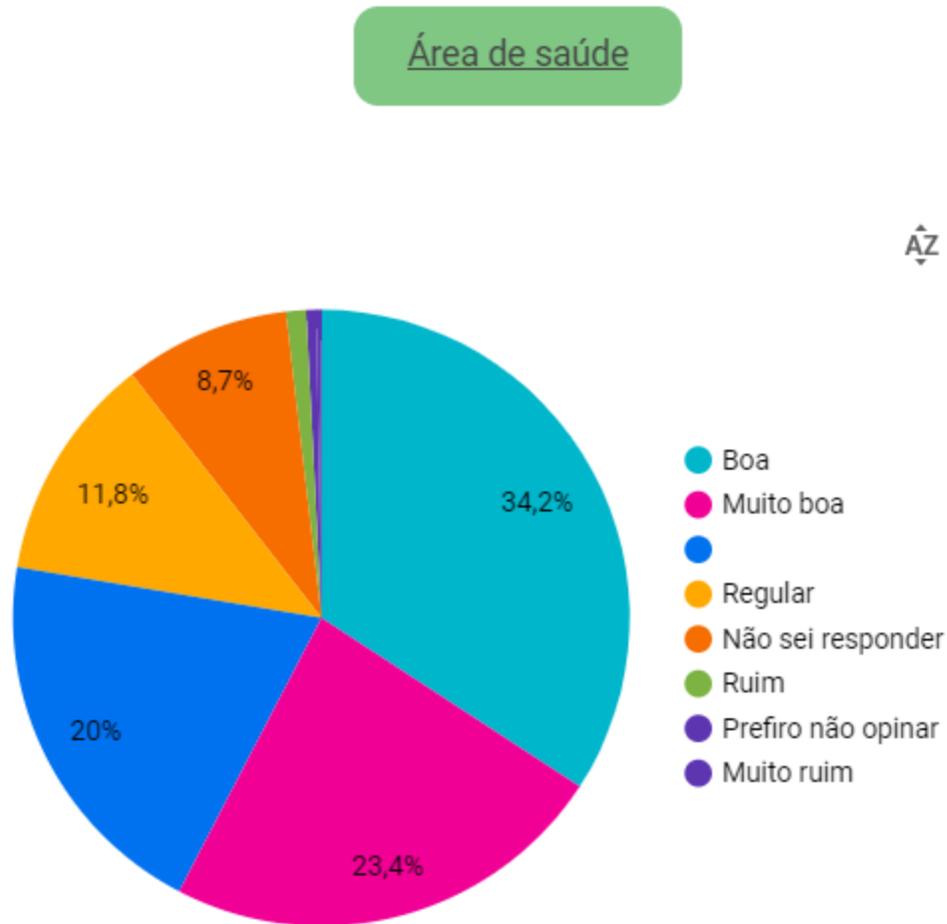
### **Dimensão 3: Responsabilidade Social:**

Foi pedido que o participante se posicionasse quanto a quanto a influência do IFSULDEMINAS na qualidade de vida da população local.

**OBSERVAÇÃO:** Vale ressaltar que 76 dos 380 (20,0%) dos respondentes não opinaram, este valor aparece na cor azul escuro nos gráficos e na legenda não aparece a descrição.

Quanto a:

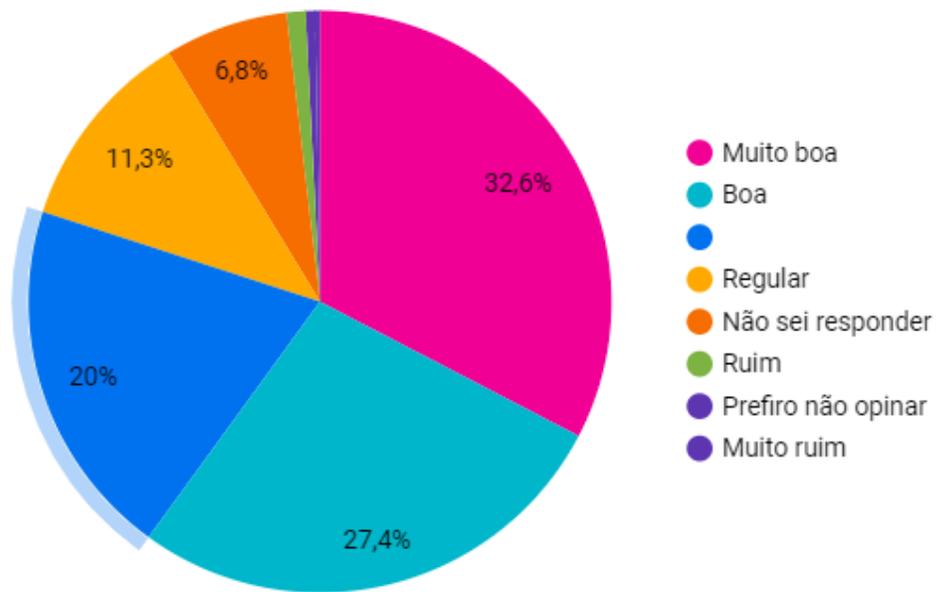
1. Área de Saúde: 57,6% consideraram a influência Boa ou Muito boa.



2. Defesa do Meio Ambiente 60,0% consideraram a influência Boa ou Muito boa.

Defesa do meio ambiente

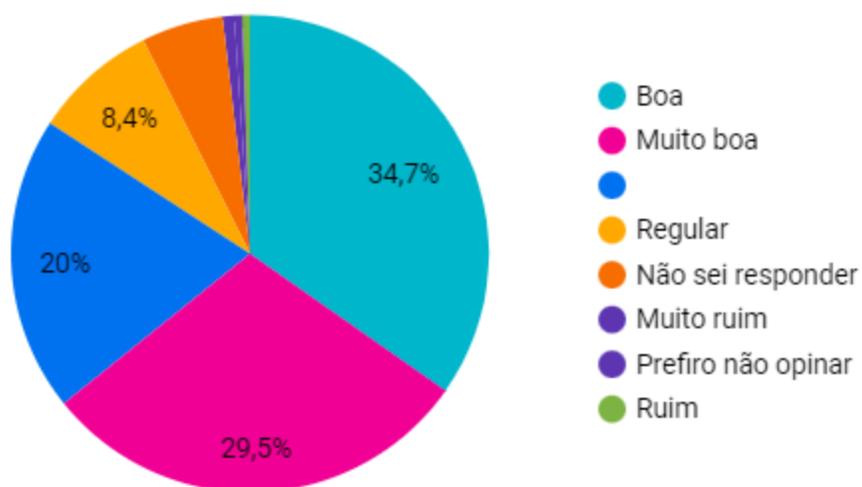
AZ



3. Desenvolvimento Econômico: 64,2% consideraram a influência Boa ou Muito boa.

## Desenvolvimento econômico

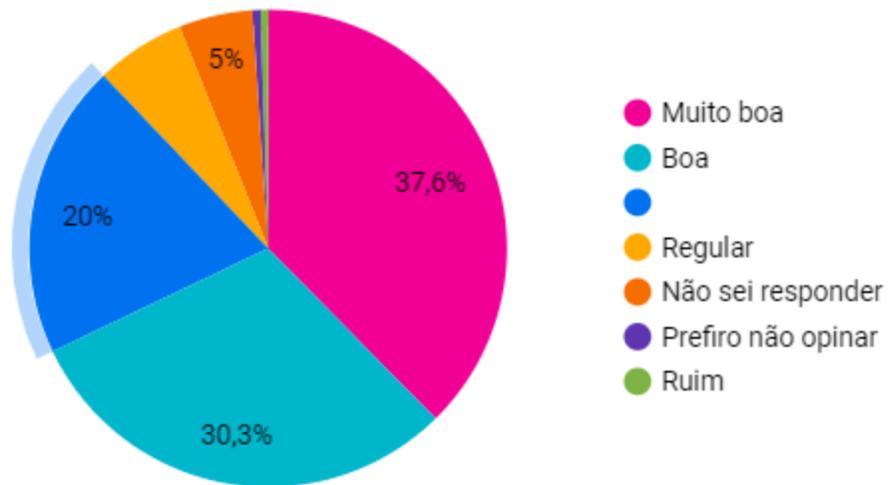
AZ



4. Editais 60,9% consideraram a influência Boa ou Muito boa.

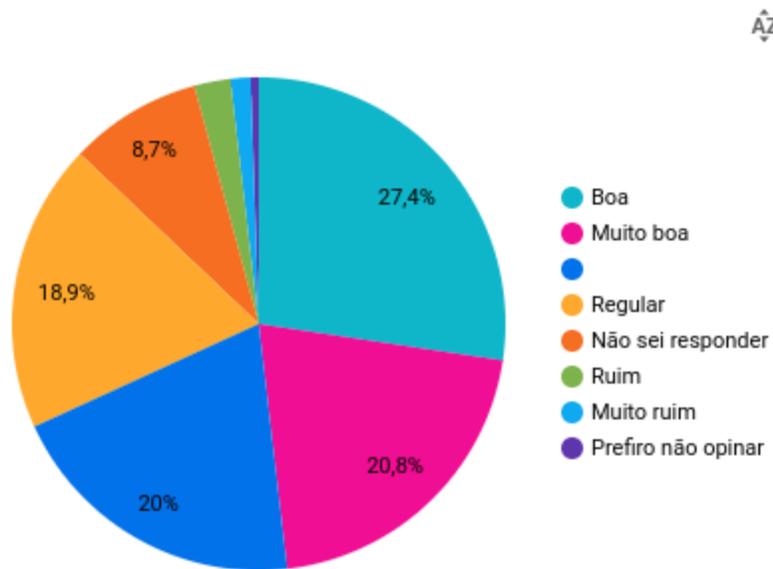
## Editais

AZ



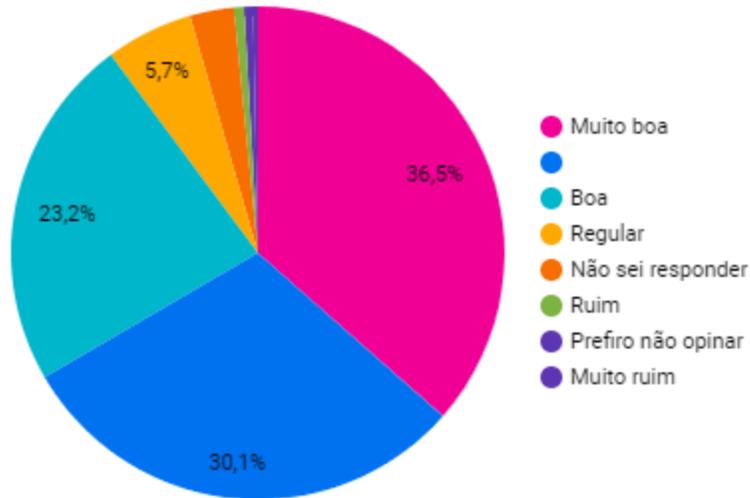
5. Esporte e Lazer 48,2% consideraram como Muito Boa ou Boa

## Esporte e lazer



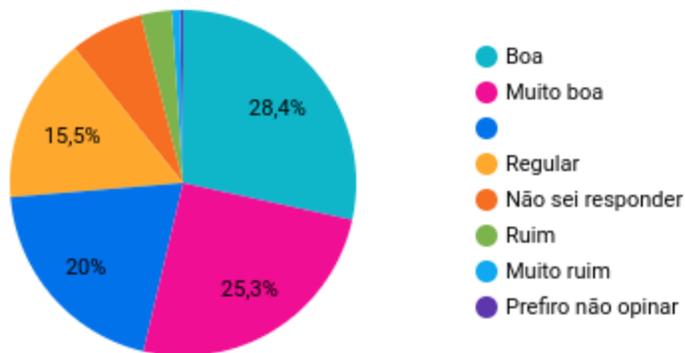
6. Inclusão Social 66,6% consideraram como Muito Boa ou Boa.

### Inclusão social



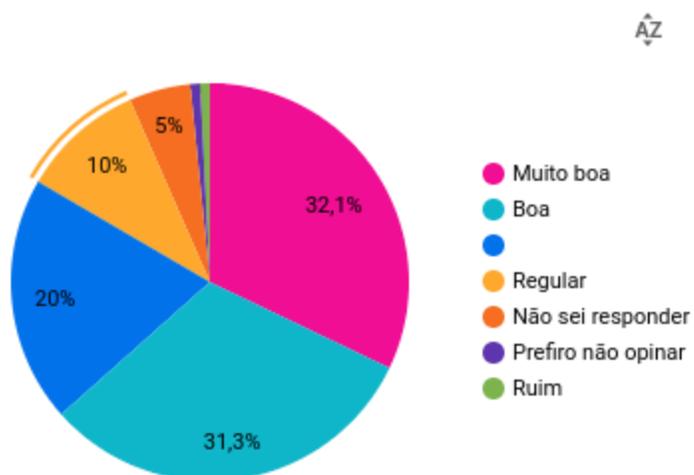
7. Produção Cultural e Artística 53,7% consideraram Muito Boa ou Boa

### Produção cultural e artística



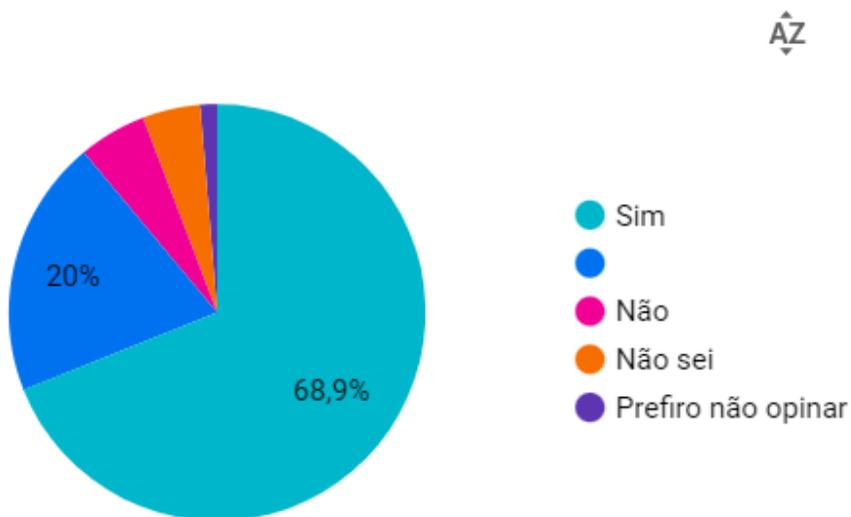
8. Promoção Social: 59,4% consideraram Muito boa ou Boa.

## Promoção da cidadania



Sobre as ações de responsabilidade social, 68,9% afirmaram que tomaram conhecimento.

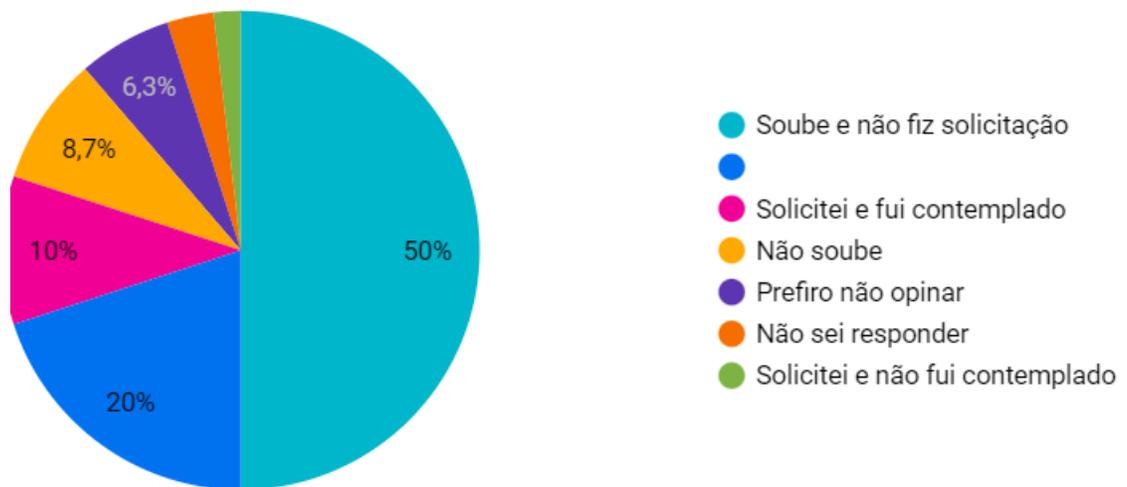
Você tomou conhecimento das ações de responsabilidade social desenvolvidas pelo IFSULDEMINAS, em diversas áreas? o IFSULDEMINAS fez essas ações: Entrega de máscaras Álcool gel Cestas básicas para instituições Campanha natal sem fome etc



Sobre as ações de inclusão digital e assistência: 50,0% não fizeram a solicitação e tiveram acesso e conhecimento das ações. Apenas 1,8% dos participantes solicitaram e não receberam e 8,7% não tiveram acesso a informação destas ações.

O IFSULDEMINAS fez essas ações: empréstimo de computadores e notebooks auxílio inclusão digital (internet) distribuição de kits de alimentos (Alunos dos cursos técnicos presenciais) mediador virtual monitor remunerado Em relação às ações de assistência estudantil para permanência e êxito, qual opção abaixo melhor te caracteriza?

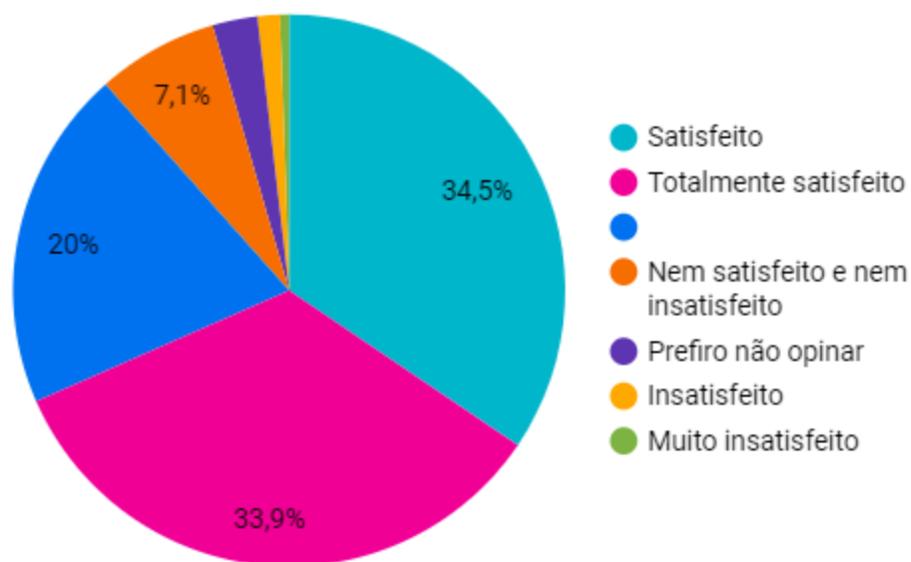
↕



A pergunta final da dimensão sobre A Responsabilidade Social pediu o posicionamento segundo a satisfação sobre a capacidade do IFSULDEMINAS em:

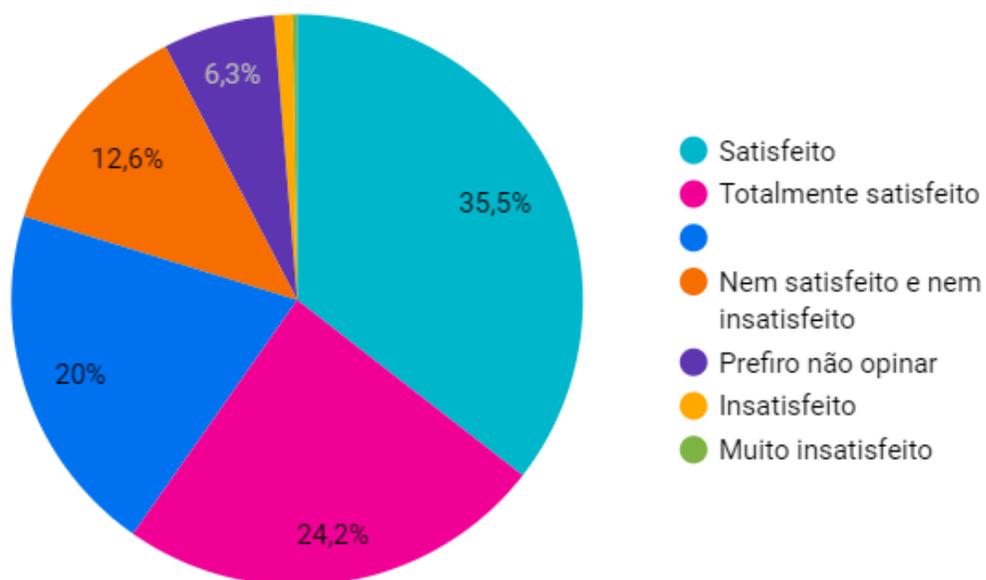
68,4% afirmaram estar Muito satisfeito ou Satisfeito com a capacidade do IFSULDEMINAS em aplicar o conceito científico para o desenvolvimento da sociedade.

Aplicar o conceito científico produzido na instituição para o desenvolvimento da sociedade



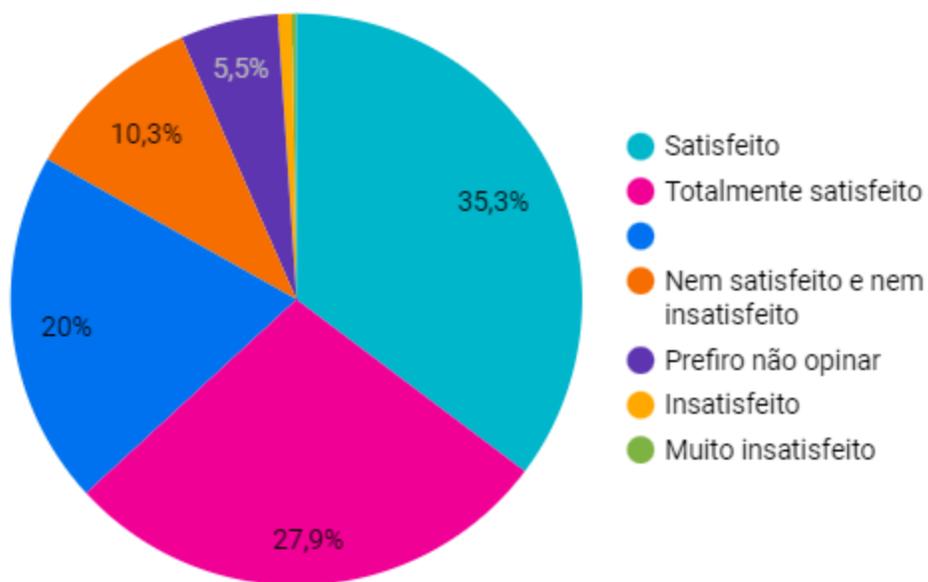
59,7% afirmaram estar Muito satisfeito ou Satisfeito com a capacidade do IFSULDEMINAS em avaliar as ações implementadas.

## Avaliar resultados das ações implementadas



63,2% afirmaram estar Muito satisfeito ou Satisfeito com a capacidade do IFSULDEMINAS em executar parcerias.

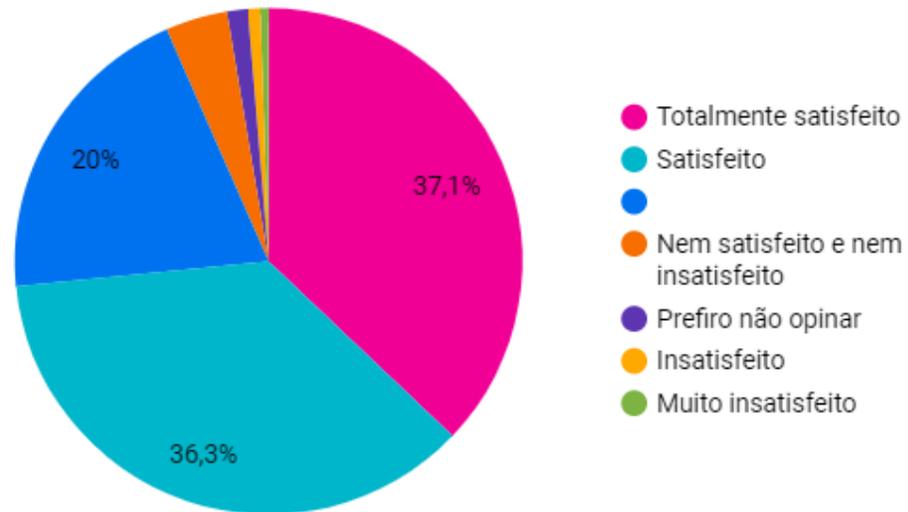
## Executar ações de parcerias



73,4% afirmaram estar Muito satisfeito ou Satisfeito com a capacidade do IFSULDEMINAS em formar os futuros profissionais para as necessidades no trabalho.

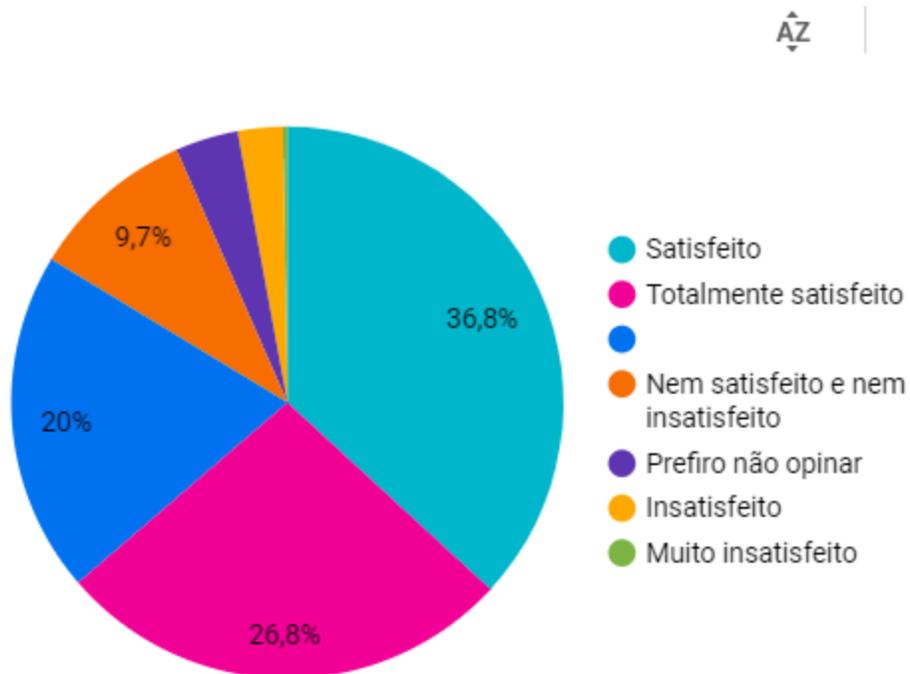
## Formar os futuros profissionais para as necessidades no trabalho

AZ | ⋮



63,6% afirmaram estar Muito satisfeito ou Satisfeito com a capacidade do IFSULDEMINAS em identificar as necessidades da população.

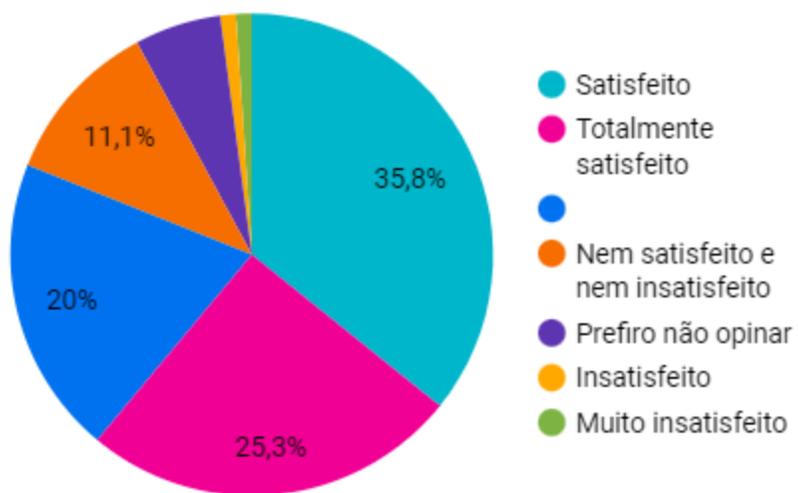
## Identificar as necessidades da população



61,1% afirmaram estar Muito satisfeito ou Satisfeito com a capacidade do IFSULDEMINAS em propor parcerias com setores privados.

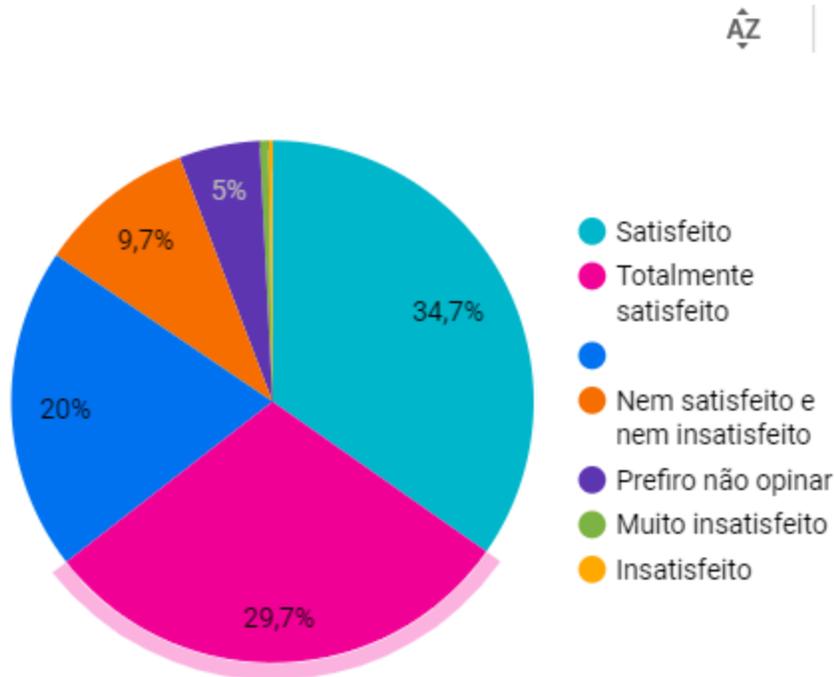
## Propor parcerias com setores privados

AZ | ⋮



64,4% afirmaram estar Muito satisfeito ou Satisfeito com a capacidade do IFSULDEMINAS em propor parcerias com setores públicos.

## Propor parcerias com setores públicos



### Metas dimensão 3: Responsabilidade Social

1. Ampliar a divulgação das ações de responsabilidade social do Campus Machado.
2. Ampliar a capacidade de atendimento às demandas da comunidade.
3. Embora apenas a área do laser tenha ficado abaixo de 50,0% é necessário que se realize um trabalho para melhorar a percepção da atuação do IFSULDEMINAS nesta dimensão avaliativa.
4. Melhorar ainda mais o instrumento de forma que não haja tantas respostas “null” nulas.

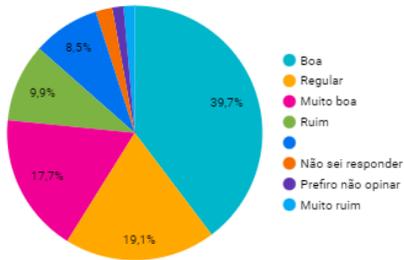
#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

A primeira questão pedia que os participantes se classificassem, sob seu ponto de vista, como consideravam a comunicação do Campus Machado com a comunidade externa e interna.

Abaixo está o posicionamento dos servidores e na sequência dos discentes. Percebe-se que no ponto de vista dos servidores e dos discentes respectivamente, a comunicação com a comunidade externa foi considerada Boa ou Muito boa por 57,4% e 54,3% dos respondentes. E, respectivamente, a comunicação com a comunidade externa foi considerada Boa ou Muito boa por 68,8% e 60,5%. Novamente a porcentagem de discentes que não se posicionaram ficou com índice muito alto (29,4% para os discentes e 8,5% para os servidores).

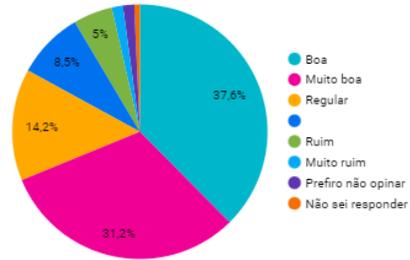
Comunidade externa

ÂZ | :



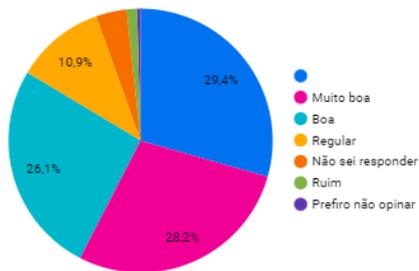
Comunidade interna

ÂZ | :



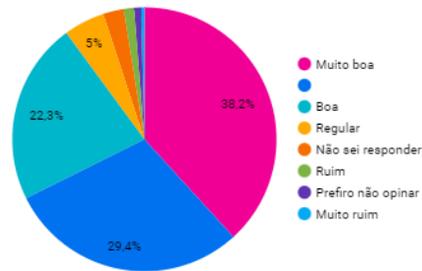
Comunidade externa

ÂZ | :

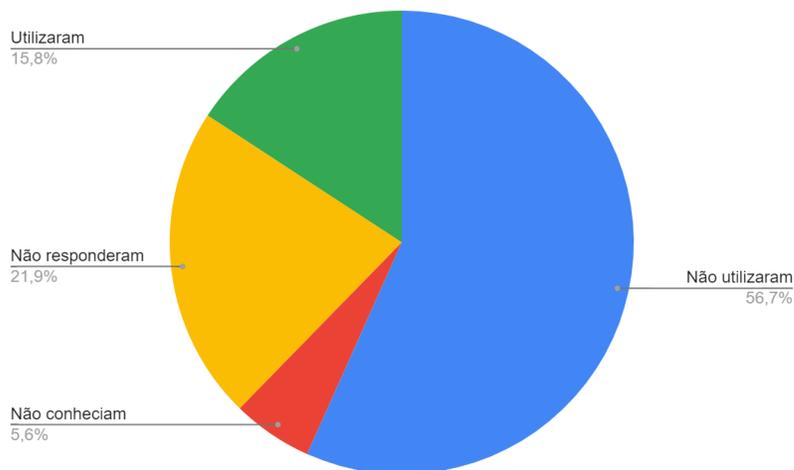


Comunidade interna

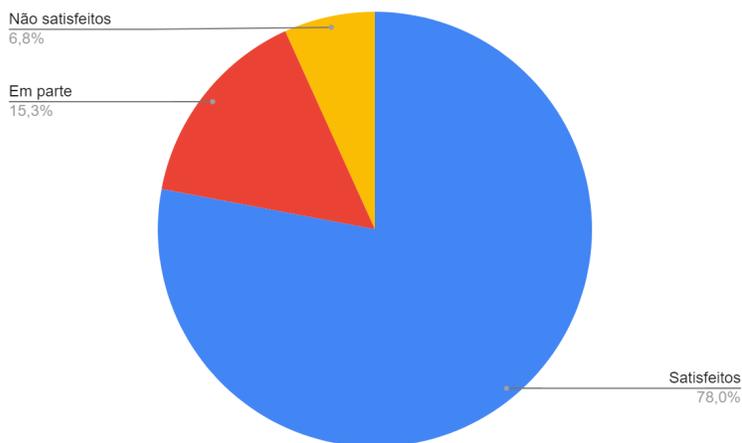
ÂZ | :



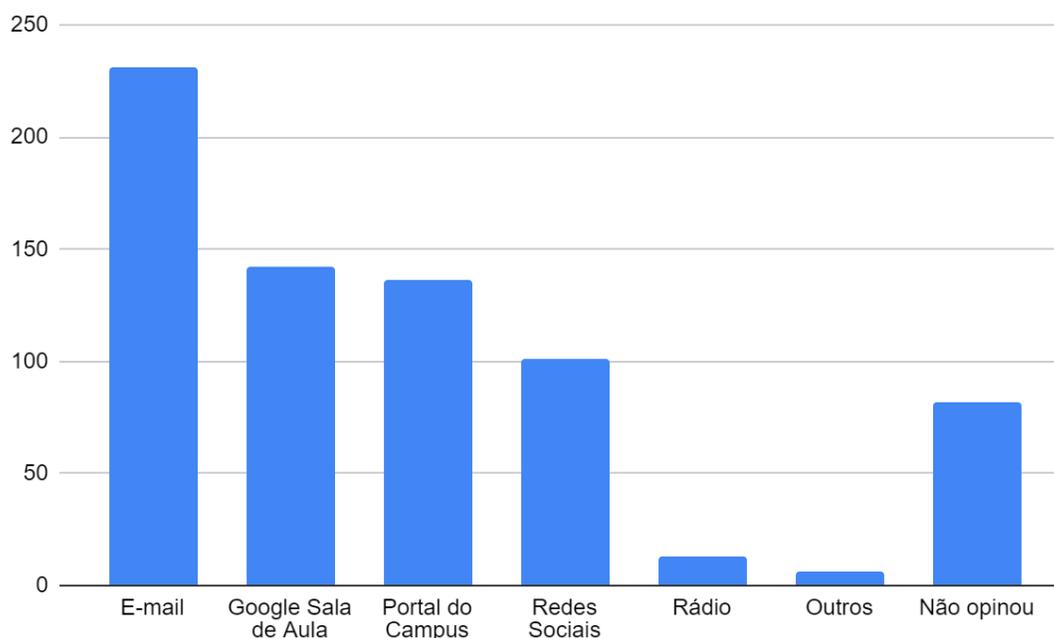
Sobre a Ouvidoria, novamente o que deve ser ressaltado é que a maioria não utilizou (56,7%) e apenas 5,6% informaram que não a conheciam; apenas 15,6% responderam que utilizaram.



Dos que informaram ter utilizado a maioria indicou ter ficado satisfeito em partes ou totalmente com o resultado (93,3%), ressalta-se sempre que o índice de não respondentes e daqueles que não utilizaram deve ser o foco da divulgação das funções da Ouvidoria.



Quanto ao meio de comunicação que mais utilizavam os respondentes puderam marcar mais de uma alternativa assim foram indicados na sequência como mais utilizados o E-mail, o Google Sala de Aula, o Portal do Campus Machado, Redes Sociais e a Rádio do Campus Machado. Nos outros foram citados: telefone, WhatsApp, Meet e AVA. Ressalta-se novamente o elevado número de pessoas que não indicaram nenhuma das opções.



#### **Metas dimensão 4: Comunicação com a sociedade**

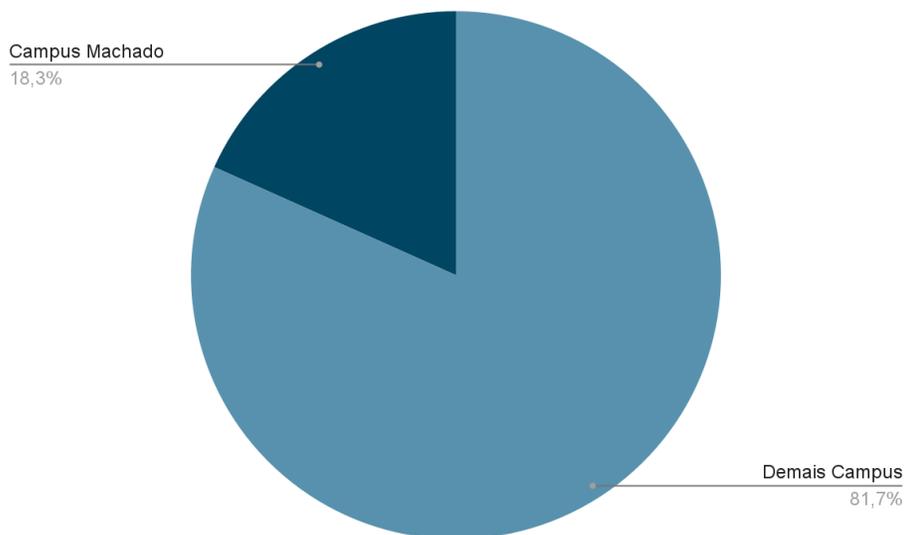
1. Ampliar a comunicação tanto com a comunidade externa, quanto com a comunidade interna do Campus Machado.
2. Divulgar a Ouvidoria e sua função, embora o número de casos de insatisfação tenha sido pequeno, buscar junto a Ouvidoria uma forma de atender as demandas de forma mais eficiente ainda.
3. Divulgar a importância de visitar o Portal do Campus Machado, visto que é nele que estão todas as informações como editais, eventos...
4. Divulgar a Rádio como meio de comunicação.
5. Sugerir que as páginas iniciais dos navegadores de todos os computadores seja o Portal do Campus ou da Reitoria.
6. Usar papéis de parede dos computadores com temas específicos, por exemplo: período de rematrículas, editais, avaliações da CPA, processos consultivos, eleitorais...

7. Melhorar ainda mais o instrumento de forma que não haja tantas respostas “null” nulas.

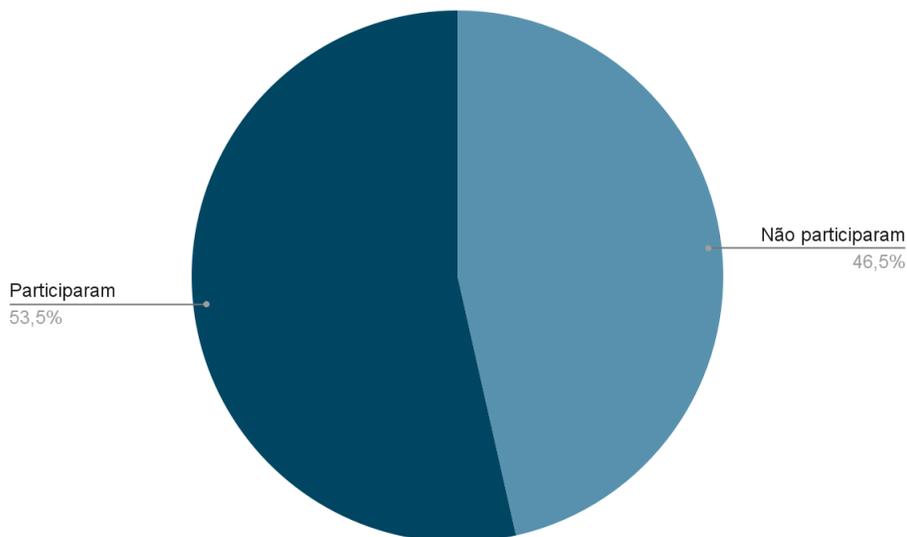
### **Relatório de Avaliação das Atividades Remotas dos Servidores**

Durante o período de pandemia, o IFSULDEMINAS se adaptou para o modelo remoto de trabalho. Este modelo, aplicado pela maioria das organizações nos mais diversos nichos de mercado, propiciou a continuidade das atividades, mesmo neste cenário adverso. Com relação aos candidatos aptos a votar, foram consideradas 1083 pessoas, dos quais 198 (18,3%) estão lotados no Campus Machado. Deste quantitativo local 106 servidores responderam ao questionário.

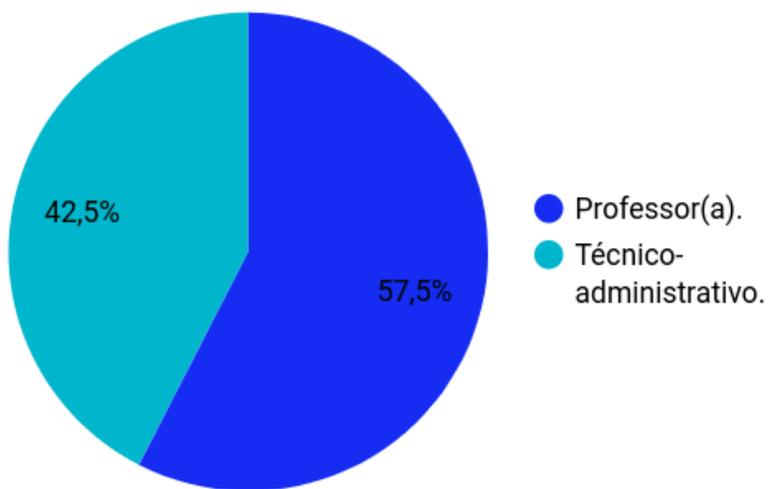
#### **Servidores aptos a votar**



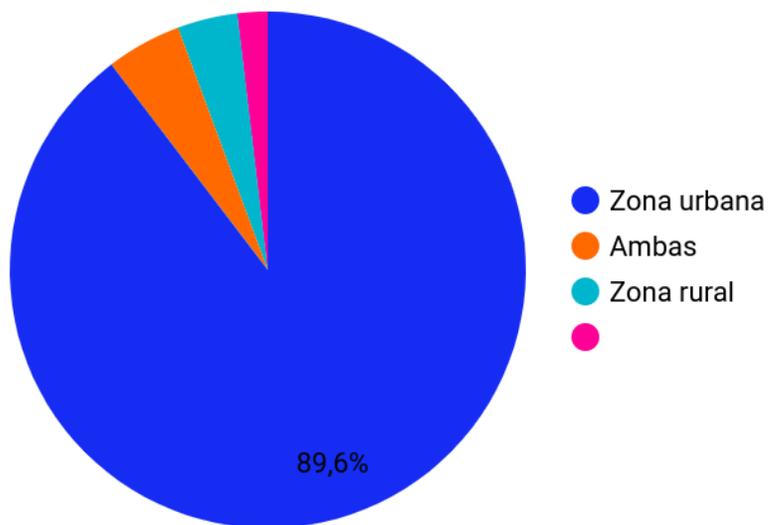
#### **Participação dos servidores na pesquisa**



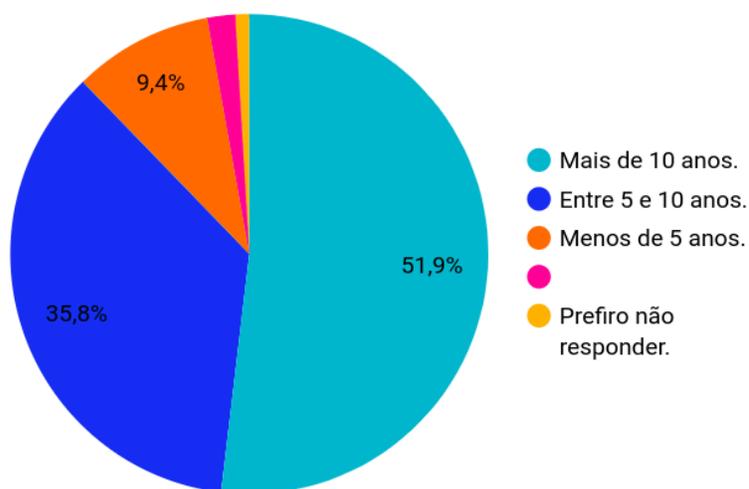
Referente aos participantes da pesquisa, 57,5% foram docentes e 42,5% foram Técnico-administrativo.



Com relação ao local de residência dos servidores respondentes, a pesquisa demonstrou que 89,6% residem em zona urbana.

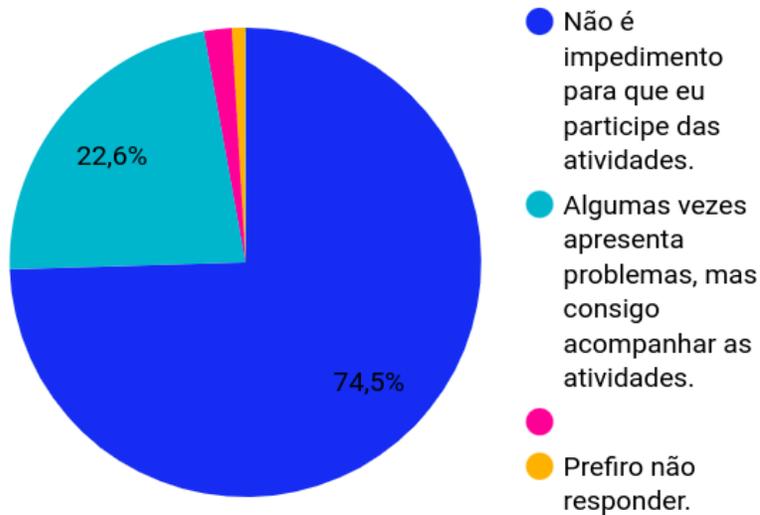


Com relação ao tempo de trabalho como servidor no IFSULDEMINAS, 87,7% atuam na instituição há mais de 5 anos.

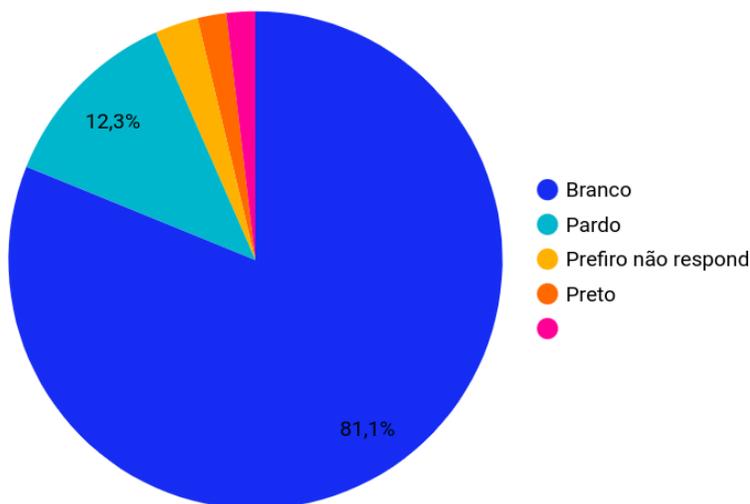


Referente ao link de internet que o servidor possuía/possui em sua residência, 74,5% considerou que ele não o impedia de participar das atividades remotas a que era responsável. Esses valores nos mostram que a conexão com a Internet que os servidores possuíam atendeu significativamente a demanda proposta. Com relação aos 22,6% que indicaram problemas ocorriam às vezes, mas sem atrapalhar o acompanhamento das

atividades, nos refletem que, por vezes, é impossível entregar um serviço de conexão com a Internet que funcione 100% do tempo de contrato durante o ano.



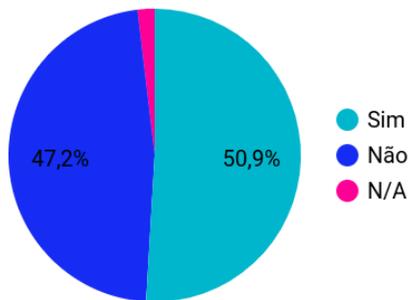
Referente a pergunta, “como você se define no quesito raça/cor”, 81,1% dos respondentes indicaram a opção branco e 12,3% marcaram a opção pardo.



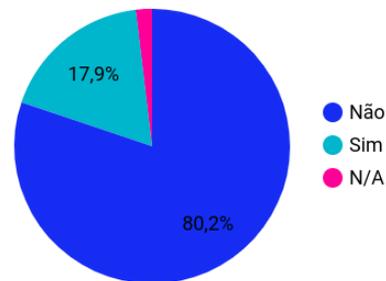
Foi solicitado aos participantes que indicassem o recebimento de algum tipo de apoio do IFSULDEMINAS durante o afastamento das atividades presenciais. Esta parte foi

subdividida em itens conforme apresentado nos gráficos abaixo. Esta questão evidencia o apoio da instituição com relação a disponibilização de equipamentos para a composição da infraestrutura de home office dos usuários. É possível observar um destaque, também, a doação de equipamentos de proteção individual que foi uma ação imensamente desenvolvida pelo IFSULDEMINAS.

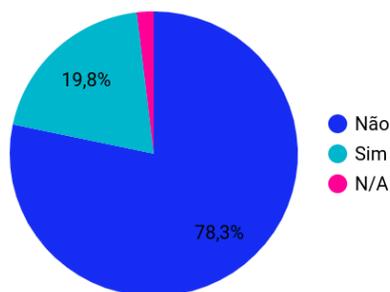
#### capacitação e treinamentos



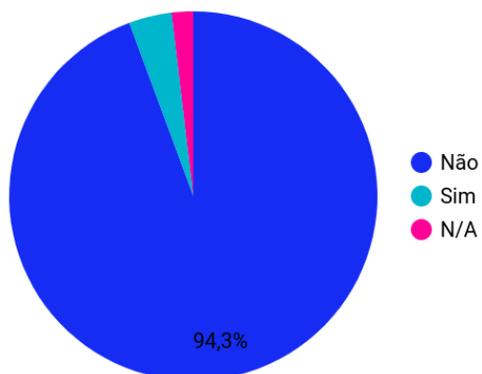
#### acesso (notebook/computador/móveis).



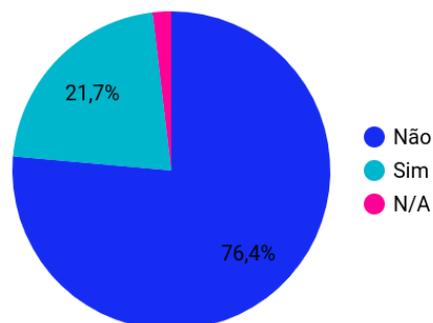
#### equipamento de proteção individual (máscara, álcool gel, faceshield).



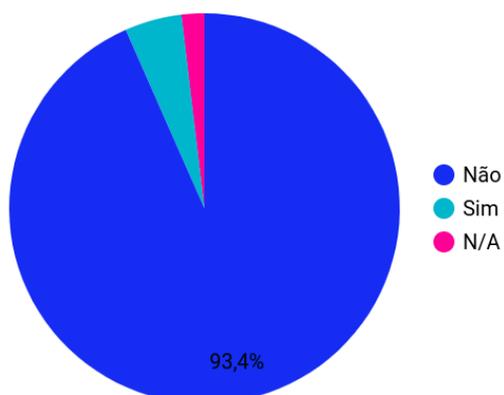
não tive conhecimento do apoio oferecido.



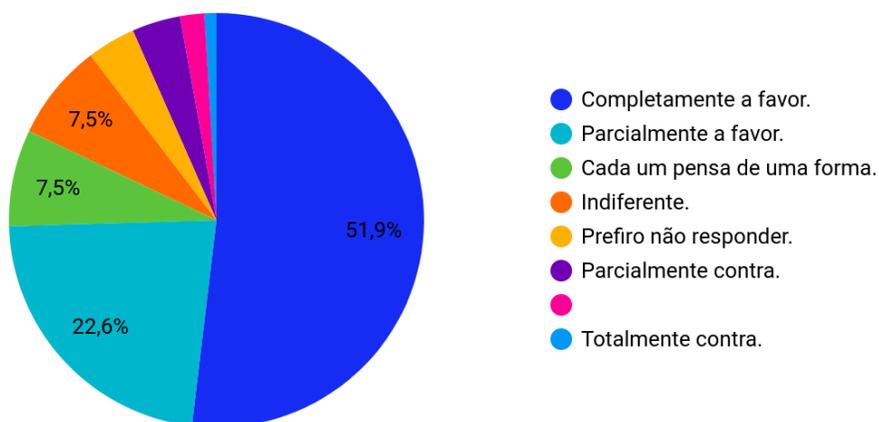
não requisitei



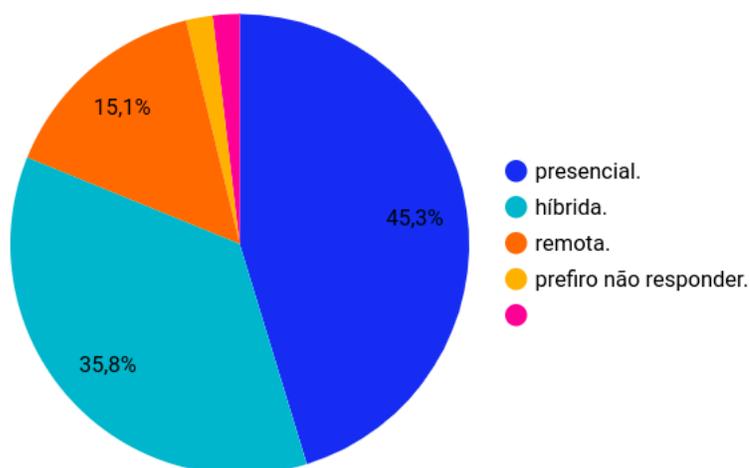
prefiro não responder



Foi solicitado aos participantes que indicassem qual era a opinião das pessoas que moram com ele em relação às atividades remotas. Dentre os respondentes 74,5% indicaram parcialmente a favor e completamente a favor.

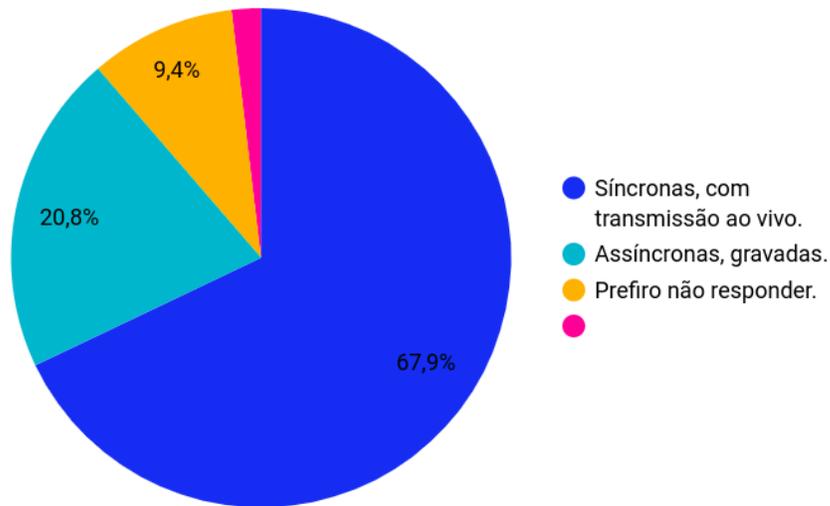


Em outra parte do questionário os servidores foram questionados sobre a forma de atividades de sua preferência. Dentre os respondentes, 45,3% indicaram o formato presencial e 35,8% o formato híbrido.



Não há impedimento por parte dos familiares quanto aos trabalhos remotos.

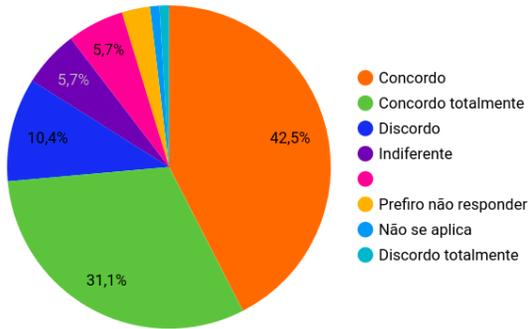
Com relação, especificamente, ao formato das atividades remotas, 67,9% dos respondentes indicaram preferência por atividades no formato síncrono com transmissão ao vivo.



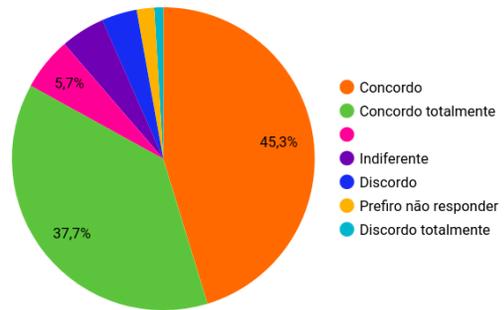
Foi solicitado aos participantes que indicassem fatores que poderiam ter influenciado sua participação nas atividades remotas. Esta parte foi subdividida em itens conforme apresentado nos gráficos abaixo.



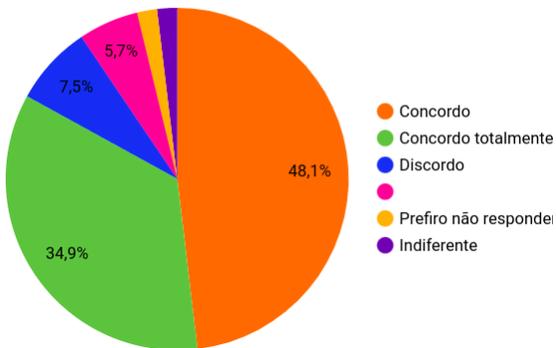
Minha condição econômica ou de trabalho não trouxe dificuldades durante a pandemia.



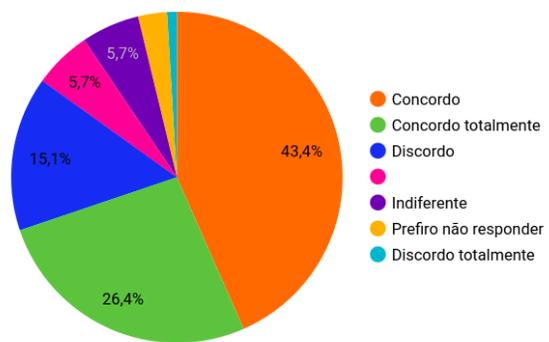
Minha internet é suficiente.



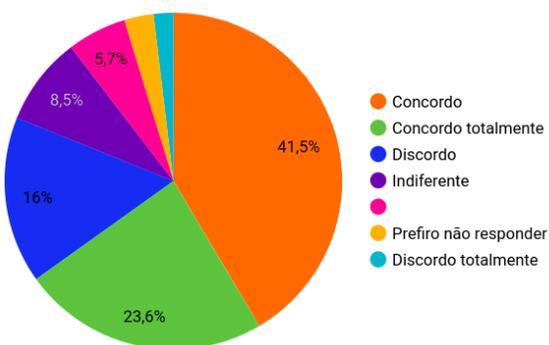
O equipamento que uso é adequado.



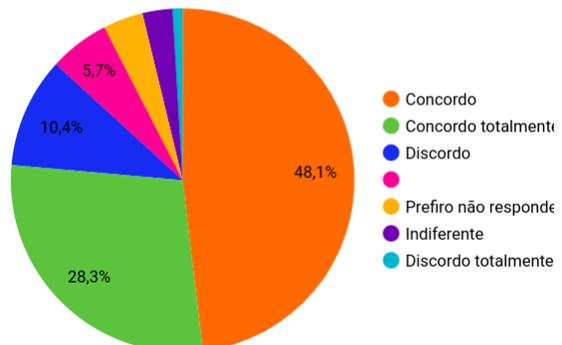
Conseguir organizar meu tempo.



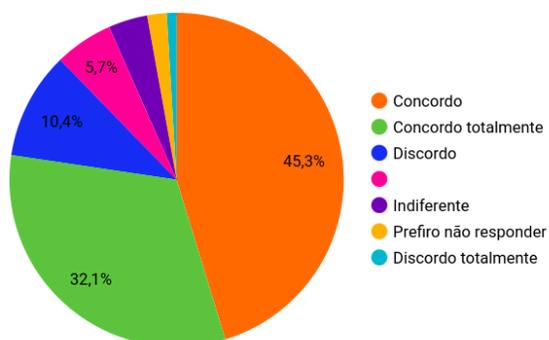
Conseguir me concentrar.



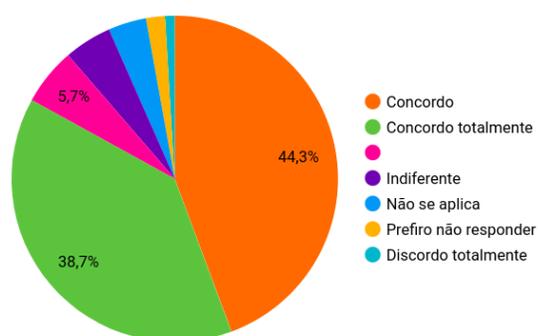
Conseguir dar conta de fazer todas as atividades propostas.



Conseguir cumprir os prazos propostos.

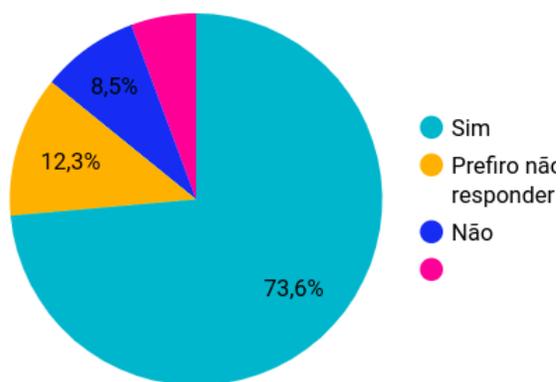


Conseguir participar das atividades síncronas.

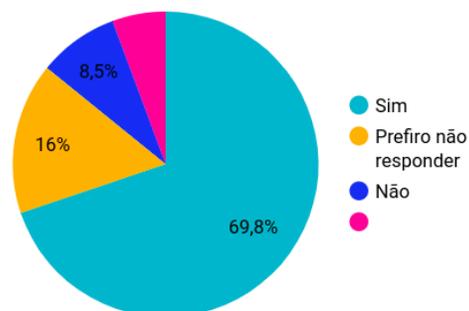


Foi solicitado aos participantes que indicassem seu sentimento referente a sua participação em decisões de definição de calendário, semestre e suspensão das aulas. Nos gráficos abaixo é visualizado a resposta para cada um dos itens apresentados.

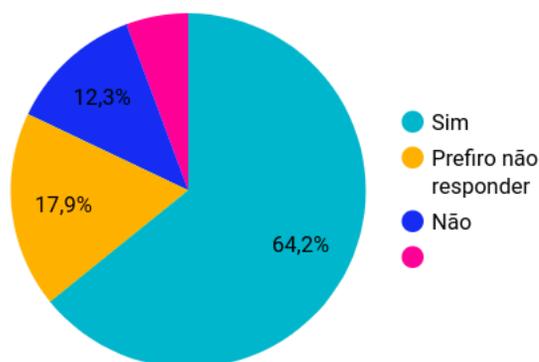
Definição de calendário



Divisão do semestre

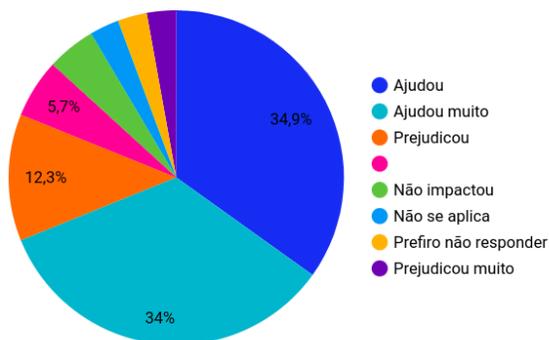


### Suspensão das aulas temporariamente

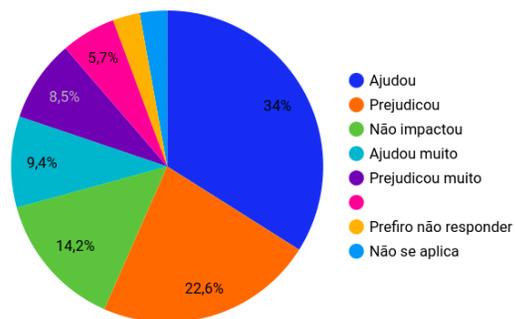


Foi solicitado aos participantes que indicassem fatores que contribuíram para o desenvolvimento de atividades durante o período remoto. Os elementos avaliados foram a rotina, a quantidade de atividades, os modelos e prazos, as avaliações, aprendizagem das técnicas necessárias para o trabalho, desmotivação, medo da COVID-19, ansiedade, saúde mental ou se o servidor não tinha preocupação nenhuma. Os gráficos abaixo apresentam os resultados para cada um dos itens supracitados.

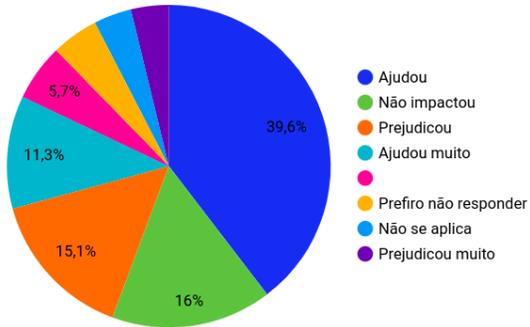
### Rotina



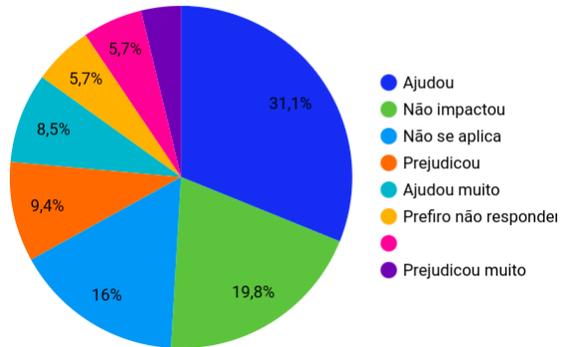
### Quantidade de atividades



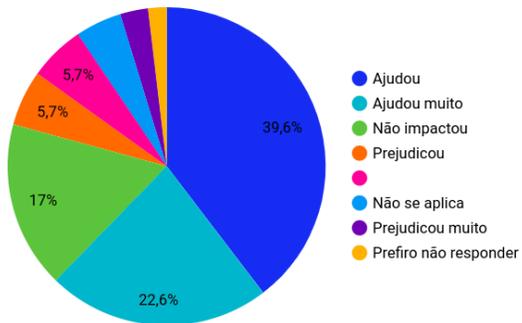
### Modelos e prazos



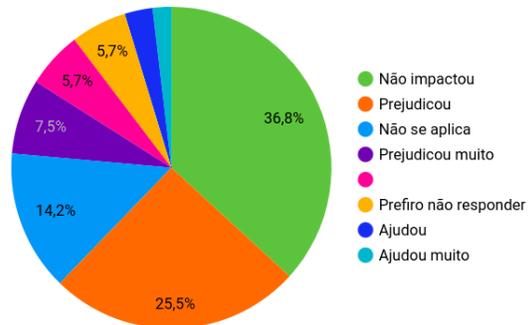
### Avaliações



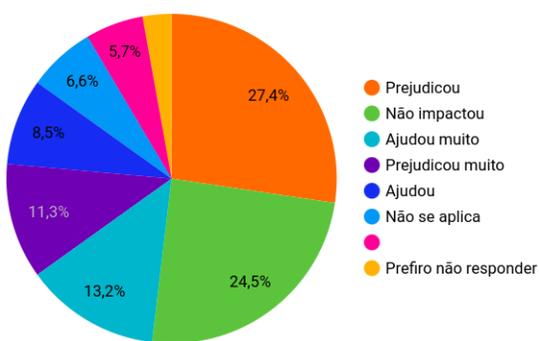
### Aprendizagem das técnicas necessárias para o trabalho



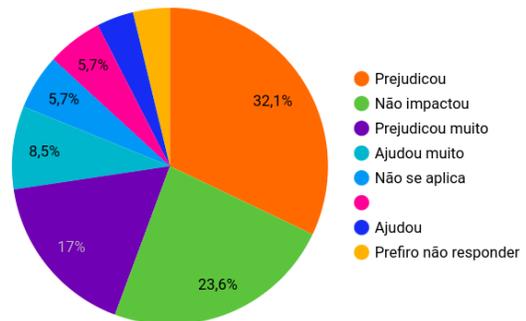
### Desmotivação



### Medo da COVID-19

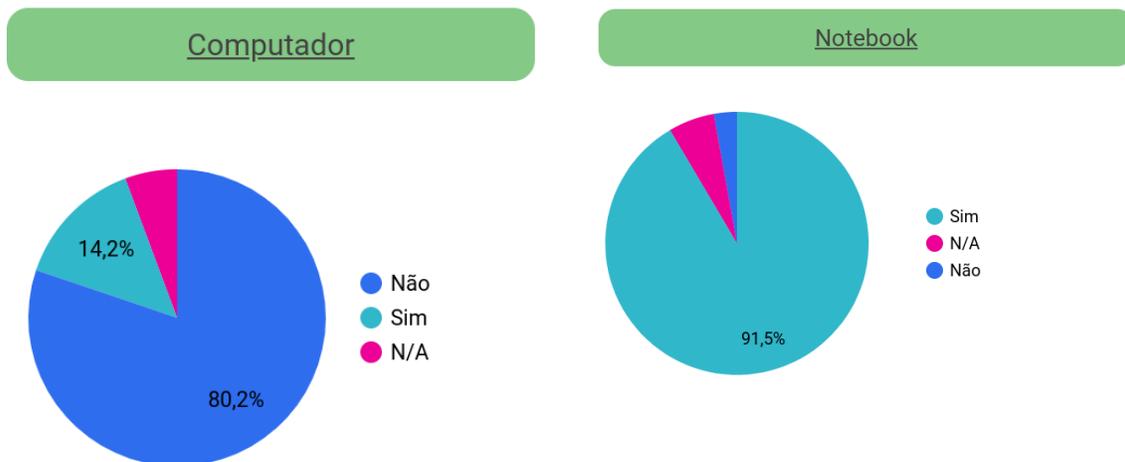


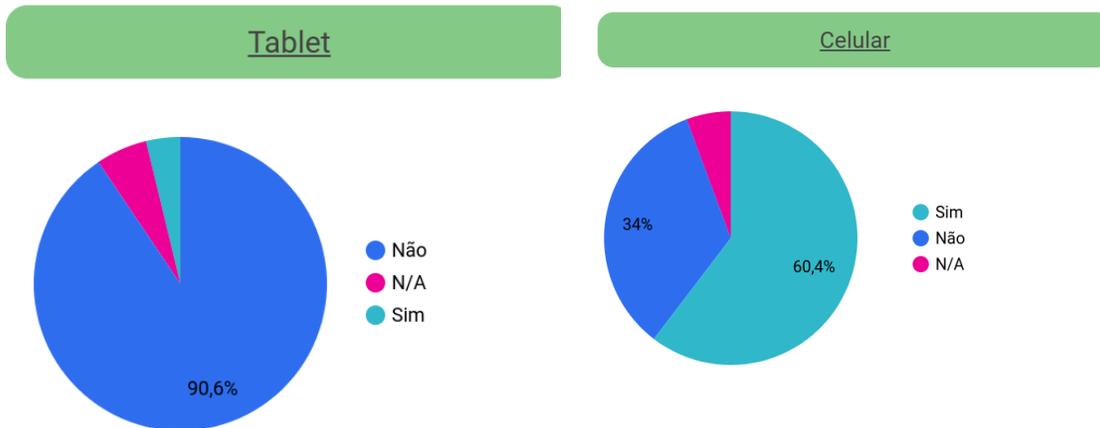
### Ansiedade





Foi solicitado aos participantes que indicassem quais equipamentos ele utilizava para participar das atividades remotas. Como forma de limitar a abrangência das opções, os seguintes itens foram apresentados, a saber: computador; notebook; tablet; e, celular. O formulário também possuía um campo denominado “outros” o qual recebeu apenas uma resposta, a saber, “Mesa digitalizadora”. Segue abaixo os gráficos referentes às opções apresentadas.





Por último foi disponibilizada uma questão aberta onde os respondentes poderiam apresentar suas críticas, elogios ou sugestões. Estas respostas estão apresentadas na íntegra a seguir.

- Acabei trabalhando muito mais remotamente e, às vezes, fora do horário, atendendo pelo WhatsApp pessoal. Algo que me incomodou foi a portaria que impediu a contabilização de banco de horas. Acho que deveria ser revista.
- Eu me adaptei bem as circunstâncias. A vida é assim e não fujo dos desafios. “Mato no peito e faço o gol”. “Se a vida perdida for, me perderei c ela”! (Goethe) Achei q a reitoria trabalhou bem p contornar os problemas. Achei q o Campus Pouso Alegre foi mto titubeante, frágil p enfrentar os problemas e, sobretudo, vi muita fragilidade nos colegas, sempre a beira da depressão e despreparados p enfrentar desafios. A situação de pandemia não foi boa, mas se foi inevitável não há como fugir. Parece q há um culto a “miséria”, ao coitadismo e autocomiseração. Não faço coro a isso. Ao contrário, danço com o “demônio”!
- Eu gostaria de deixar aqui o meu sincero agradecimento à minha Direção de Desenvolvimento Educacional (DDE), na pessoa do Prof. Bruno Amarante Couto Resende. Ele foi de uma competência extraordinária para o desenvolvimento das atividades remotas em nosso campus, sempre utilizando de sua liderança nata, com destreza e empatia. Seus planejamentos e ações foram de suma importância para o bom andamento do Campus, sempre buscando compartilhar ideias e sugestões, ouvindo a comunidade escolar em todos os momentos! Deixo aqui os meus parabéns a toda a equipe do Campus Avançado Três Corações e também à Reitoria do

<p>IFSULDEMINAS, que tanto nos apoiou nesse momento atípico que estamos atravessando! Muito obrigada a todos(as)!</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acredito que futuramente os trabalhos e aulas serão híbridos, as pessoas poderão escolher a melhor forma de trabalhar, e desenvolver seu trabalho em casa ou presencial.</li> <li>● No meu caso a pandemia me sujeitou a adquirir novos hábitos, pois eu prefiro trabalhar presencial e como não tenho notebook o acesso a reuniões e demais por celular é muito complicado.</li> <li>● Mas se a pessoa tem disciplina e consegue elaborar suas atividades as mesmas da presencial o trabalho remoto só tem a ajudar.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Mais treinamento e menos burocracia.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Como servidor o questionário não se aplica muito. É mais direcionada para aluno</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Excesso de reuniões prejudicou o desenvolvimento do trabalho remoto.</li> <li>● As pautas de muitas reuniões poderiam ter sido resolvida por e-mail.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Talvez pelo fato da instituição não estar preparada, faltaram organização, controle dos processos, maior agilidade na aprovação de INs e demais decisões, além de uma melhor comunicação. Mas no geral percebo uma leve melhora entre o ano de 2020 e o ano de 2021.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O trabalho remoto tem se mostrado muito eficaz em meu setor. Observo que tanto no aspecto pessoal quanto profissional, é muito vantajosa a continuidade deste modelo de trabalho. O trabalho está sendo conduzido com qualidade igual ou superior ao trabalho presencial, visto que o gerenciamento do tempo e das atividades são mais controláveis. A comunicação é feita sem nenhum empecilho, as atividades são desempenhadas com mais motivação e o servidor se sente muito mais protegido em sua casa, pois, ainda que haja protocolos de segurança, podem ocorrer casos de contaminação, por motivos diversos que todos conhecem. Considero que o trabalho remoto demonstrou e demonstra que é perfeitamente possível exercer suas funções como servidor remotamente, sem nenhum prejuízo à Administração Pública, pelo contrário, percebo um ganho de produtividade, além de proporcionar uma economia aos cofres públicos, pela diminuição de despesas com água/luz.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tal questionário não reflete muito a minha realidade porque não executei atividades remotas, tendo optado por trabalhar presencialmente, salvo raras exceções em que participei de reuniões trabalhando em casa.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As atividades realizadas no modo remoto me surpreendeu devido ter conseguido aumentar meu desempenho de minhas funções, além de melhorar minha saúde e convívio familiar.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>● A economia tanto de tempo como financeira por não precisar se locomover e utilizar várias ferramentas para comunicação rápida e dinâmica ajudaram em todos os processos. O público também se adequou e foi beneficiado devido termos adaptado vários métodos e mecanismo para suprir a demanda.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apesar das limitações impostas e distanciamento, houve boa vontade de todos os setores para ultrapassar o momento.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Algumas decisões tomadas não consideraram as reais dificuldades do cenário das aulas remotas, por “desconhecimento” ou falta de atuar diretamente (dar aulas) no nível de ensino, ocorrendo isso a nível de Direção e Pro-Reitoria de Ensino. Ocasionalmente em alguns momentos discussões não produtivas, não resolvendo problemas reais do dia-a-dia do processo de ensino-aprendizagem das aulas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Em momentos de excepcionalidade o IFSULDEMINAS agiu prontamente para atender as demandas da comunidade interna (servidores e estudantes) e até mesmo da externa.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Falta de participação dos alunos é desmotivante</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O IFSULDEMINAS está de parabéns com a grande desenvoltura, eficiência, pioneirismo e conhecimento que vem utilizando para desenvolver o trabalho remoto, tanto o relacionado aos discentes quanto aos servidores. É interessante também que se desenvolva mais capacitação para o uso de tecnologias no trabalho remoto como forma de sensibilizar os trabalhadores e o corpo discente para tal. Sugiro que se desenvolva um trabalho na área da psicologia, também no formato digital/online, com orientações de como gerenciar o stress</li> <li>● em tempos de pandemia e também como se adequar à nova condição de trabalho à distância.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A oportunidade de estar trabalhando remotamente, por conta dessa pandemia, é uma oportunidade que muitos trabalhadores não tiveram, ou perderam. Colocamos a vida em primeiro lugar, e isso foi fundamental para me sentir mais segura, protegendo consequentemente a vida do meu filho e dos que comigo convivem. Isso com toda certeza é louvável. Entretanto, as aulas remotas, por si só, aumentou a carga horária de trabalho. Não obstante, os diversos documentos criados em função de justificar essas atividades remotas, me desmotivou bastante, a ponto de me dar crises de ansiedade por ter tanto trabalho a fazer. Acostumada com todas as burocracias, trabalho além das 40h semanais. Muitas vezes me deparo com minha vida social sendo consumida pelo trabalho. E por diversas vezes, tive que deixar de dar atenção para meu filho, para minha família, para cumprir todas as demandas institucionais, mesmo fora do meu horário de trabalho. Não tenho sugestões. Por diversas vezes já fiz sugestões, das quais foram justificadas e não implantadas por motivos legais ou</li> </ul>

<p>por precaução. Do mais, estou a disposição no que precisarem de mim e no que eu puder ajudar.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acredito de o IFSULDEMINAS trabalhou de forma satisfatória durante a pandemia, são situações delicadas que exigem responsabilidades na tomada de decisão, o IFSULDEMINAS fez o máximo para minimizar as perdas pelos discentes.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O trabalho remoto se mostrou algo necessário e que, em alguns casos, como algumas reuniões, por exemplo, apresenta boas vantagens, porém nas ações referentes às aulas e atendimentos aos alunos demanda um esforço muito maior por parte dos docentes, e também dos discentes, e verifica-se um aproveitamento muito menor. Ainda assim, é preferível à parar com as atividades letivas, uma vez que as atividades presenciais não eram possíveis.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● horários de 1 aula somente para atividades síncronas não é o suficiente.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Foi primordial o apoio que recebemos no campus, pelo diretor geral, diretores, coordenadores, equipe pedagógica e servidores de várias áreas. Conseguimos porque trabalhamos em equipe para o bem comum. Gratidão por fazer parte desta escola.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acho que o IF poderia ter dado mais suporte no quesito equipamentos. Tudo tivemos que comprar nós mesmos e o que não deu pra comprar, está ruim. Eu pedi uma cadeira emprestada e não fui atendida. Não tenho como comprar uma agora, tenho dores nas costas e pernas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Não estou satisfeito com o aprendizado dos alunos, considerando a forma de ensino de nossa Instituição durante a pandemia.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O modelo de trabalho remoto se mostrou muito aplicável no setor onde trabalho. Todas as demandas do setor podem ser atendidas 100% de forma remota, de modo que não impactou em nada a rotina do setor. Todos os processos continuam sendo realizados da mesma forma, salvo a forma como são realizados atualmente, pois foram totalmente informatizados e se transformaram em forma eletrônica, mostrando um ganho neste sentido, tanto de economia de material , celeridade nas etapas dos processos, quanto na facilidade em contactar outros setores envolvidos. Percebe-se que a organização e gerenciamento dos trabalhos realizados são mais controláveis e a execução das tarefas mais eficientes. Pode-se medir a produtividade de maneira mais eficaz, caso necessário. O tempo é melhor aproveitado. A qualidade na relação dos servidores do setor e de outros setores envolvidos funciona, pois conseguimos nos comunicar com as ferramentas que temos. Fora o ganho da instituição em economia de não precisar manter os servidores no local ( água/luz/equipamentos/locação).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A equipe pedagógica que compõe a gestão do campus Inconfidentes, a meu ver, geriu muito mal esse processo das aulas remotas. Há uma preocupação com números e não</li> </ul>

<p>com aprendizagem, razão pela qual os resultados apresentados não refletem a verdade. Os alunos não estão aprendendo e, quando o professor quer cobrar a participação deles, exigir sua presença nas atividades remotas, é visto como um professor sem "empatia". Na verdade não se trata de se ter ou não empatia. Trata-se de cumprir o nosso papel enquanto instituição de ensino, que é, entre outros, levar uma educação de QUALIDADE aos nossos discentes.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tive uma ótima experiência</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O momento exigiu de todos adaptação, flexibilidade e controle emocional, foram dias difíceis, mas o apoio da instituição, dos servidores e principalmente dos alunos nos motivou e nos dão forças para continuar nosso trabalho com alegria e esperança.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Fica a grande dúvida:</li> <li>● Será que a instituição conseguiu dar a assistência necessária a todos os discentes em dificuldade?</li> <li>● A gestão precisa divulgar amplamente suas ações para toda a comunidade envolvida.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Achei a Diretoria de Ensino do Campus Inconfidentes muito organizada. Eles automatizaram todos os processos, e havia muita informação disponível. É claro que não agradou a todos e existiram falhas, mas diante do cenário acredito que tudo ocorreu da melhor forma possível.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sou a favor de continuar o ensino remoto até que seja seguro para toda a comunidade acadêmica voltar para o ensino presencial.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Que seja compreendido que o ensino híbrido é uma alternativa e deve ser aplicado somente em casos especialíssimos, em que haja toda uma estrutura de apoio. O bom ensino, foi, é e sempre será o presencial.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Muita sobrecarga de atividades, dificuldade em estabelecer horários fixos de trabalho, e-mails e solicitações diárias fora de horário de trabalho, muitas das vezes tarde da noite ou madrugada.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Pergunta e Crítica: Por que o Campus Inconfidentes, mesmo sem ter parado oficialmente as aulas em 2020, prorrogou em tantos dias o calendário letivo de 2020, a ponto de se igualar aos campi que interromperam por mais de um mês ou dois meses, o calendário letivo naquele mesmo ano?</li> <li>● Vários colegas perceberam um ano exaustivo, com mais de 200 dias letivos, não porque nos foram impostas dificuldades extras decorrentes do ensino remoto, pois boa parte delas foi superada por maior parte do coletivo acadêmico (via capacitação interna no GSA), mas devido à exaustão imposta pelas instâncias gestoras e administrativas, com muitas reuniões improdutivas, provocando desmotivação entre docentes e discentes e o atraso no calendário 2020.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Embora tenha indicado que tive acesso aos equipamentos de proteção, importante salientar que recebemos duas máscaras de pano e álcool gel. Até o ano de 2020 ainda encontrávamos máscaras no setor, mas esse ano não recebemos máscaras e nem face shield. Além de ter começado a aferir nossa temperatura só nesse mês de julho.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O apoio da Instituição e da equipe de coordenação juntos aos professores, foi essencial para conseguirmos trabalhar remotamente, bem como utilizar as ferramentas necessárias ao ensino.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O trabalho remoto acabou sendo uma necessidade, mas deixa a desejar quando comparado ao ensino presencial.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Considero que a obrigatoriedade de assistir às aulas devesse ser aplicado, EXCETUANDO alunos com comprovação de trabalho e/ou problemas de equipamentos ou internet.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gostaria de ressaltar as decisões tomadas no que tange ao ensino durante a pandemia por meio de assembleias promovidas pela reitoria e campus, bem como as iniciativas de apoio aos estudantes, que amenizaram os impactos do ensino remoto (distribuição de interne, equipamentos e diversos programas criados).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A montagem dos horários de aulas não leva em consideração demandas do professor como exemplo, moradia distante do campus. Em se tratando do retorno presencial, há de se pensar sobre</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Espero muito que as novas dinâmicas de reuniões por webconferência continuem e que reuniões presenciais sejam exceções. Espero que o trabalho seja híbrido e que o programa de gestão seja logo implementado para superarmos o trabalho para registro de ponto eletrônico e pensarmos em trabalho voltado para a realização de objetivos institucionais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Por que esta insistência em perguntas sobre a cor das pessoas? O que isto tem a ver com capacidade? Para quê nos fazer responder um questionário com alternativas fora de contexto? Nos confundindo e nos levando a investir tempo para nos livrar de "armadilhas". Para quê serve esta falta de respeito e desprezo pela inteligência das pessoas? Para onde vocês querem levar a "escola"? Precisamos de uma administração objetiva, prática. Gestores, saiam deste "mundinho". O IFSULDEMINAS e os servidores públicos, principalmente os federais, estão a cada dia menos respeitados pela população brasileira, que percebe o quanto há de desperdício de recursos humanos e físicos. Uma escola que dispõe de uma Fazenda para ensinar pode fornecer muito mais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● sem sugestões</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● SUGESTÕES: Não utilizar perguntas negativas em questionários. As respostas</li> </ul>

<p>podem não ser confiáveis.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Crítica com relação aos questionários. Em várias perguntas não existe a opção de resposta mais adequada. A opção "Prefiro não responder", não resolve isso, pois havia intenção sim de responder, mas não tinha a opção desejada, nem permitia que quem estivesse respondendo escrevesse sua resposta.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Trabalho remoto aumentou em grande escala a carga de trabalho ao ponto de desenvolver problemas de saúde</li> <li>● A falta de comunicação, diálogo e análise ex-ante, acredito serem grandes dificultadores para o trabalho remoto</li> <li>●</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Penso que deveríamos continuar, após o retorno ao presencial, utilizando as atividades síncronas, oferecendo um ensino híbrido - 50% presencial e 50% remoto. Aproveitaremos os recursos e estaremos caminhando em direção às novas formas de ensino que em pouco tempo predominarão no mundo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Avaliações remotas são brincadeira de ensinar e aprender. A maioria dos alunos copiam e isso não é educação de qualidade. Iremos formar profissionais fajutas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As aulas remotas foram necessárias e o melhor modelo possível.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sobre este questionário, não vi relação entre o seu objetivo e a pergunta sobre minha cor. Isso não define nada. Algumas opções não se ajustam ao que percebo, razão pela qual marquei "prefiro não responder". Alguns itens, no seu conjunto e nas opções de resposta (por exemplo, o grupo de "ansiedade" e saúde mental"), não ficaram claros para mim.</li> <li>● Adaptei-me muito bem ao trabalho remoto, embora haja muitos aspectos positivos no presencial. Percebo que muitas coisas do remoto serão adotadas, quando voltarmos ao presencial. Exemplo disso são as reuniões (sobretudo diminuindo custos e riscos de viagens) e muitas práticas pedagógicas, como o uso do Moodle, o qual eu já usei em tempos presenciais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acredito que as respostas estão inadequadas para este formulário, não contemplando as perguntas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O trabalho remoto foi incorporado beneficemente na rotina diária e com o tempo foi absorvido levando em conta a organização, critérios de resoluções de cada atividade, dedicação, foco e soluções criativas para adaptação. A praticidade em participar das reuniões sem deslocamentos e aglomerações. Tudo isso nos resguarda do contágio do vírus. Um ponto negativo foi nos policiar, senão acabamos ultrapassando a carga horária de trabalho em atendimentos on-line, mas, até isso, com o tempo aprendemos a administrar.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Se diminuíssem a quantidade de comissões já ajudaria muito. São muitas reuniões e muitas demandas além das que já temos por conta do próprio cargo em si.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O ensino remoto nos deu condição de dar continuidade ao trabalho de maneira precária em termos de conteúdo, não sendo possível manter o mesmo padrão de qualidade do ensino presencial. Embora foi feito um grande esforço de padronização de atividades, competências centrais mantidas, não podemos considerar que foi próximo do nível de excelência que o Instituto oferece.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Não optar.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A questão "Quais destes fatores contribuíram para o desenvolvimento de atividades no período remoto?" não é clara em relação as opções disponíveis.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Por ter sido um processo pandêmico, adaptar a ele foi difícil no início. Mas, com o tempo, as coisas começaram a se ajeitar e hoje me sinto bem trabalhando remotamente. Profissionalmente falando, hoje, creio perfeitamente que um modelo híbrido é viável para eu trabalhar e desempenhar bem as diferentes nuances que possui meu trabalho. Na volta ao presencial, estarei melhor preparado, com certeza.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Achei um pouco difícil de interpretar alguns itens para a pergunta: "Quais destes fatores contribuíram para o desenvolvimento de atividades no período remoto?". Fique com um pouco de dúvida se aplicava somente a mim, ou a meus alunos ou a ambos.</li> <li>● Não mais parabéns pela iniciativa da avaliação, pois é relevante e necessária para o processo de melhoria.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Faço votos que o retorno se dê somente quando todos sem exceção estiverem vacinados e a Covid-19, não faça mais parte de nosso dia a dia</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gostaria que ficassem sempre remoto</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Os gestores do IFSULDEMINAS foram bem ágeis para elaborar novas diretrizes em apoio ao trabalho remoto e isso foi um fator bastante positivo. Talvez pudéssemos ter interrompido as atividades por um tempo até que essas ações estivessem elaboradas, pois foi muito difícil iniciar as atividades remotas imediatamente após determinação do interrompimento das atividades presenciais. Acredito que alguns dos problemas que tivemos originaram dessa falta de um período de transição. De toda forma, acredito que as ações foram bem conduzidas e organizadas. Muito trabalho e muito esforço foram empenhados para a concretização das atividades remotas, então acredito ser de grande valia discutirmos a inclusão de um modelo híbrido mesmo quando for possível o retorno total das atividades presenciais. Seria muito interessante abrir a possibilidade ao docente de trabalhar uma porcentagem da carga horária das disciplinas no formato a distância, pois isso possibilitaria a realização de</li> </ul>

<p>outras atividades presenciais. Por exemplo, um dos grandes impedimentos de participação em congressos e demais atividades que exijam a presença fora da escola é justamente o cumprimento dos horários dentro do instituto. Como sempre fazemos o planejamento das disciplinas, havendo previsão desses eventos, tanto para alunos, como para professores, algumas semanas poderiam ser trabalhadas a distância, por meio das tecnologias de apoio que estamos utilizando durante a pandemia.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acredito que quem consegue manter rotina e planejamento de atividades trabalha satisfatoriamente de forma remota.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Considero que utilizar meu notebook, mesa, cadeira, internet, água e luz, não é justo economicamente.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Quando voltarmos as atividades plenas, sugiro que a menos 20% das atividades sejam remotas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Devido ao problema sanitário Mundial que vivemos, Pandemia, as aulas remotas foram e estão sendo essenciais para a continuação do aprendizado de uma forma geral, mesmo que este aprendizado não seja considerado ideal por todas as pessoas devido algumas peculiaridades. O EaD já era uma realidade e as atividades remotas corroboraram com esta tese.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Excesso de atividades e reuniões está sendo muito estressante e impactando na qualidade das aulas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Única questão que gostaria de comentar foi sobre a postura da direção do ensino que só transferiu erros para os professores não olhando para dias próprias dificuldade. Sendo que na verdade todos erraram, gestão, professores e alunos. O momento era para criar ajuda mútua e não apontamentos que criaram ainda mais ansiedades.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Parabenizo toda equipe pedagógica, DDE e os demais direta ou indiretamente envolvidos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● No ensino remoto, muitos entenderam ser curso EAD, que iriam estudar na hora que estivesse disponível, maioria das atividades não eram entregues nos prazos, exigências muitas, mas contrapartida muito pouco correspondido. Muita planilha para preenchimento. Não teve-se apoio institucional quanto a saber se o professor tinha condição para ministrar as aulas remotamente. Um período desgastante e frustrante!</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● É possível aproveitar as experiências do período de pandemia para melhorar o processo ensino aprendizagem. Talvez o sistema híbrido possa ajudar. Ser uma ferramenta de complementação ao tradicional. Eu não tinha nenhuma experiência com o modelo remoto. Pode ajudar no futuro.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acredito que o híbrido seja uma ótima opção para quando voltar as condições sanitárias.</li> <li>● O excesso de reuniões atrapalha um pouco as atividades de preparação e de execução aulas.</li> <li>● O trabalho remoto é bem exaustivo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As, aulas remotas foi uma estratégia necessária, mas a forma como foi colocada não deu segurança aos professores que precisaram ser a linha de frente para com alunos e pais.</li> <li>● Faltou estratégia gerencial por parte de nossa reitoria. que nos deu autonomia para tomar de decisões em uma situação em que quase ninguém sabia o que fazer. E sob uma grande pressão política.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O elogio é no sentido do IFSULDEMINAS não parar e querer fazer o melhor.</li> <li>● A crítica, é que o Instituto precisa focar mais nos objetivos do que nos processos. O servidores passam a maior parte do tempo cuidando de processos burocráticos que não contribuem para o resultado.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Quero parabenizar e agradecer a toda equipe do campus Machado ( direção de ensino, direção geral e setor pedagógico) que não nos faltaram quando solicitados, sempre nos consultando antes de tomar decisões e respondendo rapidamente emails e zaps, e sempre pensando nos nossos alunos. Equipe nota mil, equipe exemplar.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Professor não interagem com as demais disciplinas, sabem fazer uma avaliação da quantidade de atividades que os outros professores dão, para que haja um equilíbrio para realização e prazo de entrega pelos alunos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sugiro elaboração de estratégias que garantam maior presença de alunos nas atividades síncronas, como registro de faltas e vinculação de presença à nota bimestral/semestral do(a) aluno(a).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Algumas das perguntas deste questionário são pouco eficientes. Equipamento não é só o computador em se tratando de aulas remotas, por exemplo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Meus elogios vão para todos os alunos e servidores que se esforçaram muito para que o processo de ensino, aprendizagem e trabalho desse continuidade da melhor forma possível, apesar de todas as dificuldades. Minhas críticas são com relação à baixa participação da comunidade escolar nas tomadas de decisões, muitas foram tomadas a nível de Colégio de Dirigentes, sendo que o Consup contempla todas as categorias envolvidas no processo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O modelo híbrido de atividades, com a flexibilidade de atuação de horários</li> </ul>

<p>presenciais e remotos com o cumprimento de plano de atividades e metas pode melhorar o rendimento eficiência e qualidade de saúde dos beneficiários.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aprimorar/ajustar apontamento da frequência para ocorrer diretamente no SUAP, sem ser necessário passar por formulários intermediários.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A quantidade de atividades administrativas impostas aos docentes é absurda e muitas vezes essas demandas solicitadas pela gestão sequer são utilizadas, servem apenas para fingir que a gestão está fazendo algo enchendo os docentes de trabalho.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sem sugestão para o momento.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Agradeço a Instituição por me proporcionar a alternativa de trabalho remoto, pois tenho comorbidades e consegui colaborar sem expor minha saúde.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tenho filha em idade escoar e faz um curso no campus.</li> <li>● Gostaria que as todas as aulas fossem dadas e não somente atividades</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● sem comentários</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Nada a complementar.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Nada a declarar</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Felizes dos que aproveitaram as aulas remotas para se dedicar e aprender.....</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O trabalho estritamente remoto: Causa perda de referências causada pela não interação de suas atividades com os demais. Dúvidas e soluções que podem ser resolvidas no dia a dia são extremamente demoradas e angustiantes...</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A pandemia atrapalhou muito as nossas vidas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ainda hoje, mesmo com a diminuição casos e óbitos estou muito preocupado. Não gostaria de contrair a Covid-19 de forma nenhuma.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Por mais obscuro que o momento da Covid19 trouxe e todas dificuldades que tivemos no início, o IFSULDEMINAS conseguiu minimizar os impactos causados pelo ensino remoto através de várias ações de apoio aos estudantes e as adaptações e ajustes no decorrer do processo foram fundamentais para continuidade das aulas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Merece destaque positivo a liderança da nossa diretoria de ensino no campus Três Corações, que conduziu o processo de forma participativa e colaborativa. Além de, dentro das possibilidades, cuidar para que todos tivessem condições estruturais e psicológicas para desenvolver um bom trabalho.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ansiosa para voltar as aulas presenciais</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Que a Supervisão juntamente com as Coordenadorias sentem -se com os Professores efetivos e principalmente com os substitutos para passarem todas as orientações</li> </ul>

necessárias quanto ao uso correto dos sistemas e das práticas pedagógicas adotadas.
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Excelente pesquisa!</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Algumas atividades práticas, infelizmente, foram prejudicadas por não ser possível adaptá-las para a oferta remota.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Preferia voltar as atividades presenciais após todos os alunos tivessem vacinado para não correr risco de levar a transmissão da covid para minha família.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Achei muito positivo o contato com tecnologias e materiais que não foram propriamente novidades, mas dos quais eu não fazia uso. No entanto, notei os alunos muito desmotivados e creio que o aproveitamento da maioria não foi bom.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As aulas presenciais precisam retornar urgentemente, o Instituto Federal é uma instituição que sempre teve qualidade de ensino e isso está intimamente ligado a infraestrutura e aos professores que podem apoiar seus alunos de forma presencial</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A pandemia foi uma surpresa para todos nós, Porém, se iniciativas de ensino EAD e ensino híbrido já estivessem sendo implementadas há algum tempo, talvez, o impacto teria sido menor,</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Difícil dar conta do trabalho o trazendo para dentro de casa e sem a rede de apoio que tínhamos antes da pandemia, como as escolas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Achei o formulário confuso. Tive dúvidas em quase todas as resposta!</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● No próximo questionário sugeriria trazer questões específicas para cada categoria e local de trabalho. Exemplo, na reitoria não se discute calendário letivo e não havia a opção "não se aplica". Compreendo, ainda, que o ensino remoto e o trabalho remoto são distintos. Em algumas questões, tive a percepção de que eles foram adotados como sinônimos, por exemplo, teve uma pergunta sobre atividades síncronas/assíncronas e avaliações, sendo que elas não se aplicam aos TAEs. No mais, parabêniso pelo questionário e trabalho da CPA.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Não tenho crítica nenhuma só parabenizar a todos do IF</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sugiro que, caso haja outra circunstância na qual seja necessário adotar esse formato de trabalho remoto, as atividades estejam enquadradas num dimensionamento de carga laboral mais adequada para que os serviços oferecidos pela Instituição continuem e/ou melhorem no aspecto qualitativo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Toda avaliação que se possa fazer sobre o ensino remoto deve partir da constatação inicial que essa experiência foi um fracasso. Ao não garantir condições mínimas de acesso às atividade a TODOS os discentes a instituição falhou. Isso para não adentrar a questão da alimentação e outros suportes e auxílios que não foram suficientes para garantir adesão significativa dos alunos, sobretudo, nos cursos integrados.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>● O ensino remoto é ruim, mas necessário. As ações do IFSULDEMINAS foram boas e auxiliaram os alunos, mas deve-se pensar na forma segura de um retorno presencial com mais qualidade.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Minhas críticas são referentes ao horário de trabalho, muitas reuniões se estendem da forma, mensagens por whatsapp fora de horário de trabalho, emails também são enviados fora de horário de trabalho, o que de certa forma nos obriga a ficar conectados o tempo todo, atrapalhando muito o descanso mental.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Diante da pandemia do Covid/19, fomos obrigado a adaptar as atividades tecnologicas. Com isso, está sendo uma aprendizagem de grande valia.</li> <li>●</li> <li>● Agradecemos aos que fizeram acontecer da melhor forma, usando os meios de comunicação e pensando no bem estar do próximo.</li> <li>●</li> <li>● Nada a reclamar. Apenas agradecer!</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A minha crítica é sobre a falta de previsão do número de candidatos aos cursos ofertados pelo IFSULDEMINAS pelo SISU, considerando principalmente o período de Pandemia.</li> <li>● Esse fator ocasionou o atraso no ingresso dos alunos iniciantes.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Nem os professores nem os alunos aguentam mais o ensino remoto. Nós trabalhamos muito mais e vemos pouco resultado no quesito aprendizagem dos alunos. Tem muita burocracia e reuniões a qualquer dia e horários. A quantidade de e-mails e mensagens está cada dia maior e mais difícil dar conta de tudo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Nada a declarar...</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acho que dentro de todas as limitações, foi a melhor forma de conduzir o momento da pandemia.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Entendo que o modelo de trabalho remoto favorece e muito os servidores técnicos-administrativos, não só no que diz respeito à produtividade e economia de recursos no trabalho, mas também no âmbito pessoal, como saúde e convívio com a família. Peço que os dirigentes do IFSULDEMINAS apoiem a iniciativa de manter o trabalho remoto para os técnicos que assim desejarem.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Eu trabalho presencialmente desde o início.</li> <li>● Deixo aqui a minha preocupação para o retorno, as pessoas de um modo geral terão dificuldades com o convívio, como ansiedade, não adaptação ao horário de trabalho, convivência e falta de paciência.</li> <li>● Creio que teremos muitas licenças médicas e afastamentos.</li> <li>● Teremos que aprender a conviver.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Entendo que com todos os servidores vacinados, é hora de retomarmos com atividades híbridas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O trabalho remoto funciona melhor que o ensino remoto, pois no trabalho há metas a serem cumpridas, cobrança profissional e maturidade. Os trabalhadores, em geral, são pessoas adultas e maduras, diferente dos alunos, jovens em desenvolvimento. O compromisso dos alunos com o ensino remoto dificilmente será o mesmo que no método presencial. Apresentar pesquisas dizendo o contrário disso é um esforço para contrariar um fato natural. Ensino à distância exige um alto nível de disciplina, porém a disciplina é algo que os alunos também aprendem a desenvolver durante as atividades presenciais. Toda uma geração de alunos está sendo gravemente prejudicada por esta paralização de mais de 500 dias, uma das maiores do mundo. Os prejuízos são incalculáveis e veremos isso num futuro próximo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● No início da pandemia, eu era contrário as atividades remotas. Fui convencido pelos fatos. Inclusive pelas excelentes condições ofertadas pelo campus.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Elogiar muito o trabalho da comunidade escolar do Campus Avançado Três Corações. Sua disposição e boa vontade. Ética e compromisso no serviço pública.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A direção do campus Poços de Caldas organizou muito bem os cronogramas e atividades a serem desenvolvidas. Tivemos muito apoio em todos os momentos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acredito que, considerando as devidas restrições, o trabalho remoto funcionou muito bem.</li> <li>● O medo da COVID e a saúde mental foram os principais prejuízos.</li> <li>● Mas o andamento das atividades se deu adequadamente, inclusive considerando o aumento substancial das demandas que foram cumpridas com louvor e dentro dos cronogramas.</li> <li>● Então, dentro do possível, acredito que o trabalho remoto foi uma solução excelente.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>●</li> <li>● sobrecarga de trabalho para alguns setores e servidores.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Entendo que as atividades remotas foram necessárias devido ao contexto que exigia distanciamento social. Porém, houve uma sobrecarga de tarefas (profissionais e domésticas) que impactaram na minha saúde mental, estresse, falta de pertencimento institucional, levando a uma desmotivação profissional.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Creio que o IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, organizou-se de tal maneira, que o trabalho remoto ficou bem acertado, conseguindo, dessa forma, cumprir sua missão junto à comunidade acadêmica e demais setores envolvidos no processo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Alunos desmotivados, copia e cola o tempo todo, quando tentamos fazer encontros síncronos acontecem mil problemas para eles não comparecerem. Se damos notas no</li> </ul>

<p>síncrono, depois temos que colocar atividades de reposição de qualquer maneira. Não vejo a hora disso acabar. Quero ensinar de verdade.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O número reduzido de servidores do campus Carmo de Minas e o aumento das demandas impactaram negativamente durante o trabalho remoto.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O ensino remoto deixou todos doentes, alunos e servidores. Estamos 3x mais sobrecarregados, com planilhas e varias plataformas de ensino para lidar ao mesmo tempo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O trabalho remoto, depois de me adaptar à rotina solitária, é bom. Mas faz muita falta a convivência com os colegas e alunos, de forma presencial. Isso nunca pode ser substituído. Mas acredito que, por uma questão de racionalidade e economicidade, o regime híbrido pode ser bom para os servidores e para a instituição, como um todo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gostaria de parabenizar a gestão do Campus Poços pela forma como tem administrado todas situações adversas durante a pandemia. Em especial, o DG, Prof. Caproni, o DDE, Prof. Mateus e o DAP, Luis Adriano.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sem observações.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sob minha perspectiva, o ensino remoto é muito desgastante e desmotivante, pois a ausência de interações típicas das atividades presenciais torna o processo de ensino deficitário e defasado. Há o predomínio da apatia dos estudantes durante o ensino remoto e as ferramentas de avaliação são ineficazes. Assim, além da defasagem de conteúdos, habilidades sociais fundamentais para vida em grupo, bem como para ingresso e permanência no mercado de trabalho não são trabalhadas, o que gera frustração quanto à atuação docente.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Considero que as aulas remotas foram a melhor decisão.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gestão mais participativa de fato.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Quero destacar como pontos muito positivos: Todo o aparato oferecido aos estudantes (computadores, internet, apoio psicológico, kits de alimentação, a ponte criada pelos mediadores, o esforço e a atenção das secretarias dos cursos, especialmente as colaboradoras terceirizadas). Toda a rapidez com que se orquestrou o Ensino Remoto, tratando de traçar os caminhos, as diretrizes, organizando plataformas, dando os direcionamentos necessários, lá atrás, no início, num momento ainda obscuro, quando todos foram pegos de surpresa e abandonados de qualquer jeito pelo nosso MEC.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Quanto ao que noto de negativo, minha percepção é a de que durante o período de atividades remotas, ainda que se perceba o comprometimento de muitos (os que já são corriqueiramente comprometidos), ocorre/ocorreu por parte de alguns atores um enorme descomprometimento com a instituição. Uma espécie de "AFASTAMENTO"</li> </ul>

exagerado, descabido, não razoável. Aquele afastamento de quem faz as coisas "meia boca". Especialmente no sentido de atuar de forma responsável, tratando de buscar a melhor forma possível de chegar até os estudantes, de se fazer presente, ainda que de forma virtual, os motivando a prosseguir, oferecendo de fato seu tempo na tentativa de proporcionar uma melhor educação possível, dentro das possibilidades e das ferramentas disponíveis. Pessoas que cumprem, quando cumprem, apenas o estritamente estabelecido, sem se doar um pouco mais. Não se sensibilizando com o fato de que os estudantes, mesmo não tendo consciência disso, serão sem dúvida aqueles que pagarão o maior preço pela devassa da pandemia. Houve um grande "distanciamento" entre alguns atores da instituição (distanciamento no sentido amplo, no sentido de descaso, no sentido de fazer de qualquer jeito, no sentido de não oferecer tudo o que podiam) para que todo o aparato privilegiado (em comparação com outras esferas públicas) que uma instituição federal dispõe, fosse aproveitado com a máxima eficiência permitida. De fato é uma pena, ver isso por parte de alguns.

- nada a se declarar

- Necessário haver treinamentos teórico-práticos e oficinas de capacitação em metodologias ativas para que possamos desenvolver aulas mais atrativas e eficazes, inclusive considerando que provavelmente o ensino híbrido se tornará uma realidade de agora em diante.

- Que a segunda dose da vacina chegue logo e os nossos discentes sejam vacinados.

- Apesar de sentir falta do trabalho presencial, as reuniões via meet me deixam mais calma e tranquila, visto que nossa equipe consegue sempre atingir os objetivos e cumprir as demandas. Poucas vezes me senti ansiosa.

- Durante o período remoto a quantidade de trabalho aumentou substancialmente, pois o atendimento a alunos ocorre na maior parte do dia e em várias plataformas (whatsapp, google classroom), além da reestruturação de todas as aulas e atividades avaliativas. Além disso, aumentaram sobremaneira as necessidades de comprovação das atividades e montagem de roteiros para alunos, como os guias de estudos, apensamentos etc, etc. Porém, o que mais incomoda é que parece que existe uma desconfiança constante de várias instâncias da instituição em relação ao trabalho docente. O que fazemos nunca é suficiente, sempre nos arrumam mais e mais demandas e formas de comprovar o que fazemos, parecem não acreditar que realmente estamos desenvolvendo as atividades, mesmo com os cursos sendo desenvolvidos, os alunos se formando etc. O reconhecimento ao trabalho docente acontece sempre de forma superficial, em reuniões ou emails coletivos. Entretanto, o que sentimos constantemente é que o trabalho tem sido extremamente desmotivador, estressante e constantemente vigiado.

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apesar das limitações do Covid-19, o IF-Sul de Minas, campus Muzambinho esteve presente na vida de todos, fazendo o seu trabalho educacional e social que lhe compete. Só tenho elogios e gratidão a todos que participaram desse momento difícil.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Achei uma atitude muito ponderada e consciente do IFSulMinas não expor profissionais e estudantes aos riscos da Covid-19. Parabéns e gratidão!</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Como utilizamos equipamentos pessoais de informática para o trabalho, tanto em momento de aulas presenciais quanto remotas, gostaria de sugerir à instituição uma política de aquisição e fornecimento para os docentes.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Período de mudanças, de ansiedade, mas de aprendizagem também.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● As demandas iniciais da gestão no que diz respeito às adequações ao novo modelo de ensino emergencial foram pesadas e desgastantes. Acredito que tenha existido uma cobrança institucional em manter o padrão de qualidade do ensino já ofertado presencialmente, mas ainda sim o excesso de reuniões, e-mails e mensagens em grupos de WhatsApp foram demasiados, não respeitando dias e horários de trabalho. Tais cobranças certamente contribuíram para o desgaste emocional tanto de nós docentes, quanto dos discentes. Motivo este pelo qual muitos colegas literalmente deixavam os discentes "perdidos", tanto na plataforma quanto nas atividades síncronas. Reforçando a desmotivação geral dos discentes ao longo do ano, por uma situação que se perduraria por tempo indeterminado.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A equipe do IFSULDEMINAS é ótima! Parabéns a todos que de uma forma ou de outra muito contribuíram e continuam contribuindo para a segurança da saúde dos servidores e alunos. Parabéns pelas ações que proporcionaram a manutenção da boa qualidade do que vem sendo oferecido durante a pandemia, seja nas aulas, no apoio a comunidade escolar, dentre outros.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A mudança para ensino remoto gerou sobrecarga de atividades para meu setor. E ainda, o trabalho remoto fez com que as pessoas perdessem a noção de "horário de trabalho". E tbm perdemos parte da nossa privacidade. Nosso número de telefone pessoal se espalhou para funcionários, alunos e demais. Assim recebemos msg e ligações quase 24h por dia e até nos finais de semana. E o fato de minha casa tbm ser ambiente de trabalho dificulta muito separar as coisas. A rotina com os filhos em casa tbm complica, pois moro sozinha com eles, não tenho mais ninguém para ajudar. Aí vira uma confusão. Acabo com a sensação de estar trabalhando umas 20h por dias. Isso tem sido muito desgastante.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apesar do remoto ter sua vantagens psicológicas vejo que as atividades práticas de estágio precisam retornar logo que possível, os alunos que tive contato estão ansiosos por elas.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ensino remoto é cansativo e desgastando, primeiramente pelo tempo gasto em produzir conteúdo/material e pela baixa devolutiva dos estudantes mediante o esforço do professor.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acredito que a instituição deveria fornecer bons notebooks para os professores afinal é uma ferramenta de trabalho. Poderia ter disponibilizado o estúdio com câmeras de alta resolução e agendamento para gravação e auxílio na edição dos vídeos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O Campus Muzambinho tem oferecido apoio necessário para conduzir as aulas remotas, e neste período temos que ser disciplinados para alcançar os objetivos profissionais e pessoais. Tem aprendido muito sobre disciplina e força de vontade.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Vi pouco apoio à saúde mental de professores durante esse período. Hoje sinto que as atividades estão mais organizadas para mim e as levo com certa facilidade, mas no início conciliar o medo da contaminação das pessoas próximas, as diversas atividades familiares, a pós-graduação que fomos obrigados a realizar no ano passado, o aprendizado de técnicas de gravação, edição de vídeos, preparo de material, apoio aos alunos, etc., foi extremamente difícil e desgastante tanto física como emocionalmente, tendo adoecido nesse período com uma frequência bastante alta em relação ao que se passa normalmente comigo. Sei que estamos em uma situação em certo ponto vantajosa, especialmente em relação a alunos com dificuldades diversas em seus lares, mas recebíamos uma grande quantidade de informações sobre como deveríamos apoiar nossos alunos, e todas as dificuldades pelas quais estávamos passando dentro de nossos lares pareciam muitas vezes esquecidas para que a instituição pudesse futuramente se orgulhar de sempre ter seguido adiante e mantido as aulas. Mas quero reforçar que reconheço o enorme esforço da direção do campus, para manter a ordem e tentar passar a todos segurança. As decisões nesse momento devem ter sido extremamente difíceis.</li> <li>● É muito difícil expressar uma opinião sobre a melhor atitude a ser tomada, e não gosto de criticar sem possuir uma resposta, mas ao mesmo tempo que entendo a importância de termos seguido em frente, tenho certeza absoluta de que o aproveitamento não será o mesmo e que a formação dos alunos será muito prejudicada, com exceção de alguns alunos que talvez tenham muita disciplina, boas condições de estudo em seus lares, bom suporte emocional, etc.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Há necessidade contínua de ouvir profissionais e alunos sobre suas dificuldades no ensino remoto, traçar estratégias, planejar ações conjuntas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Penso que o Instituto teve e tem um postura sensata, o ensino híbrido veio para ficar, ele foi introduzido de um modo repentino, mas com algumas características positivas. entretanto, o presencial é <b>NECESSÁRIO</b> como atividade pedagógica.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apesar dos desafios, o aperfeiçoamento dos professores e técnicos administrativos foi</li> </ul>

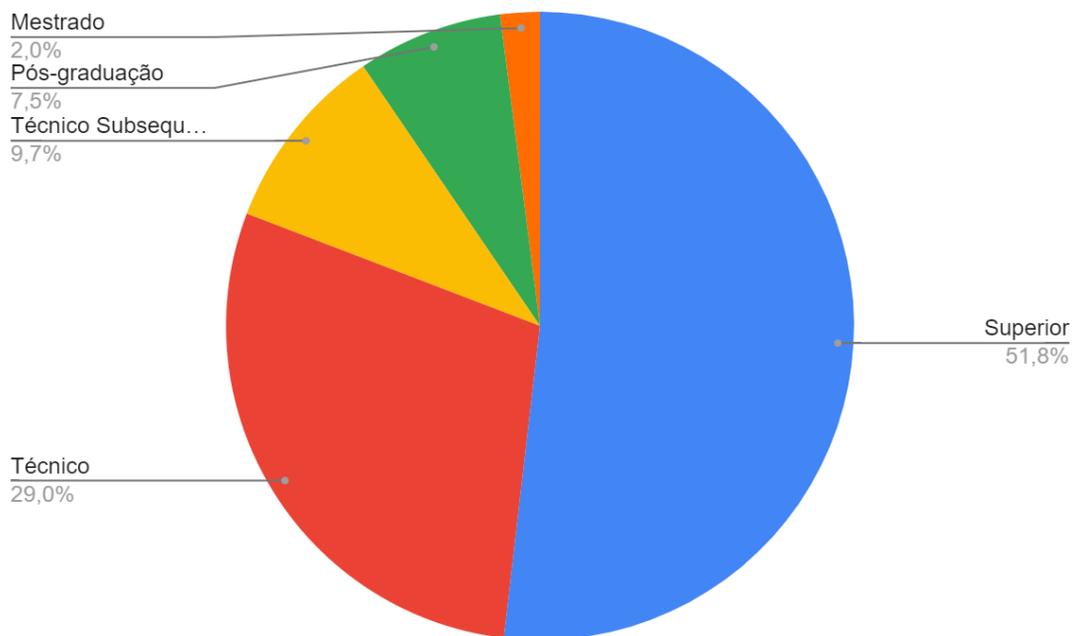
<p>perceptível, e está consolidado hoje na instituição. Penso que o modelo híbrido seja o melhor caminho para os colegas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Não há</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O suporte proporcionado pelo campus foi fundamental para darmos continuidade ao trabalho remoto</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O questionário está mais para discentes do que para os docentes e TAE's.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gostaria de registrar meu reconhecimento à forma extraordinária como o IFSuldeminas e, particularmente, câmpus Poços de Caldas, está lidando com o trabalho e o ensino remoto. Pelo parâmetro que tenho, que são meu filho no ensino médio privado, minha filha no ensino superior de uma universidade pública paulista e eu no mestrado de uma outra, posso dizer que as soluções encontradas aqui são incomparavelmente mais bem-sucedidas do que as daquelas instituições.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Nada a declarar, a não ser que a Instituição está de parabéns pelas ações realizadas durante a pandemia.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Como estamos todos realizando atividades on-line, utilizando ou mesmo adquirindo equipamentos e internet nossos. Deveria ser pensado uma forma de apoio neste sentido. Internet mais barata, mas com qualidade, por exemplo!</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Respondi ao questionário mas concluí que não tem nada a ver comigo, pois eu trabalhei 100% presencial o tempo todo a não ser em dois momentos que por motivo de força maior fui obrigada a ficar em casa.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● não há</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Trabalho remoto, trouxe forma diferente e possível de educação continuada em 80% das necessidades dos estudantes e profissionais envolvidos. Discutindo esse resultado observado por mim em relação aos indicadores atuais no Brasil, houve fortalecimento nas inter-relações com a sociedade em geral. pois a pandemia afetou todos, porém o esforço e disposição para amenizar situação mundial, foi alcançada e aumentou a esperança no caminho do educar-se uns aos outros.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sinto que de forma remota acabei assumindo outras atividades, o que melhorou a produtividade, no entanto, junto com isso aumentou o grau de ansiedade.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O ensino remoto era pra ser emergencial, o modelo se esgotou com o passar do tempo, não tem como ter ensino remoto durante um 18 meses. Forçaram as pontas para terminar 2020, aí forçaram mais ainda pra começar "normalmente" em 2021. Era melhor ter suspenso as aulas nesse primeiro semestre de 2021 do que continuar com os prejuízos se acumulando, uma alternativa seria propor atividades extracurriculares, cursos FIC, etc e paralisar os cursos regulares, mas para algumas</li> </ul>

<p>peessoas tem que ter vestibular, mesmo que seja pífio como foi. No retorno das aulas presenciais vai ser exigido muito mais esforço de todos para planejar e executar tudo, e já está todo mundo esgotado. Em resumo: muito esforço para pouco resultado, ineficiente.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acredito que para professores e técnico-administrativos houve menos impedimentos e interferências do que para os alunos na questão das atividades remotas. Alguns alunos se adaptaram bem e outros simplesmente não se adaptaram e isto pode impactar nos índices de alunos formandos tanto em número quanto em qualidade.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Nada a declarar.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Atividades presenciais deveriam ser exceção. A regra deveria ser o trabalho e os estudos remotos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Vejo necessidade do IF ter mais mapeamento de processo e controle de atividades.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Não possui informações complementares, visto que, o questionário foi abrangente.</li> </ul>

### **Relatório das atividades Remotas Campus Machado – Discentes.**

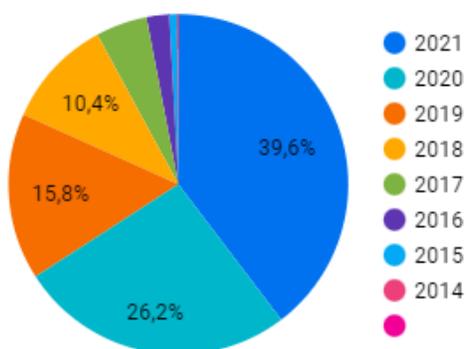
O instrumento de coleta de informações foi encaminhado à 2549 membros da comunidade escolar do Campus Machado. E houve o retorno de 735 questionários que representou uma participação 28,8%. Ressalta-se que em comparação com o questionário anterior houve um aumento na participação.

Embora a legislação indique a aplicação para os cursos superiores, as atividades remotas foram avaliadas em todos os níveis ofertados no Campus Machado, na figura abaixo, percebe-se que dos respondentes, 51,8% informaram que cursavam um dos cursos superiores; os cursos técnicos integrados ou técnicos subsequentes representou 36,5% dos respondentes; os pós graduandos 9,7% e o mestrado 2,0% dos participantes.



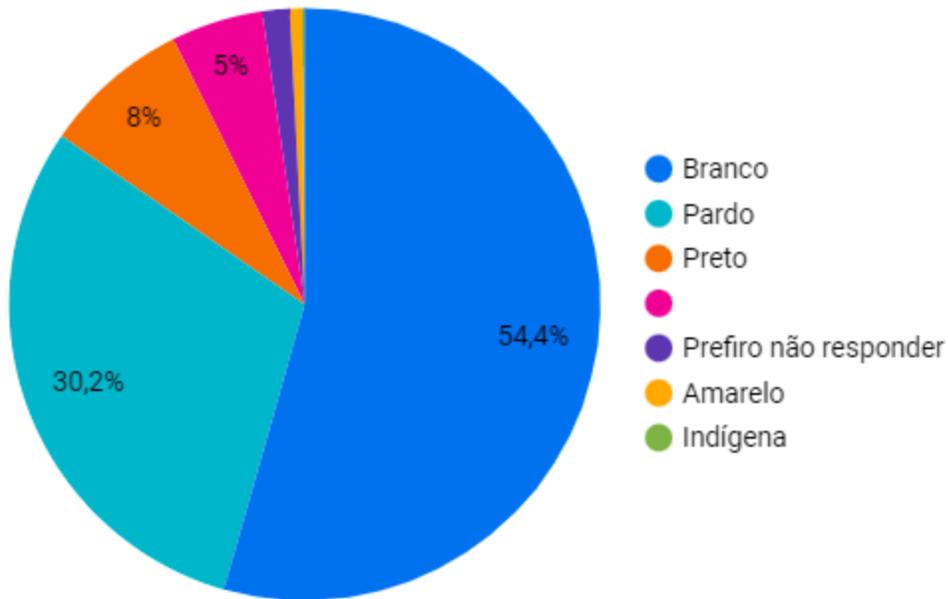
O ano de início dos estudos, revela que 65,8% dos respondentes são alunos que provavelmente só estiveram de forma presencial durante o mês de fevereiro e meados de março de 2020 (26,2%) e a maioria 29,6% provavelmente só tiveram contato de forma remota.

Em que ano você iniciou seu atual curso no IFSULDEMINAS?



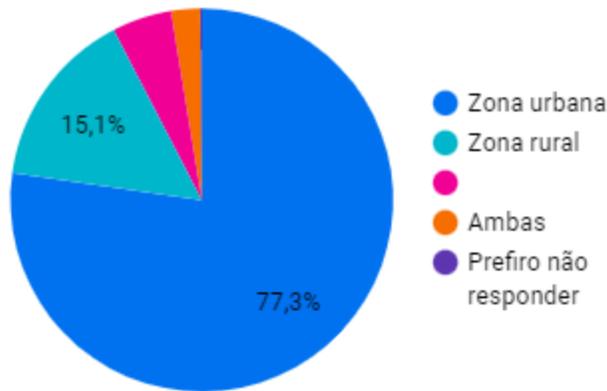
Em relação à raça ou cor, os participantes ficaram segmentados conforme apresentado na figura abaixo, se comparado com o relatório anterior os que se autodeclararam brancos ainda são maioria.

Como você se define no quesito raça/cor? :



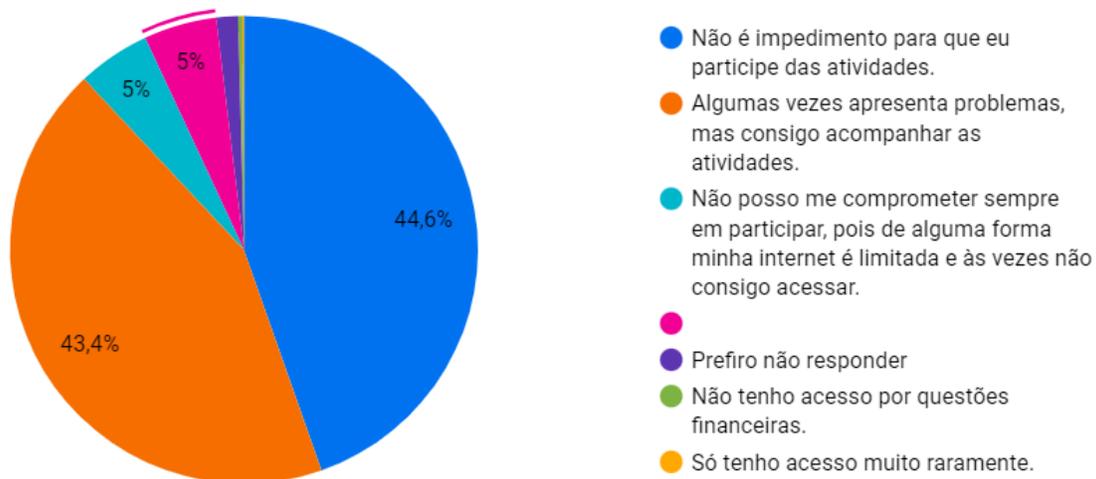
O local de residência apresentou uma expressiva maioria da zona urbana 77,3%, índice semelhante ao encontrado no relatório anterior.

## Sua residência é:



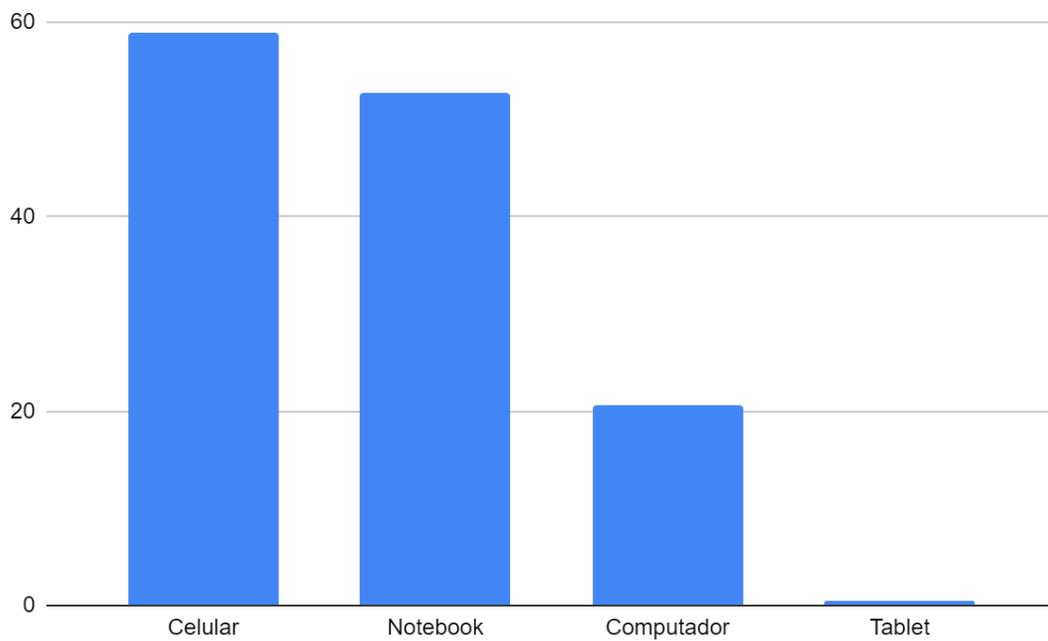
Em relação à conexão 5,0% dos respondentes informaram que não poderiam acompanhar as atividades devido a limitações da internet; 0,3% não tinham acesso por questões financeiras e 6,5% não responderam ou preferiram não responder. Semelhante ao resultado do relatório anterior em que a maioria conseguia participar das atividades remotas, mesmo que com algumas limitações.

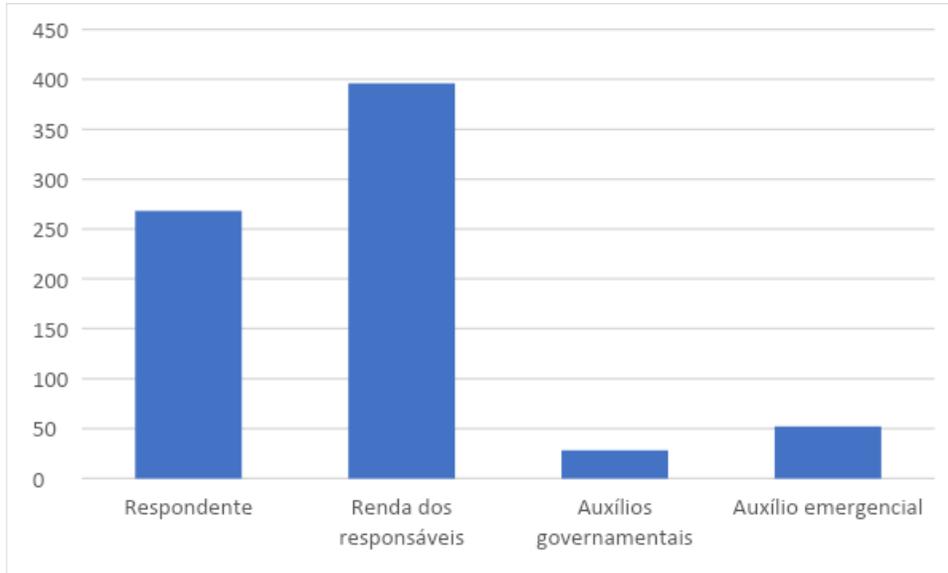
## Quanto a sua internet, qual é a opção que melhor lhe define:



Foi questionado sobre as fontes de renda do grupo familiar, questão em que poderia ser assinalada mais de uma alternativa, abaixo apresenta-se que a maior parte vive com a renda dos responsáveis ou dos próprios respondentes.

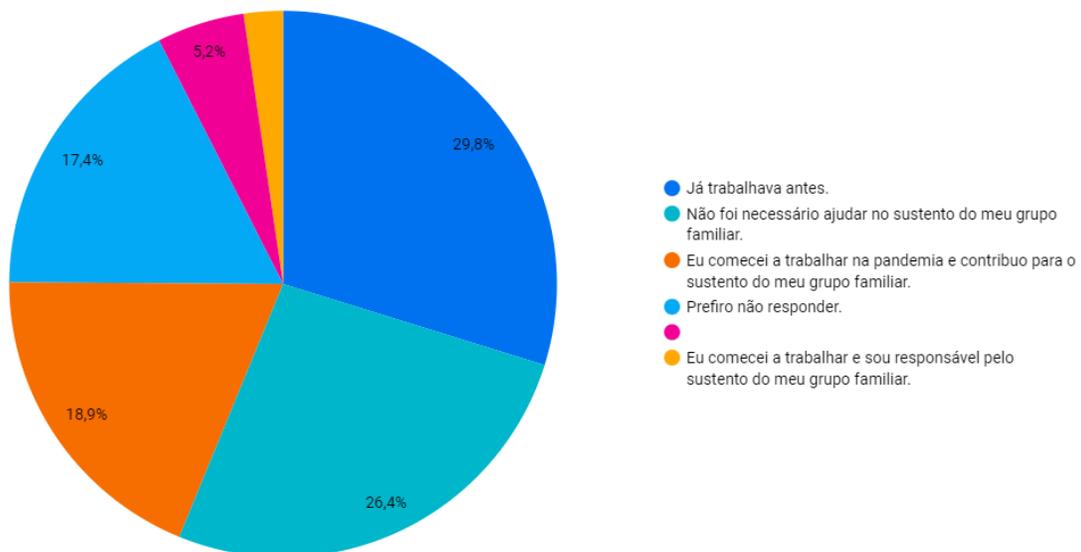
Sobre a forma de acessar as atividades, a maioria informou usar celulares e o menor índice foi de uso de tablets. Nesta questão o respondente poderia assinar mais de uma opção. O eixo está em porcentagem de respondentes.





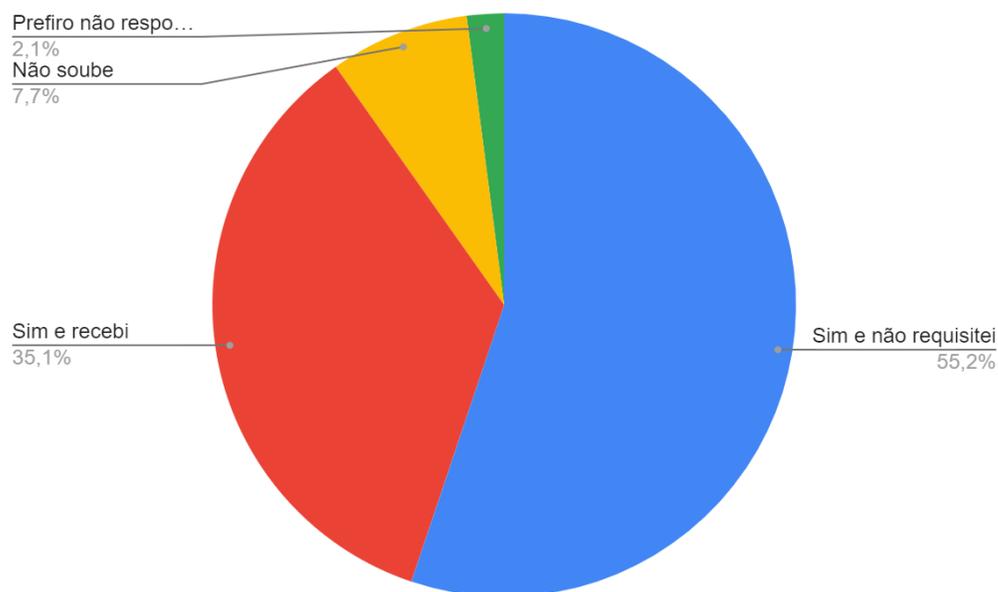
Sobre a necessidade de iniciar a trabalhar para auxiliar a família durante a pandemia, além do alto nível de pessoas que não responderam e que preferiram não responder (22,6%), percebe-se que quase um terço dos respondentes (29,8%) já trabalhava antes. 21,2% começaram a trabalhar e são responsáveis ao menos parcialmente pelo sustento do grupo familiar.

Durante a pandemia você teve alguma atividade remunerada?



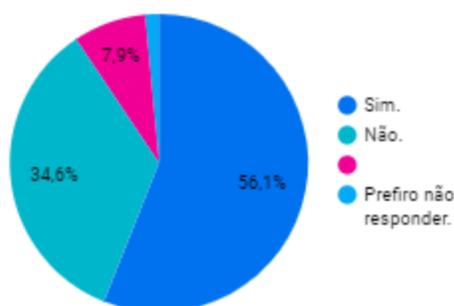
A participação do próprio respondente no auxílio financeiro, pode ter sido fonte de dificuldades em acompanhar as atividades remotas.

Entre as ações desenvolvidas desde o início da pandemia pelo IFSULDEMINAS para minimizar os problemas ocasionados pelo afastamento, a distribuição de Kits alimentação para os discentes dos cursos técnicos foi mantida e ainda houve 7,7% de respondentes que não ficaram sabendo.



Já em relação a outros apoios 34,8% dos respondentes não ficaram sabendo. E, 33,3%

Você soube que o IFSULDEMINAS ofereceu apoios durante o afastamento das atividades presenciais?



A opinião do grupo familiar também foi questionada sobre a participação nas atividades remotas o índice de pessoas contrárias caiu de 17% para 7,8%.

A forma de aulas preferidas pela maioria é a presencial (52,5%) semelhante ao informado no relatório anterior, aumentou o índice de respondentes que preferem as formas remotas (22,2%) antes ficou em 5% e a forma híbrida caiu um pouco de 22 para 15,1%. Ao serem perguntados se preferiram aulas síncronas ou gravadas houve certa equivalência respectivamente 43,5% e 45,6% os demais preferiram não opinar.

Houve uma questão em que foi pedido para que os participantes do Campus Machado informassem quais fatores poderiam ter influenciado em sua participação e a maioria assinalou que discordava ou discordava totalmente que não encontrou impactos emocionais durante a pandemia (48,4%). As outras afirmações como o contexto familiar, condições econômicas e organização do tempo não foi possível estabelecer respostas que se destacassem.

E afirmações sobre ter equipamentos adequados, suficiência da conexão de internet, ter dado “conta” das atividades, ter cumprido prazos e participar das atividades síncronas foi assinalada como concordo ou concordo plenamente pela maioria dos respondentes, respectivamente: 61,0%; 62,4%; 53,6%; 67,1% e 53,3% indicando que não foram apenas obstáculos físicos que prejudicaram os discentes em sua participação efetiva durante o ensino remoto.

Ao ser perguntado se sentiram representados nas decisões tomadas a maioria opinou que sim Definição do calendário (52,5%), Divisão do semestre (54,7%), Suspensão temporária das aulas (45,6%), entretanto ressalta-se novamente o elevado número de pessoas que preferiram não opinar ou deixaram em branco a questão.

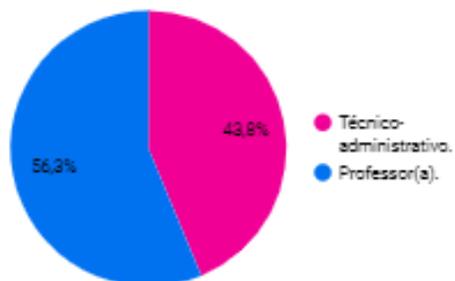
### **Metas Atividades Remotas**

1. Manter o Auxílio Inclusão Digital e empréstimo de equipamentos visto que os alunos ainda continuarão com aulas remotas aos sábados ou disponibilizar locais fora dos horários das aulas em que os alunos possam fazer tais atividades.
2. Manter a divulgação de editais nas redes sociais, pois foi uma ação que funcionou.
3. Melhorar ainda mais o instrumento de forma que não haja tantas respostas “null” nulas.

A Pandemia evidenciou uma falta de acesso de nossos discentes aos equipamentos adequados para acompanhamento das atividades remotas e considerando a permanência das atividades de forma híbrida é necessário que Ações de Inclusão Digital sejam mantidas.

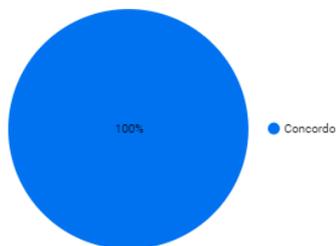
**Avaliação das dimensões: Organização e gestão institucional(6), Planejamento e avaliação(8) e Sustentabilidade financeira (10).**  
**Servidores**

## Dimensão 6: Organização e gestão institucional



Do total de 198 servidores aptos a responder o questionário, 96(48,48% dos respondentes) responderam sendo, 54 professores e 42 técnicos administrativos.

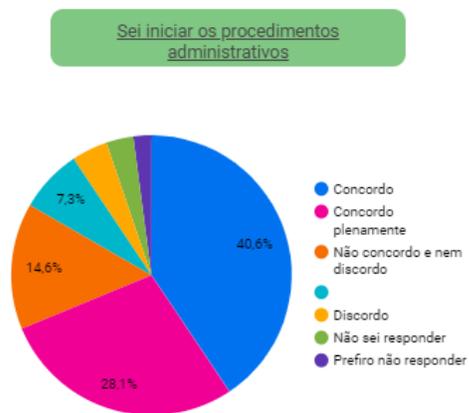
Em observância à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 e demais normativas aplicáveis sobre proteção de dados pessoais, manifesto de forma ciente, livre, expressa e consciente no sentido de autorizar o IFSULDEMINAS a realizar o tratamento de meus dados pessoais com a finalidade de emitir relatórios pela Comissão Própria de Avaliação.



100% dos respondentes deram aceite para o tratamento dos dados, de acordo com a LGPD de agosto de 2018.

## Questões sobre a dimensão 6 - Organização e gestão institucional

A respeito das informações sobre os procedimentos administrativos referentes a seu cargo, manifeste sua opinião para as afirmações.

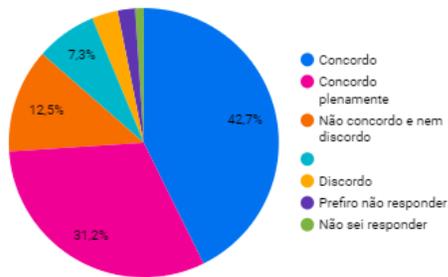


66 servidores, 68,7%, concordam ou concordam plenamente com a afirmação.



71 servidores, 74%, concordam ou concordam plenamente com a afirmação.

Sei obter informações para realizar os procedimentos administrativos

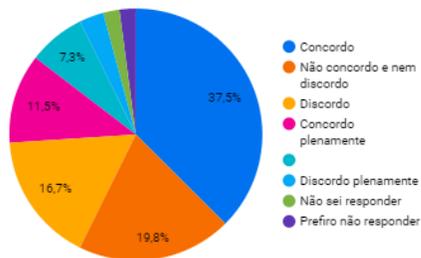


71 servidores, 74%, concordam ou concordam plenamente com a afirmação.

### Questões sobre a dimensão 6 - Organização e gestão institucional

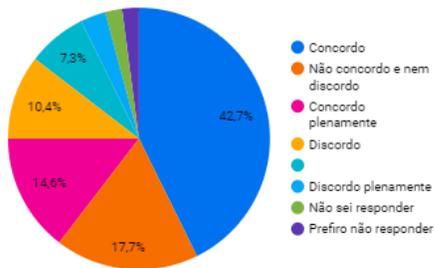
A respeito das informações sobre os procedimentos administrativos referentes a seu cargo, manifeste sua opinião para as afirmações.

As informações são de simples localização



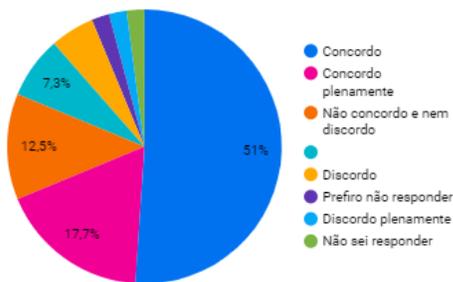
47 servidores, 49%, concordam ou concordam plenamente com a afirmação

As informações são de simples compreensão

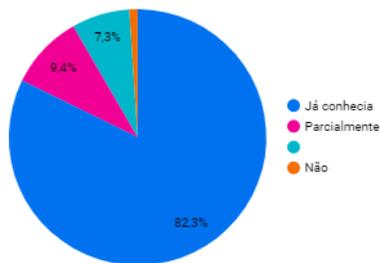


55 servidores, 57,3%, concordam ou concordam plenamente com a afirmação

O pedido de esclarecimentos sobre os procedimentos administrativos é respondido de forma clara, rápida e assertiva



66 servidores, 68,7%, concordam ou concordam plenamente com a afirmação

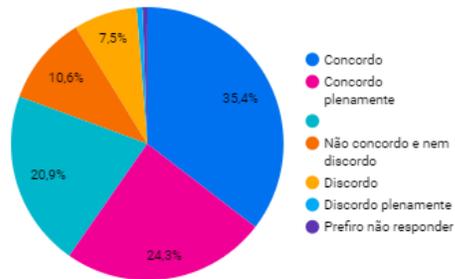


79 servidores, 82,3%, afirmaram conhecer a jornada de trabalho dos servidores

Questões sobre a dimensão 6 - Organização e gestão institucional

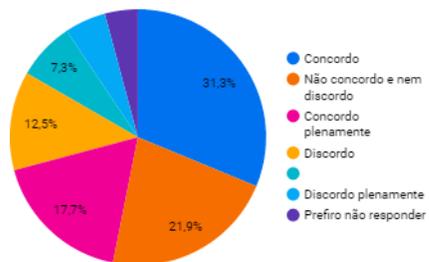
A respeito da jornada de trabalho manifeste sua opinião:

Os horários de funcionamento dos setores é amplamente divulgado e de fácil acesso.



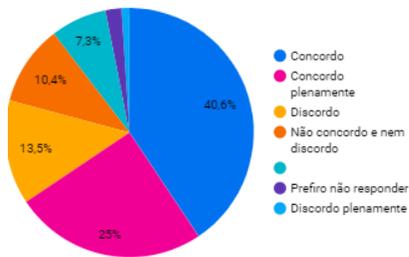
72 servidores, 75,1%, concordam ou concordam plenamente com a afirmação

O horário de atendimento dos docentes é amplamente divulgado e de fácil acesso.



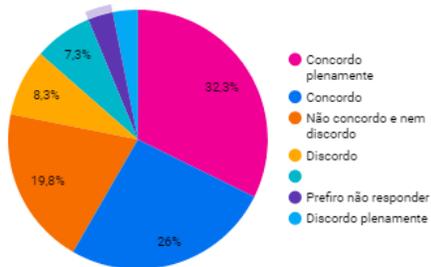
47 servidores, 49,0%, concordam ou concordam plenamente com a afirmação

O horário de atendimento dos técnico administrativos é amplamente divulgado e de fácil acesso.



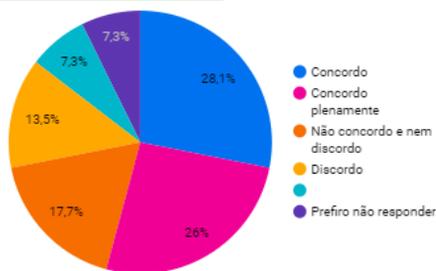
66 servidores, 65,6%, concordam ou concordam plenamente com a afirmação

Considero que a flexibilização de 30 horas é benéfica ao desenvolvimento de atividades na instituição.



56 servidores, 58,3%, concordam ou concordam plenamente com a afirmação

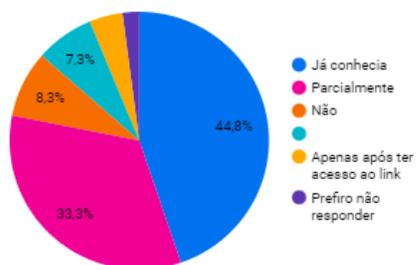
Considero que a normativa docente é benéfica ao desenvolvimento de atividades na instituição.



52 servidores, 53,1%, concordam ou concordam plenamente com a afirmação

## Questões sobre a dimensão 6 - Organização e gestão institucional

Você conhece o organograma administrativo do IFSULDEMINAS da sua unidade?



75 servidores, 78,1%, conhecem ou conhecem parcialmente .

Sobre as instâncias consultivas e deliberativas opine:



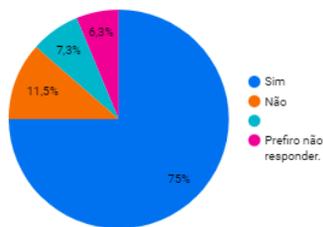
64 servidores, 66,7%, concordam ou concordam totalmente com a afirmativa.



56 servidores, 67,7%, concordam ou concordam totalmente com a afirmativa

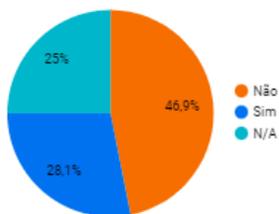
## Questões sobre a dimensão 6 - Organização e gestão institucional

Você já participou de alguma consulta ou eleição?



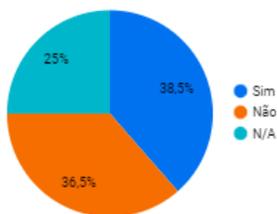
72 servidores, 75%, afirmaram já ter participado de alguma eleição na instituição.

### Coordenador de curso



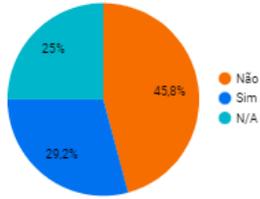
27 servidores, 28,1%, afirmaram que sim.

### Reitor



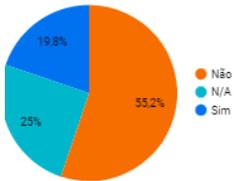
37 servidores, 38,5%, afirmaram que sim

CPA



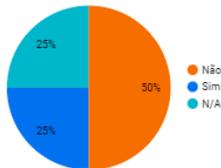
28 servidores, 29,2%, afirmaram que sim

CAMEN



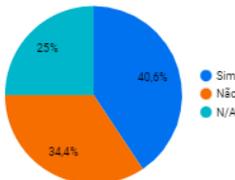
19 servidores, 19,8%, afirmaram que sim

NAPNE



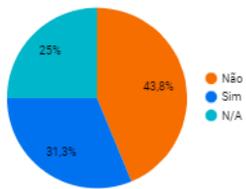
24 servidores, 25,0 %, afirmaram que sim

Colegiados de curso



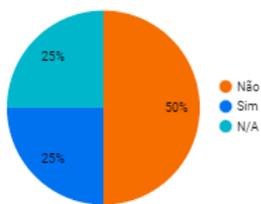
39 servidores, 40,6 %, afirmaram que sim

NDE



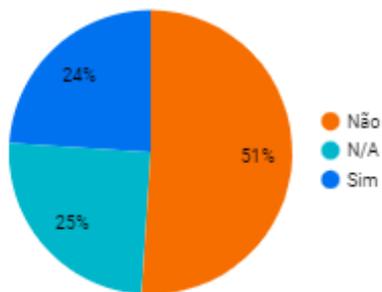
30 servidores, 31,3 %, afirmaram que sim

CONSUP



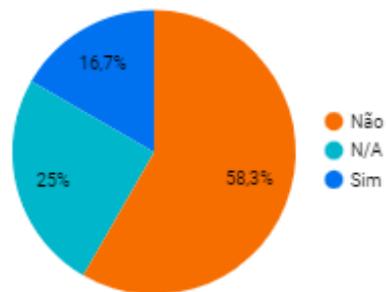
24 servidores, 25,0 %, afirmaram que sim

CEPE



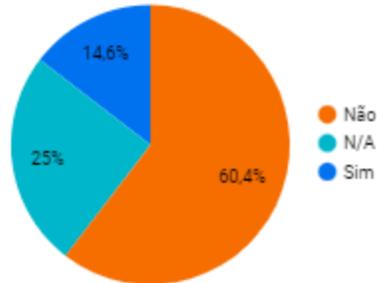
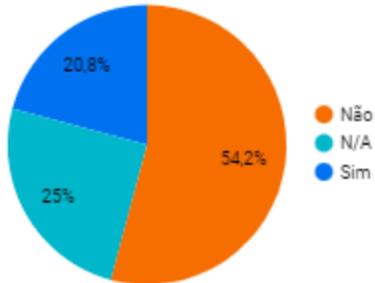
23 servidores, 24,0 %, afirmaram que sim

CPPD



16 servidores, 16,7 %, afirmaram que sim

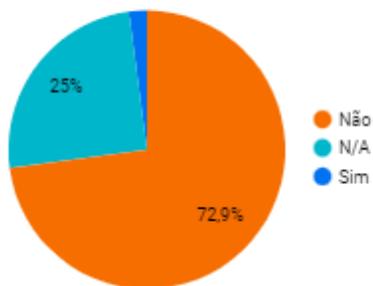
CIS | Grupos de Trabalho



20 servidores, 20,8 %, afirmaram que sim

14 servidores, 14,6 %, afirmaram que sim

Prefiro não responder



24 servidores, 25,0 %, afirmaram que sim

**METAS PARA MELHORAR DIMENSÃO 6**

1) Intensificar a sensibilização para participação na pesquisa de autoavaliação, entre os servidores;

2) Aperfeiçoar(capacitar) servidores sobre os procedimentos administrativos referentes a seus cargos;

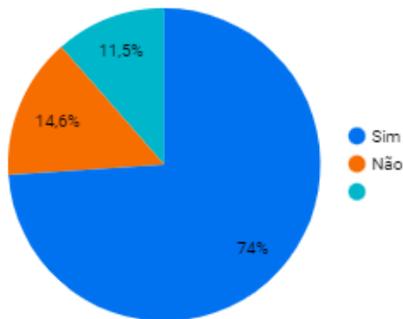
3) Melhorar formas de divulgação de horários de atendimento dos professores;

4) Intensificar divulgação do organograma e das instâncias consultivas e deliberativas, explicando mais e de maneira mais clara, sobre quais são essas instâncias e como funcionam.

### Dimensão 8:Planejamento e avaliação

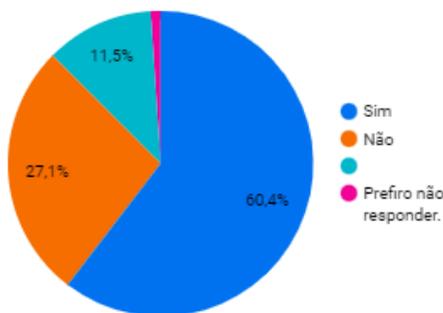
Questões sobre a dimensão 8 - Planejamento e avaliação

Você já participou de outras avaliações da CPA?



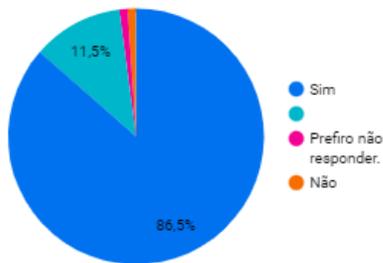
71 servidores, 74,0 %, afirmaram que sim

Você já acessou os resultados de outras avaliações da CPA?



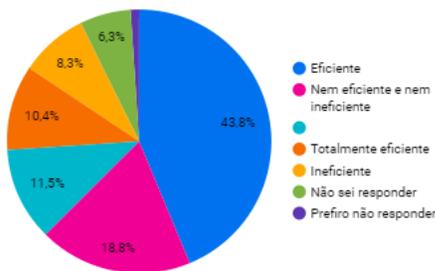
58 servidores, 60,4 %, afirmaram que sim

Há interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo?



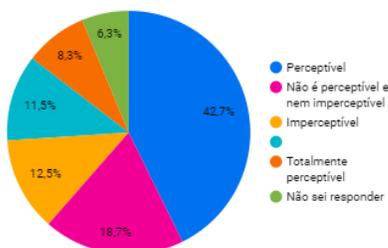
83 servidores, 86,5 %, afirmaram que sim

Como você considera a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional



52 servidores, 54,2%, consideram a divulgação eficiente ou totalmente eficiente

Você consegue perceber que os resultados da Autoavaliação Institucional são utilizados na revisão do planejamento e das ações do IFSULDEMINAS



49 servidores, 51,0%, consideram perceptível ou totalmente perceptível a utilização dos resultados da autoavaliação no planejamento e ações do IFSULDEMINAS.

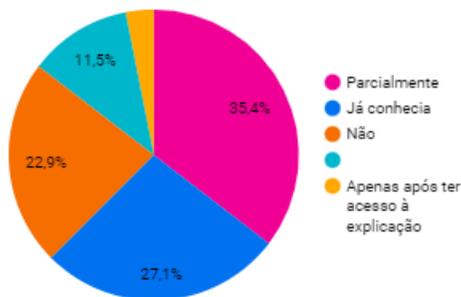
## **METAS PARA MELHORAR DIMENSÃO 8**

- 1) Repensar e aperfeiçoar as formas de divulgação dos resultados da autoavaliação aplicada pela CPA;
- 2) Divulgar com mais ênfase a CPA e seu papel fundamental na conceituação da escola no contexto avaliativo do SINAES.

### **Dimensão 10: Sustentabilidade financeira**

Questões sobre a dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Você conhece o orçamento Institucional/unidade?



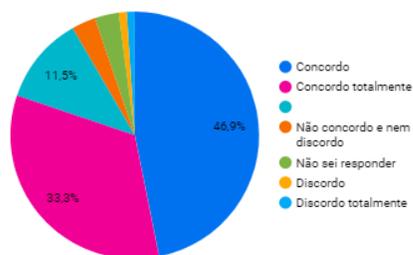
60 servidores, 62,5%, afirmaram conhecer parcialmente ou conhecer.

64 servidores, 66,7%, concordam ou concordam totalmente com a afirmativa.



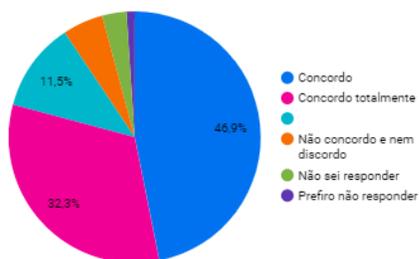
56 servidores, 58,3%, concordam ou concordam totalmente com a afirmativa.

Recursos financeiros são aplicados para a melhoria das atividades da instituição.



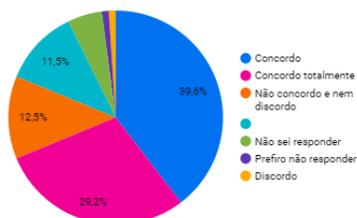
77 servidores, 80,2%, concordam ou concordam totalmente com a afirmativa.

Há incentivo para parcerias no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.



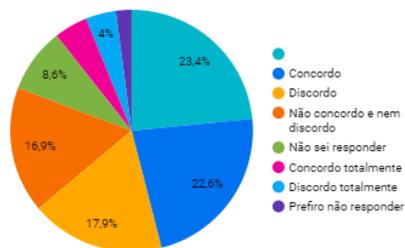
76 servidores, 79,2%, concordam ou concordam totalmente com a afirmativa

Os recursos financeiros do IFSULDEMINAS são aplicados com eficiência na instituição.



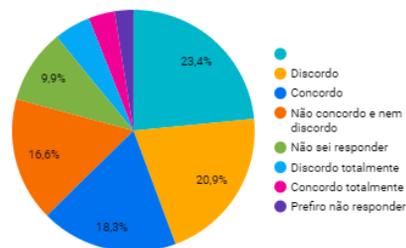
66 servidores, 68,8%, concordam ou concordam totalmente com a afirmativa

Os recursos para a atividade de ensino são suficientes.



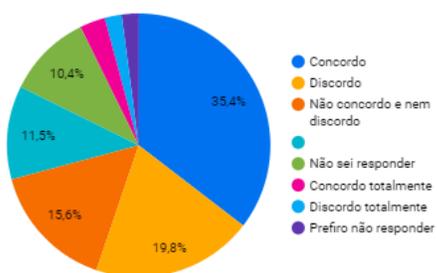
35 servidores, 36,5%, concordam ou concordam totalmente com a afirmativa afirmativa

Os recursos para a atividade de pesquisa são suficientes.



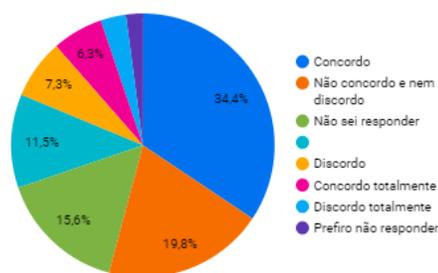
37 servidores, 38,5%, concordam totalmente com a afirmativa

Os recursos para a atividade de extensão são suficientes.



37 servidores, 38,5%, concordam ou concordam totalmente com a afirmativa afirmativa

Os recursos para a atividade de permanência estudantil são suficientes.



39 servidores, 40,7% concordam concordam totalmente com a afirmativa

## **METAS PARA MELHORAR DIMENSÃO 10**

- 1) Melhorar a divulgação para a comunidade interna, sobre a destinação orçamentária do campus Machado;
- 2) Divulgar realizações feitas com o orçamento destinado a cada setor avaliado;
- 3) Buscar parcerias para melhorar a dotação orçamentária.

### **QUESTÃO ABERTA**

Questões sobre a dimensão 10

Fique a vontade para fazer críticas, elogios e sugestões.



Fique a vontade para fazer críticas, elogios e sugestões.

1. É perceptível o quanto a instituição mesmo em períodos difíceis que enfrentamos nos últimos anos ainda sim, cresceu. Admiro muito a atuação da gestão do IFSULDEMINAS mediante o compromisso ...
2. Muito bom fazer parte deste processo. Sugiro nos enviar os resultados.
3. Avaliações deveriam ser mais discutidas entre servidores.
4. O IFSULDEMINAS é uma instituição séria, com gestores comprometidos e com visão gerencial. Tenho orgulho de fazer parte deste grupo.
5. Sem considerações para o momento.

## **Resultados das Dimensões - Percepção dos Alunos**

- 6. Organização e gestão institucional**
- 8. Planejamento e avaliação**
- 10. Sustentabilidade financeira**

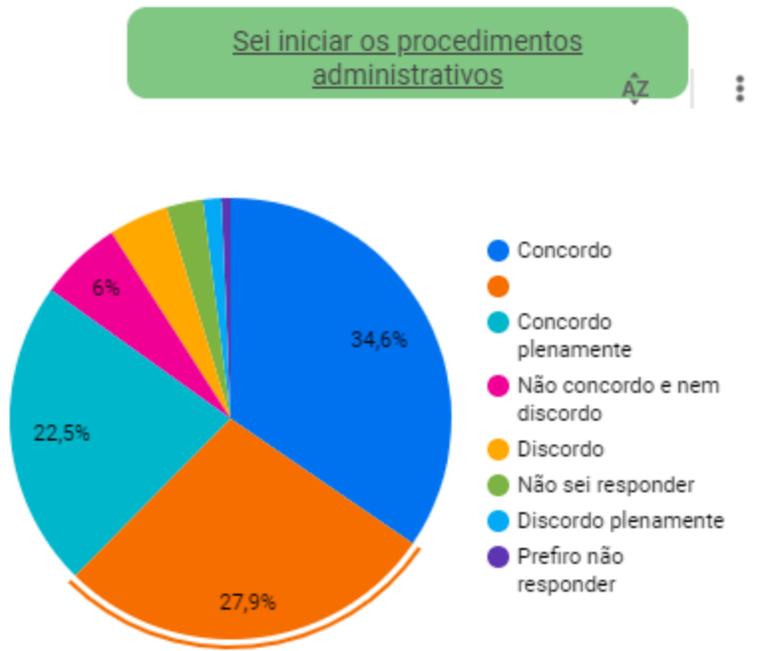
A quantidade de estudantes aptos a responderem o questionário era de 1309 alunos, entretanto apenas 298 responderam (22,7%). Os estudantes respondentes são dos seguintes cursos.

### **DIMENSÃO 6: Organização e gestão institucional**

Em relação ao conjunto de afirmações a despeito das informações sobre os procedimentos administrativos referentes ao curso dos estudantes como: matrícula,

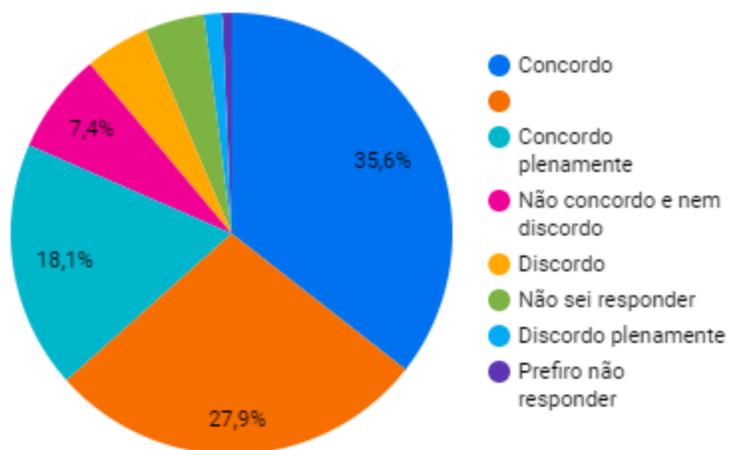
rematrícula, pedido de auxílio, etc., tem-se as seguintes considerações. Ressalta-se que 27,9% dos estudantes deixaram de responder.

Sobre a afirmação “Sei iniciar os procedimentos administrativos”, 57,1% concordam com a afirmação de saber iniciar (tanto concordam plenamente como apenas concordam).



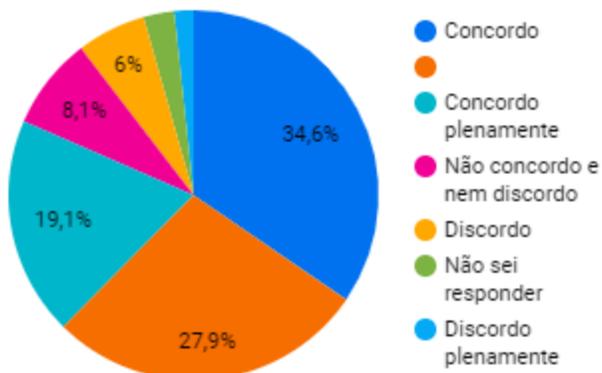
Sobre a afirmação “Sei acompanhar os procedimentos administrativos”, 53,7% concordam com a afirmação de saber acompanhar (tanto concordam plenamente como apenas concordam).

Sei acompanhar os procedimentos administrativos

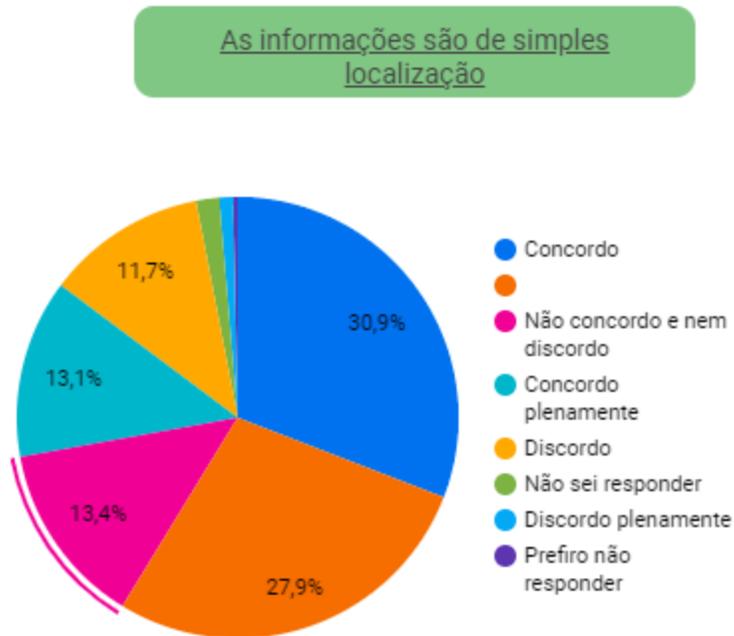


Sobre a afirmação “Sei obter informações para realizar os procedimentos administrativos”, 53,7% tanto concordam plenamente como apenas concordam.

Sei obter informações para realizar os procedimentos administrativos

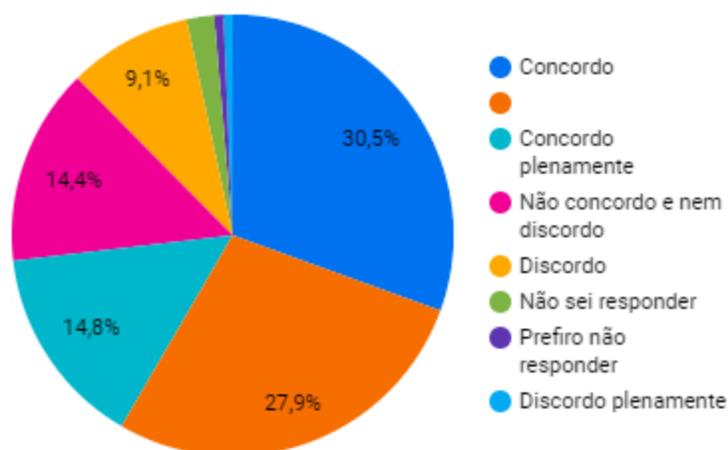


Sobre a afirmação “As informações são de simples localização”, 44% tanto concordam plenamente como apenas concordam.



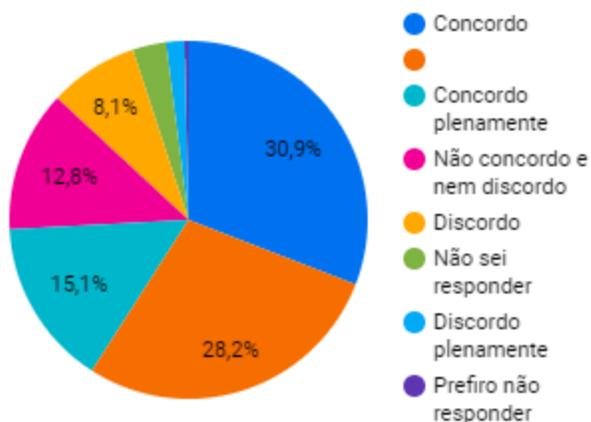
Sobre a afirmação “As informações são de simples compreensão”, 45,3% tanto concordam plenamente como apenas concordam.

As informações são de simples compreensão



Sobre a afirmação “O pedido de esclarecimentos sobre os procedimentos administrativos é respondido de forma clara, rápida e assertiva”, 46,0% tanto concordam plenamente como apenas concordam.

O pedido de esclarecimentos sobre os procedimentos administrativos é respondido de forma clara, rápida e assertiva

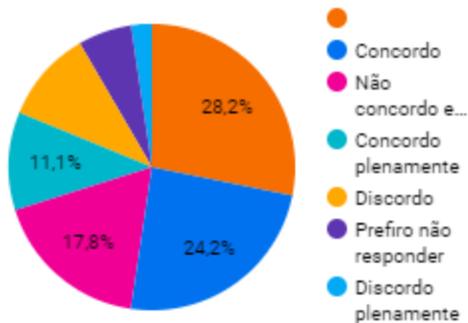


Em relação ao conjunto de afirmações a despeito da organização da jornada de servidores no campus, tem-se as seguintes considerações. Ressalta-se que 28,2% deixaram de responder.

Sobre o conhecimento da organização da jornada de trabalho dos servidores, 33,6% indicaram não conhecer.

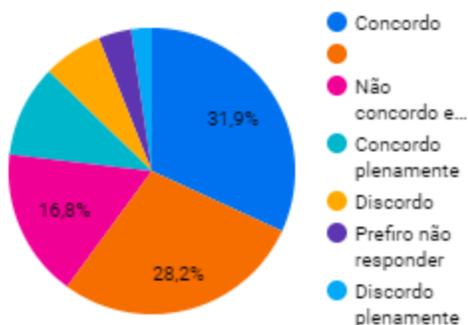
Sobre a afirmação “Os horários de funcionamento dos setores é amplamente divulgado e de fácil acesso”, 35,3% tanto concordam plenamente como apenas concordam.

Os horários de funcionamento dos setores é amplamente divulgado e de fácil acesso.



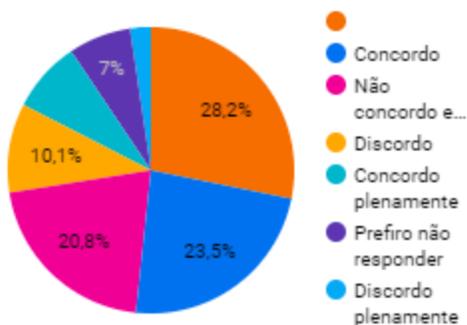
Sobre a afirmação “O horário de atendimento dos docentes é amplamente divulgado e de fácil acesso”, 42,3% tanto concordam plenamente como apenas concordam.

O horário de atendimento dos docentes é amplamente divulgado e de fácil acesso.



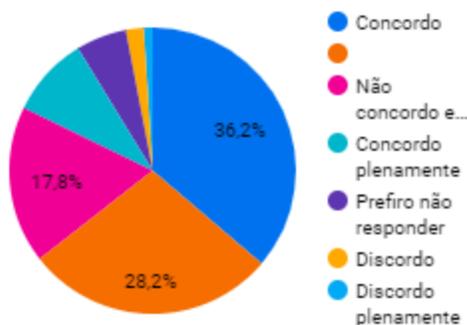
Sobre a afirmação “O horário de atendimento dos técnicos administrativos é amplamente divulgado e de fácil acesso”, 31,6% tanto concordam plenamente como apenas concordam.

O horário de atendimento dos técnico administrativos é amplamente divulgado e de fácil acesso.



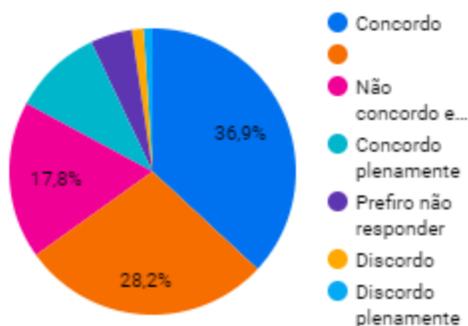
Sobre a afirmação “Considero que a flexibilização de 30 horas é benéfica ao desenvolvimento de atividades na instituição”, 45,3% tanto concordam plenamente como apenas concordam.

Considero que a flexibilização de 30 horas é benéfica ao desenvolvimento de atividades na instituição.



Sobre a afirmação “Considero que normativa docente é benéfica ao desenvolvimento de atividades na instituição”, 47% tanto concordam plenamente como apenas concordam.

Considero que a normativa docente é benéfica ao desenvolvimento de atividades na instituição.



A respeito do conhecimento acerca do organograma administrativo do IFSULDEMINAS e do Campus Machado, 55,7% indicam que não conhecem ou conhecem parcialmente. Ressalta-se que 28,2% deixaram de responder.

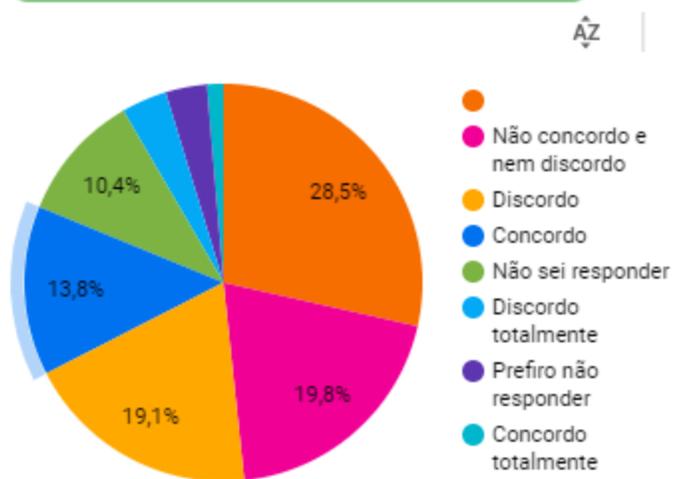
Em relação ao conjunto de afirmações sobre as instâncias consultivas e deliberativas, segue as seguintes considerações. Ressalta-se que 28,2% deixaram de responder.

Sobre a afirmação “Conheço as instâncias consultivas”, 19,2% tanto concordam plenamente como apenas concordam.



Sobre a afirmação “Sei iniciar os procedimentos administrativos”, 15,1% tanto concordam plenamente como apenas concordam.

### Conheço as instâncias deliberativas.



Sobre a participação de alguma consulta ou eleição, 49,7% indicaram que não participaram. Em relação a descrição de quais eleições ou consultas participou entre: Coordenador de curso, Reitor, CPA, CAMEN, NAPNE, Colegiado de Curso, NDE, Consup, CEPE, CPPD, CIS, Grupo e Trabalho 83,6% não responderam.

#### **Metas para a dimensão 6: Organização e gestão institucional**

1. Ampliar a divulgação das orientações dos procedimentos administrativos.
2. Desburocratizar processos a fim de dar celeridade aos encaminhamentos administrativos.
3. Publicizar a definição da jornada de trabalho flexibilizada dos técnicos administrativos e normativa docente.
4. Divulgar a organização do horário de atendimento dos técnicos administrativos.
5. Aumentar a publicização dos horários de atendimento dos setores.
6. Ampliar a divulgação do horário de atendimento dos docentes.
7. Oportunizar maior apreensão do Organograma Institucional e do Campus.
8. Promover maior participação nos processos consultivos e eleitorais do IFSULDEMINAS.

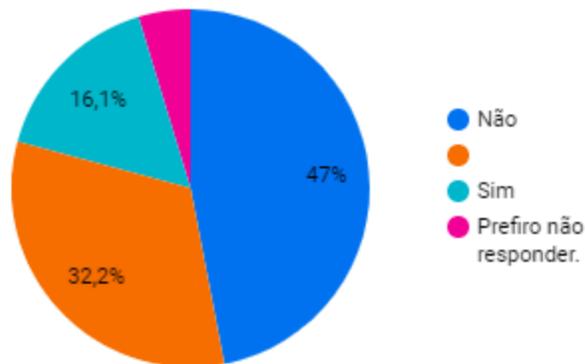
9. Usar papéis de parede dos computadores com temas específicos, por exemplo: período de rematrículas, editais, avaliações da CPA, processos consultivos, eleitorais.
10. Promover maior participação nas representações dos órgãos e instâncias do IFSULDEMINAS.

### **DIMENSÃO 8: Planejamento e avaliação**

Em relação às perguntas relativas à CPA, segue-se as seguintes considerações. Ressalta-se que 32,2% deixaram de responder.

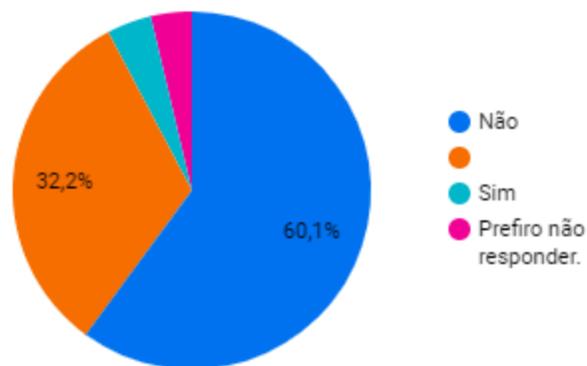
Em relação à participação de outras avaliações da CPA, apenas 16,1% indicam já terem participado. Novamente o que ficou com maior índice foi a não participação (36,9%).

Você já participou de outras avaliações da CPA?



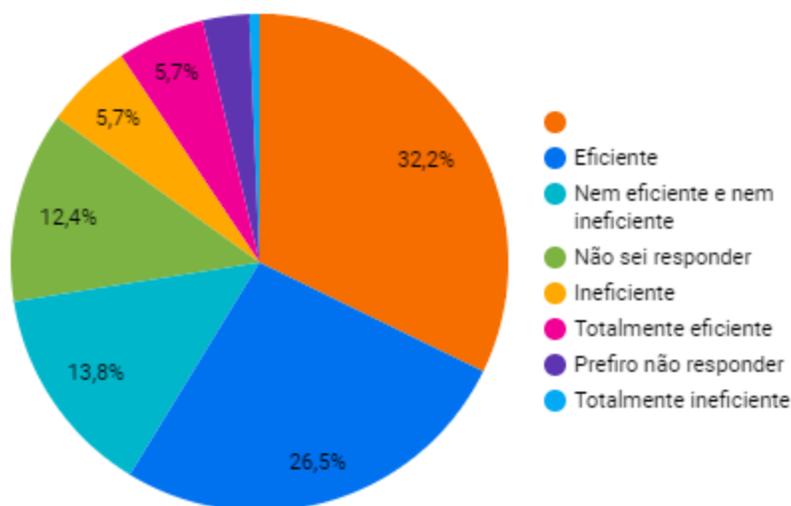
Em relação ao acesso dos resultados de outras avaliações da CPA, apenas 4% indicam já terem acessado.

Você já acessou os resultados de outras avaliações da CPA?



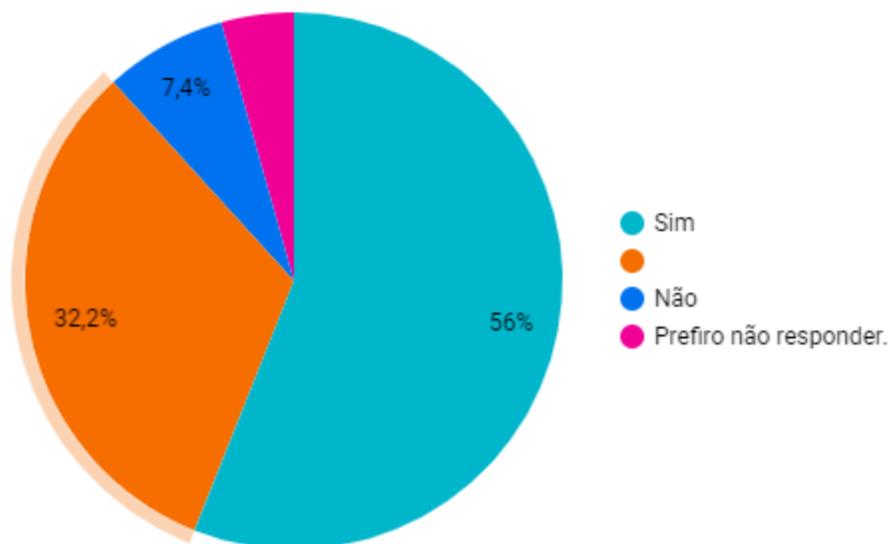
Sobre a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, apenas 32,2% indicam tanto como eficiente como totalmente eficiente.

Como você considera a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional



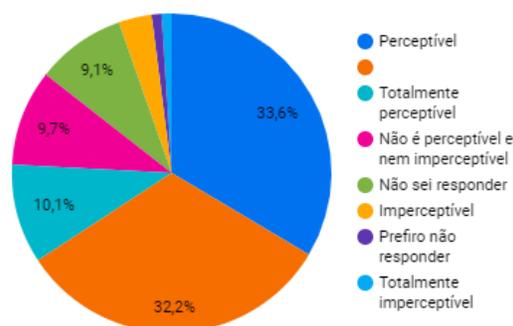
Sobre o interesse em conhecer o resultado do processo avaliativo da CPA em 2021, 56% demonstram interesse em conhecer os resultados.

Há interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo? :



Sobre a percepção dos resultados da Autoavaliação Institucional na revisão do planejamento das ações do IFSULDEMINAS, 43,7% indicam que conseguem perceber (perceptível e totalmente perceptível).

Você consegue perceber que os resultados da Autoavaliação Institucional são utilizados na revisão do planejamento e das ações do IFSULDEMINAS



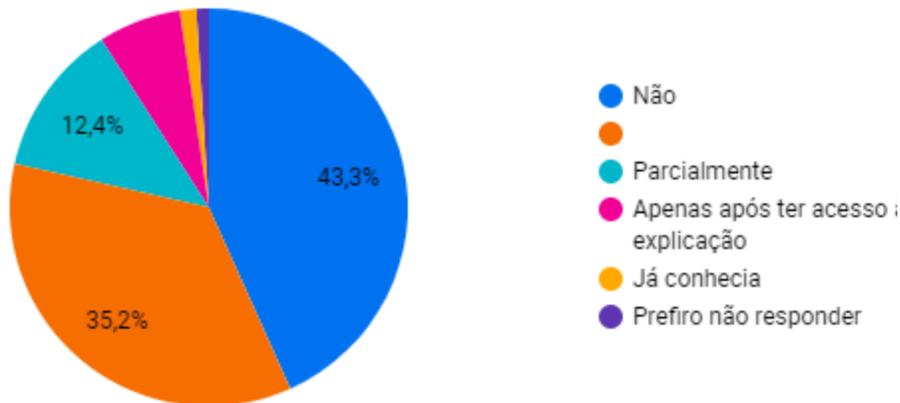
### Metas para a dimensão 8: Planejamento e avaliação

1. Promover a participação nos processos de construção das avaliações da CPA.
2. Promover a participação nos processo de avaliações da CPA.
3. Publicizar os resultados das avaliações da CPA.

4. Promover debates com os estudantes sobre os resultados das avaliações da CPA e sua relação com o planejamento da gestão institucional.
5. Melhorar ainda mais o instrumento de forma que não haja tantas respostas “null” nulas.

### **DIMENSÃO 10: Sustentabilidade financeira**

Em relação ao conjunto de afirmações a despeito do orçamento institucional, 43,3% dos estudantes indicam não conhecer o orçamento institucional/unidade. Além disso, tem-se as seguintes considerações. Ressalta-se que 35,2% deixaram de responder.



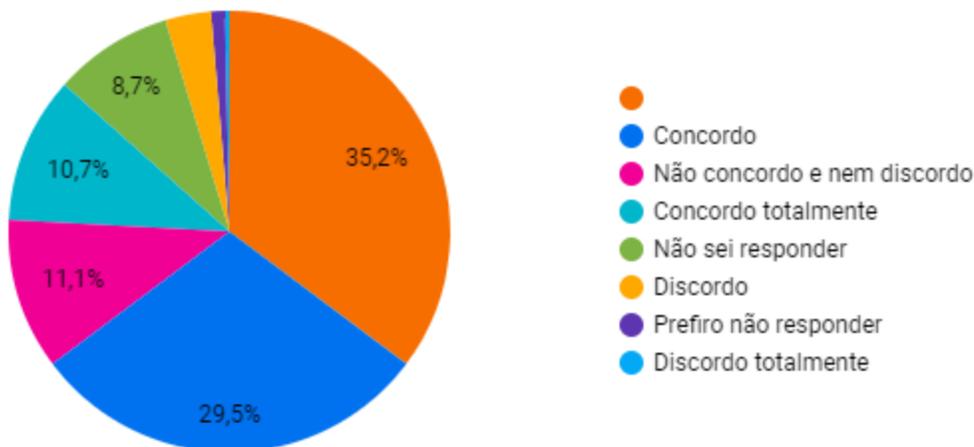
Sobre a afirmação “Existe transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros”, apenas 26,8% tanto concordam plenamente como apenas concordam.

Existe transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.



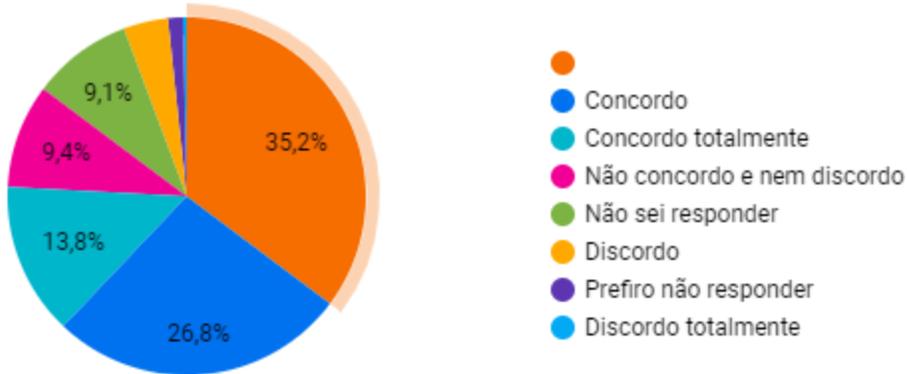
Sobre a afirmação “Recursos financeiros são aplicados para a melhoria das atividades da instituição”, apenas 40,2% tanto concordam plenamente como apenas concordam.

Recursos financeiros são aplicados para a melhoria das atividades da instituição.



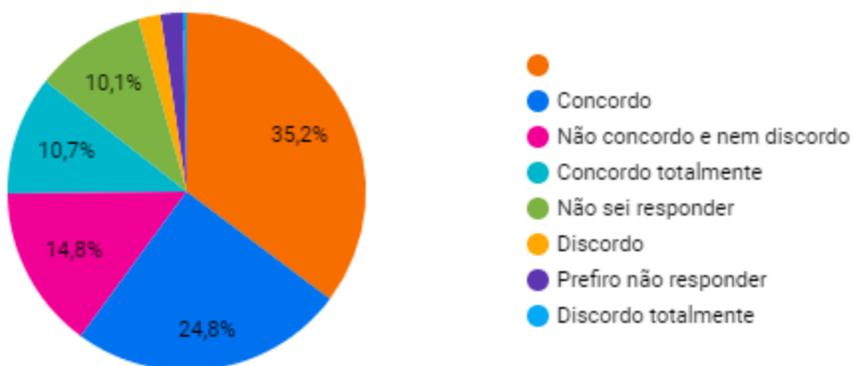
Sobre a afirmação “Há incentivo para parcerias no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão”, apenas 40,6% tanto concordam plenamente como apenas concordam.

Há incentivo para parcerias no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.



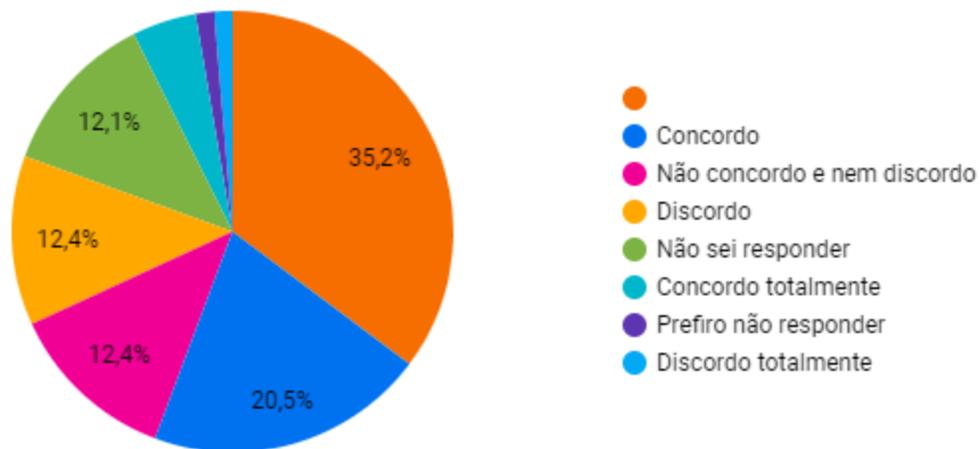
Sobre a afirmação “Os recursos financeiros do IFSULDEMINAS são aplicados com eficiência na instituição”, apenas 35,5% tanto concordam plenamente como apenas concordam.

Os recursos financeiros do IFSULDEMINAS são aplicados com eficiência na instituição.



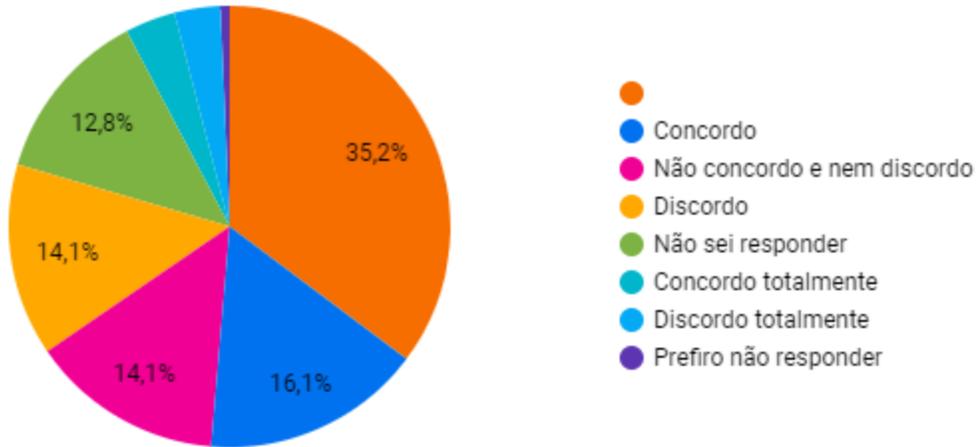
Sobre a afirmação “Os recursos para atividade de ensino são suficientes”, apenas 25,2% tanto concordam plenamente como apenas concordam.

Os recursos para a atividade de ensino são suficientes.



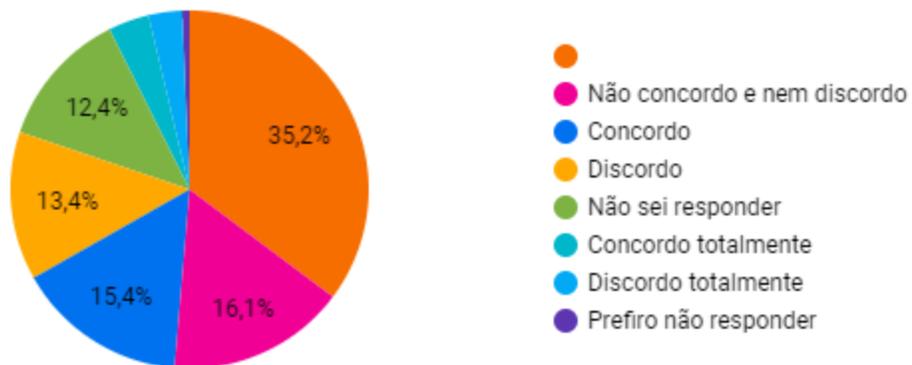
Sobre a afirmação “Os recursos para atividade de pesquisa são suficientes”, apenas 19,8% tanto concordam plenamente como apenas concordam.

Os recursos para a atividade de pesquisa são suficientes.



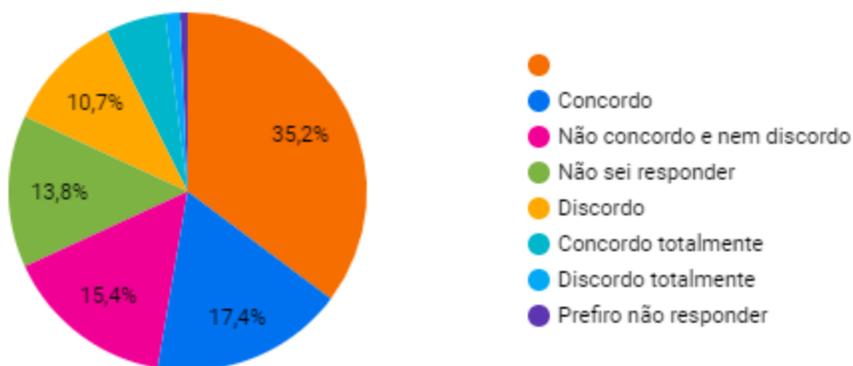
Sobre a afirmação “Os recursos para atividade de extensão são suficientes”, apenas 19,1% tanto concordam plenamente como apenas concordam.

Os recursos para a atividade de extensão são suficientes.



Sobre a afirmação “Os recursos para atividade de permanência estudantil são suficientes”, apenas 22,8% tanto concordam plenamente como apenas concordam.

Os recursos para a atividade de permanência estudantil são suficientes.



### **Metas para a dimensão 10: Sustentabilidade financeira**

1. Garantir transparência e divulgação do orçamento institucional.
2. Ampliar o envolvimento na definição da destinação do orçamento.
3. Esclarecer a fonte do orçamento e seu discricionário.
3. Ampliar a divulgação da aplicação do orçamento.
4. Ampliar o incentivo de parcerias no desenvolvimento de projetos.
5. Possibilitar o entendimento da relação da eficiência no uso do orçamento.
6. Melhorar o instrumento de coleta para que os dados sejam mais representativos.

#### 5.4. CAMPUS MUZAMBINHO

A Comissão Própria de Avaliação - CPA do Câmpus Muzambinho, considerando a importância e o aspecto conceitual-prático de que, a avaliação institucional é um processo sistemático e contínuo, sob a ótica formativa e reguladora, em busca de maior qualidade, adequação, aperfeiçoamento e autoconhecimento da realidade da Instituição, em cada uma de suas unidades e totalidade, trabalhou em várias linhas e divulgou para a comunidade acadêmica, no período de julho a dezembro do ano letivo de 2021, os questionários de avaliação (<https://consultas.ifsuldeminas.edu.br/>), nas diversas dimensões, gerando um relatório do período.

A partir dos dados coletados e analisados, de todos os *Campi* participantes, em um total de oito (8) e ainda Reitoria, Muzambinho esteve em quarta posição, com maior adesão e participação, com uma amostra de  $\frac{1}{6}$  dos estudantes e destaque para a atuação ativa de cerca de 70% dos servidores, incluindo técnicos administrativos, docentes substitutos e docentes efetivos.

Ressalta-se o trabalho árduo e em conjunto com as coordenações dos cursos, professores, estudantes e apoio da Diretoria de Desenvolvimento Educacional, para ampla e efetiva participação, além do suporte maciço dos setores de secretaria escolar, tecnologia da informação e gestão de pessoas do Campus na atualização de listas com participantes aptos à avaliação, bem como a parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação do IFSULDEMINAS.

De forma geral, os trabalhos de sensibilização, mobilização e engajamento, com vários alertas e solicitações foram válidos e podem ser aprimorados, nas diferentes frentes de atuação, como e-mail institucional e/ou pessoal, redes sociais, site do *Campus* e grupos de discussão.

Em relação à missão do IFSULDEMINAS, há um consenso entre servidores e discentes (86%), de que a mesma é nitidamente perceptível no dia a dia da Instituição, tanto para a formação crítica do cidadão, quanto que para a integração ensino, pesquisa e extensão, além da oferta da educação profissional. A respeito do desenvolvimento sustentável, o percentual é ainda maior, com 97% de estudantes e servidores apontando-a como perceptível a muito perceptível, o que demonstra e reforça a responsabilidade e compromisso da Instituição em tal dimensão.

Ainda nessa ótica, cabe atenção quanto aos dados sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em que apenas 32% conhecem-no no tocante à existência e conteúdo, além dos 39% indicando apenas noção da sua existência.

Ressalta-se também que, 20% dos servidores e estudantes ao menos demonstram conhecimento desta importante ferramenta de gestão estratégica e de seu teor, ponto este a ser trabalhado de forma mais incisiva e sistemática nas próximas avaliações.

Em termos das ações do IFSULDEMINAS na qualidade de vida da população local, destacam-se as avaliações satisfatoriamente positivas (boas a muito boas) nos quesitos de saúde (70% das avaliações apontando-a como tais), meio ambiente (72%), desenvolvimento econômico (75%), promoção de editais (78%), esporte e lazer (71%), inclusão social (81%), produção cultural e artística (69%), cidadania (79%), reforçando o destaque e o papel do Instituto na sociedade, na inclusão social e na promoção da cidadania.

A capacidade do IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho na aplicação de conhecimentos, de ações e outros aspectos também foi bem avaliada, com a maioria indicando satisfação e/ou total satisfação na aplicação do conhecimento científico para o desenvolvimento social (77% de avaliações positivas), e também na avaliação das ações implementadas (66%), parcerias (69%), identificação de necessidades da população (72%), aproximação e parcerias com setores privados (62%) e públicos (65%), com destaque para formação de profissionais para as necessidades do mercado (84%),

ratificando a missão de promover a excelência na oferta da educação em todos os níveis e formação de cidadãos críticos, criativos e competentes.

Evidencia-se que a infraestrutura da Instituição, moderna e apta para atender as necessidades e expectativas da comunidade, e ponto importante de discussão, não foi considerada neste documento, uma vez que as atividades remotas desenvolveram-se no período.

Em termos de comunicação com a sociedade, no que se refere à fluência das informações com a comunidade interna e externa, a avaliação é suficientemente destacada como boa e/ou muito boa pela maioria, para ambas, 76% e 64%, respectivamente, o que demonstra o poder de diálogo e interlocução da Instituição com todas as partes envolvidas.

Com relação aos meios de comunicação institucionais, como email, google sala de aula e site, destaca-se que apenas o primeiro é mais utilizado com frequência (74%), enquanto que para o segundo a frequência é significativamente baixa (19%), possível reflexo das adversidades em período pandêmico e de ensino remoto emergencial (tecnologias, internet, equipamentos, etc.). Já para o site, aproximadamente metade dos usuários utilizam-no com frequência.

Por outro lado, meios como facebook e instagram são usados com menor regularidade (25%), e outros como rádio e tv indoor com números ainda inferiores, demonstrando a necessidade de trabalhos específicos de incentivo ao uso das várias formas de comunicação existentes.

Para outros meios de comunicação foram citados ainda em percentuais distribuídos e inferiores a 5%, ferramentas como ambiente virtual/plataforma, whatsapp e telefone.

Quanto à organização e gestão institucional, os estudantes também opinaram, reconhecendo procedimentos administrativos como matrícula, rematrícula, obtenção e facilidade de acesso das informações, compreensão e resposta aos esclarecimentos como satisfatórios (concordância) em sua maioria, por 50 a 60% dos respondentes nestes itens.

Pontos fortes como horário de atendimento dos docentes (divulgação e acesso), normativa docente, flexibilização de carga horária de técnicos administrativos (30 horas) e funcionamento dos setores foram elencados.

Entretanto, itens como o organograma administrativo precisam ser melhor difundidos e divulgados a toda a comunidade, apresentando de forma clara os fluxos, ações e gerenciamento de atividades, além do orçamento institucional, representações nas instâncias consultivas e deliberativas e até mesmo a motivação e engajamento na participação das eleições (coordenador, comissões, colegiados, Reitor, Diretor, núcleos, etc.).

Especificamente nas eleições da CPA, mais da metade dos discentes não participam, não acessando resultados e divulgações. No entanto, cerca de 60% dos discentes demonstram interesse no conhecimento do resultado do processo avaliativo, item relevante para discussão e trabalho junto aos mesmos nas próximas avaliações.

Sobre a sustentabilidade financeira, não há um consenso sobre a transparência e divulgação da aplicação dos recursos; entretanto, grande parte reconhece a aplicação para melhoria das atividades (44%), além de incentivos para projetos de pesquisa e extensão (45%) e aplicação eficiente (42%).

A suficiência de recursos para atividades de ensino, pesquisa, extensão e permanência estudantil também foi ponderada, não tendo um padrão definido nas respostas, uma vez que percentuais em torno de 30% refletiram dúvidas (não concordam e nem discordam e/ou sem condições de resposta).

Docentes e técnicos-administrativos também avaliaram a organização e gestão institucional, planejamento, orçamento e sustentabilidade financeira, sendo a maioria dos participantes nos questionários professores (64%). No quesito de procedimentos administrativos, quanto ao início, acompanhamento e obtenção de informações para

realização, um número significativo demonstra concordância, em mais de 70% das respostas positivas.

Mais da metade dos servidores aponta que as informações referentes ao cargo são de simples localização e compreensão, e mais de 70% indicam que os esclarecimentos são tratados de forma clara, rápida e assertiva, o que demonstra organização e facilidade de atuação dos servidores no Campus, seja quanto à jornada de trabalho, normativa docente e flexibilização em 30 horas para os técnicos administrativos.

Pontos favoráveis podem ser percebidos em percentuais significativos nas avaliações, em mais da metade dos respondentes, como horário de atendimento dos setores (divulgação e acesso), atendimento por técnicos administrativos, flexibilização benéfica ao desenvolvimento de atividades (30 horas), normativa docente, organograma institucional e conhecimento de instâncias consultivas e deliberativas.

Por outro lado, por mais que haja a participação em eleições e/ou consultas no Câmpus, necessita-se de maior engajamento e mobilização, seja em eleições para coordenação, direção, reitoria, CPA, etc., uma vez que, de forma geral, as adesões são inferiores à metade dos servidores aptos.

Especificamente nas eleições da CPA, mais de 75% indicam participação, mas, geralmente, sem acessar resultados e divulgações. No entanto, cerca de 85% dos servidores demonstram interesse no conhecimento do resultado do processo avaliativo, o que deve ser aprimorado nas próximas avaliações quanto à divulgação e percepção da importância da avaliação para revisão do planejamento estratégico e tomada de decisões.

Outros itens merecem atenção, como o orçamento institucional, que deve ser mais bem explicitado e difundido na comunidade acadêmica, já que menos de 30% apontam seu conhecimento e previsão da Unidade.

Sobre a sustentabilidade financeira, mais de 65% dos servidores valorizam a transparência e divulgação da aplicação dos recursos e grande parte destes (74%)

visualiza a aplicação para melhoria das atividades da Instituição, além de incentivos para projetos de pesquisa e extensão (68%) e aplicação eficiente dos recursos (62%).

Recursos para atividades de ensino, pesquisa, extensão e permanência estudantil também foram avaliados quanto à suficiência, em percentuais dispersos em concordância, discordância, dúvida e ausência de resposta. Entretanto, alerta-se para a necessidade de um melhor direcionamento ao ensino, pesquisa e extensão, já que apenas 30%, em média, apontam como suficientes.

Por fim, o ensino remoto foi avaliado pelo segmento discente, com a maioria pertencente ao Ensino Superior (60%), e o restante distribuído em cursos técnicos e de pós-graduação.

Cerca de 40% dos participantes aptos e respondentes iniciaram os estudos em fevereiro de 2020, próximo ao momento em que se estabeleceu o cenário pandêmico (março/2020), constituindo assim uma amostra significativa do período remoto, e outros 30% no ano anterior, além dos demais em períodos diversos como 2016, 2017, 2018 e 2021.

A maioria dos estudantes é residente da área urbana (74%), enquanto 16% concentra-se na área rural, um dos gargalos do ensino remoto quanto ao acesso à internet, tecnologias e até mesmo necessidade de apoio e auxílios institucionais.

O acesso à rede, item importante do ensino remoto emergencial, foi ponderado como não impedimento à realização das atividades por aproximadamente 44% dos estudantes participantes, percentuais iguais aos apontados como de problemas ocasionais (44%), mas não impeditivos de realização das tarefas. Apenas 6% apontaram a internet como limitada e uma parcela ínfima (inferior a 1%) indicou a falta de acesso, ligada por exemplo, a questões financeiras.

No quesito fonte de renda durante o período pandêmico, pode-se dizer, de modo geral, que, com as respostas disponíveis, apenas 8% dos estudantes e respectivos grupos familiares foram dependentes de auxílio emergencial e 3% de outros auxílios

governamentais (ex: bolsa família). Uma parcela significativa dos estudantes foi responsável pela própria renda (37%), e outra, também significativa, dependente dos pais ou responsáveis (53%).

No tocante à atividades remuneradas durante o período, uma parcela considerável dos discentes (20%) teve que ir ao mercado e se dedicar ao trabalho para contribuir no sustento familiar, ponto este que merece atenção, pois impacta consideravelmente na concentração e organização do tempo para trabalho e estudos, e até mesmo em índices de abandono e evasão.

Outro ponto de destaque é que 28% dos estudantes já trabalhavam anteriormente ao período de pandemia e ensino remoto, tendo que se dividir entre os estudos e as exigências do labor.

Reforça-se que, em termos de renda, antes mesmo do ensino remoto emergencial, bolsas e auxílios por parte do IFSULDEMINAS, mesmo em baixo percentual (12%), já contribuía na composição da renda familiar.

A respeito da distribuição de alimentos (kits) pelo Campus, destinada exclusivamente aos cursos técnicos, teve-se uma amostra relativamente pequena de respondentes, em torno de 10% que tiveram ciência e conhecimento da mesma.

Em relação à visão sobre o ensino remoto, apenas 10% se mostraram contrários (parcial/total), com 56% dos estudantes favoráveis ao mesmo (total/parcial), sendo esta a única modalidade e alternativa durante o cenário crítico vivenciado, assertiva por sinal, pelas dificuldades e adversidades do momento.

Mais da metade dos estudantes opinaram sobre o formato de aulas assíncronas gravadas como preferencial (56%), seguido das aulas síncronas ao vivo (31%), o que pode ser confrontado com os dados de trabalho e renda, em que muitos já trabalhavam anteriormente à pandemia e outros tiveram que buscar alternativas para o sustento familiar, conciliando e organizando estudos e trabalho.

No entanto, no quesito de modalidade, cerca de 50% indicou o ensino presencial como preferencial, seguido pelo remoto (25%) e híbrido (14%), além das outras respostas (sem opinião/branco), o que demonstra que as atividades *in loco* são mais atrativas, favoráveis e integradoras.

No que se refere aos trabalhos do Campus para apoio a necessitados durante o afastamento das atividades presenciais, apesar de ampla divulgação, com 55% reconhecendo a oferta da Instituição, as requisições foram relativamente baixas.

Uma pequena parcela de respondentes indicou a busca do auxílio internet (8%) e empréstimo de notebooks (6%), tendo outros apoios em percentuais relativamente baixos, como auxílio estudantil e cesta básica.

No que diz respeito aos fatores que impactaram na participação das atividades remotas, destacam-se: impactos emocionais durante a pandemia (57% dos respondentes), contexto sociofamiliar e de saúde (39%), dificuldade de concentração (43%) e condição econômica/de trabalho (41%).

Questões como internet, equipamentos, organização do tempo e capacidade de realizar atividades propostas também foram levantadas, sendo que mais de 60% dos estudantes consideram a internet e equipamentos adequados/suficientes, 39% capazes de organizarem os tempos de estudos e mais de 50% realizando as tarefas satisfatoriamente.

Salienta-se também que cerca 50% dos discentes consideraram o cumprimento de prazos e participaram dos encontros ao vivo (síncronos/Meet), com um percentual de satisfação geral com o ensino remoto emergencial em torno de 40%.

Pontos favoráveis do ensino remoto também foram destacados por percentuais significativos pelos estudantes, como rotina (45%) e modelos e prazos (43%). Pontos de atenção foram tratados, como a quantidade de atividades (30%), desmotivação (47%), receio da pandemia (42%), ansiedade (54%) e saúde mental (50%), impactos estes não

exclusivos da pandemia no ambiente educacional, mas em qualquer atividade desempenhada e âmbito.

Quanto aos equipamentos empregados, a maioria apontou celular e notebook como as principais ferramentas para acompanhamento das atividades e estudos, sendo cerca de 60% para ambas, o que pode ser confrontado com os percentuais de aceitação e/ou satisfação com o ensino remoto.

Outros pontos de atenção também podem ser extraídos das avaliações: problemas de disposição na participação de aulas ao vivo foram levantados por 37% dos respondentes, além das dificuldades de conciliação com obrigações em casa (41%), e problemas de conexão (24%).

Por outro lado, pontos positivos foram considerados em números satisfatórios, como organização para cumprimento das obrigações escolares (45%), esforço para realização de tarefas (66%), comprometimento como na modalidade presencial (42%), realização de atividades somativas antecipada aos prazos (48%) e esclarecimento de dúvidas com colegas, mediadores e monitores (42%).

No que se refere ao modo de realização das aulas síncronas, no Campus, a maioria se deu via plataforma Google Meet (77%), sendo outras como Zoom e Whatsapp em percentuais relativamente baixos e inferiores a 1%. Para aulas assíncronas (gravadas), o percentual de destaque é para Youtube (40%), seguido da plataforma Moodle e Google Sala de aula.

A percepção e sentimento em relação às disciplinas desenvolvidas em modo remoto também foram analisadas, podendo-se destacar os itens como materiais de boa qualidade (70%), quantidade suficiente de material (65%), quantidade de atividades adequadas (54%), disponibilidade e acesso ao atendimento pelo docente (63%), apoio e ajuda de colegas (67%), importância de aulas síncronas (57%) e de aulas assíncronas (69%) para o processo de ensino-aprendizagem.

O ensino remoto também foi analisado por parte dos servidores, professores e técnicos administrativos respondentes, distribuídos em percentuais de 60% e 40%, respectivamente, familiarizados à Instituição, com 5 ou mais anos de atuação (78%), com grande maioria residente em área urbana (90%), e trazendo a questão da internet como não impeditiva para realização das atividades, um dos possíveis pontos críticos da não presencialidade.

Quanto ao apoio institucional durante o período remoto, reconhecido por grande parte pelo que foi ofertado, mais da metade recebeu treinamentos e capacitações, ponto forte a ser destacado, pois favoreceu a adaptação rápida à modalidade e a oferta de ensino adequado para o momento.

A maioria dos servidores se apoiou a computadores, tablets e celulares para realização das atividades remotas, tendo nos notebooks e aparelhos telefônicos como os principais aliados. Mesas digitais e câmeras foram citadas, porém, em percentuais insignificantes.

No contexto de percepção, as atividades remotas foram bem vistas pela maioria, incluindo núcleo próximo e/ou familiar, sendo mais de 70% favoráveis (total/parcial). Percentuais consideráveis (64%) foram abordados pelos servidores para o formato síncrono como principal, seguido de aulas gravadas (24%)

Impactos emocionais (59%), contexto familiar (45%) foram tratados como impactantes do período, ao passo que questões econômicas e de internet não foram levantadas como dificuldades por mais de 60 e 70% dos respondentes, respectivamente.

Outras questões também foram abordadas como favoráveis, por exemplo, uso de equipamentos adequados (77%), organização do tempo (60%), concentração (55%), capacidade de realização de todas as tarefas (67%), cumprimento de prazos (70%), participação em atividades síncronas (80%), aprendizagem de técnicas necessárias ao trabalho (65%), aplicação de avaliações (40%) e rotina para desenvolvimento de atividades (65%).

Pontos mais críticos também foram observados por percentuais significativos como a quantidade de atividades (35%), desmotivação (40%), saúde mental (47%), receio da COVID (42%) e ansiedade (58%).

Quanto à representação na tomada de decisões, a maioria sentiu-se amparado na definição de calendário, distribuição do semestre e suspensão temporária de aulas presenciais, em torno de 60%.

No quesito modalidade, 49% dos servidores indicaram o ensino presencial como preferencial, seguido pelo híbrido (32%) e remoto (13%), o que demonstra que assim como para os discentes, as atividades presenciais são mais adequadas.

Em uma visão geral, nas diversas dimensões consideradas, há pontos fortes e favoráveis a serem destacados, como a significativa participação dos servidores no processo, a missão institucional na formação do cidadão, na integração ensino, pesquisa e extensão, na oferta da educação profissional e no desenvolvimento sustentável, além das ações para a população em saúde, esporte, lazer, cultura, desenvolvimento econômico, inclusão social e cidadania, contando ainda com atendimento às demandas da sociedade e as parcerias.

Há pontos que devem ser trabalhados e aprimorados, em um contexto de melhoria contínua do processo avaliativo, no que diz respeito ao engajamento e participação discente, publicização e ampla divulgação do PDI, divulgação do organograma administrativo, do orçamento e de eleições diversas, parcerias com o setor privado, melhor publicidade dos resultados da avaliação institucional, maior interação com a comunidade externa e diversificação e uso das ferramentas de comunicação.

Em síntese, em uma análise reflexiva e de desafios, aponta-se a necessidade de ampliação de participação, não somente do ponto de vista quantitativo, mas também qualitativo, especificamente no conteúdo das respostas, e maior divulgação, em fluxo contínuo anual, das dimensões, finalidades, informações, metodologias, aplicação de resultados e melhorias junto a toda comunidade acadêmica e externa.

Além disso, para os próximos trabalhos, avanços podem ser obtidos, quanto à integração e proximidade de todos os segmentos, principalmente junto aos centros e diretórios acadêmicos estudantis, recursos humanos, seção sindical e sociedade, aprimorando a cultura avaliativa estratégica.

Reconhece-se aqui o empenho e esforços nos trabalhos desta tão importante Comissão, no âmbito Local e Institucional, juntamente à Reitoria, Direção, professores, técnicos administrativos, responsáveis, estudantes e comunidade externa, tratando-se de uma estratégia de gestão e um dos pilares do processo educativo e formador de cidadãos e profissionais, ainda como suporte à qualificação do ensino, de docentes, de aspectos pedagógicos, estudantis, estruturais, entre outros, reforçando assim, o papel ativo da escola na transformação social, no desenvolvimento regional e na prestação de serviços de excelência.

## 5.5. CAMPUS PASSOS

No campus Passos do IFSULDEMINAS, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerando a importância do processo de autoavaliação institucional, sondou a comunidade acadêmica, bem como os servidores locais da instituição, com a finalidade de obter informações fundamentais para o processo de consolidação e aprimoramento das políticas educacionais locais. Para obtenção dos resultados foram aplicados questionários a servidores e estudantes entre os meses de junho e dezembro de 2021. As respostas recebidas forneceram dados relevantes para o nosso autoconhecimento, bem como possibilitaram a verificação sobre quais ações têm gerado resultados positivos, o que não está funcionando adequadamente e, conseqüentemente, o que pode ser implementado para promover o aperfeiçoamento dos processos da instituição, especialmente considerando os resultados obtidos durante o recente período de ensino remoto, devido à pandemia de COVID-19.

A partir dos dados coletados para o Câmpus Passos, observa-se que aproximadamente 12% dos estudantes aptos responderam ao questionário, enquanto dentre os servidores (docentes efetivos, docentes substitutos e técnicos administrativos) esta porcentagem é igual a 60%. A participação dos servidores foi considerada boa e aqui agradecemos o empenho de todos os envolvidos na divulgação local e geral do questionário. Entretanto, estratégias para aumentar o alcance e participação entre os discentes deverão ser discutidas e posteriormente implementadas.

### **Dimensão 1: percepção da missão do IFSULDEMINAS no cotidiano**

Sobre a missão do IFSULDEMINAS, 89,8% dos respondentes afirmam que é perceptível

no cotidiano, ao considerar a formação do cidadão crítico. Dentre estes, 60% consideram que essa missão é muito perceptível. No que tange a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, uma porcentagem de 90,4% dos respondentes, similar à da questão anterior, afirmou que a missão do IFSULDEMINAS é perceptível. Também em torno de 90% encontra-se a porcentagem de respondentes que afirmam ser perceptível a missão do IFSULDEMINAS no que se refere à oferta de educação profissional e consideração de políticas de desenvolvimento sustentável.

Ainda para a análise dessa dimensão, a comunidade foi sondada com relação ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento de planejamento elaborado com a finalidade de orientar as políticas do IFSULDEMINAS. 26,2% dos respondentes sabem da existência do documento e conhecem o conteúdo, enquanto 34,2% sabem da existência do documento, porém não conhecem o conteúdo. Dentre estes respondentes, 29,4% não sabiam da existência de tal documento.

### **Dimensão 3: influência do IFSULDEMINAS na qualidade de vida da população local**

Sobre a influência da instituição na qualidade de vida da população local, as respostas foram majoritariamente positivas. Dentre os respondentes, com relação ao tema “área de saúde”, 63,6% consideram a influência de boa a muito boa, enquanto para o tema “defesa do meio ambiente”, 68% afirmam que a influência é de boa a muito boa. Nos temas “desenvolvimento econômico” e “editais” as porcentagens de respondentes que consideram a influência do IFSULDEMINAS como boa a muito boa correspondem a 66,3% e 68,4%, respectivamente. Para as questões referentes aos quatro temas já mencionados, em média 8% dos respondentes avaliaram a influência da instituição na qualidade de vida da população local como regular.

Com relação ao tema “esporte e lazer”, 46,3% dos respondentes consideram a influência do IFSULDEMINAS como boa a muito boa. Para os temas “inclusão social”, “produção cultural e artística” e “promoção da cidadania” temos que, respectivamente 59,7%, 51,9% e 55,6% dos respondentes consideram a influência da instituição na qualidade de vida da população local como satisfatoriamente boa (de boa a muito boa). Para estes últimos quatro temas citados, em média 8,7% dos respondentes afirmam que a influência da instituição é regular.

Ainda dentro do escopo dessa dimensão, foi questionado se o respondente tomou conhecimento das ações de responsabilidade social desenvolvidas pelo IFSULDEMINAS em diversas áreas, tais como entrega de máscaras e álcool em gel, entrega de cestas básicas, campanha Natal sem fome etc. 58,8% dos respondentes afirmaram que tomaram conhecimento, enquanto 11,2% afirmaram que não tomaram conhecimento destas ações. Quando questionados sobre as ações de assistência estudantil para permanência e êxito tais como empréstimo de computadores e notebooks, auxílio inclusão digital (internet), distribuição de kits de alimentos para estudantes dos cursos técnicos presenciais, remuneração para mediadores virtuais e monitores etc, 48,1% dos respondentes afirmaram que souberam das ações, porém não fizeram solicitação. 10,7% dos respondentes afirmaram não terem tomado conhecimento de tais ações por parte da instituição.

Também foram questionados a capacidade do IFSULDEMINAS em “aplicar conceitos científicos produzidos na instituição para o desenvolvimento da sociedade” e “avaliar resultados das ações já implementadas”. Para o primeiro questionamento, 74,8% dos respondentes declaram-se de satisfeitos a totalmente satisfeitos, enquanto 5,3% declaram-se nem satisfeitos, nem insatisfeitos. Para a segunda questão, 57,7% se declaram de satisfeitos a totalmente satisfeitos e 14,4% declaram-se nem satisfeitos, nem insatisfeitos. A maioria dos respondentes também se declara de satisfeito a totalmente satisfeito no que diz respeito à capacidade do IFSULDEMINAS em “executar ações de parcerias” (58,3%), “formar futuros profissionais para necessidades no trabalho”

(79,2%), “identificar as necessidades da população” (66,3%), “propor parcerias com setores privados” (55,1%) e “propor parcerias com setores públicos” (58,3%).

#### **Dimensão 4: fluência de informações e comunicação no IFSULDEMINAS**

No que diz respeito a essa dimensão, foi questionada a fluência de informações internas do IFSULDEMINAS. Com relação à fluência para a comunidade externa, 52,9% dos respondentes consideram que é de boa a muito boa, enquanto 15,5% consideram regular e 5,9% consideram a fluência ruim. Com relação à fluência para a comunidade interna, 66,4% dos respondentes consideram que é de boa a muito boa, enquanto 9,1% consideram regular e menos de 1% consideram a fluência ruim ou muito ruim.

A Ouvidoria do IFSULDEMINAS também foi objeto de questionamento nesta dimensão, tendo sido perguntado ao respondente se já utilizou os serviços da mesma. 65,2% dos respondentes afirmaram nunca ter precisado usar, 5,9% afirmaram que não conheciam a Ouvidoria e enquanto 6,4% responderam que precisaram utilizar e ficaram satisfeitos com a experiência.

Sobre os meios de comunicação com a instituição usados com mais frequência, o adotado com maior frequência é o e-mail, sendo o meio mais utilizado por 65,8% dos respondentes. Para 31% dos respondentes o meio mais utilizado é o e-mail, enquanto que, para 30%, o site institucional é a forma de comunicação mais prevalente. Para 19,3% dos respondentes as páginas institucionais em sites como Facebook e Instagram são os meios de comunicação mais utilizados.

#### **Questionário sobre as atividades remotas aplicado para os discentes**

Recebemos respostas de 355 estudantes, dos quais 118 (33,2%) são estudantes de cursos técnicos, 177 (49,9%) fazem curso superior, enquanto 31 (8,7%) alunos estão matriculados em cursos de pós-graduação. 48,8% dos respondentes ingressaram na instituição em 2021, 18,6% em 2020, 14,1% em 2019, 9,6% em 2018, 6% em 2017 e 3% em 2016. A grande maioria destes estudantes (88,2%) reside em zona urbana. Do total de respondentes, aproximadamente 94,3% afirmam possuir acesso à Internet em casa, porém, dentro deste grupo, 45% relatam que a conexão é instável, eventualmente atrapalhando o desenvolvimento das atividades remotas. 26,9 % dos estudantes já exercia atividade remunerada antes da pandemia, enquanto 26,6% não precisaram contribuir para o sustento da família. 16,8% precisaram começar a trabalhar durante a pandemia para contribuir com a renda familiar durante o período mais difícil.

55,6% dos estudantes afirmaram que as pessoas que moram com eles apoiaram o regime emergencial de ensino remoto, enquanto 8,7% se posicionaram contra esta medida e 11,8% se mantiveram indiferentes à questão. 49,2% dos estudantes afirmam que preferem atividades presenciais, enquanto 21,4% preferem atividades remotas e 14,1% dos respondentes prefere atividades híbridas. Dentre os formatos de aula remota, 42% dos respondentes manifestaram interesse em aulas assíncronas e 41,8% tem preferência por aulas síncronas, gravadas ao vivo.

O IFSULDEMINAS adotou diversas medidas para garantir que o maior número de estudantes possível conseguisse acompanhar as atividades à distância realizando, por exemplo, o empréstimo de computadores, a viabilização de conexão à Internet e até mesmo a distribuição de alimentação aos estudantes em condição de vulnerabilidade. 65,4% dos estudantes tomaram conhecimento de que o IFSULDEMINAS ofereceu apoio durante o afastamento das atividades presenciais, ao passo que 22,8% não tomaram conhecimento de tais ações. Do total de respondentes ao questionário, 10,4% solicitou auxílio Internet e 4,8% fizeram empréstimo de computador.

Apesar de atualmente haverem diversas ferramentas disponíveis para trabalhar as disciplinas remotamente, a imensa dos estudantes relata que a principal plataforma

adotada é o Google Sala de Aula, com os encontros síncronos sendo realizados via Google Meet. Essa unificação é um resultado positivo, gerado pela orientação transmitidas aos servidores do IFSULDEMINAS pela Reitoria da instituição.

Nas plataformas online adotadas, os professores disponibilizaram materiais de estudo, gravações de conteúdo assíncronas e gravações das aulas síncronas. A possibilidade de acesso constante e flexibilidade com relação à distribuição de tempo para os estudos trazem algumas vantagens para os estudantes, porém observou-se que uma maioria significativa destes relatou desmotivação, dificuldades com as avaliações (com a aprendizagem, de uma forma geral) e em estabelecer e manter uma rotina de estudos. O medo da COVID-19 e o acúmulo de atividades também foram relatados como fatores causadores de aflição e/ou preocupação. Apesar de tudo, a maioria dos estudantes afirma que se esforçou para fazer todas as atividades e entregá-las dentro dos prazos estabelecidos.

### **Questionário sobre as atividades remotas aplicado para os docentes**

O ensino remoto também foi observado a partir do ponto de vista dos servidores, docentes e técnicos administrativos, compondo 69,4% e 30,6% do total de respondentes, respectivamente. A maioria dos servidores conta com 5 ou mais anos de atuação (79%), sendo que a grande maioria reside em área urbana (83,9%). Além disso, 88,7% não tem problemas com relação à Internet para desenvolver suas atividades.

Quanto ao apoio institucional durante o período remoto, a maioria dos servidores afirmou não ter recebido capacitação ou treinamento (54,8%), enquanto 37,1% afirmam ter recebido. Na verdade, 77,4% dos servidores respondentes afirmam que não tiveram conhecimento do apoio ofertado pela instituição à categoria.

Com relação aos formatos prediletos, 53,2% dos docentes tem predileção pelo formato presencial, 24,2% pelo formato híbrido e 12,9% preferem o regime remoto. Quanto ao formato das atividades remotas em si, 62,9% preferem aulas síncronas e 19,4% preferem aulas assíncronas .

Mais da metade dos servidores relataram terem sentido impactos emocionais durante a pandemia e o período emergencial de ensino remoto, de modo que as dificuldades não foram relacionadas às condições econômicas. Para aproximadamente  $\frac{1}{4}$  dos respondentes o contexto familiar contribuiu para as dificuldades experimentadas durante este período.

O equipamento disponível para o trabalho foi considerado adequado por aproximadamente 70% dos servidores e aproximadamente 60% relataram que conseguiram organizar bem seu tempo de trabalho durante o período remoto, conseguindo se concentrar adequadamente (58%) e dando conta das atividades propostas, como responderam 65% dos servidores.

Com relação às decisões tomadas pela instituição, pouco mais da metade dos respondentes afirmaram se sentir representados nas decisões tomadas com relação à definição do calendário acadêmico, forma de divisão dos semestres e suspensão temporária das atividades presenciais.

Algumas questões levantadas foram apontadas como favoráveis, tais como, rotina para desenvolvimento de atividades (55%), definição clara de modelos e prazos (67%) e aprendizagem de novas técnicas necessárias para o trabalho (48%).

Pontos críticos também foram observados por percentuais significativos como a quantidade de atividades (52%), desmotivação (53%), saúde mental (64%), receio da COVID (51%) e ansiedade (68%).

#### **Dimensão 6: organização e gestão institucional (discentes)**

A respeito das informações sobre os procedimentos administrativos referentes ao curso, aproximadamente 65% dos estudantes atestam que sabem iniciá-los devidamente, além de também saberem obter informações a respeito e acompanhar tais processos. Aproximadamente 65% dos respondentes também afirmam que as informações são de simples localização e compreensão. Para 63% dos respondentes, pedidos de esclarecimentos sobre os procedimentos administrativos são respondidos de forma clara, rápida e assertiva.

Em torno de 53% dos discentes considera que os horários de funcionamento dos setores, de atendimento dos docentes e de atendimento dos técnicos administrativos são amplamente divulgados e o acesso é fácil. Aproximadamente 51% dos discentes consideram que a flexibilização de 30 horas é benéfica ao desenvolvimento das atividades institucionais e 53% também consideram benéfica a normativa docente.

O organograma administrativo define os fluxos, ações e o gerenciamento geral de atividades no IFSULDEMINAS. 31,1% dos respondentes afirmaram desconhecer o organograma, enquanto 23,8% tem conhecimento parcial desta organização. Além disso, menos da metade (42%) conhece as instâncias consultivas, ao passo que 40% não tem conhecimento das instâncias deliberativas da instituição. A maioria dos nossos estudantes respondentes (54,9%), até o momento da avaliação, não haviam participado de consulta ou eleição do IFSULDEMINAS. 16,4% afirmam já terem participado de consulta ou eleição.

### **Dimensão 8: planejamento e avaliação (discentes)**

Nesta dimensão os discentes responderam a alguns questionamentos sobre as avaliações

locais da CPA. 48,4% responderam que não participaram de avaliações anteriores. Esta porcentagem é similar a de estudantes que declararam ter ingressado na instituição em 2021, o que explica este dado. 61,5% responderam que não acessaram informações referentes a avaliações anteriores. Aproximadamente 1/3 dos respondentes consideram a divulgação dos resultados eficiente e uma porcentagem similar também afirma ser perceptível como os resultados da autoavaliação institucional são aplicados na revisão do planejamento e das ações desenvolvidas pelo IFSULDEMINAS. É importante destacar que aproximadamente 60% dos respondentes tem interesse em conhecer o resultado deste processo autoavaliativo.

#### **Dimensão 10: sustentabilidade financeira (discentes)**

Ao serem sondados inicialmente sobre o tema da dimensão 10, 40% dos discentes respondentes afirmaram não terem conhecimento do orçamento do seu Câmpus. 27% dos respondentes acreditam que há transparência e boa divulgação da aplicação de recursos financeiros por parte da instituição. 1/3 acredita que os recursos financeiros são aplicados para a melhoria das atividades desenvolvidas no respectivo câmpus, com eficiência. Além disso, uma porcentagem similar a esta afirma que há incentivo para parcerias no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

Com relação ao nível de percepção sobre os recursos financeiros do IFSULDEMINAS, 17,1% dos respondentes aqui concordam que os recursos para atividades de ensino são suficientes, 13,3% acreditam que os recursos para pesquisa são suficientes e 13% afirmam que os recursos para extensão são adequados. 15,5% atestam que os recursos voltados à atividades de permanência estudantil são suficientes.

## **Dimensão 6: organização e gestão institucional (servidores)**

A respeito das informações sobre os procedimentos administrativos referentes ao curso, aproximadamente 60,4% dos servidores atestam que sabem iniciá-los devidamente (porcentagem menor que a de discentes, curiosamente), além de também saberem obter informações a respeito (70%) e acompanhar tais processos. Aproximadamente 45% dos respondentes também afirmam que as informações são de simples localização e compreensão (porcentagem também menor que a de discentes). Para 65% dos respondentes, pedidos de esclarecimentos sobre os procedimentos administrativos são respondidos de forma clara, rápida e assertiva. 70% dos servidores afirmam ter conhecimento sobre a organização de trabalho da categoria.

Em torno de 63% dos servidores considera que os horários de funcionamento dos setores, de atendimento dos docentes e de atendimento dos técnicos administrativos são amplamente divulgados e o acesso é fácil. Aproximadamente 50% dos servidores consideram que a flexibilização de 30 horas é benéfica ao desenvolvimento das atividades institucionais e 50% também consideram benéfica a normativa docente.

O organograma administrativo define os fluxos, ações e o gerenciamento geral de atividades no IFSULDEMINAS. 50,8% dos respondentes afirmaram conhecer o organograma, enquanto 23,8% tem conhecimento parcial desta organização. Além disso, a maioria dos servidores respondentes (60%) conhece as instâncias consultivas, ao passo que virtualmente a mesma porcentagem afirma ter conhecimento das instâncias deliberativas da instituição. A maioria dos nossos servidores respondentes (65%%), até o momento da avaliação, já participaram de consulta ou eleição do IFSULDEMINAS. 10,5% afirmam ainda não terem participado de consulta ou eleição no câmpus.

### **Dimensão 8: planejamento e avaliação (servidores)**

Nesta dimensão os servidores responderam a alguns questionamentos sobre as avaliações locais da CPA. 64% responderam que já participaram de avaliações anteriores, enquanto 12% ainda não haviam respondido. 46,3% responderam que já acessaram informações referentes a avaliações anteriores e 28,9% não. Aproximadamente 36% dos respondentes consideram a divulgação dos resultados eficiente, enquanto 5,3% consideram ineficiente e 32,5% também afirmam ser perceptível como os resultados da autoavaliação institucional são aplicados na revisão do planejamento e das ações desenvolvidas pelo IFSULDEMINAS. É importante destacar que aproximadamente 73% dos respondentes tem interesse em conhecer o resultado deste processo autoavaliativo.

### **Dimensão 10: sustentabilidade financeira (servidores)**

Ao serem sondados inicialmente sobre o tema da dimensão 10, 19% dos discentes respondentes afirmaram não terem conhecimento do orçamento do seu Câmpus, enquanto 20,6% conheciam e 34,9% tem conhecimento parcial. 55% dos respondentes acreditam que há transparência e boa divulgação da aplicação de recursos financeiros por parte da instituição. 65% acredita que os recursos financeiros são aplicados para a melhoria das atividades desenvolvidas no respectivo câmpus e 54% afirmam que isso é feito com eficiência. Além disso, 60% responderam que há incentivo para parcerias no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

Com relação ao nível de percepção sobre os recursos financeiros do IFSULDEMINAS, 22,6% dos respondentes aqui concordam que os recursos para atividades de ensino são suficientes, 18,3% acreditam que os recursos para pesquisa são suficientes e 19,1%

afirmam que os recursos para extensão são adequados. 23,4% atestam que os recursos voltados à atividades de permanência estudantil são suficientes.

A CPA local gostaria, aqui, de destacar a agradecer pelo empenho e trabalho conjunto das coordenações de curso, professores, estudantes, além do apoio da Diretoria de Desenvolvimento Educacional, para que houvesse uma ampla participação, além disso, agradecemos ao suporte dos setores de secretaria escolar, tecnologia da informação e gestão de pessoas na atualização das listas de participantes aptos à avaliação, Ressaltamos também a importância fundamental da parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação do IFSULDEMINAS.

As ações de sensibilização, mobilização e engajamento foram válidas, mas há margem para aprimoramento em diferentes frentes de atuação. Apesar de todas as dificuldades que enfrentamos durante este período excepcionalmente difícil de pandemia, os resultados dos questionários apontam que, dentro das possibilidades, o IFSULDEMINAS segue realizando um bom trabalho, fato reconhecido pelos discentes da instituição e pelos servidores de forma geral.

## **5.6. CAMPUS POÇOS DE CALDAS**

Entre servidores e alunos, 312 pessoas vinculadas ao Campus Poços de Caldas responderam a pesquisa realizada pela CPA, o que corresponde a 28,31% dos alunos e servidores aptos a responderem. Dos 312 entrevistados, 246 são discentes, o que corresponde a 24,77% dos discentes aptos a participarem da pesquisa. Os outros 66 são 60,55% dos servidores.

Foi registrada a participação de 246 alunos na pesquisa. Dentre os cursos de graduação, o curso que obteve maior participação foi o Bacharelado em Engenharia da Computação com 82 questionários respondidos, seguido de Licenciatura em Ciências Biológicas (44), Licenciatura em Geografia (22), Tecnologia em Gestão Ambiental (18), Bacharelado em Administração (15) e Tecnologia em Gestão Comercial (14).

Para os cursos de Pós-Graduação, o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica apresentou a participação de 15 alunos, seguido da Pós-Graduação Lato Sensu em Informática na Educação (12), Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática (8) e Pós-Graduação Lato Sensu em Formação de Lideranças para a Gestão Avançada de Mercado (5).

Já o curso Especialista Técnico em Energia Solar Fotovoltaica obteve 2 participações e 5 questionários Sem Resposta foram registrados.

### **Dimensão 1 (percepção da missão do IFSULDEMINAS no cotidiano)**

No tópico sobre a formação do cidadão crítico, 167 (53,5%) pessoas consideraram que esta formação é muito perceptível e 105 (33,65%) consideram perceptível, enquanto que apenas 16 (5,13%) entrevistados não perceberam esta formação na missão da instituição.

O restante das respostas são de pessoas indiferentes ao assunto ou que não sabem ou preferiram não opinar (24 - 7,69%).

Sobre o desenvolvimento sustentável integrado no cotidiano do IFSULDEMINAS, as respostas foram semelhantes ao tópico anterior. Houve uma maior número de respostas na categoria muito perceptível (164 - 52,56%) e perceptível (109 - 34,93%), enquanto que apenas 5 (1,6%) não vêem o desenvolvimento sustentável no cotidiano da instituição. O número de respostas de pessoas que são indiferentes ou que não sabem/quiseram opinar sobre o assunto foi 33 (10,57%)

Em relação à integração ensino, pesquisa e extensão, 143 (45,83%) pessoas consideraram que esta formação é muito perceptível e 134 (42,94%) consideraram perceptível. Para 11 (3,52%) entrevistados é imperceptível. Os demais entrevistados são indiferentes ao assunto ou não sabem/quiseram opinar (23 - 7,37%).

Sobre a abordagem da oferta da educação profissional na missão do IFSULDEMINAS, houve um maior destaque para a resposta muito perceptível (212 - 67,95%) quando comparada com os outros níveis. Já o número de respostas de que a educação profissional é perceptível totalizou 90 (28,85%) Somente 3 (0,96%) respostas consideram não perceptível.

Por fim, a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 205 (65,7%) pessoas responderam que sabem da existência do PDI, no entanto dessas, apenas 61 (19,55%) pessoas conhecem o conteúdo do documento. Por sua vez, 96 (30,77%) pessoas responderam que não tinham conhecimento sobre o PDI.

Pelos resultados obtidos, percebe-se que a missão do IFSULDEMINAS é, em geral, perceptível no cotidiano da comunidade acadêmica, sendo que o conhecimento sobre o

PDI necessita ser melhor trabalhado, uma vez que 30,77% disseram não conhecê-lo no campus Poços de Caldas.

### **Dimensão 3 (influência na qualidade de vida da população local)**

A maioria das respostas obtidas na dimensão 2 foram positivas, sendo distribuídas em muito satisfeito/satisfeito e muito boa/boa.

Na área da “saúde”, 109 (34,94%) pessoas acham que a instituição possui uma boa influência e 77 (24,68%) pessoas responderam que a influência na vida das pessoas é muito boa. Somente 35 (11,22%) respostas colocaram esta influência como regular e 8 (2,56%) respostas como ruim/muito ruim.

A categoria “esporte e lazer” apresentou respostas semelhantes com a categoria anterior. O nível “boa” e “muito boa” sobre a influência na vida das pessoas recebeu 111 (35,58%) e 81 (25,96%) registros, respectivamente. O nível regular recebeu resposta de 43 (13,78%) pessoas e o nível ruim/muito ruim obteve 9 (2,88%) respostas.

A “defesa do meio ambiente” recebeu o conceito máximo (muito boa) por 140 (44,87%) pessoas, enquanto 90 (28,85%) pessoas responderam que possui uma boa influência. Em contrapartida, 22 (7,05%) entrevistados responderam que esta influência é regular. Esta categoria não recebeu respostas como uma influência ruim.

A “Inclusão social” também se destacou no conceito de influência muito boa com 172 (55,13%) respostas. Para o conceito bom, 80 (25,64%) respostas foram registradas. Tão somente 15 (4,8%) pessoas responderam como regular e apenas 2 (0,64%) registros como uma influência ruim e nenhuma resposta como muito ruim.

Para a influência no “desenvolvimento econômico”, o conceito boa e muito boa empataram com 114 registros cada, totalizando 228 (73,08%). O conceito regular recebeu 28 (8,97%) votos e o conceito ruim apenas 4 (1,28%) votos. Não houve registro de respostas no conceito muito ruim.

No quesito “editais”, as respostas para influência muito boa e boa foram de 129 (41,35%) e 111 (35,58%), respectivamente. Os níveis regular e ruim obtiveram apenas 21 (6,73%) e 2 (0,64%) respostas, respectivamente. Não houve registro de respostas no conceito muito ruim para esta pergunta.

As categorias “produção cultural e artística” e “produção da cidadania” registraram respostas semelhantes. A primeira obteve 115 (36,86%) e 112 (35,9%) respostas de muito boa e boa influência, respectivamente. Somente 28 (8,97%) pessoas consideraram regular, 8 (2,56%) pessoas opinaram como ruim/muito ruim. Já a segunda categoria registrou 129 (41,35%) respostas para o nível muito boa e 106 (33,97%) respostas para boa. Para os restante dos níveis, regular recebeu 23 (7,37%) respostas, ruim recebeu 3 (0,96%) respostas. Não houveram respostas no nível muito ruim.

Questionadas sobre o conhecimento das ações de responsabilidade social desenvolvidas pelo IFSULDEMINAS (entrega de máscaras, álcool em gel, cestas básicas, campanhas natal sem fome, etc.), a maioria dos entrevistados (239 - 76,6%) admitiram conhecer tais ações, enquanto 48 (15,38%) pessoas não tomaram conhecimento.

Verificando outras ações realizadas pela instituição, como empréstimo de notebooks; auxílio inclusão digital; distribuição de kits de alimentos; mediador virtual/monitor remunerado e assistência estudantil, 190 (60,89%) pessoas souberam dessas ações mas não as solicitaram e 23 (7,73%) pessoas não souberam. Do grupo que realizou a solicitação, 50 (16,03%) indivíduos foram contemplados e 3 (0,96%) não foram selecionados.

Sobre a avaliação da capacidade em aplicar o conceito científico produzido na instituição para o desenvolvimento da sociedade, 143 (45,83%) pessoas responderam estar muito satisfeitas e 116 (37,18%) pessoas satisfeitas. Apenas 4 (1,28%) pessoas não estão satisfeitas e não houve registro de respostas para o nível muito insatisfeito.

Para a avaliação da capacidade em avaliar resultados das ações implementadas, 131 (41,99%) respostas foram para satisfeitas e 95 (30,45%) respostas para muito satisfeitas. Ocorreu um aumento para 8 (2,56%) pessoas insatisfeitas/muito insatisfeitas se comparado com a pergunta anterior.

A capacidade do IFSULDEMINAS em propor parcerias também foi avaliada pela CPA. Na pergunta que abordou a capacidade em propor parceria com setor privado, houve 111 (35,58%) registros para satisfeito e 89 (28,52%) para muito satisfeito. Da mesma forma que ocorreu nas perguntas anteriores, uma minoria registrou resposta como insatisfeito/muito insatisfeito (8 - 2,56%).

Com relação às parcerias com o setores públicos, 124 (39,74%) estavam satisfeitos, 100 (32,05%) totalmente satisfeitos e 5 (1,6%) insatisfeitos/muito insatisfeitos.

Questionados sobre a capacidade da instituição em identificar as necessidades da população, foram registradas 122 (39,1%) pessoas satisfeitas e 112 (35,9%) totalmente satisfeitas. Para o restante dos níveis, 6 (1,92%) respostas foram para insatisfeitos/muito insatisfeitos.

Sobre formar os futuros profissionais para as necessidades no trabalho, 159 (50,96%) pessoas estão totalmente satisfeitas e 106 (33,97%) satisfeitas com o IFSULDEMINAS. Em contrapartida, 3 (0,96%) pessoas estão insatisfeitas e não houve registro de pessoas muito insatisfeitas.

#### **Dimensão 4**

Questionados sobre a fluência das informações internas junto à comunidade externa, a maioria dos entrevistados a considerou boa (128 - 41,03%) e muito boa (73 - 23,4%). O nível regular foi escolhido por 46 (14,74%) pessoas e 12 (3,85%) pessoas registraram respostas como ruim/muito ruim.

A mesma pergunta, mas focando na comunidade interna, 137 (43,9%) entrevistados consideraram a fluência muito boa e 113 (36,22%) consideraram boa. Apenas 19 (6,09%) pessoas escolheram como regular e 7 (2,24%) pessoas como ruim/muito ruim.

Para a pergunta “você já utilizou os serviços da Ouvidoria?”, 214 (68,59%) entrevistados não precisaram utilizar este serviço. Das pessoas que utilizaram, 41 (13,41%) ficaram satisfeitas, 10 (3,2%) ficaram satisfeitas em parte e uma não ficou satisfeita. Somente 19 (6,09%) pessoas não conheciam a ouvidoria.

Sobre os meios de comunicação do IFSULDEMINAS que os entrevistados utilizam com maior frequência: 238 (76,28%) dizem utilizar o e-mail contra 54 (17,3%) que não utilizam; 170 (54,49%) dizem não utilizar as páginas da internet contra 122 (39,1%) que dizem fazer uso dos sites; 195 (62,5%) fazem uso do Google Sala de Aula contra 97 (31,09%) que não utilizam esta ferramenta; 202 (64,74%) entrevistados usam as redes sociais contra 90 (28,85%) que dizem não utilizar; e 292 (93,59%) não fazem o uso de rádio/tv indoor.

#### **Dimensões 6, 8 e 10 - Discentes**

Para as dimensões 6 (Organização e Gestão Institucional), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10 (Sustentabilidade financeira), haviam 687 discentes aptos a responderem ao questionário. Destes, 124 (18%) de fato responderam, sendo 43 (34,7%) do curso

Ciências Biológicas, 22 (17,7%) de Licenciatura em Geografia, 18 (14,5%) de Engenharia de Computação, 16 (12,9%) de Tecnologia em Gestão Ambiental, 15 (12,1%) de Tecnologia em Gestão Comercial, 8 (6,5%) de Bacharelado em Administração e 2 respostas não especificaram o curso.

Na Dimensão 6, as primeiras questões foram a respeito das informações e procedimentos administrativos referentes ao curso do aluno, como matrícula, rematrícula etc. Foram 6 questões e as respostas foram em sua maioria positivas (entre 45,9% e 70,1%), respostas negativas ficaram entre 2,4% e 8,9%. Vale ressaltar que 25% dos respondentes não escolheram nenhuma alternativa. Mas de forma geral, os alunos revelaram, em sua maioria, que sabem iniciar, acompanhar e obter informações para realizar os procedimentos administrativos, sendo as informações de simples localização, compreensão e os pedidos de esclarecimentos são rápidos, claros e assertivos. O item com menor número de respostas positivas foi em relação à localização das informações, 45,9% acham simples de encontrá-las e 8,9% não acham simples, sendo um item que poderia ser melhorado.

Em relação ao conhecimento sobre a jornada de trabalho dos servidores, somente 7,3% já conhecia e 10,5% passaram a conhecer após a explicação contida na questão. 29% não conheciam e 26,6% conheciam parcialmente. Cerca de 26,6% não escolheu nenhuma alternativa da questão. Portanto, é um item que merece atenção, sendo importante explicar melhor aos alunos como funciona a jornada de trabalho dos servidores. Em relação à divulgação do horário de funcionamento dos setores, 40,3% acreditam ser amplamente divulgados e de fácil acesso e 6,4% não concordam. Em relação ao horário de atendimento dos docentes, 57,2% acham que é amplamente divulgado e de fácil acesso, mas 3,2% discordam. 36,3% dos respondentes acham que os horários de atendimento dos técnicos administrativos são amplamente divulgados e de fácil acesso, porém, 10,5% discordam. Em relação à flexibilização de 30 horas dos técnicos, 45,1% acreditam ser benéfica e 1,6% discordam. Sobre a normativa docente, 46,8% acham ser

benéfica à instituição e não houveram respostas discordando disso. Em todos os itens, o restante de porcentagem não citada se encaixa naqueles que não concordam nem discordam ou não quiseram responder.

Em relação ao organograma administrativo que define os fluxos, ações e gerenciamento das atividades da instituição, somente 3,2% afirmaram que já conheciam, 32,3% não conheciam, 25,8% conheciam parcialmente e 12,1% conheceram após acessar o link contido na questão. 26,6% não escolheram nenhuma das alternativas. Portanto, é necessário uma melhor divulgação do organograma administrativo. Sobre as instâncias consultivas da instituição, 26,6% disseram que já as conheciam, 18,9% não conheciam e os demais não souberam responder ou conheciam parcialmente. Sobre as instâncias deliberativas, 14,9% afirmaram que já conheciam e 23,8% não as conheciam. Os demais não quiseram responder ou conheciam em partes.

Sobre a participação em consultas ou eleições, 46% disseram não terem participado ainda, 23,4% já participaram de alguma e os demais preferiram não responder. Dentre as eleições dos órgãos citados e também eleição de reitor, 76,6% preferiram não responder. Dentre os demais, a maioria participou somente das eleições de coordenador de curso, sendo que para eleições da CPA, CAMEM, NAPNE, NDE, CONSUP, Colegiados de Curso, CEPE, CPPD, CIS e Grupos de trabalho a maioria disse não ter participado.

Na Dimensão 8, a respeito da participação em outras avaliações da CPA, 34,7% disseram não ter participado, 28,2% já participaram e os demais preferiram não responder. Em relação ao acesso aos resultados de outras avaliações da CPA, 54% não acessaram, 10,5% já acessaram e os demais não quiseram responder. 58,1% disseram ter interesse em conhecer os resultados da desta avaliação, 5,6% não possuem interesse e o restante não quis responder. Sobre a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, 40,3% acham eficiente, 4% disseram ser ineficiente, 12,1% acham nem eficiente e nem ineficiente e os demais não souberam responder. Por fim, 47,5% disseram ser perceptível

o uso dos resultados da autoavaliação na revisão e planejamento das ações da instituição, 4,8% disseram ser imperceptível, 10,5% acham ser parcialmente perceptível e os demais não souberam responder.

A respeito da Dimensão 10, o quantitativo de 4% disse que já conhecia o orçamento da unidade, 21,8% conheciam parcialmente, 33,9% não conheciam, 6,5% conheceram após acessarem os dados na questão e os demais não quiseram responder. Sobre a sustentabilidade financeira, 38,7% acreditam que existe transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros, 16,1% concordam parcialmente, 4,8% discordam e os demais não souberam responder. Em relação à aplicação dos recursos financeiros para melhoria das atividades da instituição, 54,9% acham que são bem aplicados, 1,6% discordam, 6,5% concordam parcialmente, e os demais não souberam opinar. Sobre os incentivos para parcerias no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, 52,4% acreditam que há incentivos, 0,8% acham que não, 8,1% acham que há um pouco e o restante não quis responder. 46,8% dos respondentes disseram que os recursos financeiros são aplicados com eficiência na instituição, 0,8% acreditam que não, 12,9% acreditam que são parcialmente aplicados de forma eficiente e os demais não souberam responder. Sobre os recursos para atividades de ensino, 30,7% acham que são suficientes, 16,1% acham que não insuficientes, 13,7% acreditam que são parcialmente suficientes e o restante não opinou. Sobre os recursos para atividades de extensão, 25,8% acham que são suficientes, 17,7% disseram ser insuficiente, 14,5% acreditam que é parcialmente suficiente e os outros não quiseram responder. A respeito dos recursos para atividades de extensão, 25% acham ser suficiente, 20,1% acham insuficiente, 14,5% acreditam ser parcialmente suficiente e os demais não souberam responder. Sobre os recursos para atividade de permanência estudantil, 31,5% acham ser suficiente, 18,6% acreditam ser insuficiente, 9,7% acham ser parcialmente suficiente e o restante não soube responder.

Finalmente, na questão aberta que ficou livre para os alunos fazerem críticas, elogios e sugestões, houveram 8 respostas, sendo algumas elogios à instituição como um todo, mas

também algumas críticas: uma em relação ao site institucional, que o aluno disse ser ruim e difícil acesso às informações, uma reclamação quanto ao método de contratação de professores substitutos e outra reclamação quanto ao atendimento ao aluno da equipe que trabalha na área de informática.

### **Dimensões 6, 8 e 10 - Servidores**

Os entrevistados para estas etapas foram divididos em 33 (53,2%) docentes e 29 (46,8%) técnicos administrativos.

A respeito da dimensão 6 (organização e gestão institucional): 49 (79,1%) respostas foram de servidores que sabem iniciar os procedimentos administrativos referentes a seu cargo; 51 (82,3%) sabem acompanhar os procedimentos administrativos; 50 (80,6%) sabem obter informações para realizar os procedimentos administrativos; e 48 (77,4%) informaram que o pedido de esclarecimentos sobre os procedimentos administrativos é respondido de forma clara, rápida e assertiva. Apenas 2 (3,2%) respostas para as 3 perguntas foram de servidores que não sabem como proceder sobre os processos administrativos.

Ainda sobre o aspecto dos procedimentos administrativos, 37 (59,7%) informaram que as informações são de simples localização contra 13 (21,0%) respostas de que a localização não é simples; e 39 (62,9%) acham que as informações são de simples compreensão contra 8 (16,1%) respostas negativas.

Perguntados se possuíam conhecimento sobre a organização da jornada de trabalho dos servidores (30 horas para técnicos administrativos e normativa docente), todos os servidores possuíam conhecimento total ou parcial. Além disso, sobre a ampla divulgação e fácil acesso, 50 (80,6%) deram resposta positiva para os horários de funcionamento dos setores; 47 (75,8%) registraram resposta positiva para o horário de atendimentos dos

técnicos administrativos; e 39 (62,9%) respostas foram positivas a respeito do horário de atendimento dos docentes. Nesta última pergunta, apenas 2 (3,2%) pessoas discordaram que o horário é amplamente divulgado e de fácil acesso.

Questionados se consideram que a normativa docente é benéfica ao desenvolvimento de atividades na instituição, 39 (62,9%) concordaram com esta afirmação contra 5 (8,1%) que não concordaram. A mesma pergunta, mas abordando sobre a flexibilização de 30 horas, 40 (64,5%) disseram que a ação é benéfica e 7 (11,3%) não concordaram com a pergunta.

A respeito do organograma administrativo, a maioria disse que já conhecia totalmente (39 - 62,9%) ou parcialmente (13 - 21%) o documento. Apenas uma pessoa (1,6%) informou que obteve conhecimento a partir da avaliação da CPA. Sobre as instâncias consultivas e deliberativas: 46 (74,2%) conhecem as instâncias consultivas e 44 (71,0%) conhecem as instâncias deliberativas. Somente 2 (3,2%) entrevistados informaram não conhecer nenhuma instância.

Sobre a participação em consulta e eleição, foram obtidas as seguintes respostas: 31 (50,0%) respostas que sim e 18 (29,0%) que não para coordenação de curso; 21 (33,9%) que sim e 28 (45,2%) que não para reitor; 22 (35,5%) que sim e 27 (43,5%) para CPA; 19 (30,6%) que sim e 30 (48,4%) que não para CAMEM; 21 (33,9%) que sim e 28 (45,2%) que não para o NAPNE; 36 (58,1%) que sim e 13 (21%) que não para colegiados de curso; 20 (32,3%) que sim e 29 (46,8%) que não para NDE de curso; e 18 (29,0%) que sim e 31 (50%) que não para CONSUP; 21 (33,9%) que sim e 28 (45,2%) que não para CEPE; 15 (24,2%) que sim e 34 (54,8%) que não para CPPD; 15 (24,2%) que sim e 34 (54,8%) que não para CIS; 15 (24,2%) que sim e 34 (54,8%) que não para grupos de trabalho. Para estas avaliações, não foi levado em consideração neste relatório as respostas N/A.

Analisando as respostas para a dimensão 8, 45 (72,6%) dos entrevistados disseram que já participaram de outras avaliações da CPA, 45 (72,6%) já acessaram os resultados de avaliações anteriores, e 50 (80,6%) possuem interesse em conhecer o resultado do presente processo avaliativo. A maioria (44 - 71%) considera a divulgação dos resultados eficiente/totalmente eficiente e apenas 31 (50,0%) entrevistados acham que é perceptível que os resultados são utilizados na revisão do planejamento e das ações do IFSULDEMINAS. Isto evidencia que é necessário divulgar não somente os resultados da pesquisa, mas também as mudanças realizadas na instituição com base em pesquisas anteriores.

Nas questões sobre a dimensão 10, 46 (74,2%) servidores informaram que possuem conhecimento ou conhecimento parcial sobre o orçamento institucional/campus. A maioria (43 - 69,3%) também acha que existe transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros e que os recursos financeiros são aplicados para a melhoria das atividades da instituição (49 - 79,1%).

Sobre a sustentabilidade financeira, 47 (75,8%) entrevistados responderam que há incentivo para parcerias no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, bem como acham que os recursos financeiros são aplicados com eficiência na instituição.

De acordo com o nível de percepção sobre os recursos financeiros: apenas 23 (37,1%) pessoas acham que os recursos para a atividade de ensino são suficientes; 13 (20,9%) acham que os recursos para a atividade de pesquisa são suficientes; 17 (27,5%) pensam que os recursos para a atividade de extensão são suficientes; e 18 (29,1%) consideram que os recursos para a atividade de permanência estudantil são suficientes. Os resultados sobre a percepção dos entrevistados sobre o orçamento institucional mostram que os cortes governamentais na verba para a educação estão refletindo nas ações sociais, de ensino, pesquisa e extensão.

## **Avaliação das atividades remotas - Discentes**

Nesta etapa, dos 461 discentes que responderam o questionário, 181 (39,3%) são de cursos superiores, 136 (29,5%) de técnico integrado ao ensino médio, 65 (14,1%) de técnico subsequente, 53 (11,5%) de pós-graduação lato sensu e 26 (5,6%) de mestrado.

Mais de 70% dos entrevistados iniciaram o curso no IFSULDEMINAS em 2020 ou 2021, ou seja, vivenciaram o curso apenas no formato emergencial e remoto. Com relação à residência, 412 (89,4%) dos discentes vivem na área urbana e 426 (92,4%) alunos informaram que possuem internet nas residências e conseguem acompanhar as atividades acadêmicas. No quesito raça/cor, os estudantes do Campus Poços de Caldas são distribuídos em sua maioria por brancos (271 - 58,8%), pardos (271 - 24,7%), pretos (44 - 9,5%), indígenas e amarelos (3 - 0,7% cada um).

Nas questões abordando tópicos sociais, 32 (6,9%) alunos contaram com o auxílio emergencial como fonte de renda durante a pandemia contra 411 (89,2%) que não precisaram solicitar o benefício. No entanto, apenas 11 (2,4%) pessoas indicaram que recebem auxílio governamental como o bolsa família. Sobre o responsável pela renda familiar, 210 (45,6%) alunos ficam com essa função contra 233 (50,5%) que não colaboraram com a questão financeira da casa. Além disso, quando questionados sobre a renda dos pais ou responsáveis, 236 (51,2%) respostas foram de estudantes que não utilizam dessa renda contra 207 (44,9%) que fazem uso.

Perguntados se durante a pandemia tiveram alguma atividade remunerada, a maioria informou que já trabalhava antes (169 - 36,7%) e que não foi necessário ajudar no sustento do grupo familiar (130 - 28,2%). Já 78 pessoas (17%) responderam que começaram a trabalhar durante a pandemia.

Ainda sobre a contribuição na renda familiar, mas antes das aulas remotas, 276 (59,9%) estudantes responderam que não contribuíam com a renda contra 155 (33,6%) que disseram que contribuíam. Vale ressaltar que 136 respostas são de alunos do ensino técnico integrado ao ensino médio e a carga horária do curso provavelmente não permite o exercício de funções remuneradas. Dos entrevistados que contribuíam com a renda familiar, apenas 48 (10,4%) responderam que isto ocorreu com as bolsas e/ou auxílios obtidos junto ao IFSULDEMINAS.

Com relação ao ensino remoto na visão das pessoas que moram com os entrevistados, a maioria das respostas registradas foram completamente a favor (206 - 44,7%), parcialmente a favor (87 - 18,9%) e indiferente (66 - 14,3%). Já a maioria dos próprios alunos opinaram que preferem a volta do ensino presencial (205 - 44,5%). Outro grupo de estudantes responderam que preferem o formato remoto (123 - 26,7%) e ensino híbrido (85 - 18,4%). Isto demonstra que o formato de ensino remoto, apesar de ter sido bem recebido e viável no primeiro ano de pandemia, não está atingindo os mesmos objetivos que o ensino presencial com o passar do tempo.

Sobre o formato da aula remoto, houve divisão das respostas com 225 registros (48,8%) de alunos que preferem aulas síncronas (transmissão ao vivo) e 193 registros (41,9%) para aulas assíncronas (gravadas).

Questionados se souberam que o IFSULDEMINAS ofereceu apoio durante o afastamento das atividades presenciais, a maioria (301 - 65,3%) respondeu que tinham conhecimento sobre esta iniciativa. Do apoio fornecido pelo IFSULDEMINAS, 57 (12,4%) alunos precisaram do auxílio internet e 30 (6,5%) fizeram empréstimos de notebook/computadores. Nenhum aluno necessitou de equipamento de proteção individual, envio de pendrive e material impresso.

Na avaliação, foram listados fatores que podem ter influenciado a participação dos discentes nas atividades remotas. Sobre os impactos emocionais durante a pandemia, a maioria das respostas evidenciaram que houve impacto emocional (269 - 58,3%) respostas foram que houve impacto, enquanto 86 respostas (18,7%) foram de alunos que não foram impactados emocionalmente.

Ao mesmo tempo, menos da metade dos entrevistados (188 - 40,7%) informaram que o contexto sociofamiliar e de saúde trouxe dificuldades durante a pandemia. Já 170 (36,8%) alunos responderam que este contexto não dificultou sua vida. Avaliados sobre a condição econômica ou de trabalho, 187 (40,6%) pessoas indicaram ter tido dificuldades sobre esta questão durante a pandemia e 168 (36,5%) responderam que não apresentaram dificuldades.

Com relação à estrutura para estudos em suas residências, 324 (70,3%) discentes disseram que a rede de internet foi suficiente para acompanhar as atividades remotas contra apenas 51 (13,2%) respostas de alunos que relataram que a má qualidade da internet prejudicou os estudos. Provavelmente parte destes alunos são parte da parcela que solicitou o auxílio internet para realização das atividades remotas. Dos instrumentos para estudo: 136 (29,5%) dos alunos utilizam computador, 249 (54%) utilizam notebook, 12 (2,6%) usam tablet e 260 (56,4%) fazem uso de celular para estudar.

O equipamento usado para o estudo também foi abordado e para a maioria (314 - 68,1%) dos alunos o equipamento foi adequado para a função. Somente 54 (11,7%) discentes informaram que o equipamento não atendia às expectativas. Possivelmente estes alunos não receberam a informação ou não fizeram empréstimos de notebook/computadores da instituição.

Sobre a dedicação nos estudos, 196 (42,5%) entrevistados conseguiram organizar o tempo de estudo, enquanto 159 (34,5%) tiveram dificuldades nesta organização. Apenas

129 (34,5%) alunos conseguiram se concentrar nesta modalidade de ensino e a maioria (186 - 40,3%) registraram que sofriam por dificuldade de concentração. Apesar da dificuldade apresentada pela maioria dos discentes, 228 (49,6%) conseguiram realizar todas as atividades propostas, enquanto 139 (30,1%) não tiveram o mesmo desempenho. Além disso, 328 (82%) alunos disseram ter se esforçado para fazer as atividades. Sobre a entrega destas atividades, 226 (49%) pessoas conseguiram executá-las dentro do prazo proposto pelo docente, enquanto 141 (30,6%) entregaram atividades fora do prazo.

A rotina foi um dos fatores que colaborou para o desenvolvimento das atividades remotas, pois 247 (53,6%) alunos responderam que a rotina ajudou nos estudos, enquanto que apenas 82 (17,8%) responderam que foram prejudicados. Resultado semelhante ocorreu na pergunta sobre “avaliações” e “modelos e prazos”, onde 241 (52,2%) e 236 (62%) alunos informaram que o formato ajudou no ensino remoto, respectivamente. Apesar das respostas positivas pela maioria dos entrevistados, 151 (32,7%) discentes consideraram que a quantidade de atividades foi excessiva.

Nas atividades que eram realizadas de forma síncrona, 369 (80%) dos entrevistados responderam que era utilizada a ferramenta Google meet. A maioria dos alunos (275 - 59,7%) conseguiram participar e apenas 94 (20,4%) alunos responderam que tiveram dificuldades na participação. Das pessoas que não participaram, 111 (24,1%) informaram que foi por problemas de conexão, 119 (25,8%) não estiveram comprometidos e 175 (37,9%) informaram que as obrigações em casa atrapalharam a participação das aulas. Dos alunos que participavam das atividades síncronas, 205 (44,5%) disseram se sentir dispostos a participar, 215 (46,7%) agiam como se estivessem em sala de aula presencialmente e 283 (61,4%) informaram que as aulas síncronas foram muito importantes para a aprendizagem.

Nas disciplinas em que o ensino remoto funcionou bem, os alunos valorizaram a qualidade e quantidade do material disponibilizado pelo professor, a disponibilidade do

professor em prestar atendimento ao aluno e as aulas síncronas que ficam gravadas. Isso demonstra a dedicação que os professores tiveram ao ter que se reinventar e adaptar suas disciplinas da melhor forma possível ao ensino remoto.

É possível verificar que, a maioria dos alunos que apresentaram alguma dificuldade no ensino remoto, foi possivelmente por motivos de impactos emocionais/sociais, pois a maioria possuía estrutura residencial adequada para o formato de ensino e conseguiram realizar e entregar as atividades propostas. De fato, a maioria dos discentes registraram ter sofrido de ansiedade (242 - 52,5%), medo da COVID-19 (189 - 41%), desmotivação (214 - 46,4%) e que a saúde mental prejudicou o aprendizado (220 - 46%).

Questionados sobre as aulas assíncronas, 385 (83,5%) alunos responderam que participaram de aulas assíncronas. Das ferramentas utilizadas, a maioria disse que foi utilizado o google sala de aula (302 - 65,5%), 147 (31,9%) informaram que foi usado o youtube e 45 (9,8%) disseram que utilizou o moodle.

É importante ressaltar que, em muitas perguntas, o quantitativo das respostas “indiferentes”, “não se aplica” ou questionários sem a resposta não foram discutidas na avaliação do ensino remoto para os discentes.

### **Avaliação das atividades remotas - Servidores**

Realizada no IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas no ano de 2021, a autoavaliação institucional, possui dentro do segmento professor e técnico administrativo, um total de 106 servidores aptos a participarem da autoavaliação. Deste total, 73 servidores (68,8%) responderam o questionário, sendo 43 professores (58,9%) e 30 técnicos administrativos (41,1%).

Dos 73 servidores participantes, 71 responderam que residem na zona urbana, o que corresponde a (97,3%), 1 servidor (1,4%) reside na zona rural e 1 servidor reside em ambas (1,4%). Referente ao tempo de trabalho, 47 servidores (64,4%) responderam que trabalham na instituição em um período de tempo compreendido entre 5 a 10 anos, 13 servidores (17,8%) responderam que possuem mais de 10 anos de trabalho na instituição, 11 servidores (15,1%) possuem menos de 5 anos de trabalho e 2 servidores (1,4%) preferiram não responder.

Aos servidores, foi perguntado sobre a internet utilizada pelos eles no desenvolvimento de suas atividades remotas, 53 servidores (72,6%) responderam que a internet não é impedimento para que participe das atividades remotas, 15 servidores (20,5%) responderam que algumas vezes a internet apresenta problemas, mas consegue acompanhar as atividades, 4 servidores (5,4%) não responderam a questão e 1 servidor (1,4%) não pode se comprometer sempre em participar, pois de alguma forma a internet é limitada e não consegue acessar.

No quesito raça/cor, dentro das opções descritas na avaliação, 50 servidores (68,5%) responderam que são brancos, 11 servidores (15,1%) preferiram não responder, 6 servidores (8,2%) responderam que são pardos, 3 servidores (4,1%) responderam que são amarelos, 1 servidor (1,4%) respondeu que é indígena, 1 servidor (1,4%) não respondeu e 1 servidor (1,4%) respondeu que é preto.

Devido a pandemia do COVID-19, as atividades presenciais em 2021 foram substituídas pelas atividades remotas sem a necessidade de comparecimento ao Campus, desta maneira, realizando suas atividades em home office, 51 servidores (69,9%) responderam a avaliação informando que o IFSULDEMINAS não ofereceu nenhum tipo de capacitação e treinamento durante a suspensão das atividades presenciais, 18 servidores (24,7%) responderam que receberam algum tipo de capacitação e treinamento e 4 servidores (5,5%) não responderam.

Realizada a substituição das atividades presenciais para as atividades remotas, 59 servidores (80,8%) avaliaram que o IFSULDEMINAS não ofereceu nenhum tipo de apoio relacionado a oferta de notebooks, computadores e móveis, 10 servidores (13,7%) responderam que obtiveram apoio e 4 servidores (5,5%) não responderam.

A respeito ao fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual - EPI (máscaras, álcool em gel e faceshield), 36 servidores (49,3%) avaliaram a questão informando que não receberam EPIs, 33 servidores (45,2%) responderam que receberam os EPIs e 4 servidores (5,5%) não responderam.

Relacionado ainda sobre a substituição das atividades presenciais para as atividades remotas, 67 servidores (91,8%) responderam o questionário informando que não receberam nenhum tipo de apoio do IFSULDEMINAS, 2 servidores (2,7) responderam que receberam apoio e 4 servidores (5,5%) não responderam.

Neste mesmo período de afastamento das atividades presenciais, 51 servidores (69,9%) responderam o questionário informando que não requisitaram nenhum tipo de apoio, 18 servidores (24,7%) requisitaram apoio e 4 servidores (5,5%) não responderam. Ainda tivemos 64 servidores (87,7%) que responderam a questão descrevendo que não receberam nenhum tipo de apoio, 5 servidores (6,8%) responderam que receberam apoio e 4 servidores (5,5%) não responderam.

A respeito da opinião das pessoas que moram com os servidores, em relação as atividades remotas, 41 servidores (56,2%) responderam que seus familiares são completamente a favor das atividades remotas, 10 servidores (13,7%) responderam que seus familiares são parcialmente a favor das atividades remotas, 8 servidores (11%) preferem não responder, 5 servidores (6,8%) não responderam, 4 servidores (5,5%) responderam que é indiferente, 3 servidores (4,1%) responderam que seus familiares são parcialmente contra as atividades remotas, 1 servidor (1,4) respondeu que cada um pensa de uma forma e 1

servidor (1,4%) respondeu que seus familiares são totalmente contra as atividades remotas.

Neste mesmo período avaliativo, os servidores, por motivo da pandemia do COVID-19, estavam realizando suas atividades de forma presencial, híbrida e remota. Sobre essas modalidades de trabalho, os servidores participantes da autoavaliação avaliaram a questão da seguinte forma: 28 servidores (38,4%) responderam que preferem realizar suas atividades presencialmente, 27 servidores (37%) preferem trabalhar de forma híbrida, 10 servidores (13,7%) preferem trabalhar de forma remota e 8 servidores (10,9%) preferiram não responder. Ainda em acordo com os formatos de atividades remotas avaliadas, 41 servidores (56,2%) responderam que preferem as atividades síncronas com transmissão ao vivo, 19 servidores (26%) preferem as atividades assíncronas gravadas e 13 servidores (17,8%) preferiram não responder.

Na sequência da avaliação (parte 3), alguns fatores podem ter influenciado a participação de servidores nas atividades remotas (impactos emocionais durante a pandemia), sendo assim, na presente avaliação, 23 servidores (31,5%) discordam totalmente de que não sofreram impactos emocionais durante a pandemia, 18 servidores (24,7%) discordam totalmente, 12 servidores (16,5%) preferiram não responder, 9 servidores (12,3%) concordam, 9 servidores (12,3%) concordam totalmente e 2 servidores (2,7%) responderam indiferente.

Questionados se a pandemia trouxe dificuldades no contexto sociofamiliar e de saúde para participação no desempenho de suas atividades remotas, 21 servidores (28,8%) discordaram da questão, 15 servidores (20,5%) concordaram que a pandemia trouxe dificuldades, 13 servidores (17,8%) discordam totalmente, 12 servidores (16,4%) concorda totalmente, 11 servidores (15,1%) preferiram não responder e 1 servidor (1,4%) respondeu indiferente.

Neste mesmo contexto, os servidores avaliaram se sua condição econômica ou de trabalho trouxeram dificuldades durante a pandemia. 25 servidores (34,2%) concordaram com a questão e responderam que a condição econômica ou de trabalho trouxeram dificuldades, 18 servidores (24,7%) concorda totalmente, 11 servidores (15,1%) preferiram não, 10 servidores (13,7%) discordaram da questão, 5 servidores (6,8%) discordaram totalmente, 4 servidores (5,5%) avaliaram como indiferente.

Sobre a internet pessoal usada pelos servidores para realização das atividades remotas, 30 servidores (41,1%) concordam que a internet utilizada por eles é suficiente para o desenvolvimento das atividades remotas, 29 servidores (39,7%) concordam totalmente, 10 servidores (13,7%) preferiram não responder, 3 servidores (4,1%) discordam e 1 servidor (1,4%) respondeu indiferente.

A respeito do equipamento usado para o trabalho remoto, 28 servidores (38,4%) concordam que seu equipamento é adequado, 26 servidores (35,6%) concordam totalmente, 10 servidores (13,7%) preferiram não responder, 6 servidores (8,2%) discordam, 3 servidores (4,1%) avaliaram como indiferente.

Referente a organização do trabalho remoto, 29 servidores (39,7%) concordaram que conseguiram organizar o seu tempo de trabalho, 18 servidores (24,7%) discordam, 10 servidores (13,7%) preferiram não responder, 10 servidores (13,7%) concordaram totalmente, 5 servidores (6,8%) discordam totalmente, 1 servidor (1,4%) avaliaram como indiferente.

A concentração do servidor também foi um dos itens avaliados, 29 servidores (39,7%) concordaram que conseguiram se concentrar no desempenho das atividades, 16 servidores (21,9%) discordaram, 11 servidores (15,1%) concordaram totalmente, 10 servidores (13,7%) preferiram não responder, 4 servidores (5,5%) avaliaram como indiferente, 3 servidores (4,1%) discordaram totalmente.

As atividades remotas também foi um item avaliado pelos servidores, neste sentido, 28 servidores (38,4%) concordaram que conseguiram dar conta de fazer todas as atividades propostas, 19 servidores (26%) concordaram totalmente, 10 servidores (13,7%) preferiram não responder, 9 servidores (12,3%) discordaram, 3 servidores (4,1%) discordaram totalmente, 3 servidores (4,1%) avaliaram como indiferente, 1 servidor (1,4%) respondeu não se aplica.

Os prazos concedidos para o desenvolvimento das atividades remotas, também foi item avaliados pelos servidores. Desta forma, 30 servidores (41,1%) concordaram que conseguiram cumprir os prazos propostos, 16 servidores (21,9%) concordaram totalmente, 11 servidores (15,1%) discordaram, 12 servidores (16,5%) preferiram não responder, 2 servidores (2,7%) avaliaram como indiferente, 1 servidor (1,4%) discordou totalmente e 1 servidor (1,4%) respondeu que não se aplica.

As atividades síncronas foi outro item avaliado pelos servidores, assim, 32 servidores (43,8%) concordaram que conseguiram acompanhar e participar destas atividades, 15 servidores (20,5%) concordaram totalmente, 15 servidores (20,6%) preferiram não responder, 4 servidores (5,5%) discordaram, 4 servidores (5,5%) avaliaram como indiferente, 3 servidores (4,1%) responderam que não se aplica.

No que se refere a representatividade dos servidores nas decisões tomadas sobre o calendário, a divisão do semestre e a suspensão das aulas temporariamente, 49 servidores (67,1%) se sentiram representados nas decisões tomadas a respeito do calendário acadêmico, 17 servidores (23,3%) preferiram não responder, 7 servidores (9,6%) não se sentiram representados. Sobre a divisão do semestre, 47 servidores (64,4%) responderam sim, e se sentiram representados nas decisões tomadas, 17 servidores (23,3%) preferiram não responder e 7 servidores (9,6%) não se sentiram representados. Quanto a suspensão das aulas temporariamente, 46 servidores (63%) se sentiram representados, 23 servidores (31,5%) preferiram não responder e 4 servidores (5,5%) não se sentiram representados.

Questionados quais destes fatores (rotina, quantidade de atividades, modelos e prazos, e, avaliações) contribuíram para o desenvolvimento de atividades no período remoto, 27 servidores (37%) responderam que a rotina ajudou, 17 servidores (23,3%) responderam que ajudou muito, 12 servidores (16,5%) preferiram não responder, 8 servidores (11%) se sentiram prejudicados, 5 servidores (6,8%) não impactou, 3 servidores (4,1%) responderam não se aplica, 1 servidor (1,4%) prejudicou muito. Sobre a quantidade de atividades, 17 servidores (23,3%) responderam que se sentiram prejudicados, 16 servidores (21,9%) ajudou muito, 13 servidores (17,8%) preferiram não responder, 10 servidores (13,7%) prejudicou muito, 9 servidores (12,3%) não impactou, 5 servidores (6,8%) ajudou muito e 3 servidores (4,1%) responderam não se aplica.

Quanto ao fator (modelos e prazos) para o desenvolvimento das atividades no período remoto, 22 servidores (30,1%) responderam que ajudou bastante, 13 servidores (17,8%) prejudicou, 12 servidores (16,4%) não impactou, 14 servidores (19,2%) preferiram não responder, 5 servidores (6,8%) ajudou muito, 4 servidores (5,5%) não se aplica e 3 servidores (4,1%) responderam que prejudicou muito. No tocante ao fator avaliações, 23 servidores (31,5%) responderam que não impactou, 16 servidores (21,9%) responderam que ajudou, 16 servidores (21,9%) preferiram não responder, 7 servidores (9,6%) se sentiram prejudicados, 5 servidores (6,8%) responderam que não se aplica, 3 servidores (4,1%) prejudicou muito e 3 servidores (4,1%) responderam que ajudou muito.

Na contínua avaliação dos fatores que contribuíram para o desenvolvimento de atividades no período remoto, a aprendizagem das técnicas para o trabalho foi um dos fatores avaliados. Deste modo, para 26 servidores (35,6%) a aprendizagem ajudou no desenvolvimento do trabalho, para 13 servidores (17,8%) não impactou, 13 servidores (17,8%) preferiram não responder, 9 servidores (12,3%) ajudou muito, 6 servidores (8,2%) prejudicou, 3 servidores (4,1%) não se aplica.

A desmotivação também foi um fator avaliado pelos servidores no desenvolvimento das atividades remotas. Desta forma, para 11 servidores (15,1%) a desmotivação prejudicou muito, 18 servidores (24,7%) prejudicou, 13 servidores (17,8%) preferiram não responder, 8 servidores (11%) responderam que não se aplica, 20 servidores (27,4%) não impactou, 3 servidores (4,1%) ajudou. Sobre a COVID-19, 20 servidores (27,4%) responderam que o medo em contrair o vírus prejudicou muito o desenvolvimento das atividades remotas, 17 servidores (23,3%) se sentiram prejudicados, 16 servidores (21,9%) não se sentiram impactados, 12 servidores (16,5%) preferiram não responder, 4 servidores (5,5%) responderam que o medo da COVID ajudou nas atividades remotas, 2 servidores (2,7%) ajudou muito, 2 servidores (2,7%) responderam que não se aplica.

Os servidores avaliaram o fator ansiedade no desenvolvimento das atividades remotas. Para 23 servidores (31,5%) a ansiedade prejudicou as atividades remotas, 15 servidores (20,5%) prejudicou muito, 14 servidores (19,2%) não impactou, 12 servidores (16,5%) preferiram não responder, 6 servidores (8,2%) responderam não se aplica, 2 servidores (2,7%) ajudou, 1 servidor (1,4%) ajudou muito.

A saúde mental também foi avaliada pelos servidores durante o desenvolvimento das atividades remotas. Para 24 servidores (32,9%) a saúde mental prejudicou bastante, para 13 servidores (17,8%) não impactou, para 12 servidores (16,4%) prejudicou muito, 11 servidores (15,1%) preferiram não responder, para 7 servidores (9,6%) ajudou e 6 servidores (8,2%) não se aplica.

Outro fator avaliado pelos servidores foi o seguinte: não tenho preocupação nenhuma. Desta maneira, 33 servidores (45,2%) responderam que a questão não se aplica, 21 servidores (28,8%) preferiram não responder, 8 servidores (11%) não impactou, 4 servidores (5,5%) prejudicou, 3 servidores (4,1%) ajudou, 3 servidores (4,1%) prejudicou muito e 1 servidor (1,4%) ajudou muito.

Os equipamentos utilizados pelos servidores nas atividades remotas também foram avaliados neste período pandêmico. Para 50 servidores (68,5%) o computador não é utilizado nas atividades remotas, 13 servidores (17,8%) responderam que sim, utilizam o computador e 10 servidores (13,7%) não responderam. Sobre o notebook, 56 servidores (76,7%) responderam que utilizam o notebook, 10 servidores (13,7%) preferiram não responder e 7 servidores (9,6%) responderam que não utilizam o notebook.

Outra opção de equipamento avaliada foi o tablet. Para 60 servidores (82,2%) o tablet não é utilizado nas atividades remotas, 10 servidores (13,7%) preferiram não responder e 3 servidores (4,1%) responderam sim e utilizam o tablet para o desenvolvimento das atividades remotas. O celular também foi avaliado e 44 servidores (60,3%) responderam sim, que utilizam este equipamento para as atividades remotas, 19 servidores (26%) responderam que não utilizam e 10 servidores (13,7%) não responderam.

A questão prefiro não responder quanto aos equipamentos utilizados pelos servidores também foi avaliada. Para 63 servidores (86,3%) a resposta foi “não” e 10 servidores (13,7%) preferiram não responder.

As questões abertas, ficaram livres para os servidores fazerem suas críticas, elogios e sugestões. São elas:

- A direção do campus Poços de Caldas organizou muito bem os cronogramas e atividades a serem desenvolvidas. Tivemos muito apoio em todos os momentos.
- O trabalho remoto, depois de me adaptar à rotina solitária, é bom. Mas faz muita falta a convivência com os colegas e alunos, de forma presencial. Isso nunca pode ser substituído. Mas acredito que, por uma questão de racionalidade e economicidade, o regime híbrido pode ser bom para os servidores e para a instituição, como um todo.

- Gostaria de parabenizar a gestão do Campus Poços pela forma como tem administrado todas situações adversas durante a pandemia. Em especial, o DG, Prof. Caproni, o DDE, Prof. Mateus e o DAP, Luis Adriano.
- O ensino remoto deixou todos doentes, alunos e servidores. Estamos 3x mais sobrecarregados, com planilhas e várias plataformas de ensino para lidar ao mesmo tempo.
- Como utilizamos equipamentos pessoais de informática para o trabalho, tanto em momento de aulas presenciais quanto remotas, gostaria de sugerir à instituição uma política de aquisição e fornecimento para os docentes.
- A equipe do IFSULDEMINAS é ótima! Parabéns a todos que de uma forma ou de outra contribuíram e continuam contribuindo para a segurança da saúde dos servidores e alunos. Parabéns pelas ações que proporcionaram a manutenção da boa qualidade do que vem sendo oferecido durante a pandemia, seja nas aulas, no apoio a comunidade escolar, dentre outros.
- Ensino remoto é cansativo e desgastando, primeiramente pelo tempo gasto em produzir conteúdo/material e pela baixa devolutiva dos estudantes mediante o esforço do professor.
- Há necessidade contínua de ouvir profissionais e alunos sobre suas dificuldades no ensino remoto, traçar estratégias, planejar ações conjuntas.
- Penso que o Instituto teve e tem uma postura sensata, o ensino híbrido veio para ficar, ele foi introduzido de um modo repentino, mas com algumas características positivas. Entretanto, o presencial é **NECESSÁRIO** como atividade pedagógica.
- Gostaria de registrar meu reconhecimento à forma extraordinária como o IFSuldeminas e, particularmente, câmpus Poços de Caldas, está lidando com o trabalho e o ensino remoto. Pelo parâmetro que tenho, que são meu filho no ensino médio privado, minha filha no ensino superior de uma universidade pública paulista e eu no mestrado de uma outra, posso dizer que as soluções encontradas aqui são incomparavelmente mais bem-sucedidas do que as daquelas instituições.

- Durante o período remoto a quantidade de trabalho aumentou substancialmente, pois o atendimento a alunos ocorre na maior parte do dia e em várias plataformas (whatsapp, google classroom), além da reestruturação de todas as aulas e atividades avaliativas. Além disso, aumentaram sobremaneira as necessidades de comprovação das atividades e montagem de roteiros para alunos, como os guias de estudos, apensamentos etc, etc. Porém, o que mais incomoda é que parece que existe uma desconfiança constante de várias instâncias da instituição em relação ao trabalho docente. O que fazemos nunca é suficiente, sempre nos arrumam mais e mais demandas e formas de comprovar o que fazemos, parecem não acreditar que realmente estamos desenvolvendo as atividades, mesmo com os cursos sendo desenvolvidos, os alunos se formando etc. O reconhecimento ao trabalho docente acontece sempre de forma superficial, em reuniões ou emails coletivos. Entretanto, o que sentimos constantemente é que o trabalho tem sido extremamente desmotivador, estressante e constantemente vigiado.
- Gestão mais participativa de fato.
- Entendo que as atividades remotas foram necessárias devido ao contexto que exigia distanciamento social. Porém, houve uma sobrecarga de tarefas (profissionais e domésticas) que impactaram na minha saúde mental, estresse, falta de pertencimento institucional, levando a uma desmotivação profissional.
- Entendo que com todos os servidores vacinados, é hora de retomarmos com atividades híbridas.

## 5.7. CAMPUS POUSO ALEGRE

De um total de 103 servidores e 814 alunos, total de 917 pessoas vinculadas ao campus Pouso Alegre, 59 servidores e 91 alunos, total de 150 pessoas, responderam a 1ª avaliação realizada pela CPA, de 14 a 25 de setembro de 2021, o que corresponde a 16,36% dos alunos e servidores aptos a responderem. Dos 150 entrevistados, 91 são discentes, o que corresponde a 60,67% dos discentes aptos a participarem da pesquisa. Os outros 59 são 39,33% dos servidores.

Dentre os cursos de graduação, o curso que obteve maior participação foi em Licenciatura em Química com 21 questionários respondidos, seguido por Bacharelado em Engenharia Civil (20), Bacharelado em Engenharia Química (18) e Licenciatura em Matemática (9).

Para os cursos de Pós-Graduação, o curso de Pós-Graduação em Segurança do Trabalho teve 9 questionários respondidos e a Pós Graduação em Educação em Matemática teve 6. Foram registrados 67 questionários sem resposta.

### **Dimensão 1 (percepção da missão do IFSULDEMINAS no cotidiano)**

No tópico sobre a formação do cidadão crítico, 73 (48,7%) pessoas consideraram que esta formação é perceptível e 42 (28%) consideraram muito perceptível, enquanto que apenas 9 (6%) entrevistados não perceberam esta formação na missão da instituição. O restante das respostas é de pessoas indiferentes ao assunto ou que não sabem ou preferiram não opinar (15 - 10%).

Sobre o desenvolvimento sustentável integrado no cotidiano do IFSULDEMINAS, as respostas foram semelhantes ao tópico anterior. Houve um maior número de respostas na

categoria perceptível (74 – 49,3%) e muito perceptível (32 – 21,3%), enquanto que 32 (11,3%) são indiferentes ao desenvolvimento sustentável no cotidiano da instituição.

Em relação à integração ensino, pesquisa e extensão, 70 (46,7%) pessoas consideraram que esta formação é perceptível e 36 (24%) consideram muito perceptível. Para 17 (11,3%) entrevistados é imperceptível. Os demais entrevistados são indiferentes ao assunto ou não sabem/quiseram opinar (27 – 18 %).

Sobre a abordagem da oferta da educação profissional na missão do IFSULDEMINAS, consideraram que esta formação é perceptível (72 - 48%). Já o número de respostas de que a educação profissional é muito perceptível totalizou 66 (44%) Somente 12 (8%) respostas consideram não perceptível.

Por fim, a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 93 (62%) pessoas responderam que sabem da existência do PDI mas não conhecem o conteúdo e 41 (27,3%) não sabiam da existência. No entanto, 41 (27,3%) pessoas sabem da existência e conhecem o conteúdo e 10 (7%) pessoas assistiram o vídeo mas não tinham conhecimento.

Pelos resultados obtidos, percebe-se que a missão do IFSULDEMINAS é, em geral, perceptível no cotidiano da comunidade acadêmica, sendo que o conhecimento sobre o PDI necessita ser melhor trabalhado, uma vez que 62% disseram não conhecê-lo no *campus* Pouso Alegre.

### **Dimensão 3 (influência na qualidade de vida da população local)**

A maioria das respostas obtidas na dimensão 3 foram positivas, sendo distribuídas em boa/muito boa e satisfeito/totalmente satisfeito.

Na área da “saúde”, 45 (30%) pessoas acham que a instituição possui uma boa influência e 22 (14,7%) pessoas responderam que a influência na vida das pessoas é muito boa. 25

(16,7%) respostas não sabem responder e 18 (12%) não responderam. Somente 22 (14,7%) colocaram esta influência como regular e 14 (9,3%) respostas como ruim/muito ruim. O restante (4 – 2,7%) preferiram não responder.

A categoria “esporte e lazer” apresentou respostas semelhantes com a categoria saúde. O nível “boa” e “muito boa” sobre a influência na vida das pessoas recebeu 50 (33,3%) e 25 (16,7%) registros, respectivamente. O nível regular recebeu resposta de 29 (19,3%) pessoas e o nível ruim obteve 10 (6,7%) respostas. 18 (12%) respostas preferiram não responder.

A “defesa do meio ambiente” recebeu o conceito boa por 51 (34%) pessoas, enquanto 31 (20,7%) pessoas responderam que possui muito boa influência. Em contrapartida, 27 (18%) entrevistados responderam que esta influência é regular. Esta categoria recebeu somente 7 (4,7%) respostas como uma influência ruim.

A “Inclusão social” também apresentou respostas semelhantes com as categorias anteriores. O conceito de influência boa teve 51 (34%) respostas. Para o conceito muito boa, 50 (33,3%) respostas foram registradas. 21 (14%) pessoas responderam como regular e apenas 4 (2,7%) registros como uma influência ruim e 1 (0,7%) como muito ruim.

A influência no “desenvolvimento econômico”, o conceito boa e muito boa prevaleceram novamente, com 54 (36%) registros como boa, 35 (23,3%) respostas como muito boa. O conceito regular recebeu 22 (14,7%) e 18 (12%) pessoas não responderam.

No quesito “editais”, as respostas para influência boa e muito boa foram de 54 (36%) e 41 (27,3%), respectivamente. A resposta regular e não souberam responder se mantiveram no mesmo nível das categorias anteriores (21-14%) e (18-12%), respectivamente.

As categorias “produção cultural e artística” e “produção da cidadania” também registraram respostas semelhantes às categorias anteriores. A primeira obteve 51 (34%) e

40 (26,7%) respostas de boa e muito boa influência, respectivamente. 24 (16%) pessoas consideraram regular e 18 (12%) pessoas não responderam. Já a segunda categoria registrou 47 (31,3%) respostas para o nível bom e 38 (25,3%) respostas para muito boa. O nível regular recebeu 23 (15,3%) respostas e (18-12%) pessoas não souberam responder.

Questionadas sobre o conhecimento das ações de responsabilidade social desenvolvidas pelo IFSULDEMINAS (entrega de máscaras, álcool em gel, cestas básicas, campanha natal sem fome, etc.), uma grande parte dos entrevistados (100 – 66,7%) admitiram conhecer tais ações, enquanto 17 (11,3%) pessoas não tomaram conhecimento.

Sobre o suporte para as atividades remotas 78 (52%) souberam e não fizeram solicitação, tendo 12 (8%) que solicitaram e foram contemplados. Somente 12 (8%) não souberam do suporte.

Verificando outras ações realizadas pela instituição, como empréstimo de notebooks; auxílio inclusão digital; distribuição de kits de alimentos; mediador virtual/monitor remunerado e assistência estudantil, 190 (60,89%) pessoas souberam dessas ações mas não as solicitaram e 23 (7,73%) pessoas não souberam. Do grupo que realizou a solicitação, 50 (16,03%) indivíduos foram contemplados e 3 (0,96%) não foram selecionados.

Sobre a avaliação da capacidade em aplicar o conceito científico produzido na instituição para o desenvolvimento da sociedade, 64 (42,7%) pessoas responderam estar satisfeitas e 30 (20%) pessoas totalmente satisfeitas. Apenas 6 (4%) pessoas não estão satisfeitas e 5 (3,3%) estão muito insatisfeitas.

Para a avaliação da capacidade em avaliar resultados das ações implementadas, 40 (26,7%) respostas foram para satisfeitas e 21 (14%) respostas para totalmente satisfeitas. Ocorreu um aumento para 18 (12%) pessoas insatisfeitas e 7 (4,7%) para muito insatisfeitas, quando comparadas com o item anterior.

A capacidade do IFSULDEMINAS em propor parcerias também foi avaliada pela CPA. Na pergunta que abordou a capacidade em propor parceria com setor privado, houve 42 (28%) registros para satisfeito e 15 (10%) para muito satisfeito. Também ocorreu um aumento para 25 (16,7%) pessoas insatisfeitas e 15 (10%) para muito insatisfeitas, quando comparadas com o item anterior.

Com relação às parcerias com os setores públicos, 50 (33,3%) estavam satisfeitos, 18 (12%) totalmente satisfeitos e 20 (13,3%) insatisfeitos/muito insatisfeitos.

Questionados sobre a capacidade da instituição em identificar as necessidades da população, foram registradas 49 (32,7%) pessoas satisfeitas e 24 (16%) totalmente satisfeitas. Para o restante dos níveis, 17 (11,3%) respostas foram para insatisfeitos/muito insatisfeitos.

Sobre formar os futuros profissionais para as necessidades no trabalho, 65 (43,3%) pessoas estão satisfeitas e 37 (24,7%) totalmente satisfeitas com o IFSULDEMINAS. Em contrapartida, 13 (8,7%) pessoas estão insatisfeitas/muito insatisfeitas.

#### **Dimensão 4**

Questionados sobre a influência das informações internas junto à comunidade externa, uma parte dos entrevistados a considerou regular (40 – 26,7%). Consideraram boa e muito boa, 39 (26%) e 20 (13,3%), respectivamente. 27 (18%) pessoas registraram respostas como ruim/muito ruim.

A mesma pergunta, mas focando na comunidade interna foi realizada. 52 (34,7%) pessoas consideraram boa e 22 (14,7%) muito boa. 25 (16,7%) foram consideradas regulares. 28 (18,7%) pessoas registraram respostas como ruim/muito ruim.

Para a pergunta “você já utilizou os serviços da Ouvidoria?”, 89 (59,3%) entrevistados

não precisaram utilizar este serviço. Das pessoas que utilizaram, 13 (8,7%) ficaram satisfeitas, 4 (2,7%) ficaram satisfeitas em parte e 15 (10%) ficaram insatisfeitas. Somente 4 (2,7%) pessoas não conheciam a ouvidoria.

Sobre os meios de comunicação do IFSULDEMINAS que os entrevistados utilizam com maior frequência: 111 (74%) dizem utilizar o e-mail contra 19 (12,7%) que não utilizam; 79 (52,7%) dizem não utilizar as páginas da internet contra 51 (34%) que dizem fazer uso dos sites; 48 (32%) fazem uso do Google Sala de Aula contra 82 (54,7%) que não utilizam esta ferramenta; 25 (16,7%) entrevistados usam as redes sociais contra 105 (70%) que dizem não utilizar; e 130 (86,7%) não fazem o uso de rádio/tv indoor.

### **Dimensões 6, 8 e 10 - Discentes**

Para as dimensões 6 (Organização e Gestão Institucional), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10 (Sustentabilidade financeira), haviam 640 discentes aptos a responderem ao questionário. Destes, 115 (18%) de fato responderam, sendo 34 (29,6%) do curso Engenharia Química, 31 (27%) de Engenharia Civil, 23 (20%) de Licenciatura em Química, 23 (20%) de Licenciatura de Matemática e 4 respostas não especificaram o curso.

Na Dimensão 6, as primeiras questões foram a respeito das informações e procedimentos administrativos referentes ao curso do aluno, como matrícula, rematrícula, pedido de auxílio, etc. Foram 6 questões e em 5 delas as respostas foram em sua maioria positivas (entre 41% e 49%). Respostas negativas ficaram em torno de 5%.

No entanto, quanto às informações serem de simples localização os números indicaram uma redução nas repostas positivas (em torno de 33%) quando comparados com os resultados ressaltados anteriormente e um aumento das respostas negativas, em torno de 11%, frente aos 5% obtidos anteriormente, sendo um item a ser melhorado.

Vale ressaltar que 42 (36,5%) pessoas não responderam e em torno de 12% não concordam e nem discordam. De forma geral, os alunos revelaram, que sabem iniciar, acompanhar e obter informações para realizar os procedimentos administrativos, sendo as informações de simples localização, compreensão e os pedidos de esclarecimentos são rápidos, claros e assertivos.

Em relação ao conhecimento sobre a jornada de trabalho dos servidores, somente 7% já conhecia e 6,1% passaram a conhecer após a explicação contida na questão. 32,2% não conheciam e 16,5% conheciam parcialmente. Cerca de 36,5% não escolheram nenhuma alternativa da questão. Portanto, é um item que merece atenção, sendo importante explicar melhor aos alunos como funciona a jornada de trabalho dos servidores.

Em relação à divulgação do horário de funcionamento dos setores, 33,9% acreditam ser amplamente divulgados e de fácil acesso e 10,4% não concordam.

Em relação ao horário de atendimento dos docentes, 41,7% acham que é amplamente divulgado e de fácil acesso, mas 6,1% discordam. 29,5% dos respondentes acham que os horários de atendimento dos técnicos administrativos são amplamente divulgados e de fácil acesso, porém, 9,6% discordam. Em relação à flexibilização de 30 horas dos técnicos, 40% acreditam ser benéfica e 3,5% discordam. Sobre a normativa docente, 39,1% acham ser benéfica à instituição e 2,6% discordam. Em todos os itens, o restante de porcentagem não citada se encaixa naqueles que não concordam nem discordam ou não quiseram responder.

Em relação ao organograma administrativo que define os fluxos, ações e gerenciamento das atividades da instituição, somente 3,5% afirmaram que já conheciam, 27,8% não conheciam, 13% conheciam parcialmente e 18,3% conheceram após acessar o link contido na questão. 36,5% não escolheram nenhuma das alternativas. É necessária uma melhor divulgação do organograma administrativo.

Sobre as instâncias consultivas da instituição, 25,2% disseram que já as conhecia, 20%

não conheciam e os demais não souberam responder ou conheciam parcialmente. Sobre as instâncias deliberativas, 19,1% afirmaram que já conheciam e 25,2% não as conheciam. Os demais não quiseram responder ou conheciam em partes.

Sobre a participação em consultas ou eleições, 36,5% disseram não terem participado ainda, 19,1% já participaram de alguma e os demais preferiram não responder. Dentre as eleições dos órgãos citados e também eleição de reitor, 80,9% preferiram não responder. Dentre os demais, uma minoria (em torno de 5%) participaram somente das eleições de coordenador de curso, reitor, CPA e colegiado de curso sendo que para eleições da CAMEM, NAPNE, NDE, CONSUP, CEPE, CPPD, CIS e Grupos de trabalho a maioria disse não ter participado.

Na Dimensão 8, a respeito da participação em outras avaliações da CPA, 27,8% disseram não ter participado, 29,6% já participaram e os demais preferiram não responder.

Em relação ao acesso aos resultados de outras avaliações da CPA, 40% não acessaram, 16,5% já acessaram e os demais não quiseram responder. 50,4% disseram ter interesse em conhecer os resultados desta avaliação, 5,2% não possuem interesse e o restante não quis responder.

Sobre a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, 22,6% acham eficiente, 7% disseram ser ineficiente, 13,9% acham nem eficiente e nem ineficiente e os demais não souberam responder.

Por fim, 40,9% disseram ser perceptível o uso dos resultados da autoavaliação na revisão e planejamento das ações da instituição, 6,1% disseram ser imperceptível, 9,6% acham ser parcialmente perceptível e os demais não souberam responder.

A respeito da Dimensão 10, o quantitativo de 0,9% disse que já conhecia o orçamento da unidade, 16,5% conheciam parcialmente, 31,3% não conheciam, 6,1% conheceram após acessarem os dados na questão e os demais não quiseram responder.

Sobre a sustentabilidade financeira, 21,8% acreditam que existe transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros, 14,8% concordam parcialmente, 9,6% discordam e os demais não souberam responder.

Em relação à aplicação dos recursos financeiros para melhoria das atividades da instituição, 39,1% acham que são bem aplicados, 3,5% discordam, 6,1% concordam parcialmente, e os demais não souberam opinar.

Sobre os incentivos para parcerias no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, 38,3% acreditam que há incentivos, 4,3% acham que não, 4,3% acham que há um pouco e o restante não quis responder.

33,9% dos respondentes disseram que os recursos financeiros são aplicados com eficiência na instituição, 3,5% acreditam que não, 9,6% acreditam que são parcialmente aplicados de forma eficiente e os demais não souberam responder.

Sobre os recursos para atividades de ensino, 19,1% acham que são suficientes, 16,5% acham que não são suficientes, 12,2% acreditam que são parcialmente suficientes e o restante não opinou.

Sobre os recursos para atividades de extensão, 13,9% acham que são suficientes, 18,3% disseram ser insuficiente, 13% acreditam que é parcialmente suficiente e os outros não quiseram responder.

Sobre os recursos para atividades de pesquisa, 13,9% acham que são suficientes, 18,3% disseram ser insuficiente, 11,3% acreditam que é parcialmente suficiente e os outros não quiseram responder.

Sobre os recursos para atividade de permanência estudantil, 16,5% acham ser suficiente, 14,8% acreditam ser insuficiente, 16,5% acham ser parcialmente suficiente e o restante não soube responder.

Finalmente, na questão aberta que ficou livre para os alunos fazerem críticas, elogios e sugestões, houveram 9 respostas, sendo a maior parte elogios à instituição como um todo, mas também algumas críticas: uma em relação ao acesso ao website institucional, que o aluno disse ser ruim e difícil por causa da internet, uma reclamação a organização e planejamento e outra reclamação quanto ao atendimento ao aluno.

### **Dimensões 6, 8 e 10 - Servidores**

Dos 102 servidores aptos a responderem o questionário, participaram 37 (63,8%) docentes e 21 (36,2%) técnicos administrativos.

A respeito da dimensão 6 (organização e gestão institucional): 35 (60,3%) respostas foram de servidores que sabem iniciar os procedimentos administrativos referentes a seu cargo; 37 (63,8%) sabem acompanhar os procedimentos administrativos; 39 (67,3%) sabem obter informações para realizar os procedimentos administrativos; e 28 (48,3%) informaram que o pedido de esclarecimentos sobre os procedimentos administrativos é respondido de forma clara, rápida e assertiva. Desses itens abordados, o pedido de esclarecimentos sobre os procedimentos administrativos e saber iniciar procedimento administrativo tiveram em torno de 13% de entrevistados que não sabem como proceder. Os outros dois itens esses valores estão em torno de 5%.

Ainda sobre o aspecto dos procedimentos administrativos, 18 (31,1%) informaram que as informações são de simples localização contra 17 (29,3%) respostas de que a localização não é simples; e 21 (36,2%) acham que as informações são de simples compreensão contra 13 (22,4%) respostas negativas.

Perguntados se possuíam conhecimento sobre a organização da jornada de trabalho dos servidores (30 horas para técnicos administrativos e normativa docente), todos os servidores possuíam conhecimento total ou parcial. Além disso, sobre a ampla divulgação

e fácil acesso, 40 (69%) deram resposta positiva para os horários de funcionamento dos setores; 40 (68,9%) registraram resposta positiva para o horário de atendimentos dos técnicos administrativos; e 29 (50%) respostas foram positivas a respeito do horário de atendimento dos docentes. Nesta última pergunta, 11 (18,9%) pessoas discordaram que o horário é amplamente divulgado e de fácil acesso.

Questionados se consideram que a normativa docente é benéfica ao desenvolvimento de atividades na instituição, 25 (43,1%) concordaram com esta afirmação contra 10 (17,2%) que não concordaram. A mesma pergunta, mas abordando sobre a flexibilização de 30 horas, 32 (55,2%) disseram que a ação é benéfica e 10 (17,2%) não concordaram com a pergunta.

A respeito do organograma administrativo, uma parte dos entrevistados já conhecia totalmente (27 – 46,6%) ou parcialmente (17 – 29,3%) o documento. Apenas 3 pessoas (5,2%) informaram que obteve conhecimento a partir da avaliação da CPA. Sobre as instâncias consultivas e deliberativas: 28 (48,3%) conhecem as instâncias consultivas e 22 (19,1%) conhecem as instâncias deliberativas. 6 (10,3%) entrevistados informaram não conhecer as instâncias consultivas e 29 (25,2%) às instâncias deliberativas.

Sobre a participação em consulta e eleição, foram obtidas as seguintes respostas: 16 (27,6%) respostas que sim e 25 (43,1%) que não para coordenação de curso; 20 (34,5%) que sim e 21 (36,2%) que não para reitor; 15 (25,9%) que sim e 26 (44,8%) para CPA; 8 (13,8%) que sim e 33 (56,9%) que não para CAMEM; 11 (19%) que sim e 30 (51,7%) que não para o NAPNE; 25 (43,1%) que sim e 16 (27,6%) que não para colegiados de curso; 19 (32,8%) que sim e 22 (37,9%) que não para NDE de curso; e 8 (13,8%) que sim e 33 (56,9%) que não para CONSUP; 9 (15,5%) que sim e 32 (55,2%) que não para CEPE; 13 (22,4%) que sim e 28 (48,3%) que não para CPPD; 6 (10,3%) que sim e 35 (60,3%) que não para CIS; 15 (25,9%) que sim e 26 (44,8%) que não para grupos de trabalho. Para estas avaliações, não foi levado em consideração neste relatório as respostas N/A.

Analisando as respostas para a dimensão 8, 45 (77,6%) dos entrevistados disseram que já participaram de outras avaliações da CPA, 37 (63,8%) já acessaram os resultados de avaliações anteriores, e 46 (79,3%) possuem interesse em conhecer o resultado do presente processo avaliativo. Uma grande parte (27 – 46,6%) considera a divulgação dos resultados eficiente/totalmente eficiente e 21 (36,2%) entrevistados acham que é perceptível que os resultados são utilizados na revisão do planejamento e das ações do IFSULDEMINAS. Isto evidencia que é necessário divulgar não somente os resultados da pesquisa, mas também as mudanças realizadas na instituição com base em pesquisas anteriores.

Nas questões sobre a dimensão 10, 29 (50%) servidores informaram que possuem conhecimento ou conhecimento parcial sobre o orçamento institucional/campus. 18 (31,1%) acharam que existe transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros e que os recursos financeiros são aplicados para a melhoria das atividades da instituição (45 - 29,1%).

Sobre a sustentabilidade financeira, 23 (39,7%) entrevistados responderam que há incentivo para parcerias no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, bem como acham que os recursos financeiros são aplicados com eficiência na instituição.

De acordo com o nível de percepção sobre os recursos financeiros: apenas 9 (15,5%) pessoas acham que os recursos para a atividade de ensino são suficientes; 7 (12,1%) acham que os recursos para a atividade de pesquisa são suficientes; 9 (15,5%) pensam que os recursos para a atividade de extensão são suficientes; e 12 (20,7%) consideram que os recursos para a atividade de permanência estudantil são suficientes. Esses resultados sobre a percepção dos entrevistados a respeito do orçamento institucional mostram que a falta de verba orçamentária para a educação está refletindo nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

### **Avaliação das atividades remotas - Discentes**

Nesta etapa, dos 1.480 alunos aptos, somente 423 alunos responderam o questionário, sendo 161 (38,1%) dos cursos Integrados, 158 (37,4%) dos cursos superiores, 72 (17%) do técnico subsequente e 30 (7,1%) de pós-graduação.

A maioria dos entrevistados iniciaram o curso no IFSULDEMINAS em 2020 ou 2021, ou seja, vivenciaram o curso apenas no formato emergencial e remoto. Com relação à residência, 340 (80,4%) dos discentes vivem na área urbana e 382 (90,4%) alunos informaram que possuem internet nas residências e conseguem acompanhar as atividades acadêmicas. No quesito raça/cor, os estudantes do Campus Pouso Alegre são distribuídos em sua maioria por brancos (256 – 60,5%), pardos (100 – 23,6%), pretos (33 – 7,8%) e 27 (6,4%) não responderam ou preferem não responder.

Nas questões abordando tópicos sociais, 19 (4,5%) alunos contaram com o auxílio emergencial como fonte de renda durante a pandemia contra 387 (91,5%) que não precisaram solicitar o benefício. No entanto, apenas 6 (1,4%) pessoas indicaram que recebem auxílio governamental como o bolsa família. Sobre o responsável pela renda familiar, 133 (31,4%) alunos ficam com essa função contra 273 (64,5%) que não colaboraram com a questão financeira da casa. Além disso, quando questionados sobre a renda dos pais ou responsáveis, 148 (35%) respostas foram de estudantes que não utilizam dessa renda contra 258 (61%) que fazem uso.

Perguntados se durante a pandemia tiveram alguma atividade remunerada, 90 (21,3%) responderam que sim e que não foi necessário ajudar no sustento do grupo familiar (156 – 36,9%). Já 78 pessoas (18,4%) responderam que começaram a trabalhar durante a pandemia.

Ainda sobre a contribuição na renda familiar, mas antes das aulas remotas, 186 (44%) estudantes responderam que não contribuía com a renda contra 206 (48,7%) que disseram que contribuía. Vale ressaltar que 161 respostas são de alunos do ensino

técnico integrado ao ensino médio e a carga horária do curso provavelmente não permite o exercício de funções remuneradas. Dos entrevistados que contribuíam com a renda familiar, apenas 33 (7,8%) responderam que isto ocorreu com as bolsas e/ou auxílios obtidos junto ao IFSULDEMINAS.

Com relação ao ensino remoto na visão das pessoas que moram com os entrevistados, a maioria das respostas registradas foram completamente a favor (137 – 32,4%), parcialmente a favor (103 – 24,3%) e indiferente (57 – 13,5%). Já a maioria dos próprios alunos opinaram que preferem a volta do ensino presencial (215 – 50,8%). Outro grupo de estudantes responderam que preferem o formato remoto (100 – 23,6%) e ensino híbrido (67 – 15,8%). Isto demonstra que o formato de ensino remoto, apesar de ter sido bem recebido e viável no primeiro ano de pandemia, não está atingindo os mesmos objetivos que o ensino presencial com o passar do tempo.

Sobre o formato da aula remoto, houve divisão das respostas com 177 registros (41,8%) de alunos que preferem aulas síncronas (transmissão ao vivo) e 203 registros (48%) para aulas assíncronas (gravadas).

Questionados se souberam que o IFSULDEMINAS ofereceu apoio durante o afastamento das atividades presenciais, a maioria (257 – 60,8%) respondeu que tinham conhecimento sobre esta iniciativa. Do apoio fornecido pelo IFSULDEMINAS, 22 (5,2%) alunos precisaram do auxílio internet e 27 (6,4%) fizeram empréstimos de notebook/computadores. Nenhum aluno necessitou de equipamento de proteção individual, envio de pendrive e material impresso.

Na avaliação, foram listados fatores que podem ter influenciado a participação dos discentes nas atividades remotas. Sobre os impactos emocionais durante a pandemia, a maioria das respostas evidenciaram que houve impacto emocional, 231 (54,6%) respostas foram que houve impacto, enquanto 84 respostas (19,9%) foram de alunos que não foram impactados emocionalmente.

Ao mesmo tempo, menos da metade dos entrevistados (166 – 39,2%) informaram que o

contexto sociofamiliar e de saúde trouxe dificuldades durante a pandemia. Já 145 (34,3%) alunos responderam que este contexto não dificultou sua vida. Avaliados sobre a condição econômica ou de trabalho, 143 (33,8%) pessoas indicaram ter tido dificuldades sobre esta questão durante a pandemia e 157 (37,1%) responderam que não apresentaram dificuldades.

Com relação à estrutura para estudos em suas residências, 288 (68,1%) discentes disseram que a rede de internet foi suficiente para acompanhar as atividades remotas contra apenas 35 (8,3%) respostas de alunos que relataram que a má qualidade da internet prejudicou os estudos. Provavelmente parte destes alunos são parte da parcela que solicitou o auxílio internet para realização das atividades remotas. Dos instrumentos para estudo: 85 (20,1%) dos alunos utilizam computador, 246 (58,2%) utilizam notebook, 4 (0,9%) usam tablet e 252 (59,6%) fazem uso de celular para estudar.

O equipamento usado para o estudo também foi abordado e para a maioria (295 – 69,8%) dos alunos o equipamento foi adequado para a função. Somente 39 (9,2%) discentes informaram que o equipamento não atendia às expectativas. Possivelmente estes alunos não receberam a informação ou não fizeram empréstimos de notebook/computadores da instituição.

Sobre a dedicação nos estudos, 176 (41,7%) entrevistados conseguiram organizar o tempo de estudo, enquanto 135 (31,9%) tiveram dificuldades nesta organização. Apenas 149 (35,2%) alunos conseguiram se concentrar nesta modalidade de ensino e a maioria (149 – 35,2%) registraram que sofriam por dificuldade de concentração. Apesar da dificuldade apresentada pela maioria dos discentes, 225 (53,2%) conseguiram realizar todas as atividades propostas, enquanto 91 (23,9%) não tiveram o mesmo desempenho. Além disso, 312 (73,8%) alunos disseram ter se esforçado para fazer as atividades. Sobre a entrega destas atividades, 249 (58,9%) pessoas conseguiram executá-las dentro do prazo proposto pelo docente, enquanto 77 (18,2%) entregaram atividades fora do prazo.

A rotina foi um dos fatores que colaborou para o desenvolvimento das atividades

remotas, pois 212 (50,1%) alunos responderam que a rotina ajudou nos estudos, enquanto que apenas 74 (17,5%) responderam que foram prejudicados. Resultado semelhante ocorreu na pergunta sobre “avaliações” e “modelos e prazos”, onde 200 (47,3%) e 180 (42,5%) alunos informaram que o formato ajudou no ensino remoto, respectivamente. Apesar das respostas positivas pela maioria dos entrevistados, 110 (26,0%) discentes consideraram que a quantidade de atividades foi excessiva.

Nas atividades que eram realizadas de forma síncrona, 329 (77,8%) dos entrevistados responderam que era utilizada a ferramenta Google meet. A maioria dos alunos (233 - 55%) conseguiram participar e apenas 81 (19,1%) alunos responderam que tiveram dificuldades na participação. Das pessoas que não participaram, 112 (26,5%) informaram que foi por problemas de conexão, 99 (23,4%) não estiveram comprometidos e 150 (35,4%) informaram que as obrigações em casa atrapalharam a participação das aulas. Dos alunos que participavam das atividades síncronas, 170 (40,2%) disseram se sentir dispostos a participar, 185 (43,7%) agiam como se estivessem em sala de aula presencialmente e 235 (55,5%) informaram que as aulas síncronas foram muito importantes para a aprendizagem.

Nas disciplinas em que o ensino remoto funcionou bem, os alunos valorizaram a qualidade e quantidade do material disponibilizado pelo professor, a disponibilidade do professor em prestar atendimento ao aluno e as aulas síncronas que ficam gravadas. Isso demonstra a dedicação que os professores tiveram ao ter que se reinventar e adaptar suas disciplinas da melhor forma possível ao ensino remoto.

É possível verificar que, a maioria dos alunos que apresentaram alguma dificuldade no ensino remoto, foi possivelmente por motivos de impactos emocionais/sociais, pois a maioria possuía estrutura residencial adequada para o formato de ensino e conseguiram realizar e entregar as atividades propostas. De fato, a maioria dos discentes registraram ter sofrido de ansiedade (208 – 49,1%), medo da COVID-19 (150 – 35,5%), desmotivação (188 – 44,2%) e que a saúde mental prejudicou o aprendizado (196 – 46,6%).

Questionados sobre as aulas assíncronas, 287 (67,9%) alunos responderam que as aulas gravadas foram muito importantes para aprendizagem. Das ferramentas utilizadas, a maioria disse que foi utilizado o google sala de aula (158 – 37,4%), 17 (22,9%) informaram que foi usado o youtube e 191 (45,2%) disseram que utilizou o moodle.

É importante ressaltar que, em muitas perguntas, o quantitativo das respostas “indiferentes”, “não se aplica” ou questionários sem a resposta não foram discutidas na avaliação do ensino remoto para os discentes.

### **Avaliação das atividades remotas - Servidores**

Dos 102 servidores aptos a participarem da autoavaliação, somente 61 responderam o questionário. Dentre esses 32 (52,5%) são professores e 29 (47,5%) técnicos administrativos.

Dos 102 servidores participantes, 57 (93,4%) responderam que residem na zona urbana, e somente 1 servidor (1,46%) reside na zona rural e 2 servidores residem em ambas (3,3%). Referente ao tempo de trabalho, 40 servidores (65,6%) responderam que trabalham na instituição em um período de tempo compreendido entre 5 a 10 anos, 9 servidores (14,8%) responderam que possuem mais de 10 anos de trabalho na instituição, 10 servidores (16,4%) possuem menos de 5 anos de trabalho e 2 servidores (1,4%) preferiram não responder.

Aos servidores, foi perguntado sobre a internet utilizada por eles no desenvolvimento de suas atividades remotas, 38 servidores (62,3%) responderam que a internet não é impedimento para que participe das atividades remotas, 20 servidores (32,8%) responderam que algumas vezes a internet apresenta problemas, mas consegue acompanhar as atividades, 2 servidor (3,2%) não responderam a questão e 1 servidor (1,6%) não pode se comprometer sempre em participar, pois de alguma forma a internet é

limitada e não consegue acessar.

No quesito raça/cor, dentro das opções descritas na avaliação, 46 servidores (75,4%) responderam que são brancos, 6 servidores (9,8%) preferiram não responder, 5 servidores (8,2%) responderam que são pardos, 1 servidor (1,6%) não respondeu e 3 servidores (4,9%) responderam que são pretos.

Devido a pandemia do COVID-19, as atividades presenciais em 2021 foram substituídas pelas atividades remotas sem a necessidade de comparecimento ao Campus, desta maneira, realizando suas atividades em home office, 35 servidores (57,4%) responderam a avaliação informando que o IFSULDEMINAS não ofereceu nenhum tipo de capacitação e treinamento durante a suspensão das atividades presenciais, 25 servidores (41%) responderam que receberam algum tipo de capacitação e treinamento e 1 servidor (1,6%) não responde.

Realizada a substituição das atividades presenciais para as atividades remotas, 47 servidores (77%) avaliaram que o IFSULDEMINAS não ofereceu nenhum tipo de apoio relacionado a oferta de notebooks, computadores e móveis, 13 servidores (21,3%) responderam que obtiveram apoio e 1 servidor (1,6%) não respondeu.

A respeito ao fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual - EPI (máscaras, álcool em gel e faceshield), 50 servidores (82%) avaliaram a questão informando que não receberam EPIs, 10 servidores (16,4%) responderam que receberam os EPIs e 1 servidor (1,6%) não respondeu.

Relacionado ainda sobre a substituição das atividades presenciais para as atividades remotas, 53 servidores (86,9%) responderam o questionário informando que não tiveram nenhum conhecimento de apoio do IFSULDEMINAS, 7 servidores (11,5) responderam que receberam apoio e 1 servidor (1,6%) não respondeu.

Ainda tivemos 6443 servidores (70,5%) que responderam a questão descrevendo que não requisitaram nenhum tipo de apoio, 17 servidores (6,8%) responderam que receberam

apoio e 1 servidor (1,6%) não respondeu.

A respeito da opinião das pessoas que moram com os servidores, em relação às atividades remotas, 26 servidores (42,6%) responderam que seus familiares são completamente a favor das atividades remotas, 12 servidores (19,7%) responderam que seus familiares são parcialmente a favor das atividades remotas, 4 servidores (6,6%) preferem não responder, 1 servidor (1,6%) não respondeu, 7 servidores (11,5%) responderam que é indiferente, 3 servidores (4,9%) responderam que seus familiares são parcialmente contra as atividades remotas, 6 servidores (9,8%) respondeu que cada um pensa de uma forma e 2 servidores (3,3%) respondeu que seus familiares são totalmente contra as atividades remotas.

Neste mesmo período avaliativo, os servidores, por motivo da pandemia do COVID-19, estavam realizando suas atividades de forma presencial, híbrida e remota. Sobre essas modalidades de trabalho, os servidores participantes da autoavaliação avaliaram a questão da seguinte forma: 22 servidores (36,1%) responderam que preferem realizar suas atividades presencialmente, 19 servidores (31,1%) preferem trabalhar de forma híbrida, 12 servidores (19,7%) preferem trabalhar de forma remota e 7 servidores (11,5%) preferiram não responder. Ainda em acordo com os formatos de atividades remotas avaliadas, 26 servidores (42,6%) responderam que preferem as atividades síncronas com transmissão ao vivo, 16 servidores (26,2%) preferem as atividades assíncronas gravadas e 18 servidores (29,5%) preferiram não responder.

Na sequência da avaliação (parte 3), alguns fatores podem ter influenciado a participação de servidores nas atividades remotas (impactos emocionais durante a pandemia), sendo assim, na presente avaliação, 38 servidores (62,3%) discordam de que não sofreram impactos emocionais durante a pandemia, 14 servidores (24,7%) concordam, 8 servidores (13,1%) não responderam.

Questionados se a pandemia não trouxe dificuldades no contexto sociofamiliar e de saúde para participação no desempenho de suas atividades remotas, 23 servidores (54,1%) discordaram da questão, 18 servidores (29,5%) concordaram que a pandemia não trouxe

dificuldades.

Neste mesmo contexto, os servidores avaliaram se sua condição econômica ou de trabalho trouxeram dificuldades durante a pandemia. 18 servidores (29,5%) concordaram com a questão e responderam que a condição econômica ou de trabalho trouxeram dificuldades e 30 servidores (49,1%) discordam.

Sobre a internet pessoal usada pelos servidores para realização das atividades remotas, a maioria dos servidores, 44 (72,1%), concordam que a internet utilizada por eles é suficiente para o desenvolvimento das atividades remotas.

A respeito do equipamento usado para o trabalho remoto, 33 servidores (54,1%) concordam que seu equipamento é adequado e 13 servidores (21,3%) discordam.

Referente a organização do trabalho remoto, 32 servidores (52,4%) concordaram que conseguiram organizar o seu tempo de trabalho, 14 servidores (22,9%) discordam, A concentração do servidor também foi um dos itens avaliados, 30 servidores (29,2%) concordaram que conseguiram se concentrar no desempenho das atividades, 16 servidores (26,2%) discordaram.

As atividades remotas também foi um item avaliado pelos servidores, neste sentido, 36 servidores (59,1%) concordaram que conseguiram dar conta de fazer todas as atividades propostas, 9 servidores (14,7%) discordaram.

Os prazos concedidos para o desenvolvimento das atividades remotas, também foi um item avaliado pelos servidores. Desta forma, 30 servidores (65,5%) concordaram que conseguiram cumprir os prazos propostos, 8 servidores (13,1%) discordaram. As atividades síncronas foram outro item avaliado pelos servidores, assim, 43 servidores (71%) concordaram que conseguiram acompanhar e participar destas atividades e somente 2 servidores (3,2%) discordaram. Em todos esses itens 8 usuários (13,1%) não responderam.

No que se refere a representatividade dos servidores nas decisões tomadas sobre o calendário, a divisão do semestre e a suspensão das aulas temporariamente, 29 servidores (47,5%) se sentiram representados nas decisões tomadas, 14 (23%) servidores preferiram não responder e 11 (18%) não se sentiram representados.

Questionados quais destes fatores (rotina, quantidade de atividades, modelos e prazos, e, avaliações) contribuíram para o desenvolvimento de atividades no período remoto, 34 servidores (55,8%) responderam que a rotina ajudou, 30 servidores (49,2%) responderam que a quantidade de atividade prejudicou. 21 servidores (34,4%) se sentiram prejudicados pelos modelos e prazos e que a avaliação prejudicou pouco (16 – 26,2%). Alguns servidores não responderam, preferiram não responder ou achavam que não impactavam.

Na contínua avaliação dos fatores que contribuíram para o desenvolvimento de atividades no período remoto, a aprendizagem das técnicas para o trabalho foi um dos fatores avaliados. Deste modo, para 24 servidores (39,3%) a aprendizagem ajudou no desenvolvimento do trabalho, para 13 servidores (21,3%) não impactou, 11 servidores (18%) não responderam, 11 servidores (18%) prejudicou, 2 servidores (3,3%) não se aplica e 13 (21,3%) não se aplicou.

A desmotivação também foi um fator avaliado pelos servidores no desenvolvimento das atividades remotas. Desta forma, para 10 servidores (16,4%) a desmotivação prejudicou muito, 14 servidores (23%) prejudicou, 3 servidores (4,9%) preferiram não responder, 8 servidores (13,1%) responderam que não se aplica, 15 servidores (24,6%) não impactou.

Sobre a COVID-19, 15 servidores (24,6%) responderam que o medo em contrair o vírus prejudicou muito o desenvolvimento das atividades remotas, 13 servidores (21,3%) se sentiram prejudicados, 10 servidores (16,4%) não se sentiram impactados, 10 servidores (16,4%) preferiram não responder, 1 servidor (1,6%) responderam que o medo da COVID ajudou nas atividades remotas e 8 servidores (13,1%) ajudou muito.

Os servidores avaliaram o fator ansiedade no desenvolvimento das atividades remotas.

Para 15 servidores (24,6%) a ansiedade prejudicou as atividades remotas, 16 servidores (26,2%) prejudicou muito, 12 servidores (19,7%) não impactou, 10 servidores (16,4%) preferiram não responder, 6 servidores (9,8%) responderam não se aplica.

A saúde mental também foi avaliada pelos servidores durante o desenvolvimento das atividades remotas. Para 13 servidores (21,3%) a saúde mental prejudicou muito, para 13 servidores (21,3%) não impactou, para 16 servidores (26,2%) prejudicou, 10 servidores (16,4%) preferiram não responder, para 3 servidores (4,9%) ajudou muito e 6 (9,8%) não se aplica.

Outro fator avaliado pelos servidores foi o seguinte: não tenho preocupação nenhuma. Desta maneira, 31 servidores (50,8%) responderam que a questão não se aplica, 16 servidores (26,2%) preferiram não responder, 6 servidores (9,8%) não impactou e 3 servidores (4,9%) que prejudicou. Os equipamentos utilizados pelos servidores nas atividades remotas também foram avaliados neste período pandêmico. Para 38 servidores (62,3%) o computador não é utilizado nas atividades remotas, 16 servidores (26,2%) responderam que sim, utilizam o computador e 7 servidores (11,5%) não responderam. Sobre o notebook, 46 servidores (75,4%) responderam que utilizam o notebook, 7 servidores (11,5%) não responderam e 8 servidores (13,1%) responderam que não utilizam o notebook.

Outra opção de equipamento avaliada foi o tablet. Para 50 servidores (82%) o tablet não é utilizado nas atividades remotas, 7 servidores (11,5%) não responderam e 4 servidores (6,6%) responderam sim e utilizam o tablet para o desenvolvimento das atividades remotas. O celular também foi avaliado e 30 servidores (49,2%) responderam sim, que utilizam este equipamento para as atividades remotas, 24 servidores (39,3%) responderam que não utilizam e 7 servidores (11,5%) não responderam.

As questões abertas ficaram livres para os servidores fazerem suas críticas, elogios e sugestões. O ensino remoto deixou todos doentes, alunos e servidores. Estamos mais sobrecarregados, com planilhas e várias plataformas de ensino para lidar ao mesmo

tempo. Muito aprendizado e resiliência ao qual todos nós passamos.

## 6. AÇÕES PROPOSTAS

Este relatório de autoavaliação institucional do IFSULDEMINAS 2021 foi elaborado por todos os *campi* que compõem o instituto. Embora o relatório traga a percepção de todos os segmentos da comunidade escolar, de cada campus, a CPA do IFSULDEMINAS entende que o mesmo deverá ser constantemente aprimorado, tanto no que se refere à abrangência das questões, quanto na integração das informações obtidas, que permitam vislumbrar as potencialidades e fragilidades do Instituto e contribuam para definição das ações a serem desenvolvidas a partir da sua análise. Dessa forma, contribuir para a melhoria e qualidade da educação superior no país.

Após análise dos resultados da pesquisa e discussão entre os membros de cada CPA local, foram definidas as seguintes ações para tentar superar as fragilidades encontradas, bem como a divulgação das potencialidades da instituição diante de tantos pontos positivos, mostrando que para a maioria das questões a comunidade enxerga positivamente a avaliação da CPA.

- Implementar uma campanha de popularização da CPA junto à comunidade, por exemplo, lançar um concurso de logo da instituição; e fazer uma divulgação massiva dos objetivos, relatórios e metas da CPA.
- Garantir a capacitação contínua das comissões e suporte para as equipes.
- Aperfeiçoar e ampliar campanha de divulgação junto de toda a comunidade com apoio dos coordenadores de curso para criação de estratégias para melhoria dos índices de participação.
- Fortalecer a divulgação nas mídias da instituição e meios de comunicação de forma a dar visibilidade ao alcance e aos resultados obtidos pela CPA junto à comunidade
- Buscar melhoria das avaliações que se mantiveram dentro do esperado.

- Apresentar resultados aos coordenadores de curso e sugerir uma agenda de divulgação nos cursos.
- Criar uma padronização da divulgação nas semanas acadêmicas, com intuito de melhorar a visibilidade das ações da CPA, bem como a importância da participação de toda a comunidade nas autoavaliações.
- Propor discussões para unificar o sistema de avaliação, com a utilização do SUAP, para facilitar o acesso e transparência aos dados.
- Favorecer a publicização e maior divulgação do PDI.
- Estreitar laços, ações e parcerias com o setor público-privado.
- Melhorar a comunicação com os alunos, de forma que avisos importantes sejam passados aos líderes de turma para que repassem aos colegas, além do tradicional envio por e-mail e pelas salas de aula do *Google Classroom*. O contato dos líderes de turma com seus colegas tende a ser mais eficiente na transmissão de informações.
- Sugerir à Coordenadoria Pedagógica e de Assistência Estudantil (CPAE) em relação às dificuldades psicológicas que seja reforçada ainda mais a atenção e atendimento aos alunos, assim como que os professores fiquem atentos e comuniquem à CPAE casos que conseguirem identificar.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIKERT, R. **Escalas de Likert**. Disponível em  
<<http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>> Acesso em outubro de 2020.

IFSULDEMINAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI**. 2018. Disponível em:  
<<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/pdi/diagramacao-pdi.pdf>> Acesso em  
outubro de 2020.